

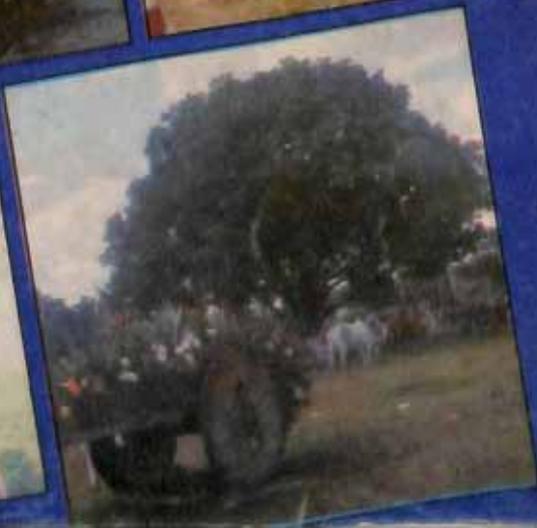
# REVISTA DOS CRIADORES

59 ANOS A SERVIÇO DA PECUÁRIA  
JANEIRO DE 1990 - ANO LIX - Nº 720 Cds 70,00  
ORGÃO OFICIAL DA ABC

TERRA · Tamanho não é documento

ABC - Última reunião do ano

SOLUÇÃO DO 'BOIA-FRIA'



# FAZENDA IBIPORÃ

## WALTER HENRIQUE ZANCANER

NOSSOS ANIMAIS MAIS  
PREMIADOS

**OPIMO:** Reprodutor Nelore - peso 1.070 Kg  
Campeão Sênior Andradina e Dracena/87 e Tupã/89  
Uzuki é pai e Akasamu (imp) é avô de Opimo. Uma nova opção de sarrigue da Bahia. (Dr. Miguel Vitta) perua Centro e Sudeste.



SEU SÊMEN À VENDA NA LAGOA DA SERRA - Fone (016) 642-2299  
SERTÃOZINHO - SP - CAIXA POSTAL 70

**ETAPA DA N. DELHI** - peso 700 kg

Pai: Lobau, este filho de Evará da S.C. e neto de Karvadl (imp)

Mãe: Dina é neta de Akasamu (imp) do plantel de Antonio Tarzan C.

Lima (Feira de Santana)

### PRÊMIOS

Campeã Bezerra Expoinel Campos - 86

Campeã Novilha Menor Feira de Santana - 86

Campeã Novilha Menor Recife - 86

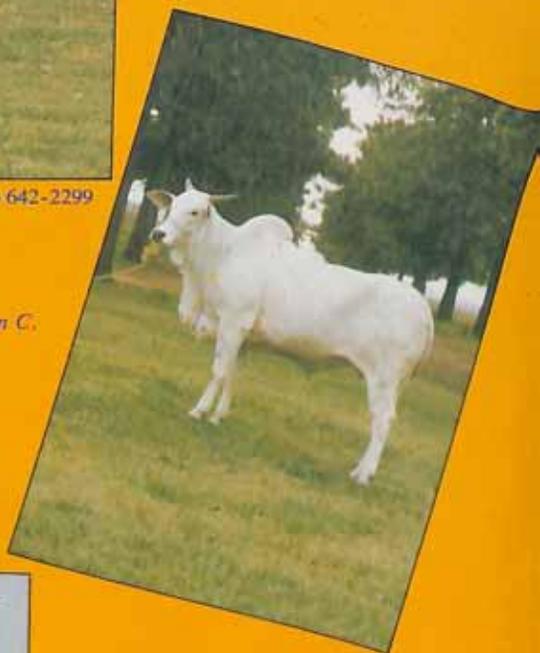
Reservada Novilha Menor Uberaba - 87

Reservada Novilha Maior Feira - 87

Reservada Vaca Jovem Feira - 88

Grande Campeã Araçatuba e Tupã - 89

"ETAPA" é uma Campeã da Ibiporã para transplante de embriões



PESAMOS TODO MÊS HÁ 35 ANOS  
VALORIZAMOS GANHO DE PÊSO  
FERTILIDADE E PRECOCIDADE

**SELEÇÃO NELORE E GUZERÁ**

**COLIBRI:** Reprodutor Guzerá

Campeão Sênior em Ata/83

Campeão Touro Sênior em Dracena - 8

Melhor Macho da Raça Guzerá em Tupã



FAZENDA IBIPORÃ - CAIXA POSTAL 212 - FONES:(0186) 61-1254 - 61-1744  
GUARARAPES - S.P. - CEP 16700 - RIO DE JANEIRO (021) 521-2224

## MOMENTO AGROPECUÁRIO

# QUEDA DE ÁREA DA SAFRA DE VERAO 1989/90

A Companhia de Financiamento da Produção divulgou os resultados do seu segundo levantamento de intenção de plantio da safra 1989/90, na região centro-sul do país. Os números apresentados não apontam para uma expectativa favorável.

De fato, tomando por base as cinco principais culturas (algodão, arroz, feijão, milho e soja), espera-se uma redução da área, que varia de 7% a 2%. A queda mais significativa ocorre no arroz (17% a 11%) e, em seguida, na soja (10% a 7%). O algodão cresce de área (8% a 15%) juntamente com o feijão (12% a 18%). O milho mostra um quadro indefinido.

No tocante à produção agregada, espera-se uma queda de produção no mesmo nível da área reduzida. Essa projeção, à primeira vista, parece um tanto otimista, uma vez que não leva em conta o impacto do menor uso de insumos modernos. Como se sabe, a escassez de crédito rural deixou o agricultor sem capital de giro para comprar sementes melhoradas, fertilizantes e defensivos.

O desempenho do mercado de insumos, em termos de venda, representa a real termometria do menor potencial da produtividade para a safra

1989/90. As entregas de fertilizantes foram 15% menor, em relação ao ano anterior. Por sua vez, a comercialização de defensivos, em quantidade, atingiu menos de 80% do volume de 1988. Quanto as sementes melhoradas, as sobras atingiram níveis significativos em todos os produtos.

Esse cenário mostra o fim do triênio de safras recordes que o Brasil

colheu na área de cereais e oleaginosas, durante o triênio 1987/88/89. Para 1990, certamente, o país terá problemas com referência ao abastecimento interno. A economia nacional não poderá contar com as benesses de uma grande produção. Ao contrário, o risco de ocorrer choques dos preços agrícolas sobre a inflação, passa a ser bem maior.

### INDICADORES FINANCEIROS

Preços Mínimos - safra 1989/90

Produtos	Início de Operação	Em 1º de janeiro (R\$)	Inflação dezembro/janeiro/provisão
Algodão em casca - algodão 15 Kg	Fev/90	59,67	53,55%
Arroz agulhinha em casca 50 Kg	Fev/90	113,18	55,00%
Arroz segurado em casca 60 Kg	Fev/90	104,15	
Feijão 60 Kg	Nov/88	348,00	
Milho 60 Kg	Fev/90	73,57	
Soja 60 Kg	Fev/90	88,30	
Fonte: CFP			
(1) Inclui um prêmio de 6% exclusivamente para a safra 89/90			
Salário mínimo janeiro			1 283,95
Máior valor de referência janeiro			195,62
Cada nota de poupança dezembro			54,31%
janeiro/aviso:			55,77%

Cultura	Área (em mil ha)			Produção (em mil t)			Produtividade (kg/ha)		
	88/89	89/90	Variação (%)	88/89	89/90	Variação (%)	88/89	89/90	Variação (%)
Algodão*	917,1	993,8/ 1.057,1	8 a 15	1.056,4	1.178,4/1.2547,8	12 a 19	1.272	1.824	3
Arroz	3.229,7	2.582,3/ 2.890,4	17 a -11	8.243,8	6.994,7/ 7.425,0	-15 a -10	2.553	2.608	2
Feijão (1ª Safra)	1.351,2	1.508,0/ 1.596,5	12 a 18	773,8	1.005,1/ 1.064,0	30 a 38	572	667	17
Milho	8.988,5	8.658,0/ 9.188,3	-4 a 2	23.068,3	22.166,2/23.531,8	-4 a 2	2.567	2.557	0
Soja	11.768,1	10.638,0/10.965,3	-10 a -7	22.980,6	20.705,8/21.344,2	-10 a -7	1.953	1.946	0
Total	26.252,7	24.490,1/25.700,6	7 a 2	56.123,1	52.050,2/54.618,8	-7 a -3			

# MERCADO DE PRODUTO

## BOI GORDO

## SUÍNOS

	BRASIL	1987 (1.000 t)	1988	1989 (*)		BRASIL	1987 (1.000 t)	1988	1989 (*)
BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA	Produção	2137	2447	2400	Produção	1009	950	850	
	Importação	155	4	60	Importação	-	-	40	
	Exportação	291	540	270	Exportação	8,9	20	-	
	Consumo Int.	2001	1911	2190	Consumo Int.	1000	930	890	
	Fonte: IBGE				Fonte: IBGE				
MERCADO	-Chuvas prolongadas atrapalham transporte de animais para os frigoríficos				-Mercado sofre retração típica do primeiro trimestre de cada ano.				
	-Instabilidade econômica faz com que pecuarista não tenha pressa de vender o gado.				-Firmeza dos preços do boi gordo dá sustentação para as carnes alternativas.				
POLÍTICA INSTITUCIONAL	-EMATER/RS avalia que infestação de gafanhotos atingiu níveis altamente preocupantes em toda fronteira oeste e depressão central do Rio Grande do Sul.				-Brasil exporta banha suína para Cuba pela primeira vez, através de contrato fechado pela Perdigão, de 900 t.				
	-Aid recentemente o gafanhoto nunca teve comportamento de praga, por sua baixa proliferação.				-A banha suína é utilizada em grandes quantidades na culinária cubana em substituição ao óleo vegetal.				
TENDÊNCIAS RELEVANTES	-EUA poderão reformar vendas a CEE, oriundas de abate de vacas leiteiras não tratadas com hormônios de crescimento.				-De acordo com a Associação Brasileira de Produtos Derivados de Suínos (ABIPDS), a produção de carne suína deverá crescer 3% neste ano, em comparação a 1989.				
	-A CEE proíbe importação de gado tratado com hormônio. Isso prejudicou as exportações dos EUA em 1989 no valor de US\$ 96 milhões.								
GRÁFICOS	<p>PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES</p>				<p>PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES</p>				

### EDITORA DOS CRIADORES

Publicações Periódicas: REVISTA DOS CRIADORES, LIVRO DOS CRIADORES (Ex - Agenda), e ANUÁRIO DOS CRIADORES.

LIVROS: GADO NELORE, 100 anos de seleção, Criação de Búfalos no Brasil, Crescimento e Reprodução em Gado Nellore, Exploração Leiteira, Manual de Controle de Produção Leiteira, Reprodução, Alimentação e Outros.

Livros em branco: Caderno de Contabilidade - para escrituração da empresa rural.

Impressos Padronizados - Recibos e contratos usados na agropecuária.

Rua Venâncio Aires, 31, Tels.: (011) - 263-8314 e 871-0317 - Cep 05024 - São Paulo - SP.

# MERCADO DE PRODUTO

## FRANGO

## SOJA

## MILHO

BRASIL	1987	1988	1989(*)
(1.000 t)			
Produção	1970	1947	2070
Exportação	212	228	240
Cons. Int.	1758	1719	1830

EUA - MT	87/88	88/89
(1.000 t)		
Est. Inicial	11,8	8,2
Produção	52,3	41,8
Consumo	34,1	31,7
Comércio	21,8	14,9
Estoque Final	8,2	3,4

BRASIL (MT)	87/88	88/89
Est. Inicial	2,9	2,8
Produção	25,2	25,3
Disponibilidade	28,1	28,1
Consumo	25,3	25,2
Est. Final	2,8	2,9

Fonte: APINCO/ABEF

Fonte: USDA

Fonte: CFP

-Preços do frango continuam aquecidos, estimulados pela firmeza do mercado bovino.

-Estoque de passagem da soja em grão em 1º de fevereiro estimado em 500 mil t.

-Altas remunerações proporcionadas pelas aplicações financeiras inibem formação de estoques.

-Alojamento de pontos de um dia estimado em 125 milhões de cabeças para janeiro, contra 128,8 milhões em dezembro.

-Expectativa de menor colheita reduz os excedentes exportáveis de 1990.

-Evolução firme dos preços deve estimular o plantio das lavouras de safrinha nos estados do Paraná e São Paulo.

-Chapecó compra frigorífico Amparo, com capacidade de abate de 3 mil aves por hora, no valor de R\$ 4,5 milhões.

-Ceval investe US\$ 20 milhões na construção de uma unidade de esmagamento em Rondonópolis, com capacidade diária de 1,5 mil t.

-Governo estuda mudança na regra de intervenção, onde o preço do cereal é de 14,28 BTN.

-Produção recorde de carne de frango em 1989 (2,040 milhões de t) deverá crescer ainda mais neste ano.

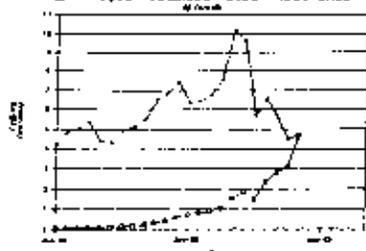
-De acordo com a CACEX o Brasil deverá exportar em 1990:

- grão: 4,0 milhões t
- farelo: 8,3 milhões t
- óleo: 600 mil t

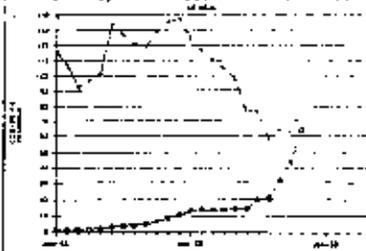
-Perspectiva de oferta espremida do cereal em 1990 no mercado interno, face queda na produção da safra de verão.

- Produção da Argentina poderá alcançar 11 milhões de t

SP - PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES



SP - PREÇO DE PASSAGEM DE SOJA EM GRÃO



SP - PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES



**ANUÁRIO DOS CRIADORES E AGRICULTORES**  
(Ex: Agenda dos Criadores e Agricultores).

Há 15 anos cooperando com o produtor rural para uma perfeita escrituração e controle de seus negócios. Circulação da edição de 1990 em 30 de Novembro, próximo. Pedido de reserva e informações:

**EDITORA DOS CRIADORES LTDA**

Rua Venâncio Aires, 31, Tels.: (011) 263-8314 e 871-0317.  
Cep 05024 - São Paulo - SP

# INDÚSTRIA DE TRATORES: OUTRO DESEMPENHO NEGATIVO

Embora os dados do mês de dezembro da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA ainda não estejam disponíveis, o desempenho da indústria de tratores em 1989 já pode ser considerado um dos piores da década, superando apenas o ano de 1983 e, praticamente, equiparando-se ao ano de 1982 - anos em que o Brasil passou por forte recessão - (Quadro 1).

De janeiro a novembro de 1989, o setor apresentou reduções da ordem de 16,2% na produção; 6,4% nas vendas internas; 28,6% nas exportações; e 1,5% no nível de emprego, quando comparado a igual período de 1988. Tais reduções tomam proporções ainda maiores quando se observa que o desempenho do setor em 1988, excetuando-se o item exportações, também foi inferior ao de 1987.

A indústria de tratores produziu, de janeiro a novembro de 1989, somente 35,9 mil unidades. Considerando-se a capacidade instalada existente para a produção de 80 mil unidades por ano, o setor trabalhou neste período com mais de 50% de ociosidade.

Nos primeiros onze meses de 1989, foram vendidas para o mercado interno 29,9 mil unidades contra 32,0 mil unidades, no mesmo período de 1988. Embora tenham pequena participação no número de tratores sobre rodas vendidos anualmente, os de potência acima de 200 CV (cavalo vapor) registraram crescimento de 22,5% nas vendas internas. O que pode ser explicado, em parte, pela incorporação de extensas áreas de fronteira agrícola no centro-oeste, por grandes produtores, que não são tão dependentes do crédito oficial. Os tratores de pequeno porte, até 49 CV, apresentaram um aumento nas vendas de 8,0%, mas também respondem por muito pouco do total de unidades vendidas. Já com grande participação neste total, vêm os tratores de 50 a 90 CV e de 100 a 199 CV, que apresentaram quedas nas vendas de 20,4% e 20,8%, respectivamente.

Quadro 1 - Desempenho da Indústria de Tratores, 1980 a novembro de 1989

	1000 unidades											
	Jan-Nov											
	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1988	1989	Var%
Produção	70,0	47,0	37,6	26,6	49,8	49,0	61,3	54,7	44,6	42,8	35,9	-16,2
Vendas Internas	61,0	35,2	31,3	26,4	45,7	46,0	55,4	45,4	34,0	32,0	29,9	-6,4
Export.	8,5	10,6	6,6	2,2	3,7	3,8	6,1	7,9	10,6	9,5	6,8	-28,6
Nível de Emprego (1)	20,3	17,6	17,8	18,0	22,6	23,5	26,5	27,9	25,6	25,8*	25,4*	-1,5

Fonte: ANFAVEA

(1) Em mil funcionários

\* Dados preliminares referentes ao último dia do mês de novembro

Das principais empresas do setor, somente a CBT, a YANMAR e a MULLEA obtiveram acréscimo em suas vendas de tratores sobre rodas. Todas as demais sofreram retração (Quadro 2).

Mais uma vez, as principais causas do desempenho negativo da indústria de tratores foram a escassez de recursos para o financiamento do setor agrícola, a baixa rentabilidade auferida pelos produtores rurais em 1989 e a falta de políticas agrícolas adequadas, de médio e longo prazo, capazes de estimular investimentos maciços e imprescindíveis à modernização da agricultura brasileira.

Em 1990, poderão surgir novas perspectivas para a agricultura, em função das medidas relativas ao setor a serem adotadas pelo novo governo. Com uma visão otimista destas perspectivas, algumas empresas do setor continuarão investindo em 1990. E o caso da Maxion, que pretende investir cerca de US\$ 32 milhões em tecnologia e novos produtos, nos próximos 2 anos. A Massey Ferguson, por sua vez, lançará no mercado dois novos modelos de tratores, no próximo ano.

Outras empresas, um pouco mais contidas, aguardam o momento em que a relação de trocas seja mais favorável ao agricultor para então retomarem seus investimentos. Entretanto, o primeiro semestre do ano não promete muito para a indústria de

tratores.

Grande parte dos agricultores está descapitalizada, em decorrência dos maus resultados da comercialização da safra de 1988/89. E, somado a este fator, a estimativa de safra, levantada pelo IBGE em novembro de 1989 aponta uma redução de 4,3% na área plantada da safra 1989/90, na Região Centro-Sul e Rondônia.

Por outro lado, se as medidas adotadas pelo novo governo surtirem efeito positivo, as vendas de tratores poderão ser aquecidas, a partir de setembro, quando se inicia o preparo do solo de muitas culturas.

Quadro 2 - Vendas Internas de Tratores de Rodas por Empresa

Empresa	em unidades		
	Jan a Nov		
	1988	1989	VAR%
Agrate	1154	1051	-8,9
CBT	2402	3137	30,6
Engesa	36	19	-47,2
Ford New Holland	5444	3951	-27,4
J.I. Case	0	0	-
Maxion	10622	9241	-13,0
Muller	402	409	1,7
Santa Malhada	8	1	-87,5
Valmet	8230	7218	-12,3
Yanmar	679	920	35,4
Total	48977	25947	-10,4

Fonte: ANFAVEA

## REVISTA DOS CRIADORES

Fundada em 1930

A Revista dos Criadores, órgão oficial de divulgação da Associação Brasileira de Criadores, destina-se ao fomento e melhoria da pecuária nacional.

Diretor Responsável: Luiz de Almeida Penna

Editor: Luiz Carlos Moura, Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>

Arte e Produção: Prof. Diamantino da Silva

Colaboradores: Leovigildo Pacheco Jordão, Luiz Paulin Neto, Gastão Moraes da Silveira, Walter Battiston, F. Teatini, Fidelis Alves Neto, José Resende Peres, General Diogo Branco Ribeiro, Manuel José de Alcantara. Secção de Economia: Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> Luiz Antonio Pinazza e Eng<sup>o</sup> Ivan Wedekin.

Departamento de Publicidade da Editora

Gerente: Luiz de Almeida Penna Filho

Coordenadora: Jacqueline N. Bomfim.

Fotolito Criadores S/C Ltda.

Gerente Responsável: Sílvia M. Penna de A. Moura.

Assinatura-anuidade - Com direito ao título de associado da ABC: BTN 75. Números atrasados, ao preço da última edição em banca. Publicação mensal

ISSN 0034-9259

Departamento de assinatura:

Gerência: Maria Nazareth de Castro Penna

Redação: Rua Venâncio Aires, 31 - São Paulo - SP - CEP 05024 - Fones.: 263-8314 e 871-0317 - Caixa Postal 1669 - End. Telefônico "Criadores".

Gráfica e Fotolito próprios: Rua Venâncio Aires, 31 - São Paulo - SP.

Venda Avulsa: Rio de Janeiro - RJ. Guanabara Jornais e Revistas Ltda., Rua Antonio Ribas, 72 - Inhaúma. Londrina - PR. Jornal - Com. Publ. de Jornais e Revistas Ltda., R. Minas Gerais, 61. Goiânia - GO. Jardim Distr. Publ. Ltda., R. 68 nº 521 - Centrô, CEP 74.130. Fortaleza - CE. Distribuidora Edesio de Publ. Ltda. Rua General Sampaio, 692. Vacaria - RS. João Brizola, Rua Marechal Floriano, 360. Pousos Alegre - MG. Agência Rebelo Ltda., Av. Dr. Lisboa, 219. Assuncion - Paraguai. Mayers Internacional, Casilla del Correo, 1416.

Os artigos assinados nem sempre traduzem a orientação da Revista e da ABC e são de responsabilidade dos que os subscrevem. Autorizamos a transcrição de trabalhos aqui publicados desde que sejam citados nosso nome e a edição.



## NOSSA CADA

A formação de pastagens, hoje é considerada uma agricultura altamente especializada e, por isso mesmo, é indispensável a utilização de máquinas agrícolas.

JANEIRO DE 1990 - ANO LIX - Nº 720

## SUMÁRIO

- |   |  |
|---|--|
| 14 - Terra Tamanho não é documento                                  | do pasto   |
| 15 - Presidente do Bamerindus é o Homem de Vendas 89                | 30 - A Mecanização da Agropecuária um imperativo para boa produção |
| 16 - Solução para a questão "BÓIA-FRIA"                             |  |
| 18 - Retenção da Placenta, Sério Problema                           |  |
| 20 - CISNE RB: nova força no criatório Mangalarga                   |  |
| 22 - Na Marcha onde está o limite?                                  |  |
| 23 - Convênio ABCZ/EMBRAPA - V Parte                                |  |
| 24 - IV Torneio Leiteiro de Búfalas do Brasil Central - 1989        |  |
| 26 - LAGARTAS EM PASTAGENS Controle é possível sem retirar o animal |  |
- 
- |                                       |
|---------------------------------------|
| 1 - Negócios Rurais                   |
| 8 - Ponto de Vista                    |
| 10 - Pela ABC                         |
| 29 - Marchigiana                      |
| 32 - Noticiário Cavalos Árabe         |
| 39 - O que vai pelo Controle Leiteiro |
| 39 - Serviço do Controle Leiteiro     |
| 40 - Expoleições                      |
| 42 - Notícias                         |
| 45 - Produtos e Serviços              |
| 50 - Dicas ao Produtor                |
| 52 - Noticiário ACNB                  |

## SEÇÕES



# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES

(Ex-Associação Paulista dos Criadores de Bovinos).  
Reconhecida como de utilidade pública pelo Decreto Estadual nº 33.811, de 20 de outubro de 1958.

Registrada no Ministério da Agricultura sob nº 35, com jurisdição nacional

63 ANOS DE BONS  
SERVIÇOS PRESTADOS  
AOS CRIADORES



## DIRETORIA

### Presidente

Joaquim Barros Alcântara Filho

### Vice-Presidente

Octávio de Mesquita Sampaio  
Ruy Calazans de Araujo  
Custódio Cebral de Almeida  
João Antonio Camargo  
Froniño Ferraire Guimarães Júnior

### Secretários:

Carlos Ramos Stroppe  
Cláudia Brito Soares

### Tesoureiros:

José Caill  
Guilherme Monteiro Junqueira

## CONSELHO DELIBERATIVO

### Presidente

General Diogo Branco Ribeiro

### Vice-Presidente

Albano Chap Chap

### Conselheiros Natos

João de Moraes Barros  
José Bonifácio Coutinho Nogueira  
Severo Fagundes Gomes  
Málio Moreira Sallas  
Renato Costa Lima  
José Cassiano Gomes dos Reis  
Joaquim Barros Alcântara Filho  
Manoel Elpidio Pereira de Queiroz Filho

### Conselheiros Efetivos

Aníbal de Oliveira Pereira  
Luiz Sylviano Gracie de Freitas  
Carlos Eduardo Vieira Ribeiro  
Roberto Cano de Arruda  
Vicente Martins Júnior  
Carlos Alberto Julio Lohmann  
Geraldo Brito Junqueira  
José Luiz Bellugli Cotrim  
Adalberto José de Castilho  
Mário Canellas Barbosa  
Arenildo Lima  
Luiz Romão Teixeira do Magalhães  
Fernando Magalhães  
Renato Napolitano  
Fernando Euler Bueno  
Fábio Garcia Mairalles Júnior  
Isabel Pencaffo Bastos  
Armando de Moraes Barros  
Pedro de Paula Leite Moraes  
Carlos do Amaral Cintra  
Rubens Malta Campos  
Edwin Benedito Montenegro  
Luiz Raposo Pereira de Almeida  
Francisco Jacintho da Silveira  
Suplentes:  
José Carlos Guimarães de Oliveira  
Luiz Antonio da Silva Mello  
José Carlos do Almeida Braga  
William Rapchan Benito  
José Maria Fraguas  
Odonir Alcaraz Loai  
Celso de Toledo Piza Filho

Alberto de Paula Leite Moraes  
Eider Ribello Dantas Filho  
Claudio Sobral Caiado de Castro  
Oswaldo Pereira Guimarães  
Newton Ferreira de Silva

## CONSELHO FISCAL

### Efetivos

Arnaldo A. Pedro Carrero  
Levil Vaiga de Oliveira  
Rady de Queiroz

### Suplentes

José Acácio dos Santos  
Antonio Tadeu Jallat  
João Luiz de Frenes Brito

## CONSELHO TÉCNICO DELIBERATIVO

### Presidente

Roberto Cano de Arruda  
Vice-Presidente  
Luiz Antonio da Silva Mello  
Secretário  
Antonio Carlos Gouvêa

### Conselheiros

Representante do Ministério da Agricultura:  
Med. Vet. Dr. Wanderley Antunes  
Fútils Alves Netto  
Manoel José de Alcântara  
Walter Caselato Bastos  
Camary Junqueira Dias  
Carlos do Amaral Cintra  
Fernando do Prado Rennó  
Fernando Gomes de Castro Júnior  
Guilherme Lange Goulart

## Comissão Regional do Rio de Janeiro

Presidente: Custódio de Almeida  
Vice-Pres: Márcio Canellas Barbosa  
Secretário Executivo: Fernando Magalhães

## SUPERINTENDENTE

Virgílio de Almeida Penna

## Gerência Comercial

Antonio Carlos Turcato

## DEPARTAMENTO JURÍDICO

Diretor  
Froniño Ferraire Guimarães Júnior

## Consultor Jurídico

Plínio de Moraes Lima

## Advogada

Regina Esther Mesquita de Oliveira e Silva

## DEPARTAMENTO TÉCNICO

Gerente  
Walter Caselato Bastos, Med. Vet.

## Provas Zootécnicas e Registro

Ruy Casio Toledo Zanardi, Engº Agrº  
Meloisa M. Ayrosa Galvão, Engº Agrº

## Assistência Técnica - Veterinária

Umberto A. Clemente, Med. Vet.  
Antonio Carlos Gouvêa, Med. Vet.

SÃO PAULO: Sede e Loja 1, Rua Jaguaripe, 634 - CEP 01224 - Tel.: (011) 826-3033 - 800 3746 - 800-3747.  
Caixa Postal 9194. Telex: 11 21003 ABIB-BR. Loja 2, Av. José Cesar de Oliveira, 175 - CEP 05317 - Tels.:  
831-7966, 800-7068 e 261-8438 Aberta até às 22 h. RIO DE JANEIRO, Loja 3, Rua Monsenhor Manoel  
Gomes, 3 e 3A - junto à Praça da Igrejainha - São Cristóvão - CEP 20931 - Tels.: (021) 264-7250 e 264-7255.

Os prefixos 800 são para ligações do interior para as capitais e sem despesas para o interessado.

## Obras do EDIFÍCIO ABC - "CENTRO DA AGROPECUÁRIA NACIONAL"



**EDIFÍCIO "A B C" - CENTRO DA AGROPECUÁRIA NACIONAL** - Mais de 50% da construção já está pronta, assim, como as duas garagens no sub-solo com capacidade para 250 carros. Já está terminado todo o serviço de alvenaria externa, a laje de cobertura com a caixa d'água e o heliponto. Os 3 elevadores já estão funcionando. Ao lado deste edifício vemos outro prédio da ABC com 3.500 metros quadrados de área construída, onde funciona a contabilidade, o centro de computação, o serviço veterinário, o controle leiteiro, os laboratórios, depósitos e loja para atendimento dos associados e do grande público. Em frente há espaço para estacionarem 20 carros, fora as áreas laterais. Estas construções e mais auditório formam por si só um centro agropecuário. Local Av. José Cesar de Oliveira, no bairro do Jaguaré e ao lado da Ceagesp.



Atual sede, à rua Jaguaribe, 634



Séde Regional do Rio de Janeiro, à Rua Monsenhor Manoel Gomes, 3 e 3 A, junto a praça da Igreja, São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ.

# DIRETRIZES DE AÇÃO DO GOVERNO COLLOR PARA AGRICULTURA

## I. INTRODUÇÃO

As eleições presidenciais mobilizaram intensamente os brasileiros durante longo período de 1988. O país viveu uma intensa festa democrática. Entre as idas e vindas das diferentes propostas apresentadas pelos candidatos, no seio da sociedade, estava o desejo de dias melhores para o Brasil.

Agora, o momento é outro, com os discursos de palanque sendo trocados por trabalhos efetivos, que venham a colocar a economia nacional na trilha do crescimento durante os anos noventa.

No caso particular da agricultura, o programa formulado pelo Partido de Reconstrução Nacional - o PRN, a quem pertence o presidente eleito Fernando Collor de Mello, cabe algumas considerações quanto ao seu diagnóstico e diretrizes.

## II. O DIAGNÓSTICO DO PRN

O documento do PRN parte da observação de que a agricultura representou 10,5% do PIB nacional em 1988, na aferição direta. Porém, se for computado as atividades industriais, comerciais, financeiras e de serviços ligados à agricultura, chegar-se-á a 35% do PIB.

A seguir, afirma-se que não existe hoje uma política consistente no país, capaz de enfrentar os desafios que se apresentam, seja:

- no tocante à inserção brasileira nos mercados internacionais.
- principalmente, no que diz ao abastecimento interno.

Quando analisa a recente expansão da produção agrícola, o documento frisa que não foram equacionados os problemas do setor. O crescimento da produção de grãos concentrou-se na soja, devido em grande parte ao comportamento favorável dos preços internacionais. A produção de todos os alimentos bási-

cos, com destaque para o feijão, não tem crescido sequer o suficiente para acompanhar o crescimento da população.

Dentre as demais culturas, somente a citricultura e a silvicultura (papel e celulose) vêm se expandindo consistentemente. A cana-de-açúcar, após uma década de forte expansão (1975/1986) estagnou a área de plantio (1987/1989).

Na parte final do diagnóstico, o relatório cita que a área ocupada por culturas no país é de cerca de 55 milhões de hectares, com as pastagens se estendendo por outros 150 milhões de hectares. Resta, para ocupar racionalmente, 300 milhões de hectares adicionais, sendo 120 milhões apenas no cerrado. Há, portanto, condições climáticas e extensão territorial para a expansão da área cultivada.

## III. AS DIRETRIZES DE ATUAÇÃO

O PRN coloca a atividade agrícola como estratégica no processo de crescimento econômico e de eliminação da miséria absoluta. Daí, ser fundamental uma política clara e estável, de sorte a garantir o aumento da produção de alimentos para o mercado doméstico e excelentes competitivos na cultura de exportação. O Brasil deve se tornar um dos grandes produtores mundiais.

A diretriz básica contida no documento consiste em superar o dualismo que prevalece na agricultura. De um lado, um setor moderno voltado para a exportação. De outro, as culturas de produtos para consumo doméstico, centrada em pequenos estabelecimentos, sem acesso às modernas técnicas de produção. Para tanto, caberá ser posto em ação um programa de estímulo à produção e à produtividade, cujo resumo está no quadro ao lado.

O relatório deixa ainda explicitado duas outras diretrizes básicas:

- a primeira, de que especial atenção será dedicada

à reestruturação institucional dos órgãos federais, tendo em vista a simplificação e a eliminação de superposições.

- a segunda, de que será preciso promover a articulação entre a nova política agrícola e a reestruturação fundiária.

#### IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O documento apresentado pelo PRN, na fase final da campanha do então candidato Fernando Collor de Mello, não pode ser considerado como conservador, quanto trata do tópico de Agricultura.

Na parte de diagnóstico deixa claro a timidez do país em explorar o potencial agropecuário. A nível mundial, o Brasil tem todas as condições para projetar-se como uma grande potência alimentar. As condições de solo e clima dão competitividade ao produto nacional, o que não se verifica em computadores, aviões, etc.

A indagação que fica é muito mais de credibilidade, no sentido de que será desta vez que haverá talento para alavancar o país na direção do complexo agroindustrial?

É bom lembrar que o país corre forte risco de enfrentar choque de preços na área de alimentos em 1990. Nesta safra 89/90, os cortes no crédito rural causarão retração de área de plantio e provocaram uso de tecnologias mais baratas, através de economias com sementes melhoradas, fertilizantes, defensivos. Por sua vez, a produção de álcool, através de cana-de-açúcar, enfrenta grandes gargalos para atender a demanda.

Quanto a parte de diretrizes, fica a expectativa de que as ações sejam firmemente implementadas. O conteúdo do programa trata dos mais variados assuntos, de uma forma um tanto genérica e superficial. Porém, o importante é que focaliza determinados temas que em geral passam despercebidos. É o caso da abordagem sobre comércio exterior. Mas, aqui também há dúvidas, pois até que ponto os problemas de curto prazo não atropelarão a execução de medidas consistentes a médio prazo.

Para terminar, como não poderia ser de outra forma, fica o crédito de confiança, com base no voto concedido por milhares de brasileiros, para que o governo Collor triuhe o país na modernidade contemporânea do final do século.

#### PROGRAMA DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO E À PRODUTIVIDADE

ITENS	AÇÃO
1. CULTURAS DE EXPORTAÇÃO	- Liberalização de preços. - Evitar cotas e contingenciamento.
2. PREÇOS MÍNIMOS	- Aperfeiçoamento da política, minimizando os riscos da atividade. - Evitar que o estado seja o único comprador da safra.
3. CRÉDITO RURAL	- Garantia de financiamento a juros reais baixos.
4. INFRA-ESTRUTURA BÁSICA	- Apoio ao segmento fragilizado de agricultores. - Especial atenção com irrigação e sementes selecionadas. - Construção e manutenção de estradas e armazéns.
5. PESQUISA	- Reverter urgentemente o atraso na área de biotecnologia. - Engendar soluções adequadas as características da agricultura brasileira.
6. PEQUENOS E MÉDIOS AGRICULTORES	- Diversificar a produção. - Produtos com maior valor adicionado e intensivo no uso de mão-de-obra.
7. COMÉRCIO EXTERIOR	- Saída para o Oceano Pacífico, com respeito ao equilíbrio ambiental. - Empenho nas negociações do GATT, contra práticas protecionistas.
8. COOPERATIVISMO	- Apoio ao sistema.
9. REFORMA AGRÁRIA	- ITR fortemente progressivo. - Critérios cuidadosos para aplicação da ITR. - Utilização racional de terras. - Desenvolvimento da pesquisa. - Estrutura de cooperativismo.

# ÚLTIMA REUNIÃO DO ANO

Coube à atual Diretoria da ABC a primazia de realizar a primeira reunião em sua futura sede social, no "Edifício ABC - Centro da Agropecuária Nacional". O Edifício está em fase final de acabamento e a reunião deu-se no dia 19 de dezembro, último.

O encontro contou com a presença de inúmeros associados, conforme relação que publicamos, e os trabalhos foram abertos pelo presidente do Conselho, General Diogo Branco Ribeiro, que disse tratar-se da já tradicional "última reunião do ano da ABC", e na qual é apresentado o plano de trabalho para o próximo exercício e a respectiva previsão orçamentária, e, logo após, é oferecido um almoço aos presentes.

Terminando seu pronunciamento de abertura, o presidente do Conselho, General Diogo Branco Ribeiro, passou a palavra ao presidente da Diretoria Executiva, eng<sup>o</sup> agr<sup>o</sup> Joaquim Barros Alcântara Filho, que, ratificando as palavras do presidente do Conselho, falou que a presente reunião tinha por objetivo a apresentação do plano de trabalho e proposta orçamentária para o próximo exercício, proposta orçamentária esta que julgava perigosa de se fazer, no momento, ante a violenta inflação que assola a nossa economia. Por outro lado, proseguiu o presidente, dizendo que o estatuto da ABC estabelece para segunda quinzena de abril a convocação de uma assembléia para a apreciação de contas do exercício anterior e que, como a contabilidade da entidade está rigorosamente em dia, havia condições de, na segunda quinzena de janeiro próximo, submeter a apreciação da Assembléia, o balanço de 89, devidamente auditado, e o

plano de trabalho com a proposta orçamentária.

Isto foi aceito, ficando então estabelecido a realização de uma Assembléia para segunda quinzena de janeiro.

O presidente Alcântara Filho, agradeceu a presença de todos e, em particular, da conselheira Clarice Brito Soares, que mostrou à Diretoria a necessidade dessa "última reunião do ano da ABC", mesmo que, a respeito desta fosse elaborada apenas uma ata singela, ante a situação econômica e social que o país atravessa e, principalmente, por estarmos vivendo os últimos dias de uma campanha eleitoral.

Após essa explanação, o presidente Alcântara, disse que não podia deixar de agradecer a presença dos conselheiros do Estado do Rio, Custódio de Almeida, presidente do Escritório Regional nesse Estado, e de Eider Ribeiro Dantas Filho.

Em seguida, falou a conselheira Clarice Brito Soares, cujas palavras publicamos mais adiante. Solicitando a palavra, Dr. Custódio de Almeida, falou sobre o sucesso da ABC, no Rio, e que está em fins de estudos a reestruturação da sede social no Rio de Janeiro, onde, no andar superior, temos núcleos das seguintes Associações: Mangalarga Marchador, Nelore, Campolina, Guennsey, Associação Rural do Estado do Rio de Janeiro, e da própria ABC. Acrescentou que, no centro do conjunto dessas sedes sociais, haverá um salão para reuniões, com capacidade para 90 pessoas sentadas, além de espaço suficiente para a mesa diretora das reuniões e de um perfeito serviço de copa. Posso adiantar, disse o Dr. Custódio, que os entendimentos para a concretização

desta iniciativa estão em fase bem adiantada e que, dentro de pouco tempo, tudo estará funcionando não só para uma maior expansão da ABC no Rio, como para a própria pecuária fluminense, que terá mais um centro de reuniões, para promoções e defesa da classe, terminou o ilustre representante do Estado do Rio. Após essas palavras, o Dr. Eider Ribeiro Dantas Filho, também conselheiro do Estado do Rio, elogiou a atual direção do Escritório em seu Estado, que atende os associados com muita solicitude.

Em seguida, o Conselheiro José Luiz Ballalai Cotrim de S. Paulo aproveitou a ocasião para manifestar sua satisfação pelos resultados que vinha apresentando a apuração da votação da eleição à presidência da República realizada há poucos dias, mas achava que os verdadeiros democratas não podem ficar apenas festejando um resultado, e que, "é preciso continuar na luta não só na pregação dos ideais democráticos como também na melhoria das condições sociais do nosso homem do campo. Essa luta não pode parar, para que amanhã não sejamos surpreendidos com resultados desagradáveis", finalizou Cotrim.

Encerrando a Assembléia, falou o presidente do Conselho, General Diogo Branco Ribeiro, que mais uma vez destacou o fato da realização da primeira reunião do Conselho e Diretoria na futura sede da ABC, que apesar da rusticidade, ainda em acabamento, acolhia os associados e demais presentes com prazer e alegria, daqueles que estão construindo ou realizando alguma causa de extraordinário em sua vida. Nas páginas seguintes fotografias da reunião, relação dos presentes e as palavras de Da. Clarice Brito Soares.



# PALAVRAS DE D. CLARICE

## PALAVRAS DE D. CLARICE

"... conscientes que somos dos riscos que passamos, nos unir para sermos mais fortes e mais respeitados."

*Clarice Brito Soares  
Pecuarista na Alta  
Sorocabana.*

Prezados Companheiros,

Sinto-me feliz por estarmos mais uma vez juntos, aqui na sede nova da

ABC ainda em construção porém um testemunho de esforços e garra.

Um encontro informal, marcando a última reunião deste ano; um encontro de confraternização, encerrando mais um ano de trabalho, lutas e vitórias. A ABC está de parabéns!

Este nosso encontro acontece dois dias após as eleições presidenciais. Nossa classe que foi tão visada por opositores durante a campanha eleitoral, sente hoje um certo bem estar, de mais segurança à espera de dias

melhores. Sente também que cada um de nós precisa, conscientes que somos dos riscos que passamos, nos unir para sermos mais fortes e mais respeitados, defendendo nossa classe.

Este encontro aqui hoje, precisa ser repetido mais vezes, o que acontecerá no próximo ano, tenho certeza. Aproveito o momento e, na simplicidade, quero desejar à todos um Feliz Natal, na esperança, na alegria, e se Deus quiser na certeza de que dias melhores virão para nossas famílias, para ABC e para o Brasil.



# 1ª Reunião no EDIFÍCIO ABC - "CENTRO DA AGROPECUÁRIA NACIONAL"

RELAÇÃO DAS PESSOAS PRESENTES ÀS REUNIÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA E DO CONSELHO DELIBERATIVO DA A.B.C., REALIZADAS NO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1989, NO EDIFÍCIO EM CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE, À AVENIDA JOSÉ CÉSAR DE OLIVEIRA Nº 175, NESTA CAPITAL.

DR. JOAQUIM BARROS ALCÂNTARA FILHO - Presidente da Diretoria  
 GEN. DIOGO BRANCO RIBEIRO - Presidente do Conselho Deliberativo  
 DR. FRONTINO FERREIRA GUIMARÃES JÚNIOR - Vice-Presidente da Diretoria  
 DR. CUSTÓDIO CABRAL DE ALMEIDA - Vice-Presidente da Diretoria  
 DR. JOÃO ANTONIO CAMARERO - Vice-Presidente da Diretoria  
 DR. GUILHERME MONTEIRO JUNQUEIRA - Diretor-Tesoureiro  
 DR. JOSÉ CALIL - Diretor-Tesoureiro  
 DR. CARLOS RAMOS STROPPA - Diretor-Secretário  
 DA. CLARICE BRITO SOARES - Diretora-Secretária

DR. OCTÁVIO DE MESQUITA SAMPAIO - Vice-Presidente da Diretoria  
 DR. RUY CALAZANS DE ARAÚJO - Vice-Presidente da Diretoria  
 SR. VIRGÍLIO DE ALMEIDA PENNA - Superintendente  
 SR. LUIZ DE ALMEIDA PENNA - Editor da Revista dos Criadores  
 DR. LUIZ BAPTISTA PEREIRA DE ALMEIDA - Conselheiro  
 DR. ROBERTO CANO DE ARRUDA - Conselheiro e Presidente do Cons. Técnico  
 DR. CARLOS ALBERTO JÚLIO LOHMANN - Conselheiro  
 DR. EIDER RIBEIRO DANTAS FILHO - Conselheiro  
 DR. ARMANDO DE MORAES BARROS - Conselheiro  
 DR. PEDRO DE PAULA LEITE MORAES - Conselheiro  
 DR. ALBERTO DE PAULA LEITE MORAES - Conselheiro  
 DR. JOÃO LUIZ DE FREITAS BRITO - Membro do Conselho Fiscal  
 DR. LUIZ GLYCÉRIO GRACIE DE FREITAS - Conselheiro  
 DR. MANOEL ELPÍDIO PEREIRA DE

QUEIROZ FILHO - Conselheiro Nacional  
 DR. JOSÉ LUIZ BALLALAI COTRIM - Conselheiro  
 DR. VICENTE MARTINS JÚNIOR - Conselheiro  
 DR. MANOEL JOSÉ DE ALCÂNTARA - Conselheiro  
 DR. WANDERLEY ANTUNES - Representante do Ministério da Agricultura  
 DR. ALBERTO CHAP CHAP - Vice-Presidente do Conselho Deliberativo  
 LUIZ DE ALMEIDA PENNA FILHO - da Revista dos Criadores  
 SR. ANTONIO CARLOS TURAZZA - Gerente Comercial  
 DRª REGINA ESTHER MESQUITA DE OLIVEIRA E SILVA - Advogada Jurídica  
 DR. WALTER CASELATO BATTISTON.  
 DR. RUY CASSIO TOLEDO ZANARDI  
 DRª HELOISA M. AYROSA GALVÃO  
 DR. ANTONIO CARLOS GOUVEIA - todos do Dep. Técnico.  
 NILTON CANDIDO DA SILVA - Revista dos Criadores



# LIVRO PARA CONTABILIDADE

parado de acordo com as atuais exigências e se fazer a contabilidade da parte agrícola da fazenda. A seguir um resumo das partes de que compõem o livro para contabilidade.

## CAPÍTULO I DESPESAS DO ANO CIVIL

**Parte I**  
Construções e Instalações.  
Melhoramentos. Formação de culturas permanentes, essenciais florestais e hortícolas.

## RESUMO DAS DESPESAS DE FORMAÇÃO

**Parte II**  
Despesas com aquisições.  
Equipamentos motorizados.  
Equipamentos a tração animal.

**Parte III**  
Despesas com aquisição de animais para formação e/ou melhoria do rebanho, reprodutores, etc.

**Parte IV**  
Despesas com: Insumos de alta produtividade para todas as explorações agrícolas: sementes e mudas; fertilizantes e corretivos, etc.

**Parte V**  
Despesas: Diversas sem coeficiente de custo; sementes e saís; combustíveis e lubrificantes, etc.

## CAPÍTULO II RECEITAS DO ANO CIVIL

Receitas de milho, de leite, de vários, etc.

## CAPÍTULO III Balanço

Controle sobre o desenvolvimento do balanço durante o ano civil.  
Cálculo. Início do ano. Área em hectares, valor unitário, valor total, etc.  
Culturas permanentes.  
Construções: Melhoramentos, instalações e melhoramentos.  
Máquinas, veículos e equipamentos.  
Animais de produção ou criação.

Reprodutores e de trabalho.  
De criação ou produção: terras, vacas, novilhos, bezerros ou bezerras, etc.  
Áreas agrícolas ou agriculturáveis.  
Culturas hortícolas ou flores. Culturas temporárias e permanentes, pastarias.  
II - Área florestal.  
III - Área edificada.  
IV - Área improdutiva.  
V - Quantidade, preço médio, unitário e valor total: animais de produção; bovinos, bubalinos, suínos, animais para recria e engorda, etc.  
VI - Animais de trabalho.  
F - Produtos e materiais.  
Investimentos.

## CAPÍTULO IV RESULTADOS FINANCEIROS E IMPOSTO DE RENDA

### Parte VI

Resultados financeiros apurados na empresa. Despesa e receita.

### Parte VII

Imposto de renda.  
No livro de CONTABILIDADE



AGROPECUÁRIA há ainda um anexo para **REGISTRO AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO** para anotações sobre:  
Cultura do café, registros diversos por lote ou talhão.  
Pastaria, registros diversos por piquetes ou posto.  
Controle da movimentação do gado; controle de cobertura, partições; controle de produção e alimentação das vacas em lactação. Registro diário de venda do leite. Datas de vacinações. Eis aí um resumo do Plano que compõe o **LIVRO PARA CONTABILIDADE AGROPECUÁRIA**.

Pedidos à  
**EDITORA DOS CRIADORES LTDA.**  
Rua Venâncio Aires, 31  
tel.: 263-8314

## TERRA -

## Tamanho não é documento

Paulo Ramos Derengaski  
produtor rural S.C. e escritor

Não confundam desapropriação agrária com reforma agrária...

País não é o tamanho que define a produtividade de uma área. Ou seja: uma propriedade de 25 hectares é um latifúndio para a produção de hortigranjeiros, mel, bicho-da-seda, alho, piscicultura etc. Essa mesma área seria impraticável, mínima, para produção de soja, cana-de-açúcar, gado de corte, reforestamento, trigo etc. Estejam elas situadas no norte ou no sul. No oriente ou no ocidente. Sejam elas empresas privadas, mistas ou estatais...

A produtividade de uma região se mede por fatores objetivos e reais, tais como: salidez e fertilidade do solo, sua composição em termos de cálcio, fósforo e potássio. Além do regime de chuvas, topografia mecanizável ou não, distância dos grandes centros, afloramento rochoso, e principalmente a existência de mercado. Ninguém, em lugar algum, vai produzir sem mercado, seja ele interno ou externo.

Além do mais, essa confusão entre tamanho de área e sua produtividade está levando a aberrações anti-ecológicas, que fazem com que se lavrem as magníficas pastagens de capim nativo do sul do país para se plantar... árvores. E se quem as destrua a magnífica floresta amazônica, derrubando árvores para plantar...capim... Será essa destruição e tal "reforma agrária"?

O Brasil possui ecossistemas inteiros, como a região da fronteira do Rio Grande do Sul, o planalto catarinense de Lajes, o pantanal do Mato Grosso, a Ilha de Marajó, só para citar alguns exemplos, que há séculos produzem gado de corte em regime de pastagens extensivas.

Se considerarmos um destrute - relação entre o abate e o tamanho do rebanho - de uma 15 por cento ao ano, verificaremos que daquelas terras nativas já saíram milhões e milhões de cabeças de gado. Isso é produzir ou não? Até mesmo no Texas, onde a capacidade de lotação por hectare é baixíssima, as pastagens naturais são preservadas. Pois eles sabem - nós não? - que o bovino é o único animal de grande porte que transforma qualquer capim em proteína vermelha. Até os outros animais - porcos, aves - exigem grãos caríssimos.

O fator produtividade está ligado, no mundo inteiro, ao que se chama "cadeia condominial". Isto é: se uma área pertenceu ao avô, ao filho, ao neto, ao bisneto, é óbvio que ela não servia para especulação, mas para produzir - em maior ou menor grau - para várias gerações. Uma área rural é um lugar onde se nasce, se vive e se morre e não uma linha de montagem, que aumenta ou reduz custos do dia para a noite.

O que se procura, no mundo moderno, seja no Canadá ou na China, não é definir o tamanho da gleba, mas sim obter um "mix" agropecuário, onde convivam - em integração, todos os tipos de produção.

É preciso que se diga que a idéia fixe de valorizar o minifúndio esconde uma tentativa política - medieval! - copiada do "modelo polonês, a criação de milhões de pobres camponeses submissos e um clima de religiosidade ingênua. Não vai dar certo. É uma tese antieconômica. É anti-histórica.

Além disso, no Brasil nunca existiu estado feudal, no sentido europeu do termo. A formação da burguesia nacional se deu em íntima conexão com a propriedade da terra, que nunca foi um entrave ao desenvolvimento das forças produtivas. A quebra da propriedade da terra levará, sucessivamente, ao desmoronamento do capitalismo.

O Brasil é um país com tão grande capacidade de produção, que quando se lança numa cultura - soja, laranja, café - logo é o primeiro do mundo. Nosso rebanho bovino, "indiano" já superou o da Índia. No fundo, por trás da limitação e desapropriação da área física, do "ódio religioso" às pastagens e florestas, que se deseja é o espolio aos bens de produção. No correr da história várias tentativas foram feitas em tal sentido. Várias são as vertentes dessa luta.

A "propriedade geral de todos" no estilo cambodjano, utilizando e marcha das cidades para o campo, levou à ocupação do Khmer. A redistribuição tribal no estilo "etíope" conduziu aquele país a uma fome sem paralelo na história. Os sovokozes e kolkozos russos estão sendo desmantelados por

Gorbachev. Em Cuba, a grande propriedade canavieira passou das mãos de algumas famílias para o Estado, sem aumento de produção. Na Índia, o campo é totalmente privado. O México e o Peru, que realizaram reformas agrárias radicais, hoje expõem seus pobres "chicanos" para trabalhar "plantations" americanas...

Por tudo isso, o sentido social no po, está ligado ao aumento - e é condição - da produção. E não em algo tipo, salvacionista, assistencialista, demagógico, eleitoral, petista...

O trabalho no campo é muito diferente das luzes iluminadas das urbes, que ganham a legião do "lumpen-proletariado" proprietários de terra no Brasil se prestaram reais serviços à Pátria, na paz e na guerra. Sua destruturação levou uma impasse na produção e à penetração de grupos-transnacionais dos tratados bilaterais, interessados na transformação do mundo numa espécie de "fazenda global", produzindo isso ou aquilo de acordo com as necessidades alimentares dos povos, que depois de se alimentarem, como maior preocupação o fazer de para emagrecer.

Repito: não se confunda reforma agrária com desapropriação agrária! De nada adianta tirar uma gleba de alguém e outrem se não existe infra-estrutura - estradas, hospitais, silos, câmaras, mercados, armazéns, tratores, adubos, insumos, etc. - necessárias ao desenvolvimento. A ser que se queiram criar legiões de soldados molambônicos que jamais se tornem produtores rurais. Mas que talvez um dia transformem em massa de manobra uma marcha - sangrenta - do campo para a cidade...

Entre outras soluções viáveis há a tentativa de colonizar as vastas áreas cerradas - "the Banklands". Dividem-se terras do Estado devoluto. Compreendem áreas anexas nas seções "terras selvagens" anexas em todos os jornais diários.

Mas não se expropriem os proprietários rurais! O comunismo acabou!

Ou querem a guerra agrária religiosa?

# Presidente do Bamerindus é o Homem de Vendas 89



*José Eduardo de Andrade Vieira*

Em 1989, a Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil - ADVB conferiu o título de "Homem de Vendas", instituído há 28 anos, à José Eduardo de Andrade Vieira, presidente do Bamerindus.

Nascido em Tomazina, norte do Paraná, há 50 anos atrás, José Eduardo foi criado numa fazenda, em um ambiente de total liberdade. Coursou o ginásio como interno no Colégio dos Jesuítas, em Florianópolis e, aos 17 anos, não quis mais estudar - somente anos depois faria o curso de contabilidade, em Niterói - RJ. Foi trabalhar no Bamerindus, onde ocupou diversas funções: foi funcionário de cobrança interna, caixa, chefe de seção, gerente, diretor.

Com a unificação do Bamerindus, em 1970, assumiu por algum tempo a vice-presidência, passando depois a cuidar da implantação internacional do Banco até vir a assumir a presidência do hoje quarto grupo empresarial privado brasileiro, com patrimônio líquido superior a US\$ 700 milhões.

# SOLUÇÃO PARA A QUESTÃO "BOIA FRIA"

(\*) Antenor Pelegrino

De há muito se fala em buscar uma solução para a questão dos "boias-frias" - trabalhadores sem emprego fixo, que moram em paupérrimas casas em vilas ou lugarejos próximos às cidades e que se deslocam para prestar serviços no campo, depois de um concorrido leilão de seu dia de serviço, procurando quem lhes pague mal. Os "boias-frias", em sua maioria, não desejam e não aceitam ter compromisso com nenhum produtor rural, detestam ser registrados em Carteira de Trabalho. Trabalham para quem lhes paga mal. Muitas vezes, o "boia-fria" já tomou o assento de um caminhão ou ônibus para dirigir-se ao trabalho no campo e, por alguns poucos cruzados e mais que um outro empreiteiro (o gato) lhe oferece, ele deixa aquele primeiro e vai com o segundo. Se aparecer um terceiro oferecendo mais, igualmente ele passa para o próximo, num verdadeiro leilão em que o seu dia de trabalho é a mercadoria a ser negociada.

A denominação "boia-fria" foi dada aos trabalhadores que deixaram o campo e passaram a morar na cidade, mas que, diante da falta de empregos, dirigem-se pelas madrugadas às lavouras para trabalhar, levando sua alimentação em manjitas. A alimentação popularmente chamada "boia", ao ser utilizada pelo trabalhador, algumas horas depois, já se encontra fria, daí a denominação "Boia-Fria" - trabalhador que consome alimentação fria.

Judicialmente, a figura do "boia-fria" não existe. Ao prestar serviços a qualquer empregador rural, ele é considerado um EMPREGADO RURAL, devendo ter a Carteira de Trabalho assinada e todos os direitos trabalhistas e previdenciários rurais. Esse trabalhador, ao tomar o assento de um caminhão ou ônibus para dirigir-se à propriedade rural na qual prestará serviços, já é EMPREGADO RURAL e partir desse instante, devendo ser registrado em Carteira de Trabalho e em livros ou fichas de registro de empregados. A falta desse registro acarreta ao empregador um Auto de Infração cuja multa, com as recentes medidas, é elevadíssima.

## CONTRATAÇÃO ATRAVÉS DE EMPREITEIROS - GATO

Diante da recusa do trabalhador em ser registrado como EMPREGADO, muitos empregadores têm-se utilizado da contratação através de terceiros, os chamados "gatos", arrendando com isso, ficam e salvo dos problemas traba-

lhistas. Ocorre que esse terceiro contratado, o "gato", é um mero encarregado de turma - empregado normal, como os demais. Mesmo que esse "gato" tenha seu próprio caminhão, tenha pessoal certo, que efetue os pagamentos corretamente, ele não assume responsabilidade nenhuma quanto aos direitos trabalhistas do pessoal que conduz à propriedade rural que lhe solicita os serviços. Portanto, toda a responsabilidade é do proprietário rural, salvo se o "gato" for legalizado como uma empresa de prestação de serviços, tendo todo o pessoal devidamente registrado como empregado nos termos da legislação vigente, o que é uma raridade no meio rural.

## NÃO ACEITA REGISTRO NÃO ASSUME COMPROMISSO

Inúmeros são os casos de trabalhadores - "boias-frias" que não aceitam ser registrados como empregados. Preferem não assumir compromissos com este ou aquele proprietário rural, no afã de conseguir um produtor que lhes pague mais pelo dia de serviço. Há casos de trabalhadores que, convocados a apresentarem a Carteira de Trabalho para registro nos termos da lei trabalhista vigente, simplesmente nunca mais voltam à propriedade rural - não aceitam o registro, pelos motivos já expostos.

A atual situação desses trabalhadores conhecidos por "boias-frias" exige providências urgentes, pois os trabalhadores e seus familiares não têm garantia nenhuma para o dia de amanhã e o proprietário rural, por sua vez, vive à insguarda de falta de mão-de-obra e o risco de sofrer passadas muitas por não estar em dia com as obrigações trabalhistas e previdenciárias rurais.

É uma situação extremamente delicada, na qual todos têm sua parcela de culpa: o trabalhador, que não contribui para a legalização de seus próprios direitos e benefícios; o proprietário rural, que poderia fazer um esforço maior, só aceitando o trabalho desde que com o competente registro nos termos da lei; e o governo, que não busca soluções para um problema que, diga-se de passagem, é muito antigo e grave.

Para o governo, é cômodo mandar o Fiscal do Trabalho lavar autos de infração contra os proprietários rurais que não registram esses trabalhadores e melhor ainda, fazer a arrecadação para os cofres públicos de poluídas multas lamentavelmente aplicadas, que só contribuem para o desestímulo à produção e à eliminação de oferta de empregos.

## CONGRESSO DEBATEU A QUESTÃO "BOIA-FRIA" - SOLUÇÃO

A questão do trabalhador volante - "Boia-Fria" foi amplamente debatida no 1º CON-

GRESSO BRASILEIRO DE DIREITO DO BALHO RURAL E PREVIDÊNCIA SOCIAL movido pelo BIT-Rural e realizado de 10 a 14 outubro p. passado, na cidade paulista de Naquela congresso, ficou constante da Declaração de Intenções - CARTA DE TUPÁ, o seguinte sobre o "Boia-fria":

"Observadas as particularidades do trabalho rural e ausente a relação de emprego, o trabalhador rural volante deve ser equiparado, como tal definido na legislação previdenciária vigente, assegurando, no mesmo, efetivamente, todos os direitos contemplados na Constituição Federal, e atendendo-se aos sindicatos profissionais e a organização dessa mão-de-obra".

Traduzindo a intenção dos participantes, aquele Congresso de Direito do Trabalho e em boa hora promovido pelo BIT-Rural e de Informação Trabalhista Rural -, o 1º de sua 1ª edição, os trabalhadores "boias-frias" não cadastrados no Sindicato dos Trabalhadores Rurais, em sua base territorial e de acordo com a necessidade de serviços dos proprietários rurais, os trabalhadores lhes serão encaminhados pelo próprio Sindicato que, ao final de uma semana de trabalho ou período prestado com o interessado, apresentará uma hora contem com todos os direitos do trabalhador rurais e os dias de serviços prestados, além dos diários, 13º salário proporcional, férias proporcionais, descanso semanal, FGTS, entre outros termos do acordo celebrado com o produtor rural, especialmente a contribuição previdenciária.

## LEI DEMORA - SOLUÇÃO ESTÁ NA CONVENÇÃO COLETIVA

A intenção dos participantes do 1º CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO DO BALHO RURAL E PREVIDÊNCIA SOCIAL, realizada na "CARTA DE TUPÁ", posteriormente transformada em lei e só ser aplicável a longo prazo, pois passando as eleições presidenciais, em 1990 teremos eleições, e dificilmente uma lei nesse sentido, aprovada e sancionada no prazo de 1 ano.

A solução está na realização de CONVENÇÕES COLETIVAS DO TRABALHO entre os Trabalhadores e Sindicatos Rurais (Sindicatos). A Convenção Coletiva tem validade durante a sua vigência, conforme prevê o VI da CLT - Conciliação das Leis do Trabalho.

"Art. 611 - Convenção Coletiva de Trabalho é o acordo de caráter normativo pelo qual os mais sindicatos representativos de categorias econômicas e profissionais estipulam condições de trabalho aplicáveis no âmbito das respectivas representações, às relações individuais de trabalho."

(\*) ANTECOR PELEGRINO, advogado trabalhista e diretor do BIT-Rural, autor dos livros: "Trabalho Rural - Organização Prática do Empregador" e "Legislação Trabalhista Rural" e "Organização e Registro de Trabalho Rural", Professor do Curso e Dirigente do Trabalho Rural e Coordenador do Grupo de 2º CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO DO TRABALHO RURAL E PREVIDÊNCIA SOCIAL - Rio de Janeiro 1988.

De acordo com a legislação vigente, a Convenção Coletiva de Trabalho pode ter estipulado período de sua vigência em até 2 (dois) anos.

Não havendo, na região, Sindicato Patronal, é possível a Celebração de um ACORDO COLETIVO, conforme estabelece o § 1º do artigo 611 da CLT:

"É facultado aos Sindicatos representativos de categorias profissionais celebrar Acordos Coletivos com uma ou mais empresas da correspondente categoria econômica, que estipulem condições de trabalho, aplicáveis no âmbito da

empresa ou das empresas acordantes às respectivas relações de trabalho."

#### COORDENAÇÃO DO SINDICATO DE TRABALHADORES RURAIS

De acordo com a Carta de Intenções dos Congressistas do 1º CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO DO TRABALHO RURAL E PREVIDÊNCIA SOCIAL, os Sindicatos de Trabalhadores Rurais devem assumir a coordenação da mão-de-obra dos trabalhadores "bóias-frias".

Com isso, os direitos dos trabalhadores serão respeitados e os empregadores terão tranqüilidade e estarão livres de multas e ou reclamações trabalhistas absurdas.

O BIT-Rural - Boletim de Informação Trabalhista Rural coloca-se à disposição dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais e Sindicatos Patronais para melhores esclarecimentos e sugestões para que essas CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO possam ser celebradas e assegurem os efeitos desejados, melhorando as relações de trabalho no campo, valorizando o trabalhador e aumentando a produtividade rural.



## MARCHIGIANA

### O TAURINO MAIS RÚSTICO PARA CRUZAMENTOS

Fazenda: CERRADO DE CIMA  
ITAPEVA - SP

Fones: (0155) 22-1916 - 22-1866 - Ramal 24  
Prop.: ISRAEL SVERNER

# IS

SELEÇÃO  
DE PO E  
CRUZADOS

Cavalo Árabe  
e  
Pardo Suíço

ADOLPHO DE SOUZA NAVES  
JR.

*Fazenda Jaguaré*

Pedreira - SP

Esc.: Rua São Bento, 470  
CEP.: 01010 -  
São Paulo - SP  
Tel.: (011) 35.2031



## MARCHIGIANA

### A opção pelo lucro

Prop. Sérgio Fischer

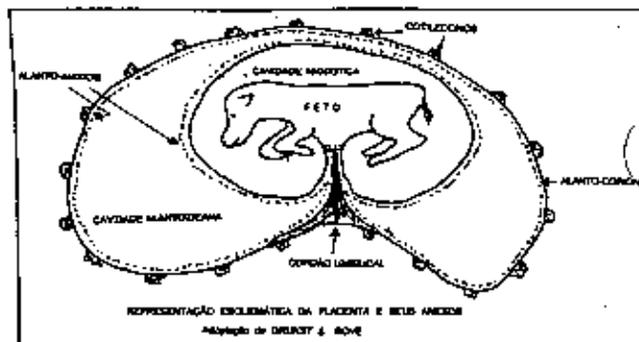
Venda de reprodutores e matrizes  
P.O. e CRUZADOS

Transferência de embriões com  
"ouros importados"

END.: FAZ. SANTA GERTRUDES  
Bairro das Antas - Itapetininga - S.P.  
Tel.: S.P. (011) 831-3939-832-2405

*Fazenda Sta Gertrudes*





# Retenção da Placenta, sério problema

Walter C. Battistoni  
Gerente Técnico da AD

A placenta, também conhecida por "palha" ou "secundina", é um órgão no qual se juntam as circulações maternas (da vaca) e as fetais (do filho), mantendo-se independentes umas das outras, separadas que são por um dispositivo que funciona como verdadeiro filtro. Existem 4 tipos de placenta, a saber: **difusa** (na porca, égua, jumenta e camela), **multicotilonária** (da vaca, cabra e ovelha), **zonária** (da cadela, gata e loba), **discoidal** (mulher, coelha, cobaia e macaca).

Independente de seu tipo, a placenta tem funções importantes, resumidas em:

1 - responsável pela alimentação e respiração do feto;

2 - "retirada" dos produtos metabolizados pelo feto, passado-os para o sangue materno;

3 - ação de filtração;

4 - produção de hormônios (gonadotropina, estrogênio e progesterona), que poderão influir na indução e preparação do parto e também na lactação;

5 - responsável pela parcial imunização nas espécies carnívoras (cadela, gata etc.).

No momento do parto, ela é eliminada, de maneira diferente, conforme a espécie animal: assim, na ovelha, vaca, égua, cabra e porca, a placenta (na realidade semiplacenta) se descola depois da partição, sem que haja ferimentos na parede uterina; na cadela, gata e outros carnívoros, porém, a placenta (chamada de verdadeira), sai junto com os filhotes, por que esse órgão tem conexão íntima com a mucosa uterina.

O feto (bezerro antes de nascer) permanece numa espécie de saco (envoltório fetal), envolto pela placenta e mergulhado no chamado "líquido amniótico," que tem as seguintes funções:

1 - proteção do feto contra a desidratação e traumatismo;

2 - permite o crescimento e a movimentação do feto, sem que haja prejuízo do útero;

3 - evita que o produto fique aderido à placenta;

4 - auxilia na dilatação da vagina e vulva e mesmo de parte da bacia; e

5 - aumenta a lubrificação - a vagina, quando as bolsas se rompem, facilitando a passagem do bezerro.

Em se tratando de vaca, geralmente a placenta é eliminada logo após o parto; quando isso não acontece dentro de 24 horas seguintes, dizemos que há **retenção da placenta**.

Em tais casos como deve proceder o criador? Fazer ou não fazer a retirada manual desse material? Há bastante controvérsia a respeito, sendo grande o número daqueles que são contra, mas também é significativo o número que recomendam tal procedimento.

Para resolver o assunto, ou pelo menos dar alguns esclarecimentos, reuniram-se 5 técnicos da Universidade de Minnesota, EE.UU. para estudarem o que ocorreria com um lote de novilhas durante o seu primeiro parto. Foram estudadas 33 fêmeas da Raça Holandesa, 15 das quais tiveram retenção por mais de 24 horas; as demais 17 permaneceram, em igualdade de manejo, alimentação e abrigo, como testemunhas, sem retenção.

O trabalho compreendeu a coleta

semanal de material do útero (para exame bacteriológico), retirada de sangue para testar a prostaglandina (PGFM) e controle permanente do ciclo sexual (ciclagem estral).

Foi observado que a retirada manual prolongou o tempo decorrido entre o parto e o aparecimento do ciclo estral, daí se concluindo que haveria atrasamento do tempo de retorno ao estado reprodutivo depois da partição.

Das 16 fêmeas com retenção, 8 tiveram sua placenta retirada manualmente e, entre estas, 5, isto é mais 60%, apresentaram incidência de bactérias, predominando *Actinomyces pyogenes* (conhecido por *Corynebacterium pyogenes*) e *Fusobacterium necrophorum*. Fato semelhante aconteceu com 2 das 8 vacas que não tiveram a retirada forçada e também em outras 2 do lote de 17 onde houve retenção placentária.

A prostaglandina foi testada no sangue, o que detectaria inflamação no útero, através de rádio-imunossaios em laboratórios da Suécia; pela avaliação do reaparecimento do ciclo estral (normalidade do ciclo) tomou-se o índice de progesterona no leite, também com a técnica do radio-imuno-ensaio.

As observações finais, isto é conclusões, podem ser resumidas seguintes itens:

1 - todas as fêmeas com retenção tiveram aumento da temperatura retal;

2 - o lote apresentou falta de apetite e depressão, com recuperação estral dentro de 48 horas;

3 - nas "retidas" houve emagrecimento.

mento e parte da placenta ficou "aparecendo" fora da vulva (vasol);

5 - o índice de prostaglandina no sangue aumentou após a remoção manual;

6 - a indução do parto aumenta a possibilidade de aparecimento da retenção;

7 - os "corrimentos" e outras "descargas uterinas" foram mais frequentes nos casos de retenção e retirada manual; geralmente do tipo "purulento", poderão levar ao surgimento de matrizes ou endometrites, e

8 - a retenção, por si só, não afeta o início da ciclagem sexual

Em nossas observações, durante 4 décadas, temos encontrado algumas

dessas citações mencionadas, embora não tivéssemos possibilidade de precisar a parte bacteriológica; mesmo conhecendo as recomendações, que julgamos acertadas, em alguns casos, ainda recomendamos a retirada manual da placenta ou "companheiro", desde que sejam observados cuidados de higiene e aplicação de medicamentos (geralmente via intra-uterina) inclusive para cuidar do estado geral do paciente. Este, como vimos, quase sempre se encontra febril, sem apetite e disposição para reagir.

Parece-nos, também, que o problema da retenção placentária está relacionado, pelo menos em parte, com estabulação permanente e pouco exer-

cício, além da presença de algumas infecções na área genital. Após os partos distócicos, quando, geralmente, se fere a parede uterina ou não causa-se sua distensão, são mais frequentes as dificuldades de eliminação natural da placenta.

#### BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

STOPIGLIA, A.V. e Col. in "Manual de Obstetria Veterinária - Edição Sulina

BÖLINDER, A. e Col. in "Retenção Placentária em Vaca" - C.B.R.A. Tradução de LARA, J.L.R. 1988 - Belo Horizonte

# SÓ A ASSINATURA-ANUIDADE DA REVISTA DOS CRIADORES com Negócios Rurais OFERECER TANTO POR TÃO POUCO:

12 exemplares da REVISTA DOS CRIADORES, 1 título de associado da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES e 1 exemplar do ANUÁRIO DOS CRIADORES E AGRICULTORES.

#### PEDIDO DE ASSINATURA - ANUIDADE

ANUIDADE: Cheque no valor de - 75 BTN's cheio do mês que V. Sa. escolher para associar-se.

Envie este cupom preenchido acompanhado com o respectivo cheque no valor total da compra, nominal à Editora dos Criadores Ltda. Rua Venâncio Aires, 31 - CEP 05024 - São Paulo - SP.  
TELEFONE PARA INFORMAÇÕES: (011) 871-0317 - 263-8314.

NOME: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

CIDADE: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ ESTADO: \_\_\_\_\_

TELEFONE: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO PARA REMESSA DA REVISTA: \_\_\_\_\_

CIDADE: \_\_\_\_\_ ESTADO: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ TELEFONE: \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_ CIC: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_\_ ASSINATURA: \_\_\_\_\_

OBS: Validade da proposta até 30.03.80.

# CISNE RB:

## NOVA FORÇA NO CRIATÓRIO MANGALARGA

Dr. Artur Pagliusi Gonzaga.  
Criador em Getulina

O Haras 3R, de Reginaldo Bertholino, foi por nós visitado em novembro de 1979 e agora em 1989 no mesmo mês de novembro, dez anos depois, e nos surpreendemos com o que lá vimos.

Em 1979, já tivemos ótima impressão do criador e do criatório. Então, em 16.12.79, escrevemos um artigo a respeito da tropa RB, publicado na Revista dos Criadores de fevereiro de 1980, nº 601 página 71, e dizíamos: que Reginaldo começara a criar Mangalarga em Santa Rita do Passa Quatro, em 1971, até que, em 1974, comprou o Haras 3R, em Santo Antônio da Posse, na beira da Rodovia Campinas - Mogi, Km 144, à vista de todos, possuindo, então, 6 éguas e dois cavalos, entre eles Garimpo CR, que se mostrava como reprodutor, mas que precocemente morreu atropelado, no asfalto da rodovia. Era o primeiro preço à transparência do Haras. De 74 a 79, o plantel já estava com 15 éguas, 7 potras e 4 potros, além dos cavalos Bugre RB (por Atleta JO: Gigante JO e Esperança JO: Gigante JO) e Ingá CR (Samba JO: Chapéu JO: Cheik e Hebraica AJ: Urucum JO: Gigante JO). Entre os potros, estava em doma CISNE RB.

No começo de 1980, estava sendo desfeito o Haras Areia Branca, em Onda Verde-S.J.R.Preto, da família Sampaio de Almeida Prado. E o jovem peão ZEQUINHA, formado no lombo de descendentes de CAPITEL, veio para o Haras 3R.

Assim, o haras, que já tinha DONO e TROPA, com CISNE RB passou a ter REPRODUTOR, e, com ZEQUINHA passou a ter PEÃO.

ZEQUINHA chegou com CISNE já Campeão Potro Nacional em Goiânia-79, e domou-o e preparou-o para a reprodução, juntamente com Reginaldo. Confesso que eu acreditava mais em Ingá CR como reprodutor, na época. Mas CISNE RB foi dominando a padreação no haras, graças à força de seu pedigree, que é: pai COCAR JO: GIGANTE JO, e mãe: INGRATA: KIRONGOZI: AFRICANO: SHEIK.

Hoje o plantel conta com 33 reprodutoras, 10 potras de 2 anos, 12 potras de 1 ano, vários potros e, além dos velhos garanhões já citados, mais dois filhos de CISNE RB, de altíssimo nível zootécnico, que são NAVEGANTE RB e REAL RB.

Ouçõ dizer que o sucesso da tropa RB vem exclusivamente da égua EMA DE OURINHOS, filha de Elegante e de Quimera, registro 6935, nascida em 19.08.71, 1,59m. de cernelha, alazã tostada classificação boa, com sete filhas-fêmeas no plantel: LEMAR RB-C.N.Égua 88; Madrugada RB; Núvem RB; Paisagem RB-R.C.N Égua Jovem-89; SEDUÇÃO RB-G.C.N. Potra-89, Tentação RB-R.C.N.Potra Jovem-89; e Veneração RB, no pé da égua, todas filhas de CISNE RB.

Ouçõ dizer que o sucesso da tropa RB vem do grande peão ZEQUINHA, moço de ótima família, educado, humilde, determinado em seu trabalho e muito bem remunerado por Reginaldo.

Talvez esses dois fatores sejam decisivos na tropa RB. Mas certamente não são os únicos. E, conhecendo o pedigree de EMA e a origem de ZEQUINHA, encontrei um ponto de afinidade muito grande. Uma curiosidade

de de velho aprendiz da Raça Mangalarga. É que ZEQUINHA foi criado entre os Sampaio de Almeida Prado adeptos da linhagem de CAPITEL da velha linhagem CJ, do grande criador Torquato Junqueira... Quando S.A.Prado usaram a égua Catã presente de Roberto Diniz Junqueira Roberto Sampaio de Almeida Prado nasceu, com Marrocos-Capitel, C.N.Cavalo-Flamboyant da Porangaba. Catã era filha de Palpite-Psamento e de BRUMA, que era filha de TABU e de VITAMINA. Esta mãe BRUMA foi mãe de ELEGANTE, que o pai de EMA. E ELEGANTE era filha de WHISKY, o grande reprodutor Roberto Diniz Junqueira. E a mãe EMA é Quimera, aliás ainda hoje conhecida com mais de 30 anos de idade, se Quimera filha de VALETE CJ (filho LAPIDADO-C.N.53 e de Opala) e MOLDURA (filha de Ali-Babá-Sete Ouros e Estrela).

Assim, sendo EMA a única filha com sangue CJ no plantel com a mesma avó-BRUMA-de Flamboyant misturaram-se as origens dela com a formação de ZEQUINHA, criando uma verdadeira identidade: EMA "zedeira" de Campeões, e ZEQUINHA "fazedor" de Campeões.

Mas nem tudo para por aí. E melhor examinando o pedigree CISNE RB vê-se que ele, por sua mãe INGRATA, na linha mais alta, é filho de KIRONGOZI (neto de Sheik, peão de alta) que é filho de VALETE CJ que é filha de LAPIDADO CJ, deitando-se consanguinidade de LAPIDADO CJ, nos produtos CISNE RB e EMA DE OURINHOS. E ainda encontramos uma pitada de sangue de

PITEL em CISNE RB, já que ZÉA é neta de SURURÚ-C.N.46, filho de CA-PITEL.

E ainda tem mais: se a consangüinidade de CISNE RB com linhagem de SHEIK e de LAPIDADO deu certo, também é verdade que a consangüinidade de CISNE RB com suas linhas mais altas, que são ABARÉ e SHEIK, também deu certo, como o Grande Cavalo e Futuro Reprodutor NAVEGANTE RB. Este tem registro definitivo 6567, nascido em 07.10.84, alazão tostado, 1,57m. de cernelha, 1,80m.PT, 0,20m. PC, classificação ÓTIMA, com inúmeros campeonatos, entre eles o de Reservado Campeão Cavalo Sênior Nacional-1989, corretíssimo, principalmente "nas mãos". Não é filho de

Ena, não tem sangue CJ. NAVEGANTE RB é filho de OPALA DA NATA, filha de ABARÉ e de KATIA, que é filha de Niquel-Sheik e de Brotinha. NAVEGANTE RB participou do conjunto de Raça na Nacional-89, obtendo o 2º lugar, e ainda participou do Conjunto Progenie de Pai-CISNE RB, que teve o 1º lugar.

Entre os excelentes produtos da letra "T", da tropa RB, (Tentação, Tradição, Taça, Trança, Talismã, filhos de Cisne RB, e Talento, filho de Galileo: OJC), não pude deixar de admirar um filho de NAVEGANTE RB, na égua Hecione OJC, de nome TRIPULANTE RB. Potro de futuro, consangüíneo de Cocar JO (já que Hecione é dele filha), certamente irá navegar por cima de

águas mansas, cheias de cisnes...

E ainda vem aparecendo outro filho de CISNE RB, que é REAL RB, ainda sem registro definitivo, a ser definido na doma e na reprodução.

Com tal plantel, criado na transparência até de beira de estrada, com tal reprodutor, com tal peão, Reginaldo tem tudo para continuar se mantendo entre os melhores criadores da Raça, ainda por muitos anos, podendo até formar, para o futuro e para a história do Mangalarga, uma linhagem distinta, derivada do moderno pilar da Raça, que é GIGANTE JO, servindo COCAR JO como meio de ligação para chegar-se a CISNE RB, verdadeiro cavalo de raça, da RAÇA MANGALARGA.

FAZER BEM FEITO  
NÃO É UM PRIVILÉGIO  
APENAS DESTA MARCA...



... É, TAMBÉM, UM DEVER  
TODAS AS OUTRAS.

JOSÉ FREDERICO MEINBERG

ENDA SÃO JOSÉ DO PIRAGIBU  
Castelo Branco, Km 75 - Bairro Mato Dentro - Maringá -  
PR - (071) 481-5306  
Cocum Eugênio de Lima 606 - 20º andar - Tel.: (11) 33354  
693-4527 - Tel. (071) 2188-3633



HARAS E ESTÁBULO  
SERRA DE BAIXO

José Roberto Viviani

Criação e Alta Seleção  
PO/POI

H. V. B.

e  
Cavalo Andaluz

Longevidade  
Utilidade e Beleza

Prop.: Bairro da Serra de Baixo -  
Serra Negra - SP  
Tel.: (0192) 92.3566

Com.: Rua Indiana, 95 aptº 121  
Cep: 04562 - São Paulo - SP  
Tel.: (011) 496.1200/542.7780

visite-nos

J. C. DO SOL APRESENTA  
ESQUADRÃO de Ibirá



SUFIXO DO SOL  
Inaugurando o Núcleo de Tatu

Quem cria Mangalarga não pode deixar  
de ter o sangue deste garanhão.

AGROPASTORIL J.C. DO SOL  
Caetano Luiz Durce  
José Al Makul  
(011) 864.5889  
872.4589  
(0152) 82.3011

Tietê - SP  
Adm.: Waldi P. Godói  
Wisky

REINADO AJ	Faltico	Gelêia
	Japona AJ	Gigante JO
		Filmula JO
	Nabedo da Nata	Mandarin
Lady GM		Ilha Bela da Nata
	Fada GM	Elegante
		Gaza

Aguardamos sua visita para conhecer e  
comprovar a excelente produção de Es-  
quadrão.



Animal da raça M.Marchador - ANDINO DO LAMBARÍ - Reservado Campeão Nacional Cavalito em B.Horizonte 89 e classificado entre os cinco melhores de andamento da exposição. Propriedade das HARAS MONTE SANTO e NOVA GERAÇÃO.

# Na Marcha, onde está o limite?

A.P. Toledo

Eis aqui uma boa pergunta para um assunto pouco estudado e muito discutido.

Há alguns anos atrás, quando adquiri meu primeiro potro marchador e candidato a reprodutor na criação que pretendia iniciar, tive os problemas iniciais e normais de aparelhação de cascos e fiquei impressionado com o desempenho de um aparelho cortante, chamado puxante. O dito aparelho, manejado com habilidade pelas mãos de uma pessoa, abnegada e amiga, ia dilacerando a muralha do casco e levando de roldão a concavidade da sola sensível, causando, sem dúvida àquela ocasião, uma ótima impressão para o leigo, espectador. Oito anos passados, retornei com resultados de pesquisas recentes e pude orientar o abnegado amigo, convidando-o a aposentar aquela preciosidade, em salvaguarda de uma chamada "condição anatómica ideal" de cada cavalo e, em tempo, de orientar produtos mais jovens do nosso e de outros criatórios.

As pesquisas avançam no campo da equinocultura, com base em teorias que devem ser comprovadas por "fatos concretos". Nada melhor do que constatar resultados formando estatísticas confiáveis.

Já tive oportunidade de escrever que as discussões sobre o assunto "marcha", atravessam dias e noites, quase sempre, sem conclusão alguma, devido a enorme subjetividade. Foi por isso que resolvi encarar o problema com recursos da eletrônica e da computação, que unidos aos conceitos de mecânica de sustentação e locomoção, temperados com alguma vivência na equitação do cavalo, puderam esclarecer coisas que antes pareciam complicadas e confusas.

Com a mediação de uma centena de animais marchadores, com apoio da gestão anterior da ABCCMM, verificamos que na marcha da mangalarga e do campolina, uma relação chamada "diapasão" (tempo de apoio em relação ao tempo de suspensão) variava no universo de 1 até 2.

Isto é, um marchador está com os cascos mais apoiados do que em suspensão, durante a sua dinâmica de andamento. Além do mais, no limiar do diapasão igual a 2, o tempo de apoio é de 66,66% do tempo da passada, mas a mecânica de locomoção nos mostra que teria de haver apoio **quádruplo**. Assim, os oito apoios teóricos de um marchador regular seriam forçados a criar um apoio de quatro cascos no chão, como no deslocamento "a passo".

Surgiu, então, o GRÁFICO DE ANDAMENTOS-TOBE, que relaciona DIAPASÃO, TEMPO DE APOIO, APOIOS TRÍPLOS E SUSPENSÃO, localizando de forma "cristalina" o TROTE, a MARCHA TROTADA, a ANDADURA, as MARCHAS (inferior, boa e muito boa).

Agora, já é possível conversar em valores, pesquisados em indivíduos da raça de marchadores e definir faixas e/ou limites.

Foram medidos, ainda, animais da raça mangalarga, que apresentam um tipo de andamento denominado de "marcha trotada", com deslocamento diagonal de dois tempos, sem suspensão sensível, durante a troca de apoios.

Estes animais apresentaram características interessantes, tais como, diapasão (relação apoio/suspensão) variando em torno da unidade.

Isto demonstra que os tempos de apoio e suspensão se igualam em um bom mangalarga em marcha trotada. Foram encontrados, ainda, mais com suspensão absoluta dos quatro apoios, bem como, outros com pequenos apoios triplices. Maiores estudos ainda poderão ser realizados.

Outra conclusão fundamental para o zootécnico das raças marchadoras foi que indivíduos, superiores em andamento, apresentaram "DIAPASÃO" cima de 1,5. Outros, como FAMA, GIN, DINASTIA, SÂNDALO, e outros, completaram o pelotão. Quantos indivíduos poderiam ter sido incluídos, em testes mais profusos? Mas, ao nosso ver, o importante mesmo é "acender uma vela na escuridão", como se diz para a orientação eficiente de nossos técnicos e novos criadores. O tira-teima em nossas principais exposições, a pontuação coerente de andamento para registro, a comparação entre indivíduos muito próximos nos concursos de marcha e a busca incessante de indivíduos superiores na raça, são outras metas.

Nesta procura incessante, deixamos ainda a pergunta: NA MARCHA, ONDE ESTÁ O LIMITE?...

Andamentos	trote	andadura	marcha trotada	marcha triplice inferior	marcha triplice boa	marcha triplice ótima
Diapasão	0,7/0,9	1,0	1,0	1,1/1,3	1,3/1,5	1,5/2,0
Apoio triplo	não tem	não tem	não tem	até 30%	30-40%	40-50%
Tempo de apoio	45-50%	50%	50%	51-55%	56-60%	60-65%
Suspensão	55-50%	desprezível	desprezível	não tem	não tem	não tem

Gráfico geral de andamentos dos cavalos

# GENÓTIPO X AMBIENTE: O QUE É MELHOR PARA O GADO NELORE?

Paulo Roberto Costa Nobre - Zootecnista  
Antonio do Nascimento Rosa - Eng.º Agr.º  
Kepler Euclides Filho - Eng.º Agr.º  
Luiz Antonio Josahkian - Zootecnista

Uma definição importante na exploração econômica dos animais domésticos é a escolha do ambiente em que se deve praticar a seleção dos animais, tendo em vista o local em que eles deverão viver e procriar.

Há muito os cientistas estão interessados na investigação da interação genótipo x ambiente. Darwin, autor da teoria da evolução, mencionou em seus escritos que a antiga enciclopédia chinesa, já há centenas de anos, advertia quanto à extrapolação do desempenho de animais transportados de um distrito para outro.

Por volta da metade do século XX iniciaram-se estudos com o objetivo de aumentar os conhecimentos sobre esta interação cujos efeitos têm sido confirmados em vários experimentos.

O objetivo deste trabalho foi, numa primeira fase, determinar a importância do efeito de interação entre microrregiões e reprodutor e, numa etapa posterior, avaliar o efeito da interação reprodutor x fazenda sobre os pesos ao nascer, aos 205 e 365 dias de idade de animais da raça Nelore no Estado de Mato Grosso do Sul.

Foram utilizados os dados do controle de desenvolvimento ponderal - CDP (regime de pasto) executado pela ABCZ, no período de 1976 a 1983.

Na primeira análise (interação reprodutor x microrregião) foram incluídas 24 rebanhos de cinco microrregiões homogêneas do Estado, quais sejam: Pantanal, Paraíba, Pastoral de Campo Grande, Três Lagoas e Campos de Vacaria - Mata de Dourados. Esta última microrregião, por possuir o maior número de rebanhos (11) foi utilizada para a segunda análise (interação reprodutor x fazenda). Em ambos os casos, foram excluídos reprodutores com menos de 4 filhas e fazendas com menos de 50 animais controlados.

Os dados foram corrigidos para os efeitos de ano e estação de nascimento, sexo, idade da vaca, reprodutor e microrregião sendo que no primeiro caso foi incluído o efeito da interação reprodutor x microrregião e no segundo o efeito reprodutor x fazenda.

Os resultados evidenciaram efeito significativo da interação reprodutor x microrregião para os pesos em todas as idades. Isto significa que progênies de um mesmo reprodutor não repetem a mesma performance nas diferentes microrregiões.

O efeito da interação reprodutor x fazenda foi significativo para os pesos ao nascer, aos 205 dias e aos 365 dias não o sendo, entretanto, para o peso aos 550 dias de idade.

É interessante observar que a não significância da interação reprodutor x fazenda para o peso aos 550 dias pode ser uma decorrência do fato de que, nesta idade, o número de produtos e conseqüentemente de fazendas e de reprodutores é bem menor que nas primeiras idades do CDP.

Sabe-se entretanto que algumas características podem ser mais influenciadas pela interação do que outras. Características diretamente relacionadas a adaptação são as que demonstram a mais baixa capacidade de ajuste a mudanças de ambientes.

Em síntese, a observação da presença de interação reprodutor x microrregião e reprodutor x fazenda possibilita concluir que progênies de um mesmo reprodutor podem não repetir o mesmo desempenho, caso sejam criadas em microrregiões ou fazendas diferentes, evidenciando a necessidade de cuidados quando da compra, principalmente, de reprodutores.

de trabalhos que têm diagnosticado a presença destes efeitos maternos até a maturidade da progênie.

O objetivo do presente estudo foi o de avaliar a contribuição da vaca e de reprodutor na tendência genética das características ponderais da raça Nelore.

O material utilizado refere-se ao controle de desenvolvimento ponderal - CDP realizado em 16 rebanhos do Estado de Mato Grosso do Sul, no período de 1975 a 1984.

Foram considerados os pesos ao nascer, aos 205 e aos 365 dias de idade de animais criados em regime de pasto, sendo excluídas da amostra, fazendas com número de vacas e de reprodutores inferiores a 25 e 3, respectivamente, vacas com menos de 3 partos e reprodutores com menos de 8 filhas.

Os resultados em termos de tendência genética total e dos seus componentes devidos à seleção de vacas e de reprodutores são apresentados no quadro abaixo. Tendências genéticas (gramas/ano) total e devidas à seleção de matrizes e de reprodutores, por características.

	Peso ao nascer	Peso ao 205 dias	Peso ao 365 dias
TOTAL	-24,06	-302,5	-1.353
Matrizes	-24,65	-258,6	-1.408
Reprodutores	0,60	43,9	135

## A IMPORTÂNCIA NA TENDÊNCIA GENÉTICA

Ao se considerar o desenvolvimento ponderal, vale ressaltar que o reprodutor e a matriz contribuem, cada qual, com a metade de seus genes para a formação de um novo indivíduo, no momento da união do espermatozóide com o óvulo.

No entanto, além deste efeito direto, a matriz pode também influenciar na expressão fenotípica das características quantitativas da progênie, por meio do efeito de ambiente exercido pelos atributos maternos.

A influência materna se expressa principalmente em duas fases distintas da vida do animal. A primeira, desde a concepção até o nascimento, constitui o período intra-uterino. A segunda, ou período pós-natal, abrange o intervalo do nascimento até a desmama, quando os efeitos de amamentação e/ou de habilidade materna são mais evidentes.

Em gado de carne, estes efeitos são mais importantes no período do nascer até aos 365 dias de idade mas existem referências

Observa-se que as tendências genéticas totais foram decrescentes para todos os pesos e mais acentuadamente para o peso aos 365 dias. As tendências devidas à seleção de fêmeas foram todas negativas e as de macho positivas para o peso ao nascer e 365 dias.

Em termos proporcionais, as contribuições devidas à seleção de reprodutores representou, em relação à tendência total, 2,5%, 14,5% e 10% para os pesos ao nascer, aos 205 e 365 dias, respectivamente.

A importância das influências maternas sobre as características de performance estudadas, indicam a necessidade de reconsideração dos programas de seleção que visem à maximização do ganho genético.

Fica evidente, portanto, que o sucesso de um programa de melhoramento não pode se basear exclusivamente na seleção de touros. É preciso dar ênfase também às matrizes.

# IV TORNEIO LEITEIRO DE BÚFALAS DO BRASIL CENTRAL - 1989

WANDERLEY BERNARDES\*

## I - INTRODUÇÃO

Segundo as informações da Associação Brasileira de Criadores de Búfalos, a estimativa de população de animais dessa espécie no Brasil chega hoje a 2.0 milhões de exemplares distribuídos por todo o território nacional. Essa cifra foi atingida, com um crescimento anual estimado em 15% nos últimos 10 anos. Assim, o Búfalo no Brasil, começa a participar do processo de produção como produtor de leite e carne, ocupando geralmente um ecótipo deixado, pelos zebuínos e bovinos e, sobrepondo, estes pela sua longevidade, precocidade, eficiência reprodutiva e resistência aos diversos fatores do meio em que vivem.

Constituindo um centro de pesquisa e de treinamento técnico, a F.M.V.Z - UNESP - Campus de Botucatu, tem através de seu Departamento de Produção e Exploração Animal, em colaboração com a Associação Brasileira de Criadores de Búfalos - ABCB e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - CATI, órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, promovido nos últimos anos os TORNEIOS LEITEIROS da espécie na região do Brasil Central. Este, tem como objetivo conhecer os criadores que ora exploram os bubalinos como produtores de leite, identificar os principais representantes de cada raça, assim como promovê-los como uma das alternativas do processo de produção na agropecuária brasileira. Objetiva-se ainda, estimular o controle leiteiro da espécie para elaboração de um programa de melhoramento genético dos animais, cujos rebanhos sejam controlados.

## II - RESULTADOS

Participaram do IV - TORNEIO LEITEIRO DE BÚFALAS DO BRASIL CENTRAL, no ano de 1989, criadores dos Estados de São Paulo e Goiás, cada um com lotes consti-

tuidos de cinco animais de mesma raça, totalizando 95 animais assim distribuídos: 35 representantes, ou 33,34% da raça Jafarabadi, 20 ou 22,22% da raça Mediterrânea e 40 ou 44,44% da raça Murrah. Esses animais tiveram suas produções de leite e porcentagem de gordura, controladas durante quatro dias consecutivos sendo o primeiro dia, de esgota e preparação dos animais e, os outros, o período de controle oficial estabelecido pela Comissão Organizadora. A

maioria dos animais se achou em condição de pasto e sendo no dia duas vezes ao dia. Todas as produções de leite estiveram sob o controle de um profissional qualificado para a oficialização do mesmo.

O QUADRO 1, revela a distribuição dos grupos genéticos, número de búfalas, produção média de leite e gordura e porcentagem de gordura da lactação.

QUADRO 1 - IV - Torneio de búfalas do Brasil Central - 1989. produção média de leite e gordura, em kg/dia dos diferentes grupos genéticos

Classif.	Grupo	Búfalas ordenhadas		Produção Média/dia, em kg		
		Nº	%	Leite	Gordura	%G
1º	Med	20	22,22	8.821	0.583	5,61
2º	Murrah	40	44,44	8.683	0.492	5,67
3º	Jaf.	35	33,34	7.673	0.435	5,67
Total		95	100,00	8.392	0.502	5,98

Med. = Mediterrânea, Jaf = Jafarabadi

A produção média de 8.392 kg de leite por búfala/dia independentemente de raça, revela que é promissora a habilidade dos animais dessa espécie em produzir leite, levando-se em conta que a maioria dos animais se achavam submetidos a condição de parto, muitos deles sem o recebimento de alimentos concentrados e de ter uma boa parte dos participantes, pelas informações recebidas das datas de parições, ultrapassando o pico de lactação.

Embora os animais das raças Mediterrânea e Murrah tenham apresentado ligeira superioridade aos animais da raça Jafarabadi, essa não foi significativa como também já ocorrerá anteriormente. Isso, permite afirmar que os diferentes grupos apresentam a mesma habilidade de produção de leite.

A produção média de gordura, 0.502 kg por búfala/dia ou a porcentagem de 5,98, confirmam mais uma vez a superioridade

dos animais dessa espécie quando comparada aos resultados apresentados pela maioria dos bovinos europeus e asiáticos. Quanto às produções entre os grupos genéticos, os dados de QUADRO 1, uma equivalência entre eles.

O QUADRO II, mostra os cinco melhores animais de cada grupo racial, seus proprietários e as produções de leite e respectivas porcentagens de gordura. Em primeiro lugar, no IV TORNEIO LEITEIRO DE BÚFALAS DO BRASIL CENTRAL, destaca-se os representantes da raça Murrah, com a média de 12,937 kg de leite por búfala/dia, seguido dos representantes da raça Mediterrânea com 10,647 kg de leite por búfala/dia e Jafarabadi com 8,859 kg/dia. No geral, os dados do IV - TORNEIO LEITEIRO DE BÚFALAS DO BRASIL CENTRAL, do ano de 1988 a 1989, mostram que o fato não foi ainda diagnosticado, suscita-se que seja devido à maturação mais tardia das parições desta

\* - *Pecuarista no Vale do Ribeira, em Sarapuí, SP.*

QUADRO II - IV - Torneio Leiteiro de Búfalas do Brasil Central - 1988. Produção de leite e Gordura em kg/dia dos cinco melhores animais, segundo o grupo genético.

Class. Búfalas	Proprietário	Produção de		
		Leite	Gordura	%G
<b>RAÇA JAFARABADI</b>				
1ª	Nuvem RF 200	Roberto M. Franco Fo. 9.830	0.482	5.00
2ª	Lambreta RF 132	Roberto M. Franco Fo. 8.233	0.600	6.50
3ª	India 18	Eduardo Aziz Haik	0.455	5.25
4ª	Malha RF 158	Roberto M. Franco Fo. 8.400	0.487	5.80
5ª	Jangada RF 106	Roberto M. Franco Fo. 8.367	0.510	6.10
Média do Grupo			0.508	5.73
<b>RAÇA MEDITERRÂNEA</b>				
1ª	01	Antonio C. Mano Fo. 12.367	0.829	5.73
2ª	63	Antonio C. Mano Fo. 10.700	0.786	7.34
3ª	27	Antonio C. Mano Fo. 10.167	0.735	7.23
4ª	15	Antonio C. Mano Fo. 10.100	0.737	7.28
5ª	120	Antonio C. Mano Fo. 9.900	0.689	6.96
Média do Grupo			0.755	7.09
<b>RAÇA MURRAH</b>				
1ª	Andhra 587	Wanderley Bernardes 17.633	0.878	4.98
2ª	Corona 556	Wanderley Bernardes 13.883	0.618	4.45
3ª	Amazona 232	Wanderley Bernardes 11.867	0.693	5.64
4ª	Carangola 206	Wanderley Bernardes 10.683	0.553	5.18
5ª	Diploma 522	Wanderley Bernardes 10.617	0.654	6.16
Média do Grupo			0.679	5.25

Por outro lado, a búfala de nome ANDHRA, da raça Murrah, na sua quinta lactação, de propriedade do Senhor Wanderley Bernardes, bate o recorde nacional de produção com a média de 17.633 kg de leite e 0.878 kg de gordura por dia durante o torneio, chegando a produzir, no último dia de controle a quantidade de 20.500 kg de leite e 1.110 kg de gordura. Tais produções só poderão ser superadas por búfalas há muito tempo selecionadas, para tal fim, hoje existentes apenas na Itália, Bulgária, Paquistão e Índia.

As 10 búfalas com maior produção leiteira do Brasil Central, em 1988, foram distribuídas entre as raças Murrah e Mediterrânea, com cinco animais para cada raça, contrariando assim, o que ocorrerá no ano de 1988, quando a maioria dos animais

com maior produção se encontrava na raça Jafarabadi.

Quanto à produção de gordura por búfala/dia, verifica-se a maior média para os animais da raça Mediterrânea com 0.755 kg seguidos, dos da raça Murrah e Jafarabadi com 0.679 e 0.508 kg, respectivamente.

O QUADRO III reúne a classificação dos participantes com lotes de cinco animais, representantes de cada grupo genético, ordenados duas vezes ao dia, sob a condição de pasto. O primeiro colocado do IV - TORNEIO LEITEIRO DE BÚFALAS DO BRASIL CENTRAL - 1988, é um criador de Murrah, com 12.937 kg de leite por búfala/dia, há anos abatidos pelos concorrentes da raça Jafarabadi, seguido de um criador de animais Mediterrâneos, com 10.647 kg de leite búfala/dia e, finalmente, do representante da raça Jafarabadi com 8.746 kg de leite por búfala/dia.

QUADRO III - IV TORNEIO LEITEIRO DO BRASIL CENTRAL - 1988. Classificação dos principais participantes com pelo menos cinco animais representantes de cada grupo genético.

Class. Criadores	Raça	Local	Prod. em Kg/dia			
			Leite	Gord.	%	
1ª	Wanderley Bernardes	Mu.	Sarapuí - SP	12.937	0.879	3,25
2ª	Antonio C. Mano Fo.	Medit.	G. Vidigal - SP	10.647	0.755	7,09
3ª	Roberto M. Franco	Jaf.	S. de Dliv. - SP	8.746	0.515	5,88
4ª	Eduardo Aziz Haik	Mu.	Andradina - SP	8.400	0.486	5,79
5ª	Eduardo Aziz Haik	Medit.	Andradina - SP	7.944	0.481	6,80
6ª	Eduardo Aziz Haik	Jaf.	Andradina - SP	7.625	0.434	5,69
7ª	Alfredo F. Neves Fo.	Medit.	Guararapes - SP	7.520	0.497	6,61
8ª	Instituto de Zoot.	Mu.	Registro - SP	5.100	0.488	5,79
9ª	Marcos R. de Cunha	Mu.	Aporé - GO	-	-	-

Entre os participantes, apenas dois criadores apresentavam grupos de cinco animais com produções médias superiores a 100 kg de leite por búfala/dia. Tais resultados, embora distante daqueles que correspondem os nossos objetivos nos encorajam muito em virtude de existirem entre eles animais com produção superior a quantia de 20.0 kg de leite/dia. Isso mostra que independente de grupo racial, as búfalas constituem com os bovinos europeus e zebrinos uma alternativa válida para a exploração do leite em nosso país.

III - RELAÇÃO DOS ANIMAIS PREMIAIOS

Foram conferidos pela Organização do IV - TORNEIO LEITEIRO DE BÚFALAS DO BRASIL CENTRAL - 1988 os seguintes prêmios:

- CAMPEÁ DO TORNEIO: Produção de leite e gordura, em kg/dia, ordenada 2 vezes ao dia.  
BÚFALA: ANDHRA, com 17.633 kg de leite e 0.878 kg de gordura  
RAÇA: MURRAH  
PROPRIETÁRIO: Sr. Wanderley Bernardes - Sarapuí - SP

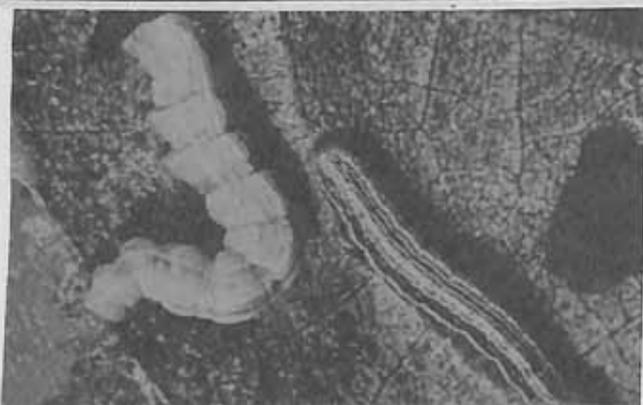
- VICE-CAMPEÁ.  
BÚFALA: CORONA, com 13.883 kg de leite e 0.618 kg de gordura  
RAÇA: MURRAH  
PROPRIETÁRIO: Sr. Wanderley Bernardes - Sarapuí - SP.

- CAMPEÁ DA RAÇA JAFARABADI:  
BÚFALA: NUVEM - RF 200, com 9.830 kg de leite e 0.482 kg de gordura.  
PROPRIETÁRIO: Dr. Roberto Martins Franco Filho - Salles de Oliveira - SP

- CAMPEÁ DA RAÇA MEDITERRÂNEA:  
BÚFALA: 01, com 12.367 kg de leite e 0.829 kg de gordura.  
PROPRIETÁRIO: Dr. Antonio Cabrera Mano Filho - Gastão Vidigal - SP.

- CAMPEÁ DA RAÇA MURRAH:  
BÚFALA: ANDHRA, com 17.633 kg de leite e 0.879 kg de gordura.  
PROPRIETÁRIO: Sr. Wanderley Bernardes - Sarapuí - SP.

- DESTAQUE DO IV - TORNEIO LEITEIRO - Produção de Leite e gordura na 1ª lactação.  
BÚFALA: 01, com 12.367 kg de leite e 0.829 kg de gordura.  
RAÇA: Mediterrânea.  
PROPRIETÁRIO: Dr. Antonio Cabrera Mano Filho - Gastão Vidigal - SP



CONTROLE É POSSIVEL SEM RETIRAR OS ANIMAIS DO PASTO

# LAGARTAS EM PASTAGENS

LUIZ GONZAGA DA SILVA  
Gerente de Serviços Técnicos  
da Merck Sharp e Dahme

As pastagens, assim como qualquer outra cultura, são atacadas por várias pragas que podem, se não controladas a tempo, inviabilizar sua exploração econômica. Algumas pragas exigem programas de controle sistemáticos e bem planejados, pois ocorrem todos os anos atacando grandes áreas. É o caso da cigarrinha-das-pastagens, considerada a praga de pastagens mais séria em nosso país.

Outras pragas existem, que embora não ocorrendo constantemente exibem tal voracidade que constituem ameaças graves para as quais o criador deve estar atento. As largatas são pragas potenciais que, assim como os gafanhotos, são capazes de devorar rapidamente vastas áreas produtivas. Ocorrem esporadicamente e constituem-se em formas jovens de mariposas e borboletas. Por esta razão, comem continuamente até o momento de empuparem para transformarem-se em adultos. Seu aparelho bucal, do tipo mastigador e sua mobilidade lhe conferem capacidade de "roer" rapidamente as folhas, reduzindo drasticamente a capacidade de suporte do pasto. O dano é ainda pior nas pastagens em formação.

Duas largatas são especialmente importantes: A **MOCIS LATIPES**, conhecida como **CURUQUERÊ DOS CAPINZAIS** e a **SPODOPTERA FRUGIPERDA**, também conhecida como **LARGATA MILITAR**. Ambas são desfolhadoras vorazes que apresentam diferenças e semelhanças que serão abordadas a seguir.

A **MOCIS LATIPES** ou **CURUQUERÊ-DOS-CAPINZAIS** é a largata mais freqüente e mais voraz atacando vários tipos de gramíneas, incluindo a cana, o arroz e o milho. Por se tratar de praga polífaga, outras culturas são eventualmente atacadas. Siratro e soja perene são "sobremesas" apreciadas pelo curuquerê. O adulto desta praga é uma mariposa de hábitos noturnos. Não se diferencia muito de várias outras mariposas; as asas são cinza-escuras e quando totalmente distendidas chegam a 4 cm de envergadura. Quando pousam mantém as asas fe-

chas, adquirindo o aspecto de um triângulo de base estreita. Após períodos quentes e chuvosos, voam sobre as pastagens colocando ovos nas páginas inferiores das folhas. Geralmente a oviposição se dá nos mesmos locais onde já ocorreram surtos ou nas proximidades. Após 10 dias os ovos eclodem, dando origem a largatinhas que raspam a página inferior das folhas para em seguida passar a devorá-las pelos bordos. O período larval dura 20 dias e, no fim deste período, as lagartas chegam a 4 cm de comprimento. São finas (aproximadamente 3 mm de diâmetro), pardo-escuras longitudinais amarelas. A cabeça é pequena, em forma de globo com muitas estrias amarelas. Apresentam 3 pares de patas anteriores e 5 pares de falsas patas na parte posterior do corpo, o que lhes confere o típico andar "mede-palmo", findo o período larval, tecem um casulo nas dobras das folhas ou dentro de um até o pé das plantas, onde empupam, permanecendo neste estágio por 12 dias, da pupa surge novamente o adulto. Estima-se que possam existir até 4 gerações anuais, se o ciclo da praga não for interrompido.

A **SPODOPTERA FRUGIPERDA** é de ocorrência menos freqüente, porém tão voraz quanto o curuquerê, sendo uma praga cosmopolita que ataca as mais diferentes culturas. A mariposa é pardo-escura com 3,5 cm de envergadura. Também tem hábitos noturnos e coloca os ovos na página inferior ou superior das folhas agrupados em número de 50 a 100, cobertos por uma crosta pulverulenta de cor cinza. Os ovos eclodem após 3 a 9 dias e as lagartinhas agrupadas, passam a raspar o limbo das folhas. Após algumas trocas de pele, as largatas tornam-se mais vorazes destruindo as folhas a partir do centro, deixando as "esburacadas". No seu estágio final, as largatas medem de 3 a 5 cm e diâmetro de 0,5 cm. Diferenciam-se do curuquerê pela coloração que é pardo-escura, quase preta, com várias estrias longitudinais e pontos pretos brilhantes pelo corpo. A cabeça de cor preta tem três estrias brancas que formam um "V" invertido. Diferentemente



do curuquerê, apresentam 3 pares de patas anteriores e 4 pares de falsas patas na parte mediana do corpo. Ao final de 30 dias de período larval, descem ao solo e escavam até aproximadamente 1 cm de profundidade, onde empupam. O período pupal dura 12 dias, ao final do qual surge a mariposa. O número de gerações é muito grande, devido ao fato da praga atacar várias culturas, sobrevivendo durante todo o ano até mesmo em ervas daninhas. Outro fato interessante a respeito da **SPODOPTERA FRUGIPERDA**, é a ocorrência de canibalismo quando a densidade populacional é alta. Desta forma, dificilmente se vêem duas ou mais lagartas sobre a mesma folha.

Ambas as lagartas são conhecidas genericamente como lagartas militares, embora o nome seja mais ligado a Spodoptera. Este nome, advém do fato de que, em surtos severos, as lagartas formam verdadeiros exércitos que atravessam estradas, pontes e culturas devorando todo o verde que encontram. Geralmente, o problema de surtos ocorre de dezembro a abril, iniciando em reboleiras. O período chuvoso e quente estimula o nascimento dos adultos que iniciam o período de oviposição. A Spodoptera costuma ocorrer também em outras épocas. Especialmente nos períodos secos que sucedem aos veranicos chuvosos. O criador normalmente não diferencia as duas lagartas. Mas a identificação correta da praga é muito importante. Pois o controle da Spodoptera costuma ser mais difícil que o controle da Mocsis.

ABAIXO DECREVEMOS ALGUMAS DIFERENÇAS ENTRE AS DUAS ESPÉCIES QUE AJUDAM O CRIADOR A IDENTIFICAR O PROBLEMA.

MOCIS LATIPES	SPODOPTERA FRUGIPERDA
1. MARIPOSA COLOCA OVOS NAS PÁGINAS INFERIORES DAS FOLHAS	1. MARIPOSA COLOCA OVOS INDISTINTAMENTE EM AMBAS AS FACES DA FOLHA.
2. OVOS CLAROS, TRANSLÚCIDOS.	2. OVOS EM GRUPO DE 50 A 100, COBERTOS POR UMA CROSTA PULVERULENTA CINZA.
3. LAGARTA DE CABEÇA GLOBULAR	3. LAGARTAS COM UM "V" INVERTIDO NA CABEÇA

- |   |   |
|---|---|
| 4. LAGARTAS DE CORPO FINO   | 4. LAGARTAS DE CORPO MAIS GROSSO  |
| 5. LAGARTAS DE CORPO PARDO-ESCURA COM VÁRIAS LISTAS AMARELAS LONGITUDINAIS  | 5. LAGARTAS DE CORPO ESCURO COM PONTOS NEGROS EM TODO O CORPO E LISTAS CLARAS LONGITUDINAIS       |
| 6. DOIS PARES DE FALSAS PATAS NA PARTE POSTERIOR DO CORPO                   | 6. QUATRO PARES DE FALSAS PATAS NA PARTE MEDIANA DO CORPO   |
| 7. ANDAR "MEDE-PALMO"   | 7. ANDAR "NORMAL"   |
| 8. ENCASULAM NAS FOLHAS OU NO PÉ DAS PLANTAS                                | 8. ENCASULAM ENTERRANDO-SE NO SOLO  |
| 9. VÁRIAS LAGARTAS PRESENTES NA MESMA PLANTA EM SITUAÇÕES DE ALTA POPULAÇÃO | 9. APENAS UMA LAGARTA POR FOLHA EM SITUAÇÕES DE ALTA POPULAÇÃO DEVIDO AO FENÔMENO DO CANNIBALISMO |

Outras lagartas de menor importância podem ocorrer esporadicamente, não se constituindo normalmente em problema sério. Entre elas estão a lagarta Peluda (ESTIGMENE SP), e a lagarta Santa Maria (ANTARCTIA SP). Atacam no inverno ou no verão, normalmente depois de períodos quentes e chuvosos, dando preferência às leguminosas e ao capim Kikuiu.

Controlar lagartas em pastagens é sempre uma operação difícil. Por serem culturas perenes ou semi-perenes, as pastagens abrigam um número muito grande de várias formas de vida que têm um papel fundamental na manutenção do equilíbrio biológico. Aves especialmente os anas, os gaviões, as andorinhas e os pica-paus são grandes consumidores de insetos. Sapos e rãs são "gourmets" com predileção para os insetos alados, e muitas espécies de insetos predadores e parasitas se

### LAGARTAS EM PASTAGENS CONTROLE É POSSÍVEL SEM RETIRAR OS ANIMAIS DO PASTO

alimentam de insetos menores que escapam das aves e répteis. Evidentemente, esses aliados do criador não podem dar conta de surtos de lagartas, mas, sem dúvida, sem sua participação os surtos seriam constantes e mais intensos.

As lagartas são muito susceptíveis ao controle químico feito através da pulverização de inseticidas tradicionais, porém esta decisão acarreta vários efeitos negativos, dos quais o criador normalmente se esquece no momento de decidir. Todos os inseticidas são tóxicos, portanto, é necessário retirar o gado do pasto para pulverizar, e esperar por um tempo até que o resíduo tóxico do produto tenha desaparecido, ainda levando-se em conta que o animal consome um volume muito grande de matéria vegetal durante um dia. É muito importante respeitar o período de carência estabelecido por medida de segurança. Mesmo assim, sempre fica o medo de que o animal se contamine e venha a exibir níveis detectáveis de resíduo tóxico na carne ou no leite. A própria aplicação pode representar um risco para o operário e para pessoas que entrem na área nos primeiros dias após o tratamento. Entretanto, o pior é a eliminação da fauna benéfica. Alguns espécimes desta fauna, como as aves e os insetos predadores, são contaminados diretamente durante o processo de aplicação. Outros podem ser afetados posteriormente, através de resíduos do produto, que através das águas das chuvas são carregados para lagos e açudes. É fácil de se notar que a aplicação de defensivos químicos em pastagens pode rapidamente contaminar toda a cadeia biológica, chegando ao próprio criador que tomou a decisão.

Em certos casos, é impossível deixar de utilizar um inseticida químico. É o caso do controle de surtos de gafanhotos. Porém a ciência, cada vez mais, abre possibilidades para controlar pragas sem contaminar o ambiente. Assim como a cigarrinha-das-pastagens pode ser controlada pelo fungo *METARRHIZUM SP*, as lagartas podem ser eficientemente controladas através de uma bactéria, o *BACILLUS THURINGIENSIS*, vendido comercialmente com o nome de *Dipel*.

*Dipel* é um pó esbranquiado composto de esporos da bactéria *Bacillus Thuringiensis* e cristais tóxicos de origem protéica. Ao ingerir o produto, a lagarta se contamina com os cristais que perfuram seu intestino fazendo com que os esporos da bactéria circulem pelo seu corpo e germinem, em poucas horas a lagarta apresenta uma infecção generalizada que a paraliza por completo. Os primeiros sintomas que aparecem, horas depois da ingestão, são: parada de alimentação; perda de coloração e flacidez. Geralmente a morte ocorre dois dias após a pulverização, porém, como a lagarta para de se alimentar rapidamente, o dano na cultura não progride.

Mas afinal, por que preferir o uso de *Dipel* ao uso de inseticidas químicos tradicionais? Eis algumas razões:

- O *Bacillus Thuringiensis*, ingrediente ativo do *Dipel* é um ser vivo encontrado na natureza, purificado e concentrado para oferecer um controle fulminante.

- A bactéria é o agente causal de uma doença específica das lagartas, o produto não afeta animais de sangue quente, répteis, peixes, outros insetos ou qualquer outra forma de vida. Apenas as lagartas são controladas.

- O produto tem toxicidade nula para humanos e para o gado. A aplicação pode ser feita sem retirar os animais do pasto.

- As pastagens tratadas podem ser consumidas imediatamente, pois o produto não tem período de carência estabelecido e nem limite de tolerância.

- Por ser um produto biológico que atua sobre o mecanismo digestivo da praga, não se conhece caso de resistência ao *Bacillus Thuringiensis*, fato que contrasta com produtos químicos.

*DIPEL* é recomendado para o controle biológico de curuquerê dos capinzais e outras lagartas desfolhadoras. A *Spodoptera*, no entanto, por uma particularidade de seu sistema digestivo, é menos susceptível ao *Bacillus Thuringiensis*. Seria necessário aplicar uma dose muito alta de *Dipel* para controlá-la, o que tornaria o custo do tratamento anti-econômico. Portanto, em situações onde ocorre apenas a *Spodoptera* ou ela prevaleça sobre a *Mocis*, deve-se optar pelo controle químico.

*DIPEL* pode ser aplicado por avião, por trator ou por pulverizador costal. O criador fará a opção de acordo com as condições topográficas do local e pela extensão do problema. Qualquer que seja o método de aplicação, o *Dipel* deve ser usado na dose de 400 a 600 gramas de produto por hectare. As doses maiores são utilizadas quando as lagartas estão maiores e o ataque é intenso.

Para diminuir custos e otimizar o controle, recomenda-se aplicar logo que sejam notadas as primeiras lagartas. Não se deve esperar para pulverizar quando a praga já está nos últimos estágios (lagartas grandes), pois nesta ocasião muitas já empuparam e novas gerações podem ocorrer.

Por ser um produto que deve ser ingerido pela lagarta, a boa cobertura é indispensável. O pulverizador deve estar bem regulado, limpo e o aplicador deve tomar o cuidado de não deixar áreas sem pulverizar. Para melhorar a aderência do produto, recomenda-se que ao preparar a solução seja adicionado um bom espalhante adesivo.

A natureza é sábia e dá, ela própria, ao homem as soluções para seus problemas. Com bom senso, o criador pode controlar surtos de lagartas sem afetar o equilíbrio biológico e sem agredir a natureza.



# MARCHIGIANA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE MARCHIGIANA

## Um balanço com bom saldo

Primeira vez, este ano, em que se ocupa este espaço gentilmente cedido pela **Revista dos Criadores**, esta é a oportunidade para se traçar rapidamente um quadro do que foi 1989 para a raça Marchigiana. E, sem dúvida, o balanço feito acusaria um bom saldo para a raça, que teve uma presença destacada nos principais eventos da pecuária brasileira, no ano ora encerrado.

Esse destaque se situou em duas áreas, exatamente as que conferem maior peso às avaliações sobre o desempenho das diferentes raças bovinas importadas, com contribuição efetiva para a melhoria da pecuária nacional de corte, nas pistas de julgamento, em exposições, e nos leilões.

Invariavelmente, a raça Marchigiana foi a que mostrou os animais de maior peso vivo nas exposições de que participou, chamando a atenção de todos para os excelentes ponderais alcançados. E esse é um fator que tem contribuído para a cada evento, trazer mais criadores para o aproveitamento do Marchigiana em suas explorações pecuárias.

Peso específico nessa decisão também tem sido a excelente figura da raça, em concursos de cruzamentos. Nos dois eventos dessa natureza, promovidos em 1989 (em Uberaba e em Campo Grande, ambas as promoções assumindo caráter oficial), os animais Marchigiana sempre foram, em suas categorias, os de maior peso vivo, com maior volume de carne líquida ao abate.

Relativamente aos leilões oficializados pela Associação, tem-se verificado um excepcional desempenho, quase sempre sendo os animais Marchigiana os de melhor resultado, dentre os bovinos, como ocorreu seguidamente nas mostras de Aracatuba, Marilândia e Bauru, em São Paulo, as três últimas com a chancela da entidade, no ano que passou.

Esses fatos se, de um lado, devem constituir estímulo aos criadores, de outro também lhes deve sugerir uma crescente preocupação no sentido de continuar mantendo a liderança conquistada. Participar de exposições, levando às pistas representações de qualidade, o prestigiar os leilões, com oferta capaz de manter o interesse de



A presença da raça em exposições de prestígio tem sido fator essencial para o posicionamento da raça na pecuária brasileira.

novos criadores da raça, são aspectos que devem merecer dos associados este ano, especial atenção.

So assim, a raça Marchigiana persistirá na sua marcha ascendente e firme posicionando-se no patamar de destaque que, pelas suas qualidades, merece ocupar na pecuária brasileira de corte.

Aos criadores de Marchigiana, que permitiram esse balanço superavitário para a raça, em 1989, os agradecimentos da Diretoria da ABCM. E, a todos o desejo de que, com o esforço conjunto de quantos criam o Marchigiana, o ano de 1990 possa reafirmar a posição de prestígio já conquistada.

### ISRAEL SVERNER, PRESIDENTE DA ABCM EXPOSIÇÕES E LEILÕES

A Diretoria da ABCM está desde agora, alertando os criadores de Marchigiana para as primeiras exposições da raça, programadas para este ano, e oficializadas pela enti-

dade. Em **Paranavá**, PR, a exposição tem sua data já fixada entre 2 a 11 de março próximo, com o limite de 80 animais Marchigiana. Será esta a primeira vez em que, oficialmente, a raça se exhibirá nessa praça paranaense, razão por que a Diretoria considera importante uma representação de nível. As inscrições serão recebidas na Associação até o dia 1º de fevereiro.

No período de 8 a 15 de abril, realizarse-á a já tradicional exposição de **Londrina**, PR, onde o Marchigiana vem sendo, repetidamente, a raça de maior destaque, transformando a mostra londrinense numa verdadeira "praça Marchigiana" e ponto de encontro obrigatório dos seus criadores. O **leilão** Marchigiana já tem sua data definida: 12 de abril, às 19 horas. As inscrições para venda e julgamento se encerram impreterivelmente no dia 31 de janeiro.

### Diretoria da ABCM

Israel Sverner, **presidente**; Nelson Almeida de Andrade, 1º **vice-presidente**; Octávio Antonio Pedriali, João Ometto, Hugo Hoffmann e Evelázio Augusto Bley, **vice-presidentes**; Hélio Massari, 1º **secretário**; Sérgio Fischer, 2º **secretário**; Walter de Oliveira, 1º **tesoureiro**; Adhemar Antônio Maiella, 2º **tesoureiro**.

### Conselho Fiscal

Georges Abatzoglou, Maurício Bley e Homero Garcia Molina, **Suplentes**; Rodrigo Pereira Dinamarco, Regina Maria Marchezli Silva e Oswaldo Faganello Frigeri.

### Conselho Deliberativo Técnico

João Soares Veiga, Adilson Costa, Fábio Garcia Pedriali, Renato Ometto e Paulo Eduardo Angerami (representante do Ministério de Agricultura).

### ABC DE MARCHIGIANA

Av. Francisco Matarazzo, 455 - Parque da Água Branca (Pavilhão das Associações). Fone (011) 82-2278. São Paulo, 05001



MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

## A MECANIZAÇÃO DA AGROPECUÁRIA. UM IMPERATIVO PARA A BOA PRODUÇÃO

Engº Agrº Gastão Moraes da Silva

Com o patrocínio da Fundação Cargill, apoio da Associação Brasileira de Mecanização Agrícola - ABRAME e promoção da Divisão de Engenharia Agrícola do Instituto Agrônomo de Campinas, realizou-se nos dias 28 e 29 de novembro de 1989, no auditório da Divisão de Engenharia Agrícola, Jundiaí, SP o IV Ciclo de Estudos Sobre Mecanização Agrícola - CESMA.

O Ciclo de Estudos Sobre Mecanização Agrícola, acontece de três em três anos procurando sempre enfatizar assuntos de importância na área. O I CESMA foi realizado no período de 26/27 de agosto de 1980, o II CESMA em 25/26 de outubro de 1983. Nestas duas oportunidades, o objetivo maior foi realizar um diagnóstico da situação da mecanização agrícola no Estado de São Paulo e fornecer subsídios para organização da programação de pesquisa, através da Comissão Científica de Diagnóstico do Instituto Agrônomo de Campinas.

O III CESMA, teve seus objetivos bastante ampliados, sendo realizado em 4/6 de junho de 1986, e o tema básico foi "A Mecanização e a Tecnologia Intermediária". Na sua quarta versão, o Ciclo de Estudos Sobre Mecanização Agrícola enfocou o tema "Mecanização Das Grandes Culturas", apresentando quatro objetivos: Primeiro - levantar problemas e propor soluções na área de mecanização agrícola das principais culturas sob a ótica da pesquisa, extensão, ensino e indústria. Segundo - promover maior congruamento entre profissionais com as mais diversas formações que atuam na engenharia e na mecanização agrícola nacional. Terceiro - debater metodologia de trabalho no que se refere à quantificação e qualificação do preparo do solo em diversos centros de estudos. Quarto - discutir o gerenciamento de operações agrícolas mecanizadas, bem como a utilização da eletrônica embarcada no sensoramento das mesmas.

No dia da abertura do encontro período da manhã, tivemos uma sessão redonda com o tema: "Preparo do Solo: Metodologia Empregada para Quantificar e Qualificar o Trabalho". No período da tarde, as seguintes palestras: "Preparo periódico do solo para colheita mecanizada na cultura da soja"; "Equipamentos utilizados para o tratamento fitossanitário do solo"; e, "Aspectos gerais da mecanização da Cultura do feijão".

No dia seguinte, os temas abordados através de palestras foram: "Preparo do solo na agricultura mecanizada"; "Mecanização nas culturas de soja e trigo"; "Colheita mecanizada de grãos"; Gerenciamento de operações agrícolas mecanizadas"; "Colheita mecanizada da lavoura cafeeira"; "Colheita mecanizada do café"; "Aplicação da eletrônica embarcada e sua aplicação em tratores e colheitadeiras"; e, "Aplicação da eletrônica embarcada na colheita mecanizada da citricultura paulista".

Durante o encontro, foram discutidos

dos os principais problemas do setor, resultados recentes da pesquisa com maquinaria agrícola e os benefícios que as máquinas trazem para a agricultura. Durante o evento, tivemos a realização da III Expoden - Exposição de Máquinas Agrícolas da DEA (Divisão de Engenharia Agrícola), com diversas inovações como um trator importado da França, equipado com dispositivos eletrônicos e comandos automáticos. Tal trator deverá permanecer na DEA por tempo indeterminado para ser testado. A DEA foi escolhida, por ter melhores condições de atender este tipo de trabalho bastante específico, uma vez que possui laboratórios, pista de ensaio e uma boa estrutura para este tipo de atividade.

Pessoas de vários Estados estiveram presentes com professores universitários, pesquisadores, extensionistas, fabricantes de tratores e implementos, revendedores, área de crédito rural, exportadores, representantes de cooperativas, firmas prestadoras de serviço em mecanização agrícola, tanto particulares como estatais, órgãos da imprensa e principalmente agricultores pequenos, médios e grandes.

A importância é muito grande quanto qualquer unidade de pesquisa reúne lavradores, técnicos e fabricantes em um ciclo de estudos: é uma maneira da unidade de pesquisa divulgar o que está sendo feito e receber também pergunta do lavrador que é de uma oportunidade valiosa. É muito importante integrar o lavrador com a máquina, que lhe dará possibilidade de multiplicar seu trabalho, desde que elas sejam bem construídas, simples e robustas.

Durante os trabalhos de mesa-redonda, concluiu-se ser muito importante definir uma metodologia mínima para quantificar e qualificar as diversas técnicas de preparo do solo. Na cultura do algodão, 80% dos agricultores são de médio porte e não têm acesso à mecanização agrícola, devido ao despreparo cultural. Estão em geral preocupados em realizar grandes culturas, esquecendo-se da importância do preparo do solo, destruindo-o com a finalidade de alta produção, porém se esquecem que muitas vezes isto não significa alta rentabilidade. A colheita mecanizada do algodão é viável em grandes propriedades e o tratamento



Trator com dispositivos eletrônicos e comandos automáticos.

fitossanitário da cultura exige conhecimentos técnicos bastante aprimorados.

O feijão é uma cultura de pequenas e médias áreas, sendo cultivado muitas vezes com o uso da tração animal; o grande problema para sua total mecanização é a colheita, principalmente quanto a variedades aprimoradas.

A soja e o trigo são culturas totalmente mecanizadas, principalmente a colheita, existindo no mercado modernas máquinas que realizam esta operação. As operações agrícolas mecanizadas podem ser facilmente gerenciadas com o uso de microcomputadores, existindo programas específicos como o Lotus 1,2,3, que se adaptam perfeitamente a este tipo de atividade.

O café é outra cultura que pode ser mecanizada em suas diversas fases como: tratos culturais, adubação, tratamento fitossanitário, arruação, esparramação e inclusive colheita. Tratores modernos, assim como são dotados de dispositivos eletrônicos e comandos automáticos, o que vem a constituir a chamada eletrônica embarcada. Já na citricultura, cerca de 80% dos lavradores são pequenos e deve-se desenvolver uma mecanização apropriada às suas condições.

### I Encontro Nacional da Abrame

Aconteceu no dia 30 de novembro de 1989, na Divisão de Engenharia

Agrícola do Instituto Agrônomo de Campinas, o 1º Encontro Nacional da Associação Brasileira de Mecanização Agrícola - Abrame.

O objetivo da Abrame é integrar todos os segmentos que atuam na mecanização agrícola brasileira, como fabricantes de máquinas e equipamentos, revendedores, exportadores, crédito rural, usuários (empresário agrícola), pessoas ligadas ao ensino, pesquisa e mídia.

O encontro visou a uma ampla discussão sobre os problemas existentes na área de mecanização agrícola no Brasil, apresentando sugestões para possíveis soluções visando agilização do setor de mecanização. Na parte da manhã, o programa constou de 4 palestras girando em torno de um tema central. "Dos problemas da mecanização", abordado por representantes de fabricantes, revendedores, usuários e pessoas ligadas à área de ensino.

Foi composto também um conselho deliberativo de Abrame, onde foram eleitos 15 conselheiros titulares e 15 suplentes. Na parte da tarde, foi realizada uma mesa-redonda, onde 15 segmentos ligados ao setor de mecanização discutiram sobre os diversos aspectos, visando otimizar a utilização das máquinas na agricultura.

O encontro contou com a participação de Roberto Rodrigues, presidente das Organizações das Cooperativas Brasileiras, órgão que coordena as diretrizes das cooperativas no território nacional.



## Os melhores de 1989

Baseado na pontuação das 37 exposições de cavalos Árabe realizadas durante todo o período de 1989, a Associação Brasileira dos criadores do Cavalo Árabe elegeu no final do ano os melhores de 1989 das raças Puro-Sangue Árabe, Anglo-Árabe e mestiço de sangue Árabe.

A festa de premiação foi realizada no final da Exposição Nacional do Cavalo Árabe dentro do "Buffet" Torres e na presença de um grande número de criadores que receberam seus respectivos troféus.

Na relação do Puro-Sangue Árabe, o Haras mais premiado foi o Capim Fino, dos irmãos Luis Fernando e Paulo Roberto Ferreira Levy que faturaram 10 prêmios: entre os quais o do Melhor Criador, Melhor Expositor, Jr. Fêmea (**Antília HCF**), Potranca (**Jayna HCF**), Reprodutor (**Lyphard**) e o outros. O Haras Sta. Gertrudes, de Nagib Audi faturou os prêmios de Melhor Jr. Macho (**Regal Shikian NA**), Potro ao Pé (**Dahaby NA**), e Melhor Cabeça (**Padronny NA**).

Muito premiado, também, foi o Haras Nossa Senhora de Fátima de Paulo Machado de Carvalho Filho que ficou com os prêmios de Melhor Cavalo (**Kapel FA**), Melhor Macho da Raça (**Kapel FA**) e mais nove prêmios de performance. Os prêmios de Melhor Égua, Melhor Fêmea da Raça e Melhor das Provas em Liberdade foram

para a Grande Campeã Nacional **Tifany** e a Melhor Reprodutora **An Ondine**, ambas de propriedade do Haras De Al Hosçan de Theobaldo De Nigris Jr. e Guilherme Moraes Jr. O Haras Bobeta, de Axel Schultz Wenk teve o Melhor Potro (**SW Highlight**).

Dentro da raça Anglo-Árabe o maior destaque foi mais uma vez o Haras Mombumbi, de Oscar Americano Neto que ficou como Melhor Criador, Melhor Expositor, Melhor Potranca (**Diaphane OA**), Melhor Cavalo (**Bons Ventos OA**), Melhor Fêmea Anglo-Árabe (**Alicia OA**) e Melhor Égua Anglo-Árabe (**Alicia OA**). Do Haras Sete Voitas de Luis Claudio Amaral Carvalho saiu o Melhor Potro (**Excalibur**), Melhor Macho (**Excalibur**), Melhor Reprodutora (**Gama Preta**), Melhor Reprodutor (**Gran Mussal**), e Potro ao Pé (**Guiraulde**). O Melhor de Prova em Liberdade foi **AS Georgian**, do Haras Casa Grande, de Antônio Sodré Filho, a Melhor Jr. Fêmea foi **Encantada MJW**, do Haras Nogueira, de Fernando Monteiro Nogueira e o Melhor Jr. Macho, **Lord Cany HI**, do Haras Iperó, de Cid Guardia.

Entre os criadores de mestiço de sangue Árabe o mais premiado foi o Haras Regimar, de Carlos Pires Oliveira Dias que ficou como Melhor Expositor, Melhor Criador, Melhor Égua MSA (**Misuna R**), Melhor Cavalo (**Masam**), Melhor Fêmea MSA (**Misuna**



Tifany - A grande Campeã Nacional

R), Melhor Reprodutor (**Royal Pasha**), Melhor Reprodutora MSA (**Encantada**), Haras Recor, de Orlando Afonso Cordeiro e Armando Afonso Cordeiro recebeu prêmios pelo Melhor Potro ao Pé (**Fau Prince AL Bahr**) e Jr. Fêmea (**FHR Lado Buara**). A Melhor Potranca (**Batilha HTP**) do Haras Tijuco Preto, de Carlos Adriano Ramos Covizzi e o Haras Celothy da Sra. Cristina Guardia, levantou os prêmios de Melhor Potro MSA (**Tizan KT**) e Melhor Macho MSA (**Tizan KT**).

# CAMILO COLA



Animal POI Top Acres Titan Emerson

Mãe - Norvic Elegant Empryss

Paí - Lar-le Stretch Titan OCS

Fazenda Pindobas V.G.  
Rodovia Pedro Cola - ES 166 - Km 8 Venda Nova do Imigrante ES CEP 29.370  
Telefones: (027) 546.1240 - 546.1110 - 546.1287 Telex (027) 6000 Caixa Postal 01

# PIEMONTÉS O MELHOR PRODUTOR DE CARNE DO MUNDO É VER PARA CRER.

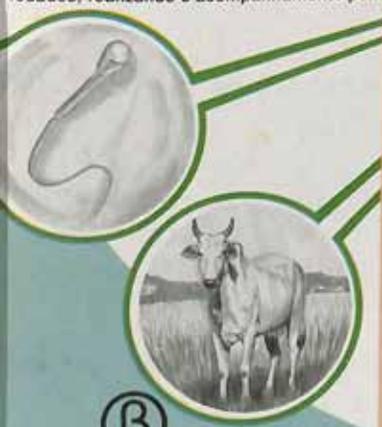
O Programa de Vitrines Superga oferece aos criadores a oportunidade de implantar em suas propriedades um programa inédito na pecuária nacional.

O Programa de Vitrines consiste na implantação de um projeto de cruzamento entre o gado Piemontês e vacas eboínas, através do fornecimento pela Superga de sêmen importado da Itália para ser utilizado em 50 a 100 fêmeas, na própria fazenda do criador interessado.

Periodicamente os técnicos da Superga visitarão as propriedades, realizando o acompanhamento ponderal, re-

produtivo e do momento do abate dos produtos, fornecendo informações estatísticas computadorizadas que permitirão ao criador acompanhar o desempenho dos produtos nascidos no programa, comparativamente aos do seu rebanho. Dentro do programa se fará a divulgação das fazendas que aderiram, com fornecimento de dados dentro das revistas especializadas.

É ver para crer. Faça como outros pecuaristas. Consulte a Superga e implante o Programa de Vitrines em sua propriedade.



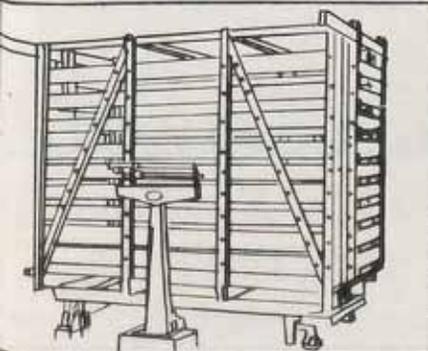
Superga - COMERCIO E AGROPECUARIA S.A.



Carcça 1/2 sangue Piemontês/Nelore - Faz. Lafin



AV. PAULISTA, 495 - CONJ. 112 - CEP 04111 - SÃO PAULO - SP  
TEL.: (011) 284-1100 - TELEX: 11 41299 1C18-BR BRAMI  
TELEFAX: (011) 291-3000



Av. Tiradentes, 327/369  
Cidade de São Paulo - SP - Caixa Postal 182637  
RACENA-SP - Cep. 17900

## BALANÇAS E TRONCOS

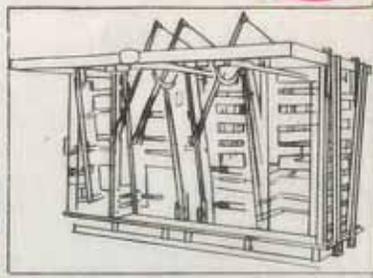
**COIMMA**

QUALIDADE QUE PESA EXATO!  
Fundada em 1951

38 anos  
de  
tradição

BALANÇAS  
Bovinas, Suínas,  
Equinas, Rodoviárias  
e Comerciais

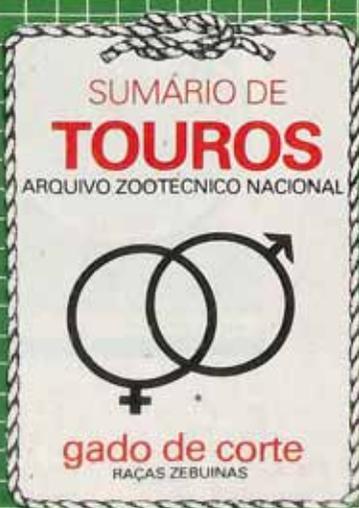
TRONCOS (Bretes)  
De Contenção Bovina,  
DUCHAS CARRAPATICIDAS  
(Chuveiro)  
CARRINHO DE TRAÇÃO  
ANIMAL (Carroça)



# A MAIS ANTIGA

# Nova Opção

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
SECRETARIA NACIONAL DA PRODUÇÃO  
SECRETARIA DE PRODUÇÃO ANIMAL



1989

“DIFERENÇA ESPERADA NA PROGÊNIE -

É a diferença esperada na progênie\* de determinado reprodutor em relação à mostra da raça e, corresponde à metade do valor genético do touro, para a característica considerada.

A importância fundamental da DEP é permitir prever o desempenho da progênie futura com base nas informações obtidas da progênie atual.

O valor da DEP é expresso na mesma unidade da característica em avaliação e pode ser positivo ou negativo.

## Deu certo!!!

DEP aos 205      DEP aos 365

M Alankari III DP

TENTATI DA INDIANA  
RGD A-9715

Parra da Indiana

+ 14.68

+ 20.70

RECORDISTA DA RAÇA NELORE

(Thalaiivan (imp))

Dados extraídos do Sumário de Touros Arquivo Zootécnico Nacional do Ministério da Agricultura.

# INDIANA

BOM NO PESO BOM NA RAÇA SO NELORE MARCA TAÇA

Fazenda: Estrada Rio - São Paulo Km 31 - Rio de Janeiro RJ  
Escritório: Av. Heitor Beltrão Nº 18 - Tel. (021) 278.7678  
Rio de Janeiro - RJ

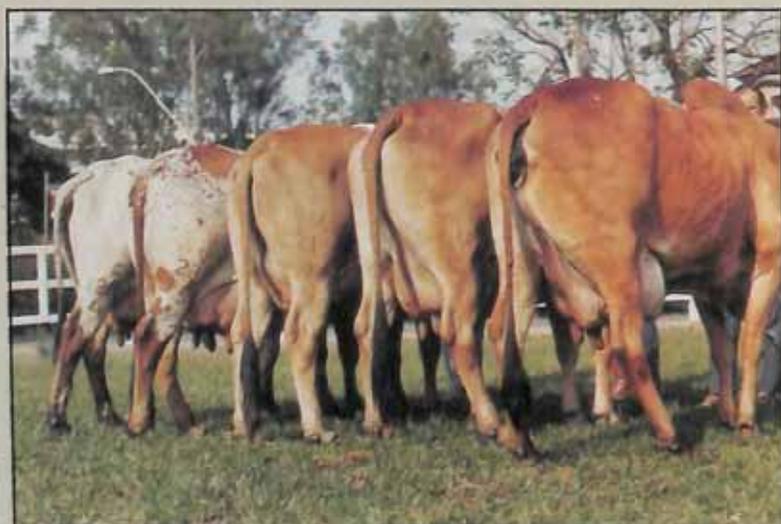
Seleção e Venda: Paulo Roberto A. Menezes

SELEÇÃO  
DESDE  
1918



# 1.000 LITROS DE LEITE

Esta foi a produção de 5 vacas da Fazenda Brasília, durante a IV Exposição Nacional da Raça Gir, em Belo Horizonte/89



Produção das matrizes durante 10 dias no Concurso Leiteiro:  
1.028kg com 5,16% de gordura.

**O Gir Leiteiro é imbatível para produzir leite nos trópicos**

Fazenda Brasília \* conquistou na IV Nacional do Gir (Concurso Leiteiro) o título de Grande Campeã e as três premiações seguintes. No Concurso de Melhor Úbere, a Fazenda Brasília fez a Grande Campeã e as três melhores colocações.

**Fazenda Brasília**

Rubens Resende Peres

Praça José Peres, 10

CEP 35360 - São Pedro dos Ferros - MG

Tels.: (033) 352-1327 e 352-1315

Correspondência: Av. Prudente de Moraes, 44 - s/1202 - CEP 30000

Belo Horizonte - Tels.: (031) 335-9954 e 335-9509

\* Filiada à  
**ABCIL**

# Faça o controle total de sua fazenda

## “ANUÁRIO DOS CRIADORES E AGRICULTORES E A...”

### REGISTROS E ANOTAÇÕES PESSOAIS

Notas pessoais. Endereços e telefones. Registro de fatos importantes e de empregados. Compromissos a solver e haveres a receber.

### CALENDÁRIOS

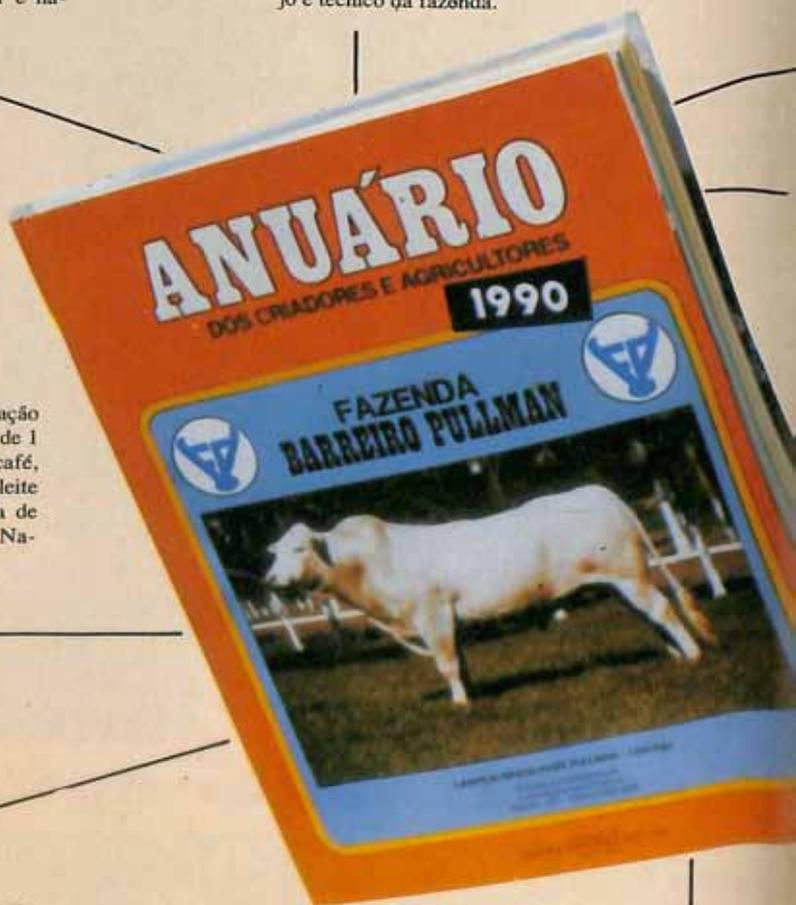
das Grandes Culturas, das Hortaliças, das Flores e da safra de Horti-Granjeiros. Orientação semanal dos trabalhos de rotina, de manejo e técnico da fazenda.

### CUSTOS DE PRODUÇÃO

Com máquinas e implementos à tração mecanizada e animal. Custo em OTN de 1 alq. de soja, de feijão das águas, de café, de milho. Para produção de 1 litro de leite “B” e “C” para formação de 1 Ha de pastagem de Brachiaria, Colômbio e Napier.

### ÍNDICES DE PRODUTIVIDADE

Registro de: uso de insumos, máquinas e mão de obra nas diversas culturas. Registro de chuvas e intempéries. Índices de produtividade. O que é investimento e o que é custeio.



**OBRIGAÇÕES SOCIAIS**  
ICM. Operações com gado bovino. Pauta fiscal. Previdência. Salário mínimo.

# om o LTORES"

## ES E MANEJO

ções em leilões. Venda  
vos. Controle leiteiro.  
do dos equinos e bo-

## RIÇÕES

ra e parição de:  
porca. Controle de  
nto de bovinos e  
Controle mensal de

## PARA ANOTAÇÕES DIÁ-

em branco para anotações diá-  
ceita e despesa e de assuntos  
Resumo acumulativo das des-  
eitas do mês. Resumo das des-  
vestimento do ano. Balanço da  
fim do ano e seu inventário.

## REÇOS:

rio da Agricultura, da Indústria  
o e da Fazenda. Secretarias da  
ra. Confederação e Federações  
ndicatos Rurais. Cooperativas  
rios. Associações de Registro  
co. Empresas de leilões. Postos  
de sementes.

Esta é a décima quinta edição da **AGENDA DOS CRIADORES E AGRICULTORES** e que por questões legais passa a denominar-se o **ANUÁRIO DOS CRIADORES E AGRICULTORES**.

Esta edição do **ANUÁRIO** trás inovações para melhor. Assim, logo em seu início, pela primeira vez, aparece uma série de artigos sob a denominação de **ECONOMIA** e nos quais procura-se registrar o que aconteceu e as perspectivas da agropecuária. Publica-se as matérias: "A agropecuária abre as portas dos anos 90"; "Pecuária Leiteira 1980/90 - Um olhar crítico sobre os anos 80"; "Recursos para o plantio da safra 89/90" e "Valor básico de custeio da safra das águas 89/90". Outra alteração deu-se nas páginas com as extremidades amarelas para anotações. Aqui, os verbetes de orientação diária sobre os trabalhos da fazenda, foram transferidos para a página anterior e seu espaço foi ocupado por anúncios. Com essa mudança, a seção tornou-se mais dinâmica e ganhou mais uma fonte de informações.

Ainda nesta seção aparecem páginas em branco para serem preenchidas com os resultados dos leilões. Com essas matérias publicadas sobre mercados e mais anotações pessoais, o **ANUÁRIO** firma-se como uma insuperável fonte de consultas e com as anotações ali feitas, torna-se o companheiro inseparável do empresário rural.

ENVIE ESTE  
CUPON  
AINDA HOJE

Cupon de pedido do  
**ANUÁRIO DOS CRIADORES E AGRICULTORES - 1990**

Á EDITORA DOS CRIADORES LTDA., rua Venâncio Aires, 31.

Cep 05024, S.PAULO, SP

A remessa do exemplar do **ANUÁRIO DOS CRIADORES E AGRICULTORES - 1990** deverá ser feita para:

NOME .....

ENDEREÇO .....

CEP ..... Cidade ..... Estado .....

Junto segue o cheque de nº ..... c/o Banco .....

..... e no valor de NCz\$ .....

..... ( .....

Formato:

21 x 28 cms.

Mais de 310 páginas

em volume luxuosamente

encadernado.

Preço: 76 BTN

# Fazenda Santa Odile

PROP. AGROPAV AGROPECUARIA LTDA  
CAMPINAS - SP



## ESTRELA DA AGROPAV

Nasc. 12.05.88 Peso 510 Kg.

Pai. Orello POI

Mãe. Ibis da Liquifarm

1º Premio da categoria Res. Campeã Novilha Menor  
Exp. Regional Araçatuba - 89.

3º Lugar Expo Bauru-89

## CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA RAÇA MARCHIGIANA

## CAROLINA DA AGROPAV

Nasc. 12.08.86 Peso 830 kg

Pai. Orello POI

Mãe. Ibis da Liquifarm

3º lugar na Exp. Regional de Araçatuba - 89

Prenhez confirmado de Atomo POI

Campeã Vaca Jovem Expo Bauru - 89

e o filho Formoso com 9 meses Res. Campeão

Bezerro Expo Bauru - 89



## BRIOSIA DA AGROPAV

Nasc. 05.09.85 Peso 880 kg

Pai. Brutus PO

Mãe. Ibis da Liquifarm

1º Premio XVI Exp. Regional de Araçatuba - 89

Está em Coleta de Embrião de Atomo POI

Prenhez confirmado de Atomo POI

End. Comercial, Estrada de São  
Fones (0192) 37.2157 Faz. 53  
Souzas - Campinas - SP  
Contato: Dna. Meire



Vendas Permanente de Reprodutores P.O. 1/2 Sangue 3/4 e 7/8

# O que vai pelo Controle Leiteiro

RELATÓRIO Nº 539

MÊS DE OUTUBRO DE 1989

ANO XLV

Engº Agrônomo RUY CASSIO TOLEDO ZANARDI

## PLACAR DAS RECORDISTAS

**DIVISÃO I - 305 dias com parição em até 426 dias**

**RAÇA HOLANDESA - VERMELHA E BRANCA**

**LEITE E GORDURA - ALBERTINA'S ARL CAPELA - Pedra Conde**

AJ - 3x - 8.467 kg de leite com 284,0 kg de gordura

**LEITE E GORDURA - NICO ARIANA BATAVIA JASPER - Holambra-Henricus A. Wopereis**

D - 2x - 10.135 kg de leite com 370,3 kg de gordura

**DIVISÃO II - 365 dias**

**RAÇA HOLANDESA - PRETA E BRANCA**

**GORDURA - GFF HEREGE CATOLICA FORD - Ro-**

**sário Agropastoril Ltda.**

AA - 2x - 220,3 kg de gordura

**GORDURA - GLORIA AGRINDUS - Agrindus S/A Empresa Agrícola e Pastoril**

CJ - 3x - 457,7 kg de gordura

**RAÇA HOLANDESA - VERMELHA E BRANCA**

**LEITE E GORDURA - ALBERTINA'S HTR ALTA-MIRA T.E. - Pedro Conde**

CJ - 3x - 12.089 kg de leite com 388,3 kg de gordura

**RAÇA JERSEY**

**LEITE E GORDURA - PINE GROVE TB JOY 36 T - Sementes e Cabanha Butiá Ltda.**

AS - 2x - 7.094 kg de leite com 361,5 kg de gordura.



Rua Vendício Aires, 31 - Tel.263-8314 - Perdizes - Cep. 05024

criadores  
fotolito

## Serviço de Controle Leiteiro

RELATÓRIO Nº 539 - OUTUBRO DE 1989 - ANO XLV

A.B.C./S.C.L. - I.Z./C.P.D.

### LACTAÇÕES ATÉ 305 DIAS I DIVISÃO

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias		Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
			Lac.	Leite	Gordura	Gord.		
<b>Reg: HOLANDESA - PRETO E BRANCO</b>								
Tro. de 1 2º								
CLASSE AA - de 2 a 2 1/2 anos								
GRANDE ONIWA PERLA BELLI	0702	PO	1710	165	6431	734,3 LB	1,64	AGROPASTORIL SANTA CRISTINA S/A
YACULT BIDDIG PRINCE		PO	1710	165	3436	122,4	0,35	YACULT S/A FARMACIA E CORREIO
CLASSE AB - de 2 a 2 1/2 anos								
CRISQUE SIMBA CARLA		PO	27 4	305	7791	279,3 LB	3,24	BULLMERE M. SOARES COLINAS
TERESA ECILDEIRA COV. LAILA	2114	PO	27 2	305	7412	176,1 LB	2,44	BRUNEL E SEMEIO S/ANO
MARLENE SINDI/SIPI/BOO	724	BEZ	27 2	305	6881	237,1 LB	3,38	FERROVIA GARCIA KLEIN E CO
P.B. KIMCAG APILU MALMELA		PO	27 4	305	4525	207,9 LB	4,10	JARDIM ROSALEI SOTILIN
ESPECIAL PALANCA 2 OAK STAR	344	PO	27 4	305	4370	177,7 LB	4,71	FRIGORIFICO FARMEL E CIA
LEON SCHMIDT SA HILANDE	430	PO	27 0	277	3824	228,0 LB	5,95	HOLAMBRA-THOMASIAN REBO
FR JONIA PATRISON FIDALGO		PO	27 3	305	3802	185,7 LB	4,88	PECUARIA ROSANNA LTDA.
PAU D'ARAZ EMILIOA SINESI COCA		PO	27 3	305	3779	180,1 LB	4,75	JACQUES ROSIER S/ANIL
SO JULIA ACILLLES MARISTIA	706	PO	27 3	305	3493	121,0 LB	3,45	PECUARIA GARCIA LTDA.
MARIPÁ KATI JANE	715	BEZ	27 4	305	3422	172,9 LB	4,19	FERROVIA GARCIA KLEIN E CO
TERESA NI NE LARTE LEFA	2409	PO	27 3	305	3124	138,0 LB	4,30	MARTEL E SEMEIO S/ANO
PIRANGA DO HOLAMBRA		PO	27 3	305	3074	181,2 LB	5,80	HOLAMBRA-M. COPPINI
JANE KATIE IBERIA	734	PO	27 4	305	1973	181,4 LB	9,18	FERROVIA GARCIA KLEIN E CO
PRADORA S20 QVIRIAD	4	BEZ	27 3	305	1827	140,1 LB	7,62	PECUARIA ROSCIERS LTDA.
ESALA BOMBEITA BOO		PO	27 3	305	1827	148,9 LB	8,14	ESCALA CAP. DE AGR. LUIZ DE ASSIS
TERESA IBERIA LARTE KLEIN	2801	PO	27 3	305	1481	142,7	9,58	SERRAVAL E SEMEIO S/ANO
LORES CORINACE VILETORA	1419	PO	27 1	305	1280	133,0	10,39	ROSELY JOSEPH LACORT

# Expoileões

## FESTIVAL ANORE Fatura Mais de NCz\$ 2,5 Milhões

O Festival Anore, realizado no Palace (S.P.), em 10 de dezembro último, arrecadou NCz\$ 1.961 mil com a venda de 37 animais Nelore. O valor médio alcançado por animal foi de NCz\$ 56,7 mil, NCz\$ 60,1 mil para os machos e NCz\$ 48,7 mil para as fêmeas.

Com as vendas de cotas, sêmen e ventres foram arrecadados mais de NCz\$ 117 mil, NCz\$ 63 mil e NCz\$ 432 mil, respectivamente, o que conferiu ao Festival a arrecadação expressiva de NCz\$ 2.573 mil.

Os dois maiores vendedores do leilão foram a Anore Agropecuária Ltda e José Luiz Niemeyer dos Santos, com NCz\$ 3.403 mil e NCz\$ 360 mil, respectivamente. Os dois maiores compradores foram a Estância das Cascatas e Belarmino Fernando Iglesias, com NCz\$ 1.017 mil e NCz\$ 414 mil, respectivamente.

As vendas do Festival Anore 89 foram promovidas pela Remate - Comercio Importação e Exportação Ltda.

## LEILÃO DE ÁRABE Fatura NCz\$ 2,5 milhões

O Leilão puro sangue Árabe, realizado em 2 de dezembro, no Parque da Água Funda (S.P.), arrecadou a expressiva quantia de NCz\$ 2.489 mil, com a venda de 46 exemplares da raça.

Cada animal foi vendido a um preço médio de NCz\$ 53,7 mil, NCz\$ 35,9 mil, para os machos e NCz\$ 76,8 para as fêmeas.

O animal mais caro do leilão foi a fêmea RL Gaby Princess, vendida por Aluisio da Rocha Leão a Rogério Tokarski/Alaor M. R. pelo preço de NCz\$ 180 mil.

O leilão obteve o êxito esperado e as vendas foram promovidas pela Remate

**Criador, faça sua vacinação  
trimestral contra aftosa.**

**A aftosa só causa prejuízo ao seu bolso e a economia nacional, combata-a.**

**Precisamos erradicar a aftosa  
para podermos pensar em  
exportar carne.**

Nome do animal	G.S.	Idade		Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
		A/M	Dias		Leite	Gordura		
INHERIT HILLTOP YAKULI	8630	BC1	2/2	297	4255	147,2	5,27	YAKULI S/A INDUSTRIA E COMERCIO
RISSANTE NED WARRIOR		PO	2/2	299	4250	181,3	4,36	FRANCO ARENS ESTAB. DE
BABOIRIA GUARA	715	DBS	2/1	299	2889	131,4	3,38	ANTONIO COLLAO DUARTE
LIDIA ITIDORO JACIRA TERRADA	522	DBP	2/4	305	3751	174,1	5,50	GABRIEL E SERGIO SIMAO
HUGHES CARITINA DYNARD	1490	PO	2/2	305	3737	141,3	3,70	HUGHES JOSEPH LAMBERT
MAIRATA 5311 MARCUS DE STA. M.	8756	BC1	2/5	305	3715	113,1	3,10	CLA. ADM. TEC. E APPL. ANIM.
TERRADA FLESA MAGIC LEDA	2110	PO	2/4	307	3623	125,9	3,48	GABRIEL E SERGIO SIMAO
SPECIAL ALTEZA 1 POLITICIAN	582	PO	2/5	305	3605	91,0	2,52	PRODUTOS RENATAL LTDA
PIETRA HILLTOP JESSY	774	DBS	2/2	305	3509	155,2	4,38	FRANCO ARENS ESTAB. DE
PEDRASSO JOIA ARLINDEAL FROSTY		PO	2/5	268	3041	101,4	3,31	ALEXANDRE RUSSEMAN DA SILVA
SPECIAL ROSADA 1 JUSTIN	568	PO	2/5	277	3003	109,0	3,64	PRODUTOS RENATAL LTDA
<b>CLASSE 45 - de 2 1/2 a 3 anos</b>								
FRANCIS KE LITTLE HELL RISTY	460	PO	2/7	305	4514	211,8	5,25	CARLOS ALBERTO J. LOPRANO
FRANCIS KEITH ROMA ARATA	455	PO	2/8	305	4497	182,2	4,10	CARLOS ALBERTO J. LOPRANO
TERRADA VEENATI GARYA LINDA	2921	PO	2/8	305	4397	154,0	3,85	GABRIEL E SERGIO SIMAO
SO JESUITA FORCASTE BERTIGNA	462	PO	2/8	305	4385	174,9	5,25	PECUARIA ANHANGA LTDA
SPECIAL PANZI 2 POLITICIAN	607	PO	2/8	292	4217	140,8	3,08	ARGUMENTOS MARIELLI DE ALMEIDA
SPECIAL MARCELA 2 MUSTY	559	PO	2/8	305	4210	157,2	3,02	PRODUTOS RENATAL LTDA
SO JOURNAL FORCASTE GARYA	607	PO	2/8	295	4149	146,2	3,21	PECUARIA ANHANGA LTDA
SPECIAL CHRIS 11 MAGIC	499	PO	2/10	295	4077	135,8	3,45	PRODUTOS RENATAL LTDA
SO JORNADA AIDAN FANFULA	733	PO	2/4	305	4092	145,9	3,22	PECUARIA ANHANGA LTDA
SO INCH SERIO DODMA	404	PO	2/10	305	4022	154,5	3,15	PECUARIA ANHANGA LTDA
OSCAR BELATTINA		PO	2/7	300	4025	156,0	3,32	ANTONIO COLLAO DUARTE
OSCAR GUARA		DBP	2/7	295	4134	140,7	3,21	ANTONIO COLLAO DUARTE
SO JOTA FORCASTER CARAVELA	774	PO	2/8	305	4052	148,2	3,27	PECUARIA ANHANGA LTDA
ESALO RUCKA EAGLE		PO	2/8	305	4044	127,2	2,85	ESCOLA SUP. DE AGR. LECIL DE
SPECIAL EBITH 2 GAN STAR	554	PO	2/8	305	4070	120,0	2,76	PRODUTOS RENATAL LTDA
SARITA SODRA ICHOUI MARS	444	PO	2/8	282	4072	150,0	3,70	MARCIO NEDEUZZA SERVA
QUADRADO DO BOMBO ANDRE DCA	50	BC1	2/10	305	3700	141,1	3,82	PRODUTOS RENATAL LTDA
SPECIAL ANNA 3 MUSTY	524	PO	2/8	305	3700	134,0	3,00	PRODUTOS RENATAL LTDA
LINDA SUE BRONCA TE		PO	2/10	300	3814	135,0	3,34	MALBIR JUNIOR/ISA DE ANHANGA
S.O. INDIANA 11 ASTRONAUT	445	PO	2/8	300	3742	140,0	3,76	MARCIO NEDEUZZA SERVA
OSCAR GARRA		PO	2/4	305	3473	133,7	3,85	ANTONIO COLLAO DUARTE
ELENA TUCKA ELEVATION NARS	391	PO	2/6	294	3362	154,7	4,01	PRODUTOS RENATAL LTDA
HUGHES CARUI PRIBITTY JAGON	1444	PO	2/6	305	3355	130,9	3,90	HUGHES JOSEPH LAMBERT
SPECIAL ARLINE 2 FRIEND	550	PO	2/6	287	3208	112,0	3,44	PRODUTOS RENATAL LTDA
SPECIAL STARMAN 2 PAROT	538	PO	2/7	277	3213	99,0	3,08	PRODUTOS RENATAL LTDA
CAGLIA TIGER HUGHES	154	BC1	2/7	295	3148	109,2	3,47	HUGHES JOSEPH LAMBERT
BABOIRIA GUARA	397	BC1	2/7	295	3149	122,5	3,79	ANTONIO COLLAO DUARTE
ELENA BONICA JASPER LUMINA		BC1	2/6	267	3044	103,0	3,08	ANTONIO COLLAO DUARTE
HIDRA LINDA		BC1	2/7	295	3221	97,4	2,85	CELESTO DO BORGADO ISOL
TAJAPUS LINDA		PC	2/11	305	3149	97,4	2,79	MALBIR JUNIOR/ISA DE ANHANGA
		PC	2/11	305	3224	93,6	4,19	MALBIR JUNIOR/ISA DE ANHANGA
<b>CLASSE 34 - de 2 a 3 1/2 anos</b>								
YOSH-NOVA ELEVATION ORAL		PO	3/3	305	7521	244,9	5,25	HOLANDA MOURA/ISA DE ANHANGA
JOH NOVA MALYINA STAR		PO	3/3	305	7520	249,4	5,37	FRANCO ARENS ESTAB. DE
<b>ASCRIBRE 9 JOE LITA</b>								
NOVA DORA ISH		BC1	3/4	294	4096	225,2	5,24	WALTER MANTOVANI
OSUNJO COPIVA PERALTA STAR		BC1	3/4	295	4075	213,5	5,31	HOLANDA MOURA/ISA DE ANHANGA
LUMINA REC YAHUSE ELASTON	120	PO	3/2	300	4070	203,6	5,35	AGROPECUARIA SARTO DUOTE S/A
LEN, AMERICA TERCEIRA ASTRONAUT		PO	3/3	305	3961	180,7	3,46	GARAVEL AGROPECUARIA S/A
OLIVIA LUMINA	745	PC	3/4	305	3671	189,6	3,72	JOSE APARECIDO RACEDDO S/A
MC. MOPITALAIRA MARVEI ELEV.	38	PO	3/1	305	3657	174,9	3,45	WILTON CHECKEL
LISEE LESTER DE JFD	134	BC2	3/1	305	4059	140,7	3,27	FRANCO ARENS ESTAB. DE
MC NEOLINA SERENO SONHID	47	PO	3/4	294	4355	135,7	3,32	WILTON CHECKEL
INDOACAO SAO ROULING	290	DBP	3/4	305	4212	132,7	3,15	PECUARIA ANHANGA LTDA
EM ANDREIA APOLLU MELANIE	433	PO	3/1	305	4099	147,0	3,59	PECUARIA ANHANGA LTDA
LIVIA GUARANY BONDACA	091	SC4	3/1	274	3409	130,8	3,20	NAVCCO KUTTENBERGER
INTEGRACAO SAO BUIRINO	289	DBP	3/1	300	2941	99,2	3,05	PECUARIA ANHANGA LTDA
SPECIAL OBE 2 ACE	463	PO	3/5	254	2962	96,3	2,22	PRODUTOS RENATAL LTDA
BRACIOSA LINDA		PC	3/2	305	3297	93,9	2,92	MALBIR JUNIOR/ISA DE ANHANGA
<b>CLASSE 35 - de 3 1/2 a 4 anos</b>								
MC SERVO FERNELL VALIANT II	134	PO	3/3	305	7257	220,8	5,04	MITSUOKI SHIGEMO
YILD SEVPO TREV		BC1	3/4	294	7059	209,4	4,29	FRANCO ARENS ESTAB. DE
PAU 40 ALMO BALTAZ ACHILLES URATA		PO	3/3	292	4605	211,4	3,10	ANTONIO COLLAO DUARTE
MALENA 14 JERY	674	BC1	3/4	305	4418	204,5	3,17	FRANCO ARENS ESTAB. DE
JANA PERFORMA JUNK	678	BC1	3/4	305	4418	212,8	3,10	FRANCO ARENS ESTAB. DE
VERA CROZ ANESTIA		PO	3/11	315	5590	192,7	3,50	JOSE FIGUEIREDO FROTA
OLINDA ELEVATION BBS		BC1	3/8	287	2467	176,3	3,27	HOLANDA MOURA/ISA DE ANHANGA
SAN DIMENIJOI DIMISSIOPPI	1247	PO	3/10	298	5412	199,4	3,68	HUGHES JOSEPH LAMBERT
SPECIAL GLEADA 2 NETSTAR	410	PO	3/11	305	5277	194,9	3,94	PRODUTOS RENATAL LTDA
JARDIN ORGOTIO		PO	3/7	285	5009	170,7	3,41	ETI BATISTA SCARPA IND. E COM.
SPECIAL ULTRAMA 2 BELL	485	PO	3/7	249	4771	147,0	3,09	PRODUTOS RENATAL LTDA
SUTIRA DE FRANCIS	423	PC	3/10	284	4676	147,0	3,16	CARLOS ALBERTO J. LOPRANO
TERRENHO MARLE VALDO PEDRASSO		BC2	3/7	305	4579	142,0	3,09	ALEXANDRE RUSSEMAN DA SILVA
YAKULI ATENAS RUDY		PO	3/10	285	4551	142,1	3,14	YAKULI S/A INDUSTRIA E COMERCIO
OFF BEADO CARPINA DOMINADOR	8504	PO	3/7	274	4030	129,7	3,19	FRANCO ARENS ESTAB. DE
SPECIAL MONTANA 2 WISEMAN	440	PO	2/4	280	2972	127,6	3,21	PRODUTOS RENATAL LTDA
IBERIA RACH DA HOLANDA		BC1	3/11	285	3957	153,0	3,69	SIMAO VAN DE BEEFT
SAN BORETY (WINDY) 10293	1290	PO	3/8	305	3928	122,3	4,29	HUGHES JOSEPH LAMBERT
JANUARIA TOP NOTOR DE FRANCIS	421	BC1	3/11	259	3767	132,5	3,39	CARLOS ALBERTO J. LOPRANO
CR MUYEN ANNO MARQUIS NED	145	PO	3/8	292	3721	142,4	3,84	CLAUDIO YERANIZOZI ROBERTI
SS FABRICA GRANO FONTINE	150	PO	3/11	278	3581	127,8	3,43	MARCIO NEDEUZZA SERVA
ARLETE MEBIAN ELEVATION		PO	3/8	305	2530	84,9	2,71	TAKENAGHI HIROCHI
NEVVA LINDA		PC	3/4	305	2155	82,0	3,05	MALBIR JUNIOR/ISA DE ANHANGA
<b>CLASSE 42 - de 4 a 4 1/2 anos</b>								
DE ELENICE CAVALIER		PO	4/5	305	7430	244,3	5,47	JOAO FIGUEIREDO FROTA
NAD PELICIA		PO	4/5	305	7502	315,0	5,20	MARIA APARECIDA RACEDDO S/A
NOY-G-TRC HELESTINE M.		BC1	4/5	305	7407	250,7	5,30	MARIA APARECIDA RACEDDO S/A
NO AGADA 40 ROUVEZ	2360	PO	4/5	305	4496	202,5	3,12	CLA. ADM. TEC. E APPL. ANIM.
MILANDRA IREIS PANAL		PO	4/5	305	4478	214,7	3,25	SIMAO VAN DE BEEFT
MC BRACE SONORO ELEVATION	113	PO	4/5	305	4481	210,0	3,49	WILTON CHECKEL
VENETA DUCARINA BANANI		SC4	4/5	302	5740	178,0	3,03	LIVIL BULLICOME S-FITIMANNI S/A
ARLETE PEREBRINO ELEVATION		PO	4/5	305	4946	172,2	3,67	TAKENAGHI HIROCHI
ARLETE PEREBRINO ELEVATION		PO	4/5	305	4903	172,2	3,63	FRANCO ARENS ESTAB. DE
ARLETE PEREBRINO ELEVATION		PO	4/5	305	4847	159,7	3,70	PRODUTOS RENATAL LTDA
SPECIAL ULTRAMA 2 CAVALIER	373	PO	4/5	305	4537	141,5	3,72	CLA. BATISTA SCARPA IND. E COM.
HISTORIA 2 ANILA		PO	4/1	285	2785	90,2	3,24	RUBISSANA AGROPECUARIA LTDA
ACCIONE MAXE ATTE TOPAZ HUGHES	1444	BC1	4/1	241	2440	85,1	3,45	HUGHES JOSEPH LAMBERT
<b>CLASSE 43 - de 4 1/2 a 5 anos</b>								
MELISSA LETEIA R WISEMAN	707	PO	4/8	301	4899	253,0	5,20	MELISSA EMPREENDEDORA ANHANGA
MC HALBORAFIA 2 DEVOCAO	490	PO	4/9	305	4294	203,3	3,24	PECUARIA ANHANGA LTDA
MC DINA ROSA SONORO	141	PO	4/9	305	4142	196,8	3,15	WILTON CHECKEL
MC IMP. HUBBY YAKULI	8880	BC1	4/10	305	3813	187,1	3,13	YAKULI S/A INDUSTRIA E COMERCIO



# Notícias

## Um Haras com DOIS CAMPEÕES

Fato pouco comum na equinocultura: um Haras poder reunir entre seus padreadores nada menos que dois destacados campeões! É o que ocorre no HARAS MONTE SANTO, onde vão estar disputando as cobrições ANDINO DO LAMBARI, Reservado Campeão Cavallo na VIII Expo Nacional/89, inclusive classificado entre os cinco melhores marchadores daquele certame, e GIM DO FR. CAMPEÃO NACIONAL DE MARCHA/89 e Reservado Campeão dos Campeões, prova da qual participaram os oito últimos campeões de marcha dos certames nacionais anteriores e os premiados deste ano. É evidente que tais fatos não ocorrem por acaso. O fator sorte existe, mas sem a visão e o olho aferido de quem procura progredir, objetivando sempre alcançar o melhor, nada acontece!



Renato Pereira Lima

Está de parabéns o Haras Monte Santo, de propriedade do já destacado criador Renato Pereira Lima Casteljon que, através destes dois excelentes reprodutores, estará em condições de desenvolver um trabalho profícuo, apurando cada vez mais a marcha, principal atributo da raça Mangalarga Marchador.

Para quem quiser conhecer de perto, o Haras já conta na família do ANDINO, com sua mãe Neblina do Lambari, excelente matriz de origem Favacho, de andamento impecável; um filho, Elegante do Lambari, que tem muitas qualidades do pai; e uma recém nascida potra, filha de Balalaika do Lambari (2º lugar na Estadual de Rib. Preto/87).

Para o GIM, estão reservadas cinco matrizes, entre elas uma JB; uma filha de Cafundó Soberano, cujo produto Gueixa do Monte Santo, foi Campeã Mirim na 18ª. Exposição Agropecuária de Aifenas, MG.



## Colaboração da Editora dos Criadores Ltda

Nome do animal	G.S.	Idade	Dias	Produções (kg)		% Gord.	Propriedade		
				A/M	Lac.			Leite	Gordura
ANC. PARAGON 0101 JURACI	PO	2/3	305		6131	211,6	LM	3,45	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.
AF FORTALEZA FIMALGUSA TE	186	PO	2/0	305	6099	200,1	LM	3,28	SABINO FERREIRA DE FARIA M.
ALCEIA FORD A.H.C. PARAGON		OC1	2/1	305	6035	196,1	LM	3,25	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.
ANC. PARAGON BORETE CAVALIER		PO	2/2	293	5873	209,1	LM	3,35	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.
SAG FILLING SANDRA JUSTINA	34	PO	2/2	293	5072	177,4	LM	1,92	BOVAL ANTONIO GAROTO
SONOLA WILLOW A.H.C. PARAGON		BNP	2/2	296	5714	203,0	LM	1,57	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.
COLOR GOLD GRACIOSA	2056	PO	2/1	305	5718	195,3	LM	3,24	LAIR ANTONIO DE SOUZA
SPECIAL PREDUCE 2 PABST	543	PO	2/5	305	5703	153,0	LM	2,70	PRODUTOS REMATEL LIDA
S.H.C. PARAGON GRACIOSA LONNIE		PO	2/2	305	5589	207,5	LM	3,71	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.
COLOR CHIEFTAIN GRAYING	2035	PO	2/2	305	5489	182,5		3,32	LAIR ANTONIO DE SOUZA
COLOR CHIEFTAIN GOUJANA	2036	PO	2/2	305	5192	179,4		3,46	LAIR ANTONIO DE SOUZA
CALPURNIA DO SAO BOTANADO	143	SC1	2/2	305	4917	148,9		3,51	ARNALDO MENDES DE OLIV. FILHO
DINA'S CHAIRMAN CLARICE	105	PO	2/1	290	4729	152,0		3,27	FATENDA E HARAS SAO FRANCISCO
VA ADALINA ROCKY	241	PO	2/1	289	4551	124,2		3,37	MOSSA TERRA AGRIP. IND. LTDA.
ATIDANINA	918	OC2	2/2	305	4214	142,6		3,38	RENATO RAPPA
ARAGEN ROCKY VA	247	OC2	2/2	295	4124	129,2		3,28	RENATO RAPPA
AVALANCHE ROSSITER VA	224	OC2	2/2	294	3571	122,9		3,44	MOSSA TERRA AGRIP. IND. LTDA.
ALFAFA ROSSITER VA	236	PO	2/2	268	3365	113,1		3,26	MOSSA TERRA AGRIP. IND. LTDA.
VA AYDOR RACKY	248	PO	2/0	285	3492	161,3		3,28	MOSSA TERRA AGRIP. IND. LTDA.
ALYDORA VA	240	SC1	2/1	270	2872	85,0		3,42	MOSSA TERRA AGRIP. IND. LTDA.
CLASSE A0 - de 2 1/2 a 3 anos									
EN ANDRÉIA WICKMAN	420	PO	2/0	305	9357	294,2	LM	3,14	WILSON GILDI SANDES LUCIO
GUARÉ TABUA ROSSITER	178	PO	2/7	305	8561	375,8	LM	3,24	MOSSA DO CEU ROSAS ALMO
PANDORA TONY KATAOKA-TE	551	PO	2/10	305	7522	230,1	LM	2,80	SAO FRANCISCO
FELETA LIMY MARCONATO	413	OC2	2/7	305	7418	245,7	LM	3,29	EDUARDO MARCONATO
3 ONDINA TINA ELVA MARS	942	PO	2/4	305	7386	243,4	LM	3,30	ARNALDO MENDES DE OLIV. FILHO
GTI ESPERANCA ESTAO WISEMAN	413	PO	2/7	305	6971	213,0	LM	3,41	MARCIO NESSOUIA SILVA
ANC. PARAGON GALAZIA JURACI PENSTAR		PO	2/4	305	6389	215,3	LM	3,43	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.
FELETA BALINTAR MARCONATO	422	OC2	2/4	305	6124	239,2	LM	3,28	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.
LYSEL STARBUCK BETHEL	509	PO	2/10	305	6250	238,3	LM	3,01	MARIA DO CEU ROSAS ALMO
HERNANDEZ ATLAS GRANADO	950	PO	2/10	305	6134	191,8	LM	3,13	FATENDAS INTERAGRO LTDA.
SANTA CRISTINA INALTA ESTEIO	445	PO	2/4	305	5109	177,4		3,48	MARCIO NESSOUIA SILVA
ACALORADA ASTROTURF VA	213	OC1	2/4	305	4489	158,3		3,33	MOSSA TERRA AGRIP. IND. LTDA.
CLASSE B1 - de 3 a 3 1/2 anos									
AF FORTALEZA ENCERRADA	821	PO	3/2	305	8994	295,8	LM	3,29	FATENDA FORTALEZA LTDA.
ALBERTINA'S MÔ BARCA-TE		OC1	3/5	305	8013	272,3	LM	3,40	PEDRO JONDE
AUREA AGRINUS		PO	3/4	305	7465	247,1	LM	3,31	AGRINUS S.A. EMPRESA S. E P
DUNWOOD VALLANT DELLA TWIN		PO	3/2	305	7242	218,9	LM	3,22	CIA. ADM. TEC. E AGR. STARBUCK
863 ATIDANINA		OC2	3/4	305	7015	204,6	LM	3,31	RENATO RAPPA
ANGELIA AGRINUS		OC2	3/5	305	6923	225,7	LM	3,26	AGRINUS S.A. EMPRESA S. E P
870 ATIDANINA		OC1	3/2	290	6723	201,6	LM	3,00	RENATO RAPPA
PASEN ACE-RANONA	2561	PO1	3/1	305	6348	202,3	LM	3,19	SANTO MARCONATO
FATELA BARAO A.H.C. PARAGON		OC2	3/5	305	6299	229,4	LM	3,48	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.
NIVELLA DIAMOND VA	107	OC1	3/2	296	3740	190,4		3,32	MOSSA TERRA AGRIP. IND. LTDA.
ESTRELLITA ELASTRO MAJUCA		OC2	3/3	243	5131	179,3		3,49	ARMENDES ANTRELLI DE ALMEIDA
ANDREA AGRINUS	371	OC1	3/0	267	4572	150,3		3,29	AGRINUS S.A. EMPRESA S. E P
CLASSE B0 - de 3 1/2 a 4 anos									
CALAS CHAIRMAN ADELIA	121	PO	3/9	305	8024	253,7	LM	3,16	FATENDA E HARAS SAO FRANCISCO
853 ATIDANINA		OC2	3/9	305	6356	198,7	LM	3,13	RENATO RAPPA
AGRICULTURA AGRINUS		PO	3/4	296	6334	196,9	LM	3,11	AGRINUS S.A. EMPRESA S. E P
SE SANDRA ROYALTY	094	PO	1/1	305	7242	218,9	LM	3,28	WILSON GILDI SANDES LUCIO
ATIDANINA 945		OC3	3/7	274	2666	189,3		3,17	RENATO RAPPA
ERNESTINA ELLER DIANA MEDALION	134	PO	3/7	305	5404	174,8		3,32	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
GRANDE VA		PO	3/7	305	5400	190,3		3,52	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
COLOR MONEY MAKER FADIGA	2316	PO	3/11	305	5159	176,2		3,42	MOSSA TERRA AGRIP. IND. LTDA.
		PO	3/7	305	5114	159,7		3,12	LAIR ANTONIO DE SOUZA
CLASSE C1 - de 4 a 4 1/2 anos									
25 BULGOCOR ABILEN CHIEF VILLANT		OC1	4/1	305	9810	311,4	LM	3,31	PEDRO JONDE
QUILINTINA AGRINUS		OC1	4/3	305	7580	252,3	LM	3,24	AGRINUS S.A. EMPRESA S. E P
COLOR JASON ERNESTOLDO	2225	PO	4/3	305	7276	243,7	LM	3,30	LAIR ANTONIO DE SOUZA
DE ROSSITER LER CLASSIC JUMA	83	PO	4/7	305	6677	205,0	LM	3,09	LAZARO DE MELLO BARROSO
COLOR SENARU EPITACIA	2226	PO	4/1	295	5977	184,0		3,27	LAIR ANTONIO DE SOUZA
MARCELA PILESTONE MARCONATO	331	OC2	4/0	279	5379	182,2		3,18	SANTO MARCONATO
PARAISO NATILDE DEAN		PO	4/2	293	4923	175,9		3,37	MOSSA TERRA AGRIP. IND. LTDA.
CLASSE C0 - de 4 1/2 a 5 anos									
SMUTNY ROSAS L.D.L.TA	44	PO	4/0	305	13761	465,9	LM	3,39	MARIA DO CEU ROSAS ALMO
JANGUNA AGRINUS		OC3	4/0	305	9426	298,7	LM	3,17	AGRINUS S.A. EMPRESA S. E P
CALAS TRADITION KATE 1 TE		PO	4/10	305	8958	246,4	LM	2,70	JOAO FIGUEIREDO FRITA
JORNALISTA AGRINUS		OC1	4/7	270	7823	246,4	LM	3,15	AGRINUS S.A. EMPRESA S. E P
CORONA ARLET N-HEB TE	1940	PO	4/11	305	7426	308,0	LM	4,04	ARTILHEIRO FABIO YAMIN
COLOR TRADITION EGA		PO	4/9	305	7466	241,7	LM	3,24	LAIR ANTONIO DE SOUZA
JATILICA AGRINUS	1086	OC2	4/8	305	7392	247,4	LM	3,42	AGRINUS S.A. EMPRESA S. E P
JARDINEIRA AGRINUS		OC1	4/9	279	5896	180,3		3,06	LAIR ANTONIO DE SOUZA
ROSA ATIDANINA	2110	PO	4/10	240	5457	175,6		3,22	AGRINUS S.A. EMPRESA S. E P
ERNESTINA SALLINA LADY MADALION	106	PO	4/7	249	5122	168,9		3,27	LAIR ANTONIO DE SOUZA
DE TORREIA VIOLETA TOP	976	PO	4/11	270	4945	184,9		3,48	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
DIANESE MARVEY PARAGON	1976	PO	4/9	288	4582	152,9		3,54	LAIR ANTONIO DE SOUZA
		BNP	4/10	283	4330	150,8		3,48	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.
CLASSE B - de 5 a 6 anos									
SANCHEZ 11188		BNP	5/10	209	7620	226,4	LM	2,97	JOAO FIGUEIREDO FRITA
GUERREIRA DE VINCENCO GRANA	79	OC4	5/10	305	7115	196,7	LM	2,74	FATENDA E HARAS SAO FRANCISCO
VESTRARISTA AGRINUS		OC4	5/10	305	6498	235,8		3,38	AGRINUS S.A. EMPRESA S. E P
LOTERIA AGRINUS		OC1	5/1	295	6677	215,4		3,27	AGRINUS S.A. EMPRESA S. E P
POISE TAPERA NOVADORA OAK STAK	31	PO	5/3	300	5865	207,8		3,17	FAZ. S. MARIA DO POSTO AL.
DE TORREIA VIOLETA TOP		PO	5/2	285	4899	219,3		3,48	ARNALDO MENDES DE OLIV. FILHO
DE MAREL ROSA ROYALTY	990	PO	5/4	305	5945	174,5		2,93	WILSON GILDI SANDES LUCIO
CLASSE E - de 6 a 7 anos									
ROSA ATIDANINA	458	OC1	4/8	305	7395	215,1	LM	2,91	RENATO RAPPA
BATILINA		PO	4/10	305	6715	221,3		3,30	AGROPECUARIA COLUMBANA LTDA.
SINTIA MAPLE BEN ATIDANINA	621	OC1	4/11	305	5873	206,1		3,39	RENATO RAPPA
SEMI		NR	4/11	305	5353	169,2		3,22	ROJO RAPOSO DOO REIZ
CLASSE F - de 7 a 8 anos									
JPB. PODADA	55	PO	7/4	205	10080	311,4	LM	3,47	JOAOIN FILIPE DE SOUZA
COLOR PERFORMER ALIPHA	1057	PO	7/11	205	8302	236,1	LM	3,18	LAIR ANTONIO DE SOUZA
NORA H.S.	17	OC1	7/5	208	6056	229,1	LM	3,45	BOVAL ANTONIO GAROTO
COLOR TRIANGULO BERGAMOTA ELEV 1009		PO	7/11	281	5450	167,3		3,05	LAIR ANTONIO DE SOUZA
CLASSE B - de 8 a 10 anos									
AF FORTALEZA TURISTA	508	PO	8/11	305	8770	281,5	LM	3,43	FATENDA FORTALEZA LTDA.
MCCALLUM PEACH	74	PO	8/1	305	8151	254,2	LM	3,86	INTERAGRO LTDA.
SH PROVISUAL 51 SH SIALINAR	315	PO	8/4	305	7356	154,0	LM	2,84	CIA. ADM. TEC. E AGR. STARBUCK

Nome do animal	G.S.	Idr.de A/M	Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário	
				Leite	Gordura			
<b>CLASSE H - mais de 10 anos</b>								
JANG BRADIANA (POSTA BELTON)	124	PO	10/3	305	4704	191,8 LM	2,86	PRODUTOS REMATEL LTDA
IMPERIAL S.MARQUES VALENT	81	PO	13/7	266	4624	201,9 LM	3,62	BOVAL ANTONIO BATISTO
SADRAHEL ERNESTINA	449	PC	10/6	305	3480	189,4	3,44	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR

**Raça: HOLANDESA - VERMELHO E BRANCO** Mrs. D-66-1-2

<b>CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos</b>								
ANNEKE MIJALAKE BA PIPA	OC2	2/3	305	6090	231,6 LM	1,86	HOLAMBRA-SIMON NICOLAAS GROOT	
GENIA FANCY DA QUELDIRA	PO	2/3	305	5974	218,0 LM	1,52	HOLAMBRA-HERICUITS A. WOPREIS	
MALIANA GRANDE DILIANA JADE	119	PO	2/3	305	4866	146,7 LM	2,99	JOSE APARECIDO COSTA CLARO
FRANCESIA SANNY	117	OC2	2/4	305	4653	169,4 LM	3,44	DANIEL FIGUEIRA CHAVES
MATIANA GRANDE BELEICA MC J.	129	PO	2/0	305	4642	182,4	2,56	JOSE APARECIDO COSTA CLARO
SAPLEMA SANNY	114	OC2	2/3	305	3878	154,2	4,02	DANIEL FIGUEIRA CHAVES

<b>CLASSE AK - de 2 1/2 a 3 anos</b>							
SENDA REGAL DA HOLAMBRA	OC2	2/4	305	4732	196,7	1,28	HOLAMBRA-ALBERT SLEUTJES
CHIELA 21 TUVOSER VAN DE GROES	OC2	2/4	244	4564	146,4	4,21	HOLAMBRA-HERICUITS A. WOPREIS
FORTALEZA U.S.C.	MC	2/4	305	3417	121,2	3,55	AGRICOLA E FACTORIL SANTA CRUZ S/A

<b>CLASSE AL - de 3 a 3 1/2 anos</b>							
LIANA NEZ VERMELHO VAN DE GROES	OC2	3/4	293	4281	168,7	3,72	HOLAMBRA-HERICUITS A. WOPREIS
CORONA SINATA UNIVERSE	PO	3/4	305	4281	146,4	2,95	ARILCAR FARIAS YAMIN

<b>CLASSE AM - de 3 1/2 a 4 anos</b>							
OLGA BRICA	PO	3/8	305	3928	147,9	3,76	AGRICOLA E PASTORIL SANTA CRUZ S/A
OLGA LINDA	OC2	3/8	305	3499	127,1	3,86	WALDIR JUNQUEIRA DE ANDRADE
FÁBIO ANA ALTINOPOLIS	PC	3/7	244	3379	115,4	3,42	JOSE MARIO DE FIGUEIREDO WALTER
DELICIA	OC2	3/7	305	2865	107,1	3,82	FERNANDO DE SOUZA TOLEDO

<b>CLASSE AN - de 4 a 4 1/2 anos</b>							
FANESIA RUBY DESTAET DE	PO	4/2	305	5948	185,0 LM	3,11	WALTER MONTGOMERY
ARLETE JASPER RED DE MEIRELLES	OC2	4/0	305	5070	168,5 LM	2,89	ELIA RIBEIRO MEIRELLES E FILIUS
MADOLA MISTER RED RIBERLENE	OC2	4/3	305	4736	162,2	3,45	FRANCO RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
CERESIA LINDA	OC2	4/3	305	4472	170,3	3,81	WALDIR JUNQUEIRA DE ANDRADE
FABIANA NEZ DE AMICA	OC1	4/3	305	4075	152,0	3,75	ELDO JOSE VICENTINI
SORIANA JASPER VAN DE GROES	OC2	4/4	283	3997	129,0	3,23	HOLAMBRA-HERICUITS A. WOPREIS
OLGA OBA DE BRAGANCA	OC2	4/5	249	3641	127,9	3,51	BOVAL COLLOSSI
FANORA NEZ DE AMICA	OC2	4/5	305	3414	118,0	3,49	ELDO JOSE VICENTINI

<b>CLASSE AO - de 4 1/2 a 5 anos</b>							
WAGLENA V. D.	OC2	4/9	305	5769	192,3 LM	3,37	FARMACIA DA TACA LTDA.
PLAVITA JASPER RED DE MEIRELLES	OC2	4/9	305	5237	178,8	3,34	ELIA RIBEIRO MEIRELLES E FILIUS
JURA DA HOLAMBRA	PO	4/9	255	4097	149,4	3,05	HOLAMBRA-ALBERT SLEUTJES

<b>CLASSE AP - de 5 a 6 anos</b>								
FANLEIS JASPER RED DE MEIRELLES	OC2	5/0	305	6671	241,8 LM	3,62	ELIA RIBEIRO MEIRELLES E FILIUS	
CORONA BELEICA ROBORAN	PO	5/4	305	5682	198,3 LM	3,72	ARILCAR FARIAS YAMIN	
JAPINA ALTINOPOLIS	PC	5/2	289	4587	149,3	3,25	JOSE MARIO DE FIGUEIREDO WALTER	
CORONA BRUNHA JADE	PC	5/2	259	4242	172,8	3,78	ARILCAR FARIAS YAMIN	
LANTERNO ALTINOPOLIS	PC	5/1	271	4291	152,5	3,19	JOSE MARIO DE FIGUEIREDO WALTER	
OLYVIA ANILA JETSTAR	356	PC	5/2	210	3248	124,8	3,54	RODRIGO AGRICOLA LTDA.
ENY DE AMICA	PC	5/1	246	3132	99,7	3,10	ELDO JOSE VICENTINI	

<b>CLASSE AQ - de 6 a 7 anos</b>							
ROSEDA J.	PO	6/0	297	5249	187,8	3,49	JOSE MARIO DE FIGUEIREDO WALTER
CORAL LINDA	OC2	6/11	305	4988	172,3	3,46	WALDIR JUNQUEIRA DE ANDRADE
CORONA LOTIE SPINNER	OC2	6/0	305	4823	153,8	3,62	FRANCO RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
JAPARACA V. D.	OC2	6/0	305	3966	123,1	3,10	FARMACIA DA TACA LTDA.

<b>CLASSE AR - de 7 a 8 anos</b>								
CORONA BESSIE JASPER	PO	7/1	294	5816	196,5 LM	3,18	ARILCAR FARIAS YAMIN	
CORONA JUREY TUVOSER	PO	7/10	291	4312	187,9	3,26	ARILCAR FARIAS YAMIN	
WILDA DO MORNO VERDE	289	OC2	7/4	266	3716	117,2	3,15	FERNANDO DE SOUZA TOLEDO

<b>CLASSE AS - de 8 a 10 anos</b>							
CALABRIA LINDA	OC2	8/5	305	4719	159,9	3,65	WALDIR JUNQUEIRA DE ANDRADE
IFRANHA LINDA	OC2	8/8	305	4616	154,1	3,77	WALDIR JUNQUEIRA DE ANDRADE
RIBERLENE MARLA JASPER	PO	8/2	294	3715	127,6	3,49	FRANCO RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
CORONA ANA ROSA JASPER	PO	8/1	266	3914	111,0	3,37	ARILCAR FARIAS YAMIN
ESBELTA LINDA	OC1	8/3	305	3685	131,1	3,56	WALDIR JUNQUEIRA DE ANDRADE

<b>CLASSE AT - mais de 10 anos</b>								
C.C.TIVIEVO MARQUES TRACT-RED	PO	10/7	305	4390	207,4 LM	2,49	ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO	
MIRAGE SUPERIOR POLLY RED	PO	11/0	305	4022	202,4 LM	3,49	WALDIR JUNQUEIRA DE ANDRADE	
LINDA S. BARCA (ESTATUA REBEL)	1069	PO	11/4	315	3414	161,7 LM	3,22	FRANCO RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
HOLAMBRA MARIS	PO	12/3	274	3266	124,8	3,77	HOLAMBRA-HERICUITS A. WOPREIS	
HEAVILY DUTMAN FARMHOUSE LINDA	1122	OC2	12/4	247	2420	101,2	3,55	FRANCO RIBEIRO AGRICOLA LTDA.

**Raça: HOLANDESA - VERMELHO E BRANCO** Mrs. D-66-1-3

<b>CLASSE AU - de 2 a 2 1/2 anos</b>							
ALBERTINA RIT CATHOLINA	PO	2/3	305	7777	294,1 LM	3,46	PEDRO CONDE
ALBERTINA S. AMI. CÉLIA	PO	2/4	305	5955	218,2 LM	3,47	PEDRO CONDE
JORDA 144 HILDRUN N. TRIPLE RED TE	PO	2/5	305	5757	181,2 LM	3,15	JOAO RAPHAEL DOS REIS
JORDA 144 HILDRUN N. TRIPLE RED T.I.E	PO	2/4	305	4456	161,2	3,37	JOAO RAPHAEL DOS REIS

<b>CLASSE AV - de 2 1/2 a 3 anos</b>							
MARISKA SULLIA JASPER	PO	2/9	287	6864	174,7	3,41	JOSE ROBERTO VIVIANI

<b>CLASSE AW - de 3 a 3 1/2 anos</b>							
ALBERTINA S. KIM BALISTA-TE	PO	3/5	249	3359	196,7	3,53	PEDRO CONDE

<b>CLASSE AX - de 3 1/2 a 4 anos</b>							
MARISKA FARMILIA JASPER	PO	3/10	305	6127	235,4 LM	3,13	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
CORONA MARILIA DARIO	PO	3/7	278	6412	237,8 LM	3,35	JOSE ROBERTO VIVIANI

<b>CLASSE AY - de 4 a 4 1/2 anos</b>							
ALBERTINA S. RUI ALLINA-TE	PO	4/4	305	10134	345,8 LM	3,12	PEDRO CONDE

<b>CLASSE AZ - de 4 1/2 a 5 anos</b>							
MARISKA JANEY JASPER RED	PO	4/8	295	5497	207,0 LM	2,84	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
MARISKA DANTELA MAPLE	PO	4/8	271	5577	206,4 LM	3,01	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
ALBERTINA S. AMI. BALATA	PO	4/4	243	4202	212,1	3,42	PEDRO CONDE
CORONA KITTY JADE TE	PO	4/4	305	6221	237,9	2,82	ARILCAR FARIAS YAMIN

<b>CLASSE BA - de 5 a 6 anos</b>							
ALVITA DE BRAGANCA	OC2	5/8	305	7870	238,1 LM	3,63	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER



Andino do Lambari

Esses garanhões, bem como outros existentes no Haras Monte Santo, estão abertos a utilização por terceiros, tanto em esquema individual como em parceria, para o que dispõe de transporte, hospedagem e assistência veterinária para as matrizes que foram levadas para esse fim. (End. em São Paulo - Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1480, tel. 883-2411).

### III TORNEIO VIVA SANTO AMARO DE HIPISMO

No mês de novembro, durante a realização do III Torneio Viva Santo Amaro de Hipismo, duas estrelas do clássico, patrocinado pela Purina, destacaram-se: Roberto Azevedo venceu a série reservada para proprietários e Elizabeth Assaf obteve o segundo lugar na classificação geral.

Em Bauri, entre os 160 cavaleiros que participaram da prova da Associação Brasileira de Hipismo, a equipe chieval de Ribeirão Preto conquistou o primeiro lugar com Purina Chieval Faraó e Roberto Azevedo. Ainda no Hipismo Clássico, Fábio Azevedo foi campeão paulista de proprietários Masters (Campinas) com Pico Branco Purina.

No rural, o cavaleiro Wilson Flávio, da Equipe Haras Dourado, alcançou o primeiro lugar na categoria força livre, nas provas com três tambores, cinco tambores e laço ao bezerro da IV Etapa do III Campeonato Estadual do Cavalo de Trabalho em Mirassol D' oeste (MT).

Antônio Custódio, no final do mês de outubro, arrebatoou o primeiro lugar na série principal da I Prova de Salto Regional Centro Paulista, na Hipica de Limeira.

A Purina estará participando, a partir de agora, de mais um empreendimento do Grupo Hernani Viana: o primeiro hotel para cavalos em Caucaia (Ceará).

O Horse Hotel, com instalações para abrigar 70 animais, contará com programa de alimentação Purina para Equinos, além de oferecer serviços médicos veterinários e promover cursos, treinamentos, palestras e feições.

Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone 631-7755

Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.

## HOLAMBRA SE EXPANDE

Visando expandir suas atividades nos setores de criação de gado leiteiro, suínos e plantio de flores e plantas, e ao mesmo tempo assentar cerca de 60 associados e filhos, além de novos agricultores, a Cooperativa Agro Pecuária Holambra, instalada no Município de Jaquariúna, adquiriu em junho último, uma fazenda de 1.600 hectares conhecida como Fazenda Esmeralda, localizada nos municípios de Mogi Mirim e Santo Antônio de Posse, no interior de São Paulo.

Cornélio L.M. van Ham, diretor financeiro da Cooperativa, responsável pela coordenação do projeto de criação do novo núcleo, conta que a área já está dividida em glebas de 4 a 70 ha, e totalmente repassada aos cooperados e novos agricultores que estão entrando para a comunidade. "Os lotes foram vendidos a preço de custo, uma vez que esta é a filosofia adotada pela Holambra, possibilitando que pequenos e médios produtores tenham terras para produzir. Serão beneficiadas 60 famílias. Calcula-se em média que os proprietários contarão com mais de duas famílias em cada gleba, o que redundará num novo núcleo de aproximadamente 500 pessoas", conta van Ham.

### Infra-estrutura

A Holambra está desenvolvendo conjuntamente com a CESP, de Mogi Mirim, um projeto que visa a eletrificação de todo o núcleo. Outro projeto é a construção de 2 reservatórios de água com capacidade para 1,3 milhões de m<sup>3</sup>, suficientes para abastecer as propriedades. Paralelamente a este projeto, estudos estão sendo realizados pelos técnicos da Holambra para dotar todas as propriedades de um moderno sistema de irrigação, aproveitando-se, também, todo o manancial hídrico natural existente no local.

### Ecologia

Procurando manter os recursos naturais intactos, uma das idéias da Holambra é fazer o plantio de mais 40 mil mudas de árvores ao longo das margens dos cursos d'água, aumentando-se dessa maneira a área verde do núcleo com espécies nativas da região.

### Visão Cooperativista

Trabalhando dentro de um esquema cooperativista, sistema adotado pela Cooperativa desde sua formação, o novo núcleo da Holambra começará a produzir seus primeiros frutos em março do próximo

Nome do animal	G.S.	Idade	Dias	Produções (kg)		%	Proprietário	
				Lac.	Gordura			
<b>Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.</b>								
CORONA PAULIE CAVALIER TE	PO	5/1	305	2402	275,5 LN	3,56	ANILCAR FARO YAMIN	
CORONA TAILA JETSTAR	PO	5/5	305	2474	242,8 LN	3,25	ANILCAR FARO YAMIN	
CORONA LIANA JETSTAR	PO	5/5	305	4593	207,9	3,20	ANILCAR FARO YAMIN	
ALBERTINA'S WSA VIRGATA-TE	PO	5/1	314	3688	209,7	3,87	PEIRO COME	
<b>CLASSE B - de 8 a 10 anos</b>								
CORONA DODDIE JASPER	PO	8/9	305	7629	242,8 LN	3,10	ANILCAR FARO YAMIN	
CORONA CAON JASPER	PO	9/3	301	7154	221,8 LN	3,10	ANILCAR FARO YAMIN	
<b>CLASSE H - até de 10 anos</b>								
ASH CREEK ROSE ARCHER RED	PO	10/8	303	5199	184,2	3,20	COM. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO	
<b>Raça: JERSEY</b>								
Mrs. Drs.: 2v								
<b>CLASSE AA - até 2 anos</b>								
HRS ARIANA ENGLIC CAPERON	PO	1/5	298	1636	64,2	4,05	HELIO DE NACEDO SOARES	
<b>CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos</b>								
IARINA MACUDO TAMBO 50 QUINQUO	PO	2/4	305	4073	194,1 LN	4,77	SUELI ALVES DA SILVA	
<b>CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos</b>								
PIRESOVIL SILVER CARASIE	49	PO	3/2	210	4717	229,1 LN	4,84	SEMENTES E CASARNA BOTA LTA.
ROCK ELLA PCT NUZZE	50	PO	3/1	264	3775	189,4 LN	3,02	SEMENTES E CASARNA BOTA LTA.
YVESLARA V ROCKY DA SERRA DA BOCAINA	PO	3/1	312	3134	144,6	4,12	ORIZABA S/A AGRICULTURA	
WFF JET	1729	PO	3/2	305	3281	157,7 LN	4,65	PEIRO DE BARROS NETI
WATILDA 27 50 BAIRO	975	PO	3/1	292	3046	128,5	4,44	EDVINO BRUNO AUGUSTIN
WAYNKA 1. BELTON CATNY	129	PO	3/1	308	2202	131,6	3,50	CARLOS EDUARDO TAMPERE
WALTERA ALINA DA WILSTONE ROVAL	74	PO	3/4	295	2170	107,8	4,71	CARLOS EDUARDO TAMPERE
W.S.N. FABIANA DA SIA NOVA	76	PC	3/2	284	2105	109,5	4,30	JOSÉ SAHTE NETI
<b>CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos</b>								
YORGAN BEN H THREE FIVE SEVEN 1225	PO	3/11	305	4775	208,4 LN	4,54	PEIRO DE BARROS NETI	
YORBA HOV NOT E THREE FIVE SEVEN 08	PO	3/6	305	4323	199,3 LN	4,40	OSCAR ENILDO NELKER JUNIOR	
CATHARA NOLA 3. 125 N. VALENTINO	PO	3/9	305	3639	123,9	4,40	OSCAR ENILDO NELKER JUNIOR	
<b>CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos</b>								
BRACE HERCULO 30 FILIPPI	21	PO	4/3	305	3342	110,7	5,53	LEIF RAGNAR TORSTEN BRONSTEDT
RICINA DA ARIELAN	821	PC	4/1	305	3047	114,8	4,30	HELIO DE NACEDO SOARES
<b>CLASSE ES - de 4 1/2 a 5 anos</b>								
EMILIE FINNS DA SERRA DA BOCAINA	PO	4/10	249	2080	137,4	4,49	ORIZABA S/A AGRICULTURA	
ITACAI-INDIETA	20	PO	4/9	278	2454	154,7	5,57	CARLOS EDUARDO TAMPERE
<b>CLASSE F - de 5 a 6 anos</b>								
LIZ LILLI SPOT DA NINA BURENCIA 73	PO	5/21	305	4467	163,0	3,55	LEIF RAGNAR TORSTEN BRONSTEDT	
YORFINA	NO	5/5	305	4272	174,4 LN	4,09	ROBERTO JOAQUIM BOMES	
FUJACIA SOLDIER DE NIFANAFIO	115	PO	5/10	315	2841	141,7	4,95	CLEBERNES MARIO DIAS BRITTON
AFRODITA CARACERA N ROVAL	48	PO	5/4	280	2210	102,9	4,42	CARLOS EDUARDO TAMPERE
<b>CLASSE I - de 6 a 7 anos</b>								
WATERA SOLDIER DE SÃO FRANCISCO	PO	6/8	305	3720	175,8 LN	4,40	OSCAR ENILDO NELKER JUNIOR	
WATERA SIDA 1 LIND DA S. DA BOCAINA	PO	6/5	305	3952	173,2 LN	4,30	ORIZABA S/A AGRICULTURA	
WATERA SOLDIER SOAS IRAND	PO	6/8	310	3348	138,4	4,12	CLAUDIO MARCELOS TELLO	
ELENA ANDRAGHOP 1286 DO R NOVO 52	PO	6/1	305	2644	112,3	4,22	LEIF RAGNAR TORSTEN BRONSTEDT	
<b>CLASSE J - de 7 a 8 anos</b>								
CATERINA SARA 73 GENERATOR TITILE	PO	7/3	305	3190	144,4	4,52	OSCAR ENILDO NELKER JUNIOR	
KIRIANA VI LAURENE	PO	7/11	268	3140	124,2	4,29	ORIZABA S/A AGRICULTURA	
ARIANA ARIANA DEL SOL	PC	7/2	305	2901	109,9	3,79	HELIO DE NACEDO SOARES	
BELLA DA BARRA	114	PO	7/8	279	2807	124,5	4,48	CLEBERNES MARIO DIAS BRITTON
VERICA DOS NOLLI	87	PO	7/4	251	2249	89,5	3,15	LEIF RAGNAR TORSTEN BRONSTEDT
<b>CLASSE K - de 8 a 10 anos</b>								
HILMAGOT INCREVEL 21NINA	91	NO	8/10	304	4095	247,2 LN	5,10	EDVINO BRUNO AUGUSTIN
WEE 19 30 BAIRO	710	NO	8/1	241	3377	135,3	4,23	EDVINO BRUNO AUGUSTIN
FLORIN CRUZIANA	86	NO	8/6	243	2372	117,7	4,94	ROBERTO JOAQUIM BOMES
<b>CLASSE L - até de 10 anos</b>								
JANUINA MILAO DE SÃO FRANCISCO	75	PO	10/4	305	3809	174,0 LN	4,57	MURILDO MOTIM
SANTANA NINA 14 ELVIO	PO	10/2	240	2746	127,4	4,61	ORIZABA S/A AGRICULTURA	
<b>Raça: JERSEY</b>								
Mrs. Drs.: 3a								
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos	PO	3/1	305	4457	299,2 LN	4,63	FATENGA GOM-ANA DO RIO ABAJADO	
FAIR WEATHER BRUNO BONA								
<b>Raça: PARDO SUÍÇO</b>								
Mrs. Drs.: 2v								
<b>CLASSE AG - de 2 1/2 a 3 anos</b>								
SANTO ESTERHO YANARA	227	PO	2/9	305	5559	263,8 LN	3,47	JOSEF PFELL
<b>CLASSE BG - de 3 1/2 a 4 anos</b>								
SANTO ESTERHO MELFA	180	PO	3/10	305	4007	226,4 LN	3,77	JOSEF PFELL
<b>CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos</b>								
LEONARDO BEATRIZ THALES	PO	4/3	305	3648	124,7	3,49	ANTONIO CARLOS LEMO	
CRUZINHO SOBERANO CARINA	PO	4/2	305	3344	135,4	3,97	WILTON DIAS FILHO	
<b>CLASSE ED - de 4 1/2 a 5 anos</b>								
SANTO ESTERHO ELVIA	8144	PO	4/10	281	5482	204,1 LN	5,72	JOSEF PFELL
LINDIRA BRACA ANCO	314	PO	4/7	305	4720	184,0 LN	3,90	JOSEF PFELL
<b>CLASSE F - de 5 a 6 anos</b>								
CORONA FRANCINETTE MARY	PO	5/7	305	3420	189,7 LN	3,56	ANILCAR FARO YAMIN	
<b>CLASSE I - de 6 a 7 anos</b>								
FATINA DA BELA VISTA	PC	6/3	305	4426	271,1 LN	4,22	ROBERTO SIMES	
WY MARIANA ELEGANTE 11	PO	6/7	305	4980	199,8 LN	4,07	ALBERTO VILELA	
<b>CLASSE J - de 7 a 8 anos</b>								
SANTO ESTERHO DIVA	8 76	PO	7/6	274	4044	221,7 LN	3,47	JOSEF PFELL
CORONA YARA FERDINAND	PO	7/8	305	3807	230,7 LN	4,05	COM. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO	
CORONA WANCY INFRUEN	PO	7/7	305	4479	180,7 LN	4,00	NELSON NAZARES WICOLFO	
<b>CLASSE K - de 8 a 10 anos</b>								
SANTO ESTERHO CARLA	36	PO	8/10	301	4070	227,8 LN	3,74	JOSEF PFELL
CORONA OTILIA MARY	70	PO	9/6	305	4319	173,9 LN	3,60	JOSE APARECIDO COSTA CLARO
CORONA ZIMBARA WELER 107	PO	8/2	243	3707	111,4	3,37	ANILCAR FARO YAMIN	

Nome do animal	Idade	Dias	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
			Leite	Gordura		
<b>CLASSE H - mais de 10 anos</b>						
ROSE VITA HISTORIAN JUDY JAN	83	PD 14/8	305	6166	187,0 LM	3,70 JOSEY PFELS
MAGALINA DA SILVA ANICA FAM		DCI 10/6	305	4880	203,1 LM	4,14 AILDO MARINHA E FILHOS
CORDONA RIZOLETA HARRY		PD 10/10	294	4191	155,9	4,60 AMILCAR FARIAS YAMIN
SC EMANHAIRIZ EB III		PD 10/3	305	3768	156,1	3,95 ALBERTO VILELA
CORDONA INOIA HARRY		PD 10/2	305	3740	155,9	3,61 AMILCAR FARIAS YAMIN
<b>Raça: PARDO SUÍÇO</b>						
We. Ord.: 3a						
<b>CLASSE A1 - de 2 a 2 1/2 anos</b>						
JR ANGA RON IMPROVER OS TE		PD 2/3	305	4711	206,5 LM	4,28 CORL. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA
RENZO ELLEN JOHANNY JOHANNY E		PD 2/2	305	1438	172,5 LM	3,89 FRANCISCO PRADO RENO
<b>CLASSE B2 - de 3 a 3 1/2 anos</b>						
BLESSING JOHNNY LESH	728	PD 3/2	305	6274	221,9 LM	3,52 DONALD SHADER
<b>CLASSE B5 - de 1 1/2 a 4 anos</b>						
SC NORALISTA KING III		PD 3/9	305	4159	152,4	3,63 FERNANDO PRADO RENO
<b>CLASSE C3 - de 4 1/2 a 5 anos</b>						
CORDONA MATTY PERFORMER T. E.		PD 4/11	305	6629	98,1	4,66 AMILCAR FARIAS YAMIN
<b>CLASSE B - de 5 a 6 anos</b>						
SC NATIA APACHE		PD 5/10	305	18129	344,4 LM	3,40 FERNANDO PRADO RENO
SC RUMANA MATTHEW III		PD 5/9	295	1097	334,1 LM	3,67 FERNANDO PRADO RENO
RENZO SIAMMA ILEGANTE		PD 5/9	256	3635	138,4	3,81 FRANCISCO PRADO RENO
<b>CLASSE H - mais de 10 anos</b>						
E. S. H. ELEGANTS BOVIA		PD 10/4	305	4044	205,2 LM	3,37 AMILCAR FARIAS YAMIN
<b>Raça: GIB</b>						
Kro. Ord.: 2a						
<b>CLASSE A - Até 3 anos</b>						
ELSE BENEVEISE NIDY	75	PD 1/11	305	5643	181,2 LM	3,21 W. S. AGROPECUARIA LTDA
JANGADA S/O HUMBERTO		PD 2/10	305	1838	80,3	4,37 JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
<b>CLASSE B2 - de 3 a 3 1/2 anos</b>						
JANGADA S/O HUMBERTO		PD 3/6	305	3229	161,4 LM	3,00 GABRIEL DONATO DE AMORIM
JANGADA S/O HUMBERTO		PC 3/4	305	3232	134,2	4,41 JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
JANGADA S/O HUMBERTO		PC 3/4	305	2510	118,4	4,72 GABRIEL DONATO DE AMORIM
LUPETA RANCIERO DA CAL		PD 3/2	305	2444	136,2	4,72 GABRIEL DONATO DE AMORIM
FB ENLICE		WR 3/2	305	2214	102,0	4,61 KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
ALGEMIDA SA FORTUNA		PC 3/4	305	1878	80,6	4,72 JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
BITINGUA SANTO HUMBERTO		PC 3/3	305	2118	81,9	3,95 ANTONIO CESAR ANTONIO
DESIDIA DA FARESTE		PC 3/3	305	1226	54,9	4,72 JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
<b>CLASSE B5 - de 1 1/2 a 4 anos</b>						
PARANÁ SANTO HUMBERTO		PC 3/4	305	3176	142,0 LM	4,47 JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
INTELESCIANTO SANTO HUMBERTO		PC 3/7	305	2988	134,2	4,35 JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
JTAMBA S/O HUMBERTO		PD 3/10	305	2514	108,9	4,78 JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
JIPAJÁ RANCIERO CAL		PD 3/7	291	2184	99,2	4,72 GABRIEL DONATO DE AMORIM
BOVIA DE BRASÍLIA		PC 3/8	305	1912	78,5	4,11 ANTONIO CESAR ANTONIO
JARA S/O HUMBERTO		PC 3/9	305	1639	75,2	4,53 JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
<b>CLASSE C2 - de 4 a 4 1/2 anos</b>						
CORPORAÇÃO DE BRASÍLIA		PD 4/2	305	2837	125,9	4,42 FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA
VAROLA TRUFO CAL		PD 4/2	246	2232	117,2	5,20 GABRIEL DONATO DE AMORIM
<b>CLASSE C3 - de 4 1/2 a 5 anos</b>						
CANNA DE BRASÍLIA		PD 4/7	305	3785	212,1 LM	3,40 FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA
VAIA DORISIN DA CAL		PD 4/7	305	2336	141,7 LM	4,23 EDUARDO DE ALMEIDA PINTO
MALTA-SA FARESTE		PC 4/11	305	1837	78,9	4,68 TASSO ASSUNÇÃO COSTA
<b>CLASSE B - de 5 a 6 anos</b>						
ROJAMIA S/O HUMBERTO		PC 5/9	305	2337	134,4 LM	4,39 JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
FB COSTURA		WR 5/2	305	2889	139,9	4,45 KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
PARAL S/O HUMBERTO		PC 5/7	305	2754	123,2	4,47 JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
CA ESCURTO		WR 5/10	305	2265	71,3	4,34 JOÃO GABRIEL DA COSTA NORONHA
ULTIMA DA CAL		PD 5/2	305	2154	101,9	4,83 GABRIEL DONATO DE AMORIM
ALIANA DA FARESTE		PC 5/5	275	1317	47,5	3,82 TASSO ASSUNÇÃO COSTA
<b>CLASSE E - de 6 a 7 anos</b>						
PLATINA DOS POCEDES		PD 4/5	305	3578	239,8 LM	4,29 ANTHON DOUTO MAIOR FELIZOLA
PREVIDENTE		WR 4/7	305	2494	136,4 LM	4,23 ANTHON DOUTO MAIOR FELIZOLA
BALSARTE		PC 4/4	305	2680	149,9 LM	3,59 HENRIQUE LAMBERTI JUNIOR
C.A. CAMELIA		PC 4/2	304	2952	81,7	3,10 ANTONIO JOSE LUCIO S. COSTA
<b>CLASSE F - mais de 7 anos</b>						
VIRABONDEIRA DE BRASÍLIA		PC 7/3	305	3566	190,7 LM	4,19 FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA
MOVA DOS POCEDES		PD 8/5	305	4509	201,1 LM	4,49 ANTHON DOUTO MAIOR FELIZOLA
PARUPUNA DE BRASÍLIA		PD 12/3	305	4496	225,5 LM	4,47 FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA
RECEPTIVA DE SANTO HUMBERTO		WR 4/4	305	4274	187,9 LM	4,20 JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
LUPIA DOS POCEDES		PD 10/8	305	4386	206,5 LM	4,61 ANTHON DOUTO MAIOR FELIZOLA
PALMA DE BRASÍLIA		PD 12/4	305	3961	188,2 LM	4,75 FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA
VALMARE DE BRASÍLIA		PD 7/9	305	3723	180,4 LM	4,59 FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA
VICIÇA DE BRASÍLIA		PC 7/4	305	3816	175,9 LM	4,77 FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA
CRATIARA		PD 7/8	305	3753	182,9 LM	4,87 GABRIEL DONATO DE AMORIM
HONRACE DE BRASÍLIA		PD 11/1	305	3452	207,7 LM	5,58 FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA
MARVILHOSA ANEXIA MARIU		PD 10/9	305	3738	192,0 LM	3,14 MARCEL E JOSE J. S. P. DOS REIS
CORDONA DE BRASÍLIA		PD 10/7	305	3646	174,9 LM	4,77 FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA
TROPIS DA CALCULANDIA		PD 9/5	305	3083	139,3	3,89 GABRIEL DONATO DE AMORIM
C A BACCA		PD 8/8	305	3081	185,8	4,87 JOÃO GABRIEL DA COSTA NORONHA
TEPINA DE BRASÍLIA		PD 9/4	293	2477	202,5 LM	5,29 FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA
YARU		PC 7/3	305	3418	141,6	4,15 KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
ARTISTIA		PC 7/3	305	3285	166,4	4,15 KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
MIR JANGONA EDUCADO		PD 11/7	305	3336	145,8 LM	3,51 EDUARDO DE ALMEIDA PINTO
ALTEIA		PD 9/11	305	3344	154,2 LM	4,47 JOSE (JUSTIANO) PESQUITA
SEMANEIRA DE BRASÍLIA		PD 10/2	305	3283	168,3 LM	4,97 FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA
C A CLAVIANA		DCI 7/5	305	3216	127,8	3,40 JOÃO GABRIEL DA COSTA NORONHA
ESTRELA 3 A VA		PD 14/8	305	3185	135,2	4,65 JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
GRITINA		WR 11/18	305	2816	126,9	4,17 KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
C. A. BEZEIRA		WR 9/4	305	2680	105,8	3,83 JOÃO GABRIEL DA COSTA NORONHA
C A NARA		PC 12/3	305	2618	101,9	3,89 JOÃO GABRIEL DA COSTA NORONHA
ITAMAR MATIJO		PD 14/11	305	2480	107,2	4,13 JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
BELEZA		WR 8/4	305	2371	107,5	4,78 JOSE LUCIO FERREIRA
C A AZALEIA		WR 9/4	305	2262	84,4	3,78 JOÃO GABRIEL DA COSTA NORONHA
C A AVENCA		PC 9/4	305	2420	104,2	4,21 JOÃO GABRIEL DA COSTA NORONHA
C A MACA		PC 12/11	305	2407	101,1	4,22 JOÃO GABRIEL DA COSTA NORONHA

ano, quando será feita a primeira colheita pelos novos proprietários.

Todo o esforço da Cooperativa Holambra em garantir lucro para a lavoura e agropecuária faz com que cada vez mais o seu modelo seja admirado pela comunidade, servindo de exemplo para outras regiões do país.

## Produtos e Serviços

### MUDANÇAS PROFUNDAS NAS OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS RURAIS

Mudanças profundas estão se verificando nas Obrigações Trabalhistas Rurais, especialmente com a elevação dos valores das multas administrativas, caso não observadas as normas em vigor. Por essa razão, o BIT-Rural Boletim de Informação Trabalhista Rural, única publicação nacional especializada em questões trabalhistas e previdenciárias rurais, adotou esquema especial para atendimento aos produtores rurais. Sindicatos Rurais e de Trabalhadores, Cooperativas, Usinas e Destilarias, Escritórios de Contabilidade e a todos que atuam no setor rural.

O BIT-Rural, além do atendimento de consultas formuladas pelos seus clientes, criou ainda uma seção especial para 1990 de PRÁTICA TRABALHISTA, onde prestará informações e orientações de ordem prática, desde a elaboração de cálculos de direitos trabalhistas para rescisão de contrato de trabalho ou acordo trabalhista até modelos de contratos, petições, requerimentos, enfim, todo um atendimento prático e tão fundamental no dia-a-dia daqueles que atuam no setor rural.

Para melhores informações: BIT-Rural - Rua Carijós, 905 Caixa Postal, 369 - CEP 17600 - TUPÁ/SP - Telefone (0144) 42-3645 - telex 144180.

### MF ADAPTADO OPERA EM MARINAS E LAVOURAS

A primeira vista estranho, o trâmpulo - um equipamento que "lga" o trator a até 2,50m do solo - anula qualquer surpresa quando se verifica sua aplicação. - Fruto da inventividade do paulista Luiz Augusto Pinho, de Ribeirão Preto, o "gafanhoto", como é mais conhecido o dispositivo de adaptação, foi concebido para permitir que os tratores Massey Ferguson pudessem operar na água sem marinas, rebocando

Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.



Trampulo ou "gafanhoto"

embarcações) e em lavouras específicas, aumentando a produtividade no cultivo, adubação e colheita de algodão, amendoim e milho.

As primeiras experiências para dotar os tratores de recursos que atendessem a necessidades específicas do mercado surgiram há quase trinta anos, em 1961.

Com um mínimo de 0,80m e um máximo de 2,50m de altura e larguras entre 1,94 e 3,14m, o trampulo - equipamento patenteado e único no País - é adaptado nos tratores Massey Ferguson quase sem alterações, mantendo assim as características originais do fabricante.

## RHODIA AGRO LANÇA MANUAL DE PRODUTOS EM DISQUETE

Numa iniciativa pioneira no Brasil, a Rhodia Agro está lançando um "Manual de Produtos e Segurança" informatizado, produzido em dois disquetes para uso em computador, com todas as informações necessárias na nova versão impressa de 140 páginas.

Os disquetes podem ser utilizados na maioria dos computadores pessoais da linha PC-IBM, como os modelos XT, AT e similares. A empresa incluiu no manual informatizado um dispositivo de segurança para evitar alterações em seu conteúdo.

O lançamento do manual em disquetes dá início a um projeto de informatização total da Empresa, onde todos os escritórios regionais serão interligados por computador com a sede em São Paulo. O plano prevê, ainda, numa etapa futura, a integração dos clientes a esse processo.

O primeiro manual informatizado do setor de defensivos agrícolas traz a relação de 46 culturas, como soja, cana-de-açúcar, citros, café milho e arroz, e os 43 produtos da Rhodia Agro utilizados - herbicidas, fungicidas, inseticidas-acaricidas-nematocidas e reguladores de crescimento.

Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones (011) 530.6332 e 542.1832.

## LEITE "B" TEIXEIRA

A Indústria de Produtos Alimentícios Teixeira anunciou, no final de novembro, três novidades em sua linha de produtos. A

Nome do animal	G.S.	Idade		Produções (kg)	% Gordura	% Gord.	Proprietário
		A/M	Lac.				



## Colaboração da Editora dos Criadores Ltda

PRIMA-DONA DE BRASÍLIA	PD	11/10	305	2375	104,0	4,41	ANTÔNIO CESAR MARTINI
C.A. CAELIA	DC1	7/3	290	2365	96,8	4,09	JOSÉ GABRIEL DA COSTA MOURA
C.A. MICOTINA	DC1	12/9	305	2358	97,1	4,12	JOSÉ GABRIEL DA COSTA MOURA
C.A. ROSA	DC1	13/8	305	2357	89,3	3,79	JOSÉ GABRIEL DA COSTA MOURA
C.A. RAÇA	NR	9/4	305	2329	91,0	3,99	JOSÉ EDUARDO COSTA AMICIN
AUSTRIA DA FARDESTE	PD	9/11	305	2329	88,8	3,81	TASSO ASSUNÇÃO COSTA
C.A. PANORAMA	PD	10/3	305	2281	96,3	4,22	JOSÉ GABRIEL DA COSTA MOURA
LIBERDADE DA FARDESTE	PC	8/9	305	2274	98,8	4,34	TASSO ASSUNÇÃO COSTA
CAIARA 11 ST HUMBERTO	PD	15/0	305	2156	95,7	4,44	JOSÉ FRANCISCO JUNQUEIRA NETO
FÁBULA DA FARDESTE	PC	15/3	305	2155	90,3	4,19	TASSO ASSUNÇÃO COSTA
SACHA DA CALCILÂNDIA	PD	7/9	258	2049	102,5	5,00	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
ADIA DA CAL	PD	9/0	257	2040	103,3	5,06	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
BENDRA DA FARDESTE	PC	8/11	305	2026	84,4	4,17	TASSO ASSUNÇÃO COSTA
LACRÍJA DA FARDESTE	PD	11/7	305	1955	77,3	3,95	TASSO ASSUNÇÃO COSTA
PERGELA	PD	13/1	255	1946	88,2	4,35	MEMFRIO LAMBERTI JUNIOR
SIRILENA SF	PC	8/8	246	1898	72,2	3,80	JOSÉ FRANCISCO JUNQUEIRA NETO
CHAMPANHA DA FARDESTE	NR	8/10	305	1873	79,6	4,34	TASSO ASSUNÇÃO COSTA
REALISTA DA FARDESTE	PD	9/10	305	1856	82,7	4,99	TASSO ASSUNÇÃO COSTA
CANDEIA DA FARDESTE	PC	8/4	272	1845	60,0	4,15	TASSO ASSUNÇÃO COSTA
AGRESTA DA FARDESTE	PD	8/5	274	1811	46,5	4,19	TASSO ASSUNÇÃO COSTA

### Raça: GIR

Nro. Drs.: 1 2x

CLASSE E - de 6 a 7 anos	PC	6/7	305	3971	174,7 LN	4,40	KENIA AGRICOLA E PESQUEIRA LTDA
BARROQUEIRA							
CLASSE F - mais de 7 anos	PD	7/1	305	4701	185,5 LN	3,90	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
SARA DA CALCILÂNDIA	PD	8/11	305	4240	176,8 LN	4,17	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
AVIACAO	PD	8/11	305	3823	135,1	3,53	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
URUBANGA CAL	DC1	18/5	305	3054	134,3	4,43	JOSÉ FRANCISCO JUNQUEIRA NETO
ENFEITADA ST HUMBERTO							

### Raça: GIR X HOL. (GIROLANDO)

Nro. Drs.: 2x

CLASSE A - Até 2 anos	8860	NR3	2/1	305	3033	104,7	3,45	PAULO DE THASSO BITTENCOURT
BOARRAMA DO VAPAO								
CLASSE B1 - de 3 a 3 1/2 anos		2N	3/3	305	2167	87,9	4,06	PAULO DE THASSO BITTENCOURT
PTB ARETINA 2111 P								
CLASSE B5 - de 3 1/2 a 4 anos	099	2N	4/0	292	2230	99,2	4,45	PAULO DE THASSO BITTENCOURT
PTB TORNEIRA								
CLASSE C1 - de 4 a 4 1/2 anos	31048	NR3	4/5	274	2998	140,3 LN	4,75	PAULO DE THASSO BITTENCOURT
PTB ARDIDIA								
CLASSE C5 - de 4 1/2 a 5 anos	4780	2N	4/9	305	2626	112,6	4,29	PAULO DE THASSO BITTENCOURT
PTB VISCAINA								
CLASSE D - de 5 a 6 anos	11488	NR3	5/7	305	4069	160,2 LN	3,94	PAULO DE THASSO BITTENCOURT
PTB ALAVANDA								
CLASSE F - mais de 7 anos		NR	8/2	305	3689	150,8 LN	4,09	LILY MONIQUE DE CARVALHO
CARDISA DO MANEJO								

### Raça: NELORE

Nro. Drs.: 2x

CLASSE A - Até 3 anos		PC	1/11	305	1984	103,6 LN	5,22	GABRIEL D. ANDRADE-COLONIAL
AGRESTA								
CLASSE B1 - de 3 a 3 1/2 anos		PD	3/1	305	2792	137,8 LN	4,94	GABRIEL D. ANDRADE-COLONIAL
ALAMBARA		PD	3/1	276	1140	54,2	4,75	GABRIEL D. ANDRADE-COLONIAL
ASTERA								
CLASSE C1 - de 4 a 4 1/2 anos		PD	4/0	246	1145	47,4	4,14	GABRIEL D. ANDRADE-COLONIAL
VONTORITA								
CLASSE C5 - de 4 1/2 a 5 anos		DC1	4/10	243	2320	115,5 LN	4,99	GABRIEL D. ANDRADE-COLONIAL
YOLUBRA		PC	4/8	248	1699	75,3	4,43	GABRIEL D. ANDRADE-COLONIAL
YORISSA		PC	4/7	251	1743	51,2	4,12	GABRIEL D. ANDRADE-COLONIAL
VEJA								
CLASSE E - de 6 a 7 anos		PD	6/3	305	2356	120,8 LN	5,13	GABRIEL D. ANDRADE-COLONIAL
TIRA								
CLASSE F - mais de 7 anos		PD	12/2	305	2210	112,5 LN	5,09	GABRIEL D. ANDRADE-COLONIAL
NIVARSA								

### Raça: INDUBRASIL

Nro. Drs.: 2x

CLASSE F - mais de 7 anos		PD	12/9	305	1593	71,3	4,48	GABRIEL D. ANDRADE-COLONIAL
VITARINA								

### Raça: MESTIÇA

Nro. Drs.: 2x

CLASSE F - mais de 7 anos		NR	8/11	278	2782	94,0	3,30	CARLOS ROBERTO PINTO MONTENEGRO
NECINEMA		NR	8/11	278	2432	75,4	3,10	CARLOS ROBERTO PINTO MONTENEGRO
BALEIA		NR	8/11	258	2419	77,7	3,23	CARLOS ROBERTO PINTO MONTENEGRO
FATICA		NR	8/11	285	2186	75,4	3,36	CARLOS ROBERTO PINTO MONTENEGRO
ATLADA		NR	8/11	285	2109	84,1	3,04	CARLOS ROBERTO PINTO MONTENEGRO
CORINGA 5000		NR	8/11	285	2043	85,6	3,10	CARLOS ROBERTO PINTO MONTENEGRO
COCADA		NR	8/11	285	2024	82,1	3,07	CARLOS ROBERTO PINTO MONTENEGRO
MAGARANDA		NR	8/11	285	1920	56,1	2,95	CARLOS ROBERTO PINTO MONTENEGRO
CARDUEIRA		NR	8/10	265	1668	57,5	3,45	CARLOS ROBERTO PINTO MONTENEGRO
PAULICEIA								

### Raça: BUFALO MURRAH

Nro. Drs.: 2x

CLASSE B5 - de 3 1/2 a 4 anos		PC	3/11	269	2482	126,5	5,10	WANDERLEY BERNARDES
CANCUR DA INDI								

### Raça: (PTANGUEIRAS) X GIR

Nro. Drs.: 2x

CLASSE B1 - de 3 a 3 1/2 anos		7x	SC2	3/3	340	3037	109,2	3,60	FERNANDO DE SOUZA TELES
BATLARIÑO DO RIO DO VERDE									

# LACTAÇÕES ATÉ 365 DIAS

## II DIVISÃO

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	Produção (kg) Leite Gordura	% Gord.	Proprietário
<b>Raça: HOLANDESA - PRETO E BRANCO</b>						
<b>CLASS E - de 2 a 2 1/2 anos</b>						
OFF REBESE LATELCA FORD	415	PO	1/18	365	6459	226,3
MIN PEREGRINA		PO	1/10	263	5877	115,4
<b>CLASS A2 - de 2 a 2 1/2 anos</b>						
CALIAS TRADITION SOMBRA		PO	2/4	245	10402	361,4
LINA HERANCA TUDOR TEBRAGA	521	SC	2/5	245	7947	245,3
MILLYS SEMA	29	PO	2/5	239	7541	246,3
CALIAS TRADITION JURENA TE		PO	2/1	330	7338	244,1
CALIAS BOUTANER KILENA		PO	2/3	345	7053	256,1
P. D'ALMO CARNEIRO MARCO VENTURA		PO	2/2	345	6799	229,3
F.AE. NATASOR AGUIARICA	003	PO	2/4	345	6647	249,3
P. D'ALMO CARNEIRO MARCO VENTURA	1876	PO	2/5	345	6632	241,4
P. D'ALMO CARNEIRO MARCO VENTURA		PO	2/4	328	6743	219,7
JN 134 MELICE NICH ATROFLITE TE		PO	2/3	345	6651	228,4
P. D'ALMO CARNEIRO MARCO VENTURA		PO	2/1	345	6386	184,9
M.B. D. MACE VEDRATA		PO	2/8	344	6381	219,6
SAQUICA SAO QUIRINO	205	DB	2/7	345	6297	265,4
FRAN. KITTY VILMA JOAO TOMY TE	474	PO	2/3	326	6240	209,4
LEGENA GRECIA COLUMBO TERRA	519	SC2	2/3	345	6259	197,4
NE TOMA PARIGATA LOIC	85	PO	2/8	345	6146	147,2
TEBRAGA ESTHER TUDOR LAGOSTA		PO	2/1	345	6104	183,1
TEBRAGA ISMAEL LAMIE LAMIEIRA	2187	PO	2/2	350	6082	196,4
TEBRAGA FACANNA MERIC LAGOA	3195	PO	2/2	345	6079	261,2
FRANCIS KI-DORA ISAGORA JUSTIN	470	PO	2/3	345	5782	199,9
LEGRADA NATASOR BRIGA TEBRAGA	517	SC1	2/4	345	5672	189,4
SATUCA SAO QUIRINO	37	DB	2/5	324	5525	177,8
SAROTA FORT SEM	725	SC1	2/4	307	5450	174,0
P. LUCETA SUDANAY	1921	PO	2/1	342	5445	189,2
PE ESALINA NORVAL SOMORO	42	PO	2/3	345	5407	187,9
METTE LUGIADA M. DO MELISSO	234	DB	2/4	344	5278	181,7
SPECIAL LASTY J. PARO	249	PO	2/4	342	5266	141,9
PELLE CHERRY V. PATENO	511	PO	2/4	345	4987	179,5
MELISSO NERESIS TRAKIA NOYAKOV	779	PO	2/5	338	4976	162,7
LINO NIPP		PO	2/5	343	4862	175,0
TEBRAGA VENIA COLUMBO LUCIANA	1102	PO	2/2	345	4695	171,4
P. JOSEFINA RUFFIAN	1879	PO	2/5	346	4650	189,5
PELLE FINGO M. MELISSO	1013	PO	2/2	358	4626	156,7
LARGATA ANIT ZENBERGARA TEBRAGA	518	SC2	2/4	348	4411	146,1
NOELIS KARITZHO DYANHO	1499	PO	2/2	331	3799	145,9
<b>CLASS E5 - de 2 1/2 a 3 anos</b>						
P. D'ALMO CARNEIRO MARCO VENTURA	1862	PO	2/4	345	8596	272,8
CAROLA BARCELIA ISOLINA FINE D'ALMO		DB	2/4	345	7852	242,4
P. D'ALMO CARNEIRO MARCO VENTURA	1299	PO	2/7	345	7692	245,2
IS JOANINA FURCATEIRO BARBARA	743	PO	2/4	339	6499	202,1
JENISE TRAVANCO JERK	719	SC1	2/8	345	6374	237,5
P. D'ALMO CARNEIRO MARCO VENTURA	1866	PO	2/4	341	6330	204,1
SENECHER INCA JERK	263	SC1	2/9	345	6220	273,7
P. D'ALMO CARNEIRO MARCO VENTURA	1299	PO	2/7	347	5918	268,8
TEBRAGA VEENET BAROTA LENDA	2091	PO	2/7	345	5925	152,8
DO JIRODA ACHILLES GIOVANA	794	PO	2/7	345	5473	278,4
SPECIAL LUCAS J. PARO	514	PO	2/8	324	5336	142,1
GENA SARO		DB	2/7	311	4962	165,8
NOGUESI WARDEN BETTA	87	PO	2/11	345	4796	156,2
NOGUESI CINTIA ELIS, TINY TE	1809	PO	2/4	345	4737	157,7
LINA JOA BRANCA TE		PO	2/10	345	4720	149,4
DO ISOTIPIA BANK ENA	246	PO	2/10	324	4749	146,4
IN JARACIA BRUNHA CAMINELA	796	PO	2/7	311	4301	147,4
GUARA GUARDIANA		PO	2/18	325	4290	124,9
GUARA SARO		PO	2/8	345	4270	154,5
GUARA SARO		PO	2/8	316	3919	155,8
CAVISA TIGER JAMES	134	SC1	2/7	318	3760	111,2
TAJAJOS LINA		PC	2/11	325	3691	109,2
LLENA ROMETA JAMES LUREN		SC1	2/7	308	3541	68,1
<b>CLASS B1 - de 1 a 1 1/2 anos</b>						
INDO BRANCO		PO	2/3	245	10610	361,1
SPECIAL ZANTON 1 BELL	444	PO	2/7	245	8717	261,5
FRANCIS JUSTA BARBARA FORD	440	PO	3/3	351	8444	189,4
FR. OPORTELITA ZACAO	450	PO	2/3	345	8796	266,8
FR. ANTONIO MARINHO SOMORO	199	PO	2/3	345	8785	187,4
FR. HORTENCIA MARINHO S. SOMORO	71	PO	3/0	345	8637	207,9
IC SODRASA BUREO FUMARE	106	PO	3/3	345	8541	183,7
IC HOSPITALEIRA MARVI ELEV.	30	PO	2/1	320	8676	143,0
LINA BETTY		PO	3/3	345	8071	173,4
GUARA FROSTINA		PO	2/3	351	7746	126,2
MANAJAO BELA JUPITER		PO	3/0	345	3453	127,9
<b>CLASS E3 - de 3 1/2 a 4 anos</b>						
IN. SEAR DORA DOUTANER	151	PO	3/4	345	9377	290,3
TEL. INGLEZ LINDA SAKLATERNA	2046	PO	3/0	345	7138	217,7
IN. SEAR DORA DOUTANER	199	PO	3/0	345	6984	243,0
DOU CHAMPANER SINISTROPI	1279	PO	3/10	345	6441	193,0
MALINA JI JERK	674	SC1	3/7	307	6428	205,9
VERA COST JARESTIA		PO	3/11	311	5058	190,2
CAMA DA RUCHA	14	SC1	3/0	345	5154	180,5
JANITA BRUNHA		PO	3/0	345	5019	171,1
SAR JORA MELISSO	1189	PO	3/0	334	4862	194,7
IC MADA FLAVIA ADRES	13	PO	3/4	343	4822	157,7
TE EDUCATIVA DEAGO		PC	1/4	317	7958	126,3

comercialização do queijo parmesão numa embalagem diferenciada, uma linha de queijos finos e o lançamento do leite tipo B acondicionado em garrafas de polietileno, a partir de dezembro.

Pioneira no lançamento do queijo ralado no Brasil, a Teixeira produz, em média, 350 toneladas por mês, o que lhe dá a liderança do mercado com uma participação de 40%.

Já distribuído em algumas regiões de São Paulo, a partir do dia 4 de dezembro, o leite tipo B da Teixeira, envasado em garrafas de polietileno, começará a chegar a mais de mil pontos de venda da Grande São Paulo e do Litoral.

Para usufruir dessas características, o consumidor terá que pagar cerca de 15% a mais do que o preço de um saquinho. As garrafas de polietileno já vêm sendo usadas com sucesso pelos produtores de leite A. Nessa iniciativa, a empresa está investindo cerca de US\$ 2 milhões (NCz\$ 14 milhões).

## EMPILHADEIRA MAXION 3000: CARACTERÍSTICAS INÉDITAS

A primeira empilhadeira própria para trabalhos em terrenos naturais - terra, lama, pedras - e excelente vão livre, ideal para operar em pisos sem pavimentação, é a novidade que a Maxion prepara para o início do próximo ano. Com rodados diferentes em cada eixo, aproveita o peso da carga a transportar como lastro na dianteira, auxiliando a tração do equipamento. Seu desmonte é arrojado e totalmente diferenciado.

A Maxion 3000 é um veículo que não existe na gama de produção da empresa. Seu habitáculo propicia ótimo conforto ao operador e total visibilidade da área de serviço, do painel e dos comandos. A torre é construída em vigas laminadas que deslizam suavemente sobre roletes, cujas folgas são ajustadas através de calços, sem necessidade de desmontar a torre.

Um conversor de torque em substituição à embreagem permite inversões de sentido de forma rápida e sem solavancos, enquanto a direção hidrostática assimila todos os impactos para maior conforto e segurança na condução do equipamento. Uma transmissão de quatro marchas à frente e quatro à ré significa empilhadeira de escala de velocidade, visando adaptar-se à carga e ao local de trabalho.



Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.

# VI CONGRESSO MUNDIAL DE JOVENS AGRICULTORES

Estão abertas as inscrições para o 6º Congresso Mundial de Jovens Agricultores, que será realizado de 5 a 8 de fevereiro de 1990, no Palácio de Convenções do Anhembi, em São Paulo, os interessados poderão se inscrever na Alcântara Machado Feiras e Promoções Ltda, na Rua Brasília Feiras e Promoções Ltda, na Rua Brasília Machado, 29, telefone (011)826.9111 (com Reginal). Os organizadoras já têm confirmação das presenças de mais de 400 jovens de agricultores estrangeiros, de delegações de países dos cinco continentes, inclusive do leste europeu.

Com o tema "A Agricultura Mundial no Horizonte do ano 2000", o 6º Congresso discutirá os rumos da agricultura mundial durante a próxima década e a participação do Brasil neste mercado, paralelamente será realizada uma feira de produtos agrícolas, marcada uma feira de produtos agrícolas etc.

O evento está sendo organizado pela Associação de Jovens Agricultores do Brasil, com o apoio do Corpes - Corporação de Estudos Sociais e da OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras.

## NOVOS VERMÍFUGOS DA TORTUGA

A empresa começa o ano com o lançamento de uma linha completa de vermífugos orais. São três produtos para cada espécie animal: para bovinos, eqüinos e suínos.

## CICLAVERM (para suínos)

Ciclaverm é um moderno antelmíntico oral que combate os principais vermes dos suínos nas formas adultas, larvas e ovos. Mesmo quando usado acima da dose recomendada o produto é seguro. Por ser comandada o produto é seguro. Por ser comandado à ração, o manejo não é administrado e os suínos não sofrem stress. Ciclaverm não modifica a palatabilidade do alimento. Apenas 250 g do medicamento são suficientes para vermifugar 2000 kg de animais. Sua apresentação é em caixa de papelão de 1 a 5 kg protegidos em sacos de polietileno.

## EQUIFEN (para eqüinos)

Reunindo também poder larvicida e ovicida, Equifen é um vermífugo oral em forma de pasta para eqüinos, que tem como princípio ativo o fenbendazole, que é o melhor tolerado pelo organismo animal. Sua eficiência garante o controle dos parasitas internos, atuando principalmente sobre os vermes gastrintestinais e pulmonares. Equifen vem apresentado em cartucho com uma bisnaga de 20g e a sua

Nome do animal	G.S.	Idade	Dias	Produções (kg)	% Gordura	% Gord.	Proprietário
<b>Colaboração da Editora dos Criadores Ltd</b>							
<b>CLASSE A - de 1 a 2 anos</b>							
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	17	9	340	8925	307,7	3,29
WELSON PEREIRA FERREIRA	OC1	17	9	354	8841	294,8	3,37
PRODUTOS BRASIL LTM	OC1	17	9	4191	9119	311,9	3,16
PRODUTOS BRASIL LTM	OC1	17	9	4191	9119	297,8	3,11
PRODUTOS BRASIL LTM	OC1	17	9	4191	9119	271,7	3,21
PRODUTOS BRASIL LTM	OC1	17	9	4191	9119	268,9	3,13
PRODUTOS BRASIL LTM	OC1	17	9	4191	9119	218,1	3,45
PRODUTOS BRASIL LTM	OC1	17	9	4191	9119	214,6	3,29
PRODUTOS BRASIL LTM	OC1	17	9	4191	9119	217,1	3,33
<b>CLASSE B - de 3 a 4 anos</b>							
TERESA DINIZ DE ALMEIDA	OC1	47	8	345	8476	227,7	3,74
SOBRIALTEIA ERIC INACIA	OC1	47	8	353	8261	214,0	3,14
SOBRIALTEIA ERIC INACIA	OC1	47	8	349	7476	213,9	2,95
SOBRIALTEIA ERIC INACIA	OC1	47	8	349	7476	213,2	3,42
SOBRIALTEIA ERIC INACIA	OC1	47	8	349	7476	209,1	3,49
SOBRIALTEIA ERIC INACIA	OC1	47	8	349	7476	203,6	3,45
SOBRIALTEIA ERIC INACIA	OC1	47	8	349	7476	200,7	3,49
SOBRIALTEIA ERIC INACIA	OC1	47	8	349	7476	218,4	3,11
<b>CLASSE C - de 5 a 6 anos</b>							
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	57	8	365	8679	239,4	3,10
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	57	8	365	8679	235,5	3,34
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	57	8	365	8679	223,7	3,22
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	57	8	365	8679	213,5	3,34
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	57	8	365	8679	210,4	3,28
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	57	8	365	8679	207,2	3,41
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	57	8	365	8679	204,1	3,30
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	57	8	365	8679	200,9	3,29
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	57	8	365	8679	197,1	3,29
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	57	8	365	8679	194,4	3,32
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	57	8	365	8679	190,5	3,31
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	57	8	365	8679	189,8	3,19
<b>CLASSE D - de 7 a 8 anos</b>							
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	67	8	349	7476	218,8	2,78
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	67	8	349	7476	217,5	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	67	8	349	7476	213,1	3,30
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	67	8	349	7476	211,3	3,30
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	67	8	349	7476	207,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	67	8	349	7476	203,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	67	8	349	7476	201,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	67	8	349	7476	199,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	67	8	349	7476	197,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	67	8	349	7476	195,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	67	8	349	7476	193,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	67	8	349	7476	191,3	3,40
<b>CLASSE E - de 9 a 10 anos</b>							
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	77	8	349	7476	218,8	2,78
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	77	8	349	7476	217,5	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	77	8	349	7476	213,1	3,30
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	77	8	349	7476	211,3	3,30
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	77	8	349	7476	207,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	77	8	349	7476	203,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	77	8	349	7476	201,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	77	8	349	7476	199,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	77	8	349	7476	197,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	77	8	349	7476	195,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	77	8	349	7476	193,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	77	8	349	7476	191,3	3,40
<b>CLASSE F - de 11 a 12 anos</b>							
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	87	8	349	7476	218,8	2,78
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	87	8	349	7476	217,5	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	87	8	349	7476	213,1	3,30
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	87	8	349	7476	211,3	3,30
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	87	8	349	7476	207,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	87	8	349	7476	203,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	87	8	349	7476	201,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	87	8	349	7476	199,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	87	8	349	7476	197,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	87	8	349	7476	195,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	87	8	349	7476	193,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	87	8	349	7476	191,3	3,40
<b>CLASSE G - de 13 a 14 anos</b>							
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	97	8	349	7476	218,8	2,78
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	97	8	349	7476	217,5	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	97	8	349	7476	213,1	3,30
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	97	8	349	7476	211,3	3,30
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	97	8	349	7476	207,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	97	8	349	7476	203,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	97	8	349	7476	201,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	97	8	349	7476	199,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	97	8	349	7476	197,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	97	8	349	7476	195,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	97	8	349	7476	193,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	97	8	349	7476	191,3	3,40
<b>CLASSE H - de 15 a 16 anos</b>							
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	107	8	349	7476	218,8	2,78
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	107	8	349	7476	217,5	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	107	8	349	7476	213,1	3,30
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	107	8	349	7476	211,3	3,30
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	107	8	349	7476	207,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	107	8	349	7476	203,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	107	8	349	7476	201,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	107	8	349	7476	199,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	107	8	349	7476	197,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	107	8	349	7476	195,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	107	8	349	7476	193,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	107	8	349	7476	191,3	3,40
<b>CLASSE I - de 17 a 18 anos</b>							
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	117	8	349	7476	218,8	2,78
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	117	8	349	7476	217,5	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	117	8	349	7476	213,1	3,30
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	117	8	349	7476	211,3	3,30
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	117	8	349	7476	207,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	117	8	349	7476	203,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	117	8	349	7476	201,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	117	8	349	7476	199,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	117	8	349	7476	197,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	117	8	349	7476	195,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	117	8	349	7476	193,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	117	8	349	7476	191,3	3,40
<b>CLASSE J - de 19 a 20 anos</b>							
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	127	8	349	7476	218,8	2,78
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	127	8	349	7476	217,5	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	127	8	349	7476	213,1	3,30
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	127	8	349	7476	211,3	3,30
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	127	8	349	7476	207,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	127	8	349	7476	203,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	127	8	349	7476	201,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	127	8	349	7476	199,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	127	8	349	7476	197,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	127	8	349	7476	195,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	127	8	349	7476	193,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	127	8	349	7476	191,3	3,40
<b>CLASSE K - de 21 a 22 anos</b>							
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	137	8	349	7476	218,8	2,78
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	137	8	349	7476	217,5	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	137	8	349	7476	213,1	3,30
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	137	8	349	7476	211,3	3,30
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	137	8	349	7476	207,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	137	8	349	7476	203,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	137	8	349	7476	201,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	137	8	349	7476	199,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	137	8	349	7476	197,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	137	8	349	7476	195,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	137	8	349	7476	193,3	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	137	8	349	7476	191,3	3,40
<b>CLASSE L - de 23 a 24 anos</b>							
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	147	8	349	7476	218,8	2,78
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA	OC1	147	8	349	7476	217,5	3,40
ANITA LUIZA FERREIRA SILVA							

**Produtos e Serviços**

margem de segurança estende-se até 120 vezes a dose terapêutica, que é de 4g para cada 100 kg de peso vivo (7,5 mg de princípio ativo por kg de p.v.). Basta ajustar a seringa para a dose indicada e aplicar a pasta em direção do fundo da boca dos eqüinos.

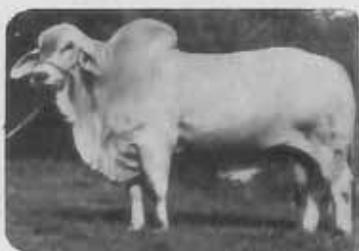
**FENTRAT 33 (para bovinos)**

Uma das drogas mais seguras e eficazes, fenbendazole é o princípio ativo do Fentrat 33, vermífugo oral que combate os principais vermes de importância econômica dos bovinos nas fases adultas e imaturas. Fentrat 33 é também recomendado para ovinos e caprinos e uma de suas grandes vantagens é a praticidade na administração, não exigindo equipamentos especiais.

Qualquer pistola dosadora, bem calibrada, dá conta do serviço adequadamente. Não existe problema de intoxicação dos ruminantes, pois testes realizados provaram sua extrema segurança em doses elevadas. A dose recomendada é de 1,5 ml para 10 kg de peso vivo, para bovinos, ovinos e caprinos. (5 ml de princípio ativo por kg de peso vivo).

**TABAPUÃ**

Dr. ALBERTO ORTENBLAD



**Fazenda Água Milagrosa**

Cx. Postal 23 Tel.: PABX(0175) 62-1117  
15880 - Tabapuã - SP

**RUSTICIDADE,  
FERTILIDADE E GRANDE  
GANHO DE PESO.  
TABAPUÃ, A RAÇA FEITA  
PARA O BRASIL**

**Escritório no Rio:**

Rua da Assembléia, 92, 10º and.  
CEP 20011 - Rio de Janeiro, RJ  
Tels.: (021) 242-0297 e 222-1818

Nome do animal	G.S.	Idade	Dias	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário	
				Leite	Gordura			
POSE ANAPINDA VINACIA SIMON	PO	2/ 1	357	6337	218,7	3,44	FAT. S. MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT	
ATIRABINHA	DC1	2/ 3	345	6214	207,8	3,34	RENATO RAPPA	
AF FORTALEZA FIDALGOIA TE	PO	2/ 0	310	6174	205,2	3,29	SABINO FERREIRA DE FARIA NETO	
ATIRABINHA	DC1	2/ 2	343	5984	215,0	3,36	RENATO RAPPA	
STA. ESP. PODEROSA CULTURA	PO	2/ 0	332	5938	201,9	3,28	LAZARO DE NELLO BRANDAO	
POSSE ARONA TIRANIA LANHE	PO	2/ 0	358	5119	173,1	3,30	FAT. S. MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT	
<b>CLASSE AG - de 2 1/2 a 3 anos</b>								
EM AMREIRA WISEMAN KILLBEE	628	PO	2/ 8	317	9611	303,6	3,16	WILSON DOLIS SANCHES LUCAS
ATIRABINHA	805	DC1	2/ 7	345	7949	282,4	3,04	RENATO RAPPA
CUMIS VIVATE DENIE	272	PO	2/ 7	345	7492	276,5	3,59	ARNALDO MEDES DE OLIV. FILHO E OUT
FOLETA LINDY MARCONATO	413	DC2	3/ 7	309	7499	246,8	3,29	SANTO MARCONATO
JR 02 OISELLA NONACH MARQUI	PO	2/ 4	345	6965	294,8	3,46	COM. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	
INACA MARCONATO	395	PC	2/11	346	6938	233,6	3,24	SANTO MARCONATO
EMACIA AGRINUS	689	DB9	2/ 8	345	6749	216,1	3,20	AGRINUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
MIRANTE ATLAS GRANADA	078	PO	2/10	310	6271	194,4	3,12	FAZENDAS INTERAGRO LTDA.
ACALDRAGA ASTOTUR VA	213	DC3	2/ 4	315	4560	161,1	3,33	MOSSA TERRA AGRUP. IND. LTDA.
<b>CLASSE BJ - de 3 a 2 1/2 anos</b>								
MIRIA V BALBO STEWART	89	PO	2/ 3	329	9515	303,4	3,19	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
COLOR NULY FERREINHO	2460	PO	2/ 1	345	9116	251,4	2,95	LAIR ANTONIO DE SOUZA
BIA ATIRABINHA	821	DC1	2/ 3	322	7574	249,1	3,25	RENATO RAPPA
DUMODO WILLIANT DELLA TWIN	PO	2/ 2	317	7448	225,7	3,60	FAT. S. MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT	
FAVILA BARRO A.H.C. PARAGON	DC2	3/ 5	313	4445	230,7	3,50	PARAGON AGROPECUARIA LTDA	
ENERG SORAIA MEDALION ERNESTINA	DC1	2/ 1	327	4776	177,1	3,71	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR	
<b>CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos</b>								
MS SANDRA LENA NARS	29	PO	2/ 6	345	9440	272,4	2,80	DORVAL ANTONIO BAIOTTO
ALBERTINA S PRU BALIZA	PO	3/ 6	339	9366	297,8	3,20	PEDRO CONDE	
ODETE AGRINUS	2219	DB9	2/10	324	8769	300,5	3,43	AGRINUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
COLOR JASON ELZA	2219	PO	2/10	345	9501	259,7	2,82	LAIR ANTONIO DE SOUZA
ROSEWISITA TIRANIEIRA S. ERNESTI	739	DC1	2/ 8	345	7482	256,4	3,29	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
EIINDA NEILSON MARCONATO	362	DB9	2/ 7	343	7559	254,1	3,29	SANTO MARCONATO
BACANA AGRINUS	DC2	2/ 8	359	7521	249,0	3,31	AGRINUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL	
MIRANTE WARDEN BARI TE	PO	2/ 8	348	4872	245,0	3,57	SABINO FERREIRA DE FARIA NETO	
COLOR NOMEY MAKER TADISA	2314	PO	2/ 7	311	5151	161,8	3,12	LAIR ANTONIO DE SOUZA
<b>CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos</b>								
GLORIA AGRINUS	689	DB9	4/ 2	345	12472	457,7	3,40	AGRINUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
MIRANTE TEMPO FAXINA	718	PO	4/ 4	345	11425	340,5	2,98	FAZENDAS INTERAGRO LTDA.
COLOR JASON ELISA	2011	PO	4/ 3	345	9628	249,1	2,76	LAIR ANTONIO DE SOUZA
ROSEWISITA TIRANIEIRA S. ERNESTI	739	DC1	2/ 8	345	8207	256,4	3,05	FAT. S. MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT
COLOR WOOTMAR ERNESTO	2059	PO	4/ 2	331	7791	260,4	3,24	LAIR ANTONIO DE SOUZA
PARAGON EMBAZILHATZ RINE ACHILES TE	PO	4/ 3	345	7474	275,0	3,68	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.	
<b>CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos</b>								
J. T. R. S. GALDE	172	PO	4/ 9	345	8954	311,1	2,47	SABINO FERREIRA DE FARIA NETO
COLOR ASTRONAUT ELBA	1849	PO	4/ 9	332	9874	187,7	3,28	LAIR ANTONIO DE SOUZA
JORNADA AGRINUS	DC3	4/ 7	345	8706	281,2	3,22	AGRINUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL	
EITICA DYNARD ALONSO	772	DC1	4/ 8	311	8110	273,1	3,37	AFONSO MOURA DE FREITAS
ATIRABINHA	DC1	4/ 6	345	8827	249,7	3,19	RENATO RAPPA	
JACUTINGA AGRINUS	DC2	4/ 8	335	8777	232,7	3,44	AGRINUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL	
BELETA 4242 BLEND DE S.H.	6694	DC1	4/ 8	345	6442	195,5	3,96	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATIBAI SP
749 ATIRABINHA	DC1	4/ 7	331	3463	187,8	3,44	RENATO RAPPA	
<b>CLASSE D - de 5 a 6 anos</b>								
JPS REBUNICANTE	171	PO	5/ 5	345	9874	312,8	3,17	SABINO FERREIRA DE FARIA NETO
BARRO S JANIFER II A. MILESTONE TE	PO	5/11	345	9840	325,2	3,30	FAT. S. MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT	
ETRACIA H. MAKER ATIRABINHA	706	DC2	5/ 8	345	9571	280,3	3,99	RENATO RAPPA
J. V. P. SORATA NER KARAL	722	PO	5/ 8	345	9241	319,6	3,46	COM. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA
GESEVIRA WILLETONE ATIRABINHA	713	DC1	5/ 4	345	8248	240,7	3,18	RENATO RAPPA
COLOR ASTRONAUT DECTA	1823	PO	5/ 1	345	7894	229,4	2,91	LAIR ANTONIO DE SOUZA
<b>CLASSE E - de 6 a 7 anos</b>								
MELRODISTA AGRINUS	527	DC1	6/ 8	345	9850	384,2	3,09	AGRINUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
VIV ESTEIO DIA SIMONA	PO	6/ 8	345	9001	323,8	3,38	WILSON DOLIS SANCHES LUCAS	
MARIA ROSA	DC3	6/ 1	345	8449	295,4	3,42	AGRINUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL	
COLOR VALANT COLETOARA	1567	PO	6/ 1	345	7809	226,7	3,24	LAIR ANTONIO DE SOUZA
CLANADA LIFT OFF ATIRABINHA	483	DC4	6/ 4	343	7494	235,8	3,07	RENATO RAPPA
<b>CLASSE F - de 7 a 8 anos</b>								
TANARA AGRINUS	DC4	7/ 2	345	16303	330,1	3,19	AGRINUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL	
<b>CLASSE G - de 8 a 10 anos</b>								
DECTA 423 ASTRONAUT DE S. H.	6694	DC1	9/ 5	345	9485	295,0	3,11	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATIBAI
N.S. DIN SORATA ASTRONAUT	67	PO	8/ 5	345	9194	257,7	3,15	DORVAL ANTONIO BAIOTTO
FRANCO LEO ENHNER SORATA	795	PO	8/ 8	345	6817	239,7	3,52	ARNALDO MEDES DE OLIV. FILHO E OUT

**Raça: HOLANDESA - VERMELHO E BRANCO** Nro. Ord. 2

<b>CLASSE AG - de 2 1/2 a 3 anos</b>								
BUELEIRA SAYER CAVALIER RED TE	PO	2/ 7	345	8399	330,3	3,93	HOLANDRA-HENDICO A. MOPEREIS	
<b>CLASSE BG - de 3 1/2 a 4 anos</b>								
LOREAN TILARA JARE TE	PO	3/11	347	6012	212,6	3,55	AMILCAR FARIAS FARIN	
ANICA GALAITA JASPER RED	88	PO	2/ 7	345	5281	184,7	3,49	ELO JOSE VICENTINI
ANICA BRALIN CAVALIER	51	PO	2/ 7	348	4362	157,5	3,61	ELO JOSE VICENTINI
<b>CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos</b>								
ARLETE JASPER RED DE NEIRELLES	DB9	4/ 8	318	3970	172,2	2,91	ELIA RIBEIRO NEIRELLES E FILHO	
ASDOLA MISTEP RED HIRELLE	500	DC3	4/ 5	317	4996	147,1	3,42	IRANOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
<b>CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos</b>								
NEIRELLES NIVEA CARLO TE	PO	4/ 4	345	7720	271,2	3,51	ELIA RIBEIRO NEIRELLES E FILHO	
APARILINA V. S.	DC2	4/ 9	312	5039	196,2	3,27	FAZENDA DA TOCA LTDA.	
<b>CLASSE D - de 5 a 6 anos</b>								
LAVINIA V. B.	DC1	5/ 3	345	4292	137,8	3,21	FAZENDA DA TOCA LTDA.	
<b>CLASSE E - de 6 a 7 anos</b>								
NEED BALADE BARK DETECTIVE	PO	6/ 2	345	6912	213,1	3,08	ANTONIO BASOLI	
INCOMETA V.D.	PC	6/ 8	345	5219	180,5	3,46	FAZENDA DA TOCA LTDA.	
SANIELA JUPITER DE ANICA	25	DB9	6/ 7	337	3444	136,8	3,75	ELO JOSE VICENTINI
<b>CLASSE F - de 7 a 8 anos</b>								
ES ESTERILIZADO CENTURION JASPER	PO	7/10	345	6416	225,1	3,31	FERNANDO JOSE SANTOS	
JOARA AURORA NARFA REGENT RED	PO	7/ 3	340	3946	168,8	2,70	JOAO RAPOSO DOS REIS	

**Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.**

# Dicas ao Produtor

## CONTROLE BIOLÓGICO

### Menos Veneno no ar

O Centro Nacional de Pesquisa de Soja (CNPSo) da EMBRAPA já está se preparando para, ao lado do produtor, travar uma verdadeira batalha contra as pragas. Este ano porém, quando as perspectivas de preços para a soja não parecem muito alentadoras para os produtores, todo o cuidado é pouco nos investimentos em insumos. Gastos desnecessários podem representar prejuízos na comercialização.

E os produtos químicos para o controle de pragas das lavouras de soja, principalmente a lagarta *A. gemmatilis* é um dos itens que mais onera os custos de produção, sem falar nos perigos que eles representam ao meio ambiente.

Não é sem razão que a pesquisa está colocando à disposição dos produtores um exército de vírus - *Baculovirus anticarsia* - para derrubar inúmeras lagartas com apetite capaz de devorar milhares de folhas da soja. Com o desfolhamento, a planta perde energia para produzir.

Para a safra que começa a ser plantada agora, o CNPSo dispõe de 35.000 doses do *Baculovirus* em pó, o que equivale ao tratamento de 35.000 hectares cultivados com soja. Sem falar no produto disponível em algumas cooperativas brasileiras.

### Grande economia

Desde seu lançamento, na safra 82/83, os produtores que utilizaram corretamente a tecnologia criada pelo pesquisador Flávio Moscardi, do CNPSo, tiveram economias significativas em seus custos de produção. Na última safra, por exemplo, quando mais de 600.000 hectares utilizaram o "inseticida" natural houve uma economia de pelo menos NCz\$ 13,7 milhões.

Isto quer dizer que 600.000 litros de produtos tóxicos deixaram de ser pulverizados nas lavouras brasileiras de soja. Além da economia obtida pelos produtores, o controle biológico contribuiu para a preservação do meio ambiente e da saúde do homem, uma vez que não apresenta nenhum grau de toxicidade, segundo Moscardi.

O país também lucrará com a tecnologia. Na última safra deixaram de ser consumidos mais de 4 milhões de litros de óleo e lubrificantes, o que representa uma economia de NCz\$ 2 milhões.

O pesquisador lembra que se os produtores dispusessem hoje do controle biológico de pragas para toda a área de soja, o país deixaria de gastar cerca de 11 milhões de litros de agrotóxicos, em safras de grande infestação de pragas. No entanto, a disponibilidade do vírus tende a aumentar a cada ano - enfatiza Moscardi - uma vez que, além de cooperativas, empresas privadas

Nome do animal G.S. Idade Dias Produções (kg) % Proprietário  
A/M Lac. Leite Gordura Gord.



Colaboração da Editora dos Criadores Ltda

Nome do animal	G.S.	Idade	Dias	Produções (kg)	%	Proprietário
		A/M	Lac.	Leite	Gordura	Gord.
<b>CLASSE B - de 8 a 10 anos</b>						
MIRANDA DO NORO VERDE	226	6/2	9/4	365	4738	154.8
<b>CLASSE H - de 10 a 12 anos</b>						
ELWERTS MARCI DONNA RED	PD	10/1	365	7210	220.6	3.06
<b>Raça: HOLANDESA - VERMELHO E BRANCO</b>						
Nro. Ords.: 3x						
BRAGANCA DELTA JASPE	PD	2/4	365	8458	303.6	3.59
JOARA BRANCA JASPER RED CAVALIER	PD	2/2	365	6829	228.3	3.34
JOARA 119 MARCA M.T. THREAT RED 1.2	PD	2/4	365	6270	192.5	3.07
JOARA 145 MARCA M.T. THREAT RED ET	PD	2/3	365	5961	148.4	2.83
JOARA 158 HERNACIA MARQUIS TE	PD	2/1	354	5681	183.1	2.87
JOARA 159 H.T. MARCIA MARQUIS TE	PD	2/1	365	5230	155.0	2.93
JOARA 248 HERRA M.T. THREAT RED ET	PD	2/2	365	4257	133.5	3.14
<b>CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos</b>						
ALBERTINA'S ARI BARITA	PD	2/10	365	10150	339.3	3.34
<b>CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos</b>						
ALBERTINA'S MR. BARTOSKA	PD	3/0	365	9085	325.0	3.58
<b>CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos</b>						
BRAGANCA CANDIDA JASPER	PD	3/10	206	8114	256.1	3.16
<b>CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos</b>						
ALBERTINA'S HTR. ALTAIRIA TE	PD	4/0	365	12089	388.3	3.21
BRAGANCA BINA VERBO	PD	4/1	365	9524	280.2	2.90
ORNITA DE BRAGANCA	SCJ	4/0	365	8622	278.0	3.22
<b>CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos</b>						
NIANI DE BRAGANCA	SCJ	4/11	365	9774	344.2	3.62
<b>CLASSE D - de 5 a 6 anos</b>						
CORONA PAULIE CAVALIER TE	PD	5/1	310	7760	276.9	3.57
<b>CLASSE F - de 7 a 8 anos</b>						
ALBERTINA'S RIR SANTIINA	PD	7/10	333	8690	278.5	3.20
<b>CLASSE G - de 8 a 10 anos</b>						
GAJ LEVEY TRINUE RED	PD	8/7	365	7489	270.1	3.62
<b>CLASSE H - de 10 a 12 anos</b>						
CORONA MILHA NEADOLAKE	PD	11/6	354	8412	276.8	3.29
<b>Raça: JERSEY</b>						
Nro. Ords.: 2x						
<b>CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos</b>						
PINE GROVE TR JOY 36T	86	PD	2/7	365	7994	261.5
BRUCE CODY	06	PD	2/8	365	6133	306.1
LILYAN TITLE W. HAZ 3YT	73	PD	2/9	365	6880	254.9
PINE GROVE BS SHARF 32T	60	PD	2/10	365	4560	237.4
PINE GROVE S.G. WILLIE 02	26	PD	2/7	365	3210	161.9
<b>CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos</b>						
MEYBORN VIRGINIA'S HDM F.	502	PD	3/2	365	4528	234.2
<b>CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos</b>						
AGRIED SAINT DO BUTIA	381	PD	3/11	365	6235	327.1
TUCANO NARAN SALLIA	14	PD	3/10	365	5520	227.3
J. S. M. FARINA DA STA MARIA	60	PD	3/7	365	3492	144.9
<b>BETHANIA TS HV-214 DE MAR.</b>						
	214	PD	3/6	317	3220	138.8
<b>CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos</b>						
CHINESE DE BRASILEIA	PD	4/3	365	3633	210.2	5.79
VANILLA JULIO DO KLEBIN	PD	4/5	326	3089	114.5	3.77
<b>CLASSE D - de 5 a 6 anos</b>						
HARMONIOSA 2 ROCK SERRA BOCAINA	PD	5/2	365	4004	181.7	4.54
ESALG ADEM JIM	PD	5/1	365	3857	149.0	3.86
FUTARCA SOLDIER DE NAFASOP	115	PD	5/10	306	2868	142.0
<b>CLASSE F - de 7 a 8 anos</b>						
MADALENA 1 NITRO DE BOCAINA	PD	7/0	324	3418	146.8	4.79
CATINBAU DANA J TR GENERATOR TITLE	PD	7/1	317	3236	146.5	4.33
<b>CLASSE G - de 8 a 10 anos</b>						
ANTORRETA BRASS DO VIVIAN	126	PD	8/9	327	4916	246.4
NORVALLAGRES STAR WEST	02	PD	8/8	331	4793	260.1
ROSA BRINDA DO VIVIAN	111	PD	8/9	326	4496	237.9
MATILDE SEFARA	84	PD	8/10	324	4470	205.8
CANTIEA BRINDA DO VIVIAN	123	PD	8/9	330	3768	207.6
JULIA ROSEAN DO VIVIAN	125	PD	8/9	336	3453	172.2
<b>Raça: JERSEY</b>						
Nro. Ords.: 1x						
<b>CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos</b>						
SHAKER VIEW VOLUNTEER CHANDA	PD	2/11	342	6896	272.5	3.95
<b>Raça: PARDO SUÍÇO</b>						
Nro. Ords.: 2x						
<b>CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos</b>						
CORONA TAMARA P. KING TE	PD	2/9	365	5727	216.2	3.78
COMENDADOR CARICIA NORVIC	PD	2/11	365	3886	177.2	4.56
<b>CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos</b>						
SANTO ISIDORO HANRIN	8212	PD	3/0	365	6467	243.7
COMENDADOR CARLA NORVIC	PD	3/4	365	6490	270.0	4.16
<b>CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos</b>						
SANTO ISIDORO BRACA	8165	PD	4/3	344	6250	236.3
<b>CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos</b>						
REVOLTA DA BELA VISTA	PC	4/11	365	4608	180.3	3.91
<b>CLASSE D - de 5 a 6 anos</b>						
SANTO ISIDORO FRANCINE	8117	PD	5/5	357	8194	303.6
CORONA FRANCINE DE MARY	PD	5/7	317	5524	194.0	3.51

## Dicas ao Produtor

estão providenciando - junto ao Ministério da Agricultura - registro de produto comercial a base do Baculovirus.

### Números significativos

Um balanço dos seis anos de emprego do controle biológico nas lavouras de soja feito por Moscardi - mostra números e cifras significativos. Segundo o pesquisador, a utilização do *Baculovirus anticarsia* desde a safra 82/83, quando foi lançado, representou até agora, muito mais que uma tecnologia. Para se ter uma idéia, 2 milhões de hectares foram tratados com Baculovirus neste período, somando uma economia beirando os NCzS 50 milhões. Mais de 2 milhões de litros de produtos químicos não foram pulverizados nas lavouras de soja, além da economia de mais ou menos 14 milhões de litros de óleo diesel e de lubrificantes.

Maiores informações poderão ser obtidas com a Assessoria de Imprensa do CNPSo, pelo telefone (0432)20-41-66 - Telex 1432208.

Nome do animal	G.S.	Idade	Dias	Produções (kg)		%	Proprietário
				Lac.	Leite Gordura		
<b>CLASSE E - de 6 a 7 anos</b>							
CORONA BESS F. ERETICH	PD	6/2	340	5844	207,5	3,54	ANTILCAR FARID YARIN
CORONA LUCILLE HARRY	PD	6/1	356	4974	191,2	3,80	ANTILCAR FARID YARIN
CORONA JAYWITE PERFORMER	PD	6/7	365	4151	146,4	3,57	SEBASTIAO MARINHO DA SILVA
CORONA CARICIA PERFORMER	PD	6/10	365	3788	145,4	3,04	SEBASTIAO MARINHO DA SILVA
<b>CLASSE F. - de 7 a 8 anos</b>							
CORONA TE NARCIA TALISMAN	PD	7/10	365	6723	237,4	3,55	ANTILCAR FARID YARIN
<b>CLASSE G - de 8 a 10 anos</b>							
ALFA IMPRINDER BV	NR	8/9	344	3324	129,6	3,76	RUBENS FERREIRO
<b>CLASSE H - mais de 10 anos</b>							
CORONA CANDELARIA CADET	PD	12/0	365	6359	247,0	3,90	COM. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA
<b>Raça: PARDO SUÍÇO</b> Nro. Ord.: 3a							
<b>CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos</b>							
BC NORMALISTA KING III	PD	3/9	323	4260	155,7	3,65	FERNANDO PRADO REMO
<b>CLASSE H - mais de 10 anos</b>							
E. S. H. ELESMITS SOMIA	PD	10/4	312	6123	208,1	3,40	ANTILCAR FARID YARIN
<b>Raça: GIR</b> Nro. Ord.: 2a							
<b>CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos</b>							
SIAMON 100 PICEES	PD	3/2	365	3231	140,3	4,24	JOSE EUSTÁQUIO MESQUITA
IARA TRIUNFO CAL	PD	3/2	362	2852	129,2	4,53	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
CA GRNER	NR	3/5	365	2765	120,4	4,26	JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA
FA PRINCEZA TALAO	PC	3/4	354	2514	97,2	5,78	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
ALIANÇA DA FORTUNA	PC	3/3	327	2384	101,9	4,27	ANTONIO CESAR MANIONI
ABALA DA CAL	PC	3/2	356	2381	120,2	3,05	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
TEBRA II RAPOSO DA CAL	PD	3/4	358	2114	97,6	4,62	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
TEBRA SANTO HUMBERTO	PC	3/1	365	2098	96,9	4,71	JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
DECAISA DA FAROESTE	PD	3/5	300	1244	43,2	4,20	TASSO ASSUNÇÃO COSTA
<b>CLASSE BU - de 3 1/2 a 4 anos</b>							
ICARAI SANTO HUMBERTO	PC	3/6	344	3460	135,4	4,49	JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
DELLA DE BRASÍLIA	PD	3/9	365	3275	144,1	5,07	FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA
TEBRA TRIUNFO	PD	3/4	365	2668	125,8	5,06	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
ITAZIRA RAPOSO CAL	PD	3/8	349	2222	120,0	5,40	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
<b>CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos</b>							
CLARINA DE BRASÍLIA	SCI	4/5	365	4870	246,2	5,06	FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA
CATITA DE BRASÍLIA	PD	4/2	362	4819	219,8	4,93	FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA
DELFINA	NR	4/4	365	3458	158,8	4,39	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
HERANCA ST. HUMBERTO	PD	4/5	361	2835	120,9	4,62	JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
FR BRANCA TALAO	PC	4/3	355	2414	104,2	4,32	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
CA FERRA	NR	6/0	328	2086	86,2	4,13	JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA
<b>CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos</b>							
BERGAMOTA DE BRASÍLIA	PD	4/10	365	4284	220,5	5,25	FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA
CANTINA DE BRASÍLIA	PD	4/6	346	4028	194,4	4,83	FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA
FRANCA DE BRASÍLIA	SCI	5/0	365	3224	137,4	4,88	FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA
ESFONJA	PC	4/7	365	2666	107,7	4,13	ANTONIO JOSE LUCIO O. COSTA
<b>CLASSE D - de 5 a 6 anos</b>							
GERENATA BAY	PD	5/0	365	3246	139,3	4,16	JOSE EUSTÁQUIO MESQUITA
RAQUELA DE BRASÍLIA	SCI	5/2	327	3218	140,6	4,99	FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA
UCNA DA CAL	PD	5/4	365	2869	139,4	4,86	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
C.A. ELETICA	SCI	5/8	328	2964	105,2	4,12	JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA
<b>CLASSE E - de 6 a 7 anos</b>							
ANTERFERIA DE BRASÍLIA	PD	6/4	361	5156	219,5	4,29	FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA
ESTRELA DE SANTO HUMBERTO	SCI	6/11	355	4072	185,8	4,56	JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
ARUJA DE BRASÍLIA	PD	6/1	365	3747	167,5	4,47	FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA
FRANCA ST HUMBERTO	PD	6/7	360	3860	125,9	4,11	JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
GENDA DA CALCILANDIA	PD	6/8	365	3095	137,4	4,57	ANTONIO CESAR MANIONI
<b>CLASSE F - mais de 7 anos</b>							
OLIMPIA DE BRASÍLIA	PD	12/10	365	4938	227,6	4,61	FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA
ROSEIRA DE BRASÍLIA	PD	10/10	365	4630	206,0	4,42	FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA
CARNEA ST HUMBERTO	SCI	8/9	340	4281	195,1	4,26	JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
C.A. ANDRA	NR	9/2	364	4068	165,0	4,46	JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA
C. A. LADIN MATOU	PD	10/5	355	3958	213,0	5,40	KUNIEL E JOSE J. S. R. DOS REIS
JACENIA	PD	12/8	365	3822	174,9	4,28	ANTONIO CESAR MANIONI
C.A. BONECA	PD	8/5	356	3624	161,8	4,46	JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA
CAMP ALEGRE CAMBRAIA	SCI	7/5	365	3612	150,7	4,17	JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA
TOMAZA DE BRASÍLIA	PD	12/7	365	3159	157,4	4,06	JOSE LUCIO REZENDE
ADRIANELA	PC	9/4	341	3128	144,5	4,62	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
SENTILEJO SANTO HUMBERTO	PC	8/9	358	3051	142,5	4,67	JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
C.A. BALAIADA	NR	7/11	320	2970	129,0	4,24	JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA
ALCATRA DA EPANOS	NR	3/7	327	2908	129,9	4,46	ANTONIO CESAR MANIONI
ITALIA	PD	14/10	341	2877	120,5	4,24	ANTONIO CESAR MANIONI
ITEZEA DE BRASÍLIA	PD	9/7	365	2702	121,1	4,48	ANTONIO CESAR MANIONI
C.A. RAMONIA	PD	10/5	309	2584	97,2	4,22	JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA
JANEIJA DA CAL	PD	0/10	324	2302	101,2	4,60	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
CARICIA DA FAROESTE	PC	8/10	357	2174	84,4	3,89	TASSO ASSUNÇÃO COSTA
BEATRIZ DA BARRAGEM	NR	8/10	316	1887	88,2	3,25	TASSO ASSUNÇÃO COSTA
REALISTA DA FAROESTE	PD	9/10	315	1889	82,7	4,97	TASSO ASSUNÇÃO COSTA
<b>Raça: GIR</b> Nro. Ord.: 1a							
<b>CLASSE F - mais de 7 anos</b>							
FRANCA DE CALCILANDIA	PD	10/9	365	4189	204,0	4,07	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
<b>Raça: GIR X HOL. (GIROLANDO)</b> Nro. Ord.: 2a							
<b>CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos</b>							
NAREJO CLARELA	NR	3/4	341	3558	137,5	4,09	LILY MONTIUE DE CARVALHO
PTO CARVALHO PVO-611	NR	3/5	348	3177	105,0	3,31	PAULO DE TASSO BITTENCOURT
PTO ARETAS 3111 P	NR	3/5	355	2379	96,2	4,05	PAULO DE TASSO BITTENCOURT
<b>CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos</b>							
PTS REGONIA	NR	4/1	356	3919	167,5	3,60	PAULO DE TASSO BITTENCOURT
PTS MESQUITA NP-50	NR	4/2	342	3132	104,0	3,32	PAULO DE TASSO BITTENCOURT
<b>CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos</b>							
NAREJO BINA	NR	4/8	341	3200	122,2	4,13	LILY MONTIUE DE CARVALHO

## Fazenda UIRAQUITÁ

Oides Rodrigues Silva e Filhos



TURBINA - 24/4/87

Nelore PO e POI

MORRO DA GARÇA - MG

END. COM.: Rua Voluntários da Pátria, 4274 - SP -  
Fone: (011) 267.5177.  
FAZENDA: Rua Porto Alegre, 26 - Curvelo - MG  
Fone: (037) 725.1450

publique



## NOTICIÁRIO ACNB

### NA EXPOSIÇÃO GANADERA MEXICANA

Em seguimento a seus planos de melhoria genética, a ACNB faz-se presente, nos dias 18 e 19 de novembro, na Guatemala, na reunião da Federação Internacional de Cebu e também, na Exposição Ganadera Mexicana, na pessoa de seu presidente Ovidio Carlos de Brito e do zootecnista Isaac Maggi Kras Borges. Próximamente será enviado aos associados um relatório sobre os resultados desses encontros.

### 19º EXPOINEL

As inscrições para a 19ª EXPOINEL em Londrina, PR, no período de 30 de março a 07 de abril, próximo, já estão abertas e pedimos muita atenção ao capítulo do Regulamento que diz respeito aos requisitos sanitários. As inscrições podem ser enviadas à ACNB em sua sede na capital de São Paulo, à rua Riachuelo, 231, 1º andar, Centro (CEP 01007). Fones: (011) 35.1705 - 37.0972.

### ELEIÇÕES NA ACNB

Em 7 de dezembro, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária em nossa sede, sendo eleitos os membros da Diretoria e Conselhos, para o triênio 89/92. A constituição é a seguinte:

**PRESIDENTE:** - Ovidio Carlos de Brito. **1º VICE-PRESIDENTE:** - Paulo Egidio Martins. **2º VICE-PRESIDENTE:** - Alberto Laborina Valle Mendes. **3º VICE-PRESIDENTE:** - José Manoel Junqueira de Azevedo. **SECRETÁRIO GERAL:** - Nelson Rafael Pinada Rodrigues. **1º SECRETÁRIO:** - Eduardo Biaggi. **2º SECRETÁRIO:** - Orestes Praia Tibery Junior. **1º TESOUREIRO:** - José Carlos Reis de Magalhães. **2º TESOUREIRO:** - José Luiz Nemeier dos Santos. **CONSELHO DELIBERATIVO - EFETIVOS:** Alcides Prudente Pavan, Pedro Camargo Neto, Carlos Viscava, Flávio Pascoa Telles de Meneses, Fernando Augusto Rehder Quintella, Francisco Jacintho da Silveira, Gerson Praia, Guido Antonio Andrade, Armando Moraes Barros, Donald Wilfrid Sirang, José Carlos Villela de Andrade, Marcos Binynton Egidio Martins, Paulo Coelho Machado, Roberto Calmon Barros Barreto, Santo Lunardielli e Young da Costa Manso. **SUPLENTEs:** Antenor de Amorim Nogueira, Benedito Mutran Filho, Jamil Janens, Fabio Lima Verde Guimarães, Antonio Florisvaldo Tarzan Carneiro Lima e Heydymilson E. Barreto. **CONSELHO FISCAL - EFETIVOS:** Murilo da Costa Manso, Manoel Elpidio Pereira de Queiroz Filho e Werner Franz José. **SUPLENTEs:** José Parasu Borges, Jorga da Cunha Bueno e Lauriston Job Lana.

Nome do animal	G.S.	Idade	Dias	Produções (kg)		% Gord.	Propriet.
				Leite	Gordura		
<b>Colaboração da Editora dos Criadores Ltd</b>							
<b>CLASSE D - de 3 a 6 anos</b>							
PIB MARIFE	11368	2M	5/ 2	365	5767	208,2	2,45 PAUL DE TAMPO BOTTENHEIM
PIB MARIFE	15318	2M	5/ 3	355	3990	184,5	1,13 PAUL DE TAMPO BOTTENHEIM
PIB SIM	8712	2M	5/ 3	378	3878	153,3	1,67 PAUL DE TAMPO BOTTENHEIM
APROFESSA DO RUMOR	2011	5/ 3	3/ 3	349	1107	132,0	4,23 SCLY RODRIGUE DE CARVALHO
Rega: MESTIÇA) No. Ord.: 20							
<b>CLASSE F - mais de 7 anos</b>							
MURDENA	88	8/ 9	3/ 5	385	3825	91,9	1,21 CARLOS ROBERTO PIRES REZ
ZORZEIA	88	8/ 9	3/ 5	385	3825	91,9	1,21 CARLOS ROBERTO PIRES REZ
PAULICIA	28	8/10	3/ 7	387	1678	37,8	3,41 CARLOS ROBERTO PIRES REZ

## LIVRO DE ESCOL

Produtoras que, no SCL da ABC, tiveram seus nomes inscritos no Livro de Escol, ou sejam, as produtoras que alcançaram L em 305 dias com uma nova parição dentro de 427 dias.

Código da Vaca	Nome da vaca	Nº. de Registro	Data de Controle	Data de Parição	L
1012080	FEBIANE FAFENIA CARVALHO S/A	925	06/10/89	26/02/90	
1012081	F. FAUFOSA LEADY	1089	06/10/89	26/02/90	
1012082	F. MADEIRA CEITAURO	1089	06/10/89	26/02/90	
1012083	F. HELENA EGAN	1089	06/10/89	26/02/90	
1012084	F. OLIVEIRA CEITAURO	1089	06/10/89	26/02/90	
1012085	F. OLIVEIRA CEITAURO	1089	06/10/89	26/02/90	
1012086	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012087	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012088	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012089	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012090	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012091	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012092	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012093	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012094	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012095	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012096	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012097	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012098	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012099	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012100	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012101	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012102	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012103	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012104	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012105	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012106	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012107	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012108	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012109	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012110	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012111	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012112	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012113	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012114	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012115	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012116	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012117	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012118	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012119	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012120	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012121	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012122	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012123	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012124	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012125	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012126	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012127	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012128	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012129	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012130	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012131	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012132	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012133	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012134	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012135	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012136	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012137	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012138	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012139	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012140	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012141	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012142	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012143	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012144	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012145	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012146	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012147	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012148	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012149	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012150	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012151	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012152	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012153	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012154	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012155	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012156	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012157	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012158	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012159	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012160	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012161	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012162	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012163	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012164	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012165	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012166	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012167	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012168	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012169	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012170	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012171	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012172	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012173	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012174	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012175	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012176	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012177	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012178	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012179	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012180	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012181	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012182	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012183	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012184	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012185	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012186	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012187	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012188	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012189	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012190	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012191	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012192	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012193	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012194	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012195	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012196	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012197	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012198	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012199	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012200	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012201	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012202	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012203	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012204	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012205	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012206	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012207	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012208	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012209	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012210	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012211	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012212	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012213	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012214	F. DEITE CASCADE	1089	06/10/89	26/02/90	
1012215					

Código da Vaca	Nome da vaca	Nº. do Registro	Data do Controle	Data da Partição	Intervalo entre partos	
1021401	rebanho ROSARIO AGRIPASTORIL LTDA. HISTERICA ETIQUETA MISTY	479	Código: 0834a SP-201904	17/10/89	21/09/89	308
1021402	rebanho CARLOS ALBERTO J. LEFFMANN IRACY VESENTI DE FRANCIS	400	Código: 08370 SP-197104	30/10/89	11/10/89	341
1015567	rebanho HAYDEE KEUTENEZIAN BRITA HELESTONE VINDOCCA	476	Código: 08702 SB-332a	27/10/89	18/10/89	426
754447	rebanho JOSEF PELO SANTO ISIDORO ARIANA	411	Código: 08771 206738	26/10/89	19/09/89	381
1022101	rebanho LAZARO DE BELLO BRANDAO LIVETIA IVANSEL STA. ESPERANCA	202	Código: 08873 SP-207279	15/10/89	20/09/89	386
1021785	rebanho TOMAZ RAIZER CLAUDIA DE FROST ADELIANA LUCIANA	244	Código: 08971 P-102977	15/10/89	02/10/89	350
1021184	rebanho WYDRA C REACTION TETISA DE	167	Código: 09023 R61-8726	15/10/89	25/09/89	378
1023756	rebanho NELSON MACCINI NICOLAU 053 LISA KENNEDY WILLIAM	411	Código: 09065 B-102660	22/10/89	08/10/89	346
829433	rebanho ARNALDO MENDES DE OLIV. FILHO E OUT CARRELL RUM TT JUDY SANTA ANGINA IBA ESTEIO	461	Código: 09237 10/10/89	04/09/89	341	
1011791	rebanho AFRONSO MOLEIRA DE FREITAS PITA MISONAN ALPARGA	526	Código: 09238 SP-190605	13/10/89	19/08/89	372
923923	rebanho BRUNA APARECIDA PADREO BORDA PAS SARIELA	896	Código: 09441 D-92674	08/10/89	27/09/89	275
1023292	rebanho RENATO RAFFA ATILANHA	896	Código: 09717 2R-161425	31/10/89	04/10/89	368
897554	rebanho JOSE CARLOS REYS E EXCLIDES SENSA ROSEY PACHEZ RAIZER	141	Código: 09731 SP-189790	30/10/89	11/10/89	390
897555	rebanho OLYMPIO A. S. G. STODLER BRUNOCHA BEZINHO VERNI BRUNOCHA BRITA JASPER	404	Código: 09784 BB-0872	18/10/89	12/09/89	396
1023871	rebanho ROSA BELO COVA IER E. S. RAVALHAN PELOLENE S.BENASTIAO	404	Código: 09784 BB-10523	14/10/89	02/09/89	417
897556	rebanho ERIVINO BRAND AUGUSTIN NORVALVES OTAVI NETO ROSA BRITA DA VIVIAN	113	Código: 09845 230991-C	15/10/89	02/10/89	374
923222	rebanho FERNANDO MENES KIDA E OUT CECILIA CROMPIER JERI BRITA IBA JERI	403	Código: 10045 SB-332a	20/10/89	09/09/89	374
1023872	rebanho FIDELSA JERI GALILEIA FIDELSA JERI	547	Código: 10045 SP-149743	20/10/89	10/09/89	349
897557	rebanho FIDELSA JERI GALILEIA FIDELSA JERI	403	Código: 10045 SP-179025	20/10/89	10/09/89	349
897558	rebanho FIDELSA JERI GALILEIA FIDELSA JERI	403	Código: 10045 17317	20/10/89	10/10/89	418
897559	rebanho PRODUTOS REPARTE LTDA FELISA MAREY RAIZER STARHAN 12 SPECTA BIANCA S BELA SPECTA CARLA I JETIFAN SPECTA OLIVIA S ONE STAR	42	Código: 10200 B-71020	04/10/89	05/09/89	418
1012719	rebanho SPECTA CARLA I JETIFAN SPECTA OLIVIA S ONE STAR	429	Código: 10200 89911	04/10/89	14/09/89	400
1012742	rebanho TELMACHO HIBICHI MILETE FERILA ELEVATION	505	Código: 10278 B-90245	11/10/89	04/09/89	348
848295	rebanho VITORIO ASSIM DI SAN MARZANO ROSAMARIA VILAGA S BRASILE	18723	Código: 10322 22744	09/10/89	10/09/89	339
9749107	rebanho SAO MARCONI ELA REINALDO MARCONI	364	Código: 10340 SP-205128	13/10/89	24/09/89	364
944305	rebanho CARM. E DIGRIBILIDORA J. RAPOSO LINA JOYRA ESTRELA FERNANDES MARQUES	16021	Código: 10571 BB-10452	23/10/89	01/10/89	410
839492	rebanho MARCELO MESSUTA SERVA J. P. R. SARBISTA	147	Código: 10621 B-90882	17/10/89	08/09/89	410
901217	rebanho DELSO AUGUSTO MONTEIRO DE MOURAS CALIXTA RIO PRADO	144	Código: 10645 SP-149350	31/10/89	28/09/89	392
944806	rebanho DANILA BRIDGETTE CAL ERICADINO 143	143	Código: 10645 SP-149350	31/10/89	04/10/89	391
897560	rebanho HOLAMBRA-ALBERT GLEUTJES JESSICA RUBY DA HOLAMBRA	113	Código: 10920 SP-182983	17/10/89	28/07/89	350
1022117	rebanho HOLAMBRA-ARMINIUS H.J. WITMAN E OUT ALBERTO WITMAN	113	Código: 10941 18991-C	18/10/89	16/09/89	370
1022118	rebanho HOLAMBRA-ARMINIUS H.J. WITMAN E OUT ALBERTO WITMAN	113	Código: 10941 BB-084306	18/10/89	28/08/89	370
1022119	rebanho HOLAMBRA-ARMINIUS H.J. WITMAN E OUT ALBERTO WITMAN	113	Código: 10941 SP-205992	18/10/89	23/08/89	371
897561	rebanho HOLAMBRA-BERNARDUS W. BRODT ION MADELINE	113	Código: 10987 NRB-9-92704	04/10/89	28/09/89	341
1001871	rebanho HOLAMBRA-HEIRICUS A. MOPRETS OLIVIA JASPER DA GEM OLIVIA GULDIRS FLORINDA STODLER NICO BRUNA BOTAVIA JASPER	113	Código: 10988 R63-2448	11/10/89	30/09/89	370
945823	rebanho ONIDA NED VAN DE BROSSE RITA ESTRELA MARCONI	113	Código: 10988 BB-12093	11/10/89	14/10/89	370
945824	rebanho ONIDA NED VAN DE BROSSE RITA ESTRELA MARCONI	113	Código: 10988 BB-12093	11/10/89	14/10/89	370
945825	rebanho ONIDA NED VAN DE BROSSE RITA ESTRELA MARCONI	113	Código: 10988 R63-2448	11/10/89	08/09/89	348
945826	rebanho ONIDA NED VAN DE BROSSE RITA ESTRELA MARCONI	113	Código: 10988 R63-2448	11/10/89	08/09/89	411
945827	rebanho HOLAMBRA-SIMON NICOLAUS BRODT CATE S DA PIPA	113	Código: 11027 SP-194328	06/10/89	04/09/89	400
1004634	rebanho HOLAMBRA-SIMON NICOLAUS BRODT CATE S DA PIPA	113	Código: 11027 SP-194328	06/10/89	04/09/89	395
897562	rebanho HOLAMBRA-MILLI THEODORUS BRODT GLENTAR NETTIE BR DA	24	Código: 11044 P-148809	02/10/89	28/06/89	384
897563	rebanho HOLAMBRA-MILLI THEODORUS BRODT GLENTAR NETTIE BR DA	24	Código: 11044 P-148809	02/10/89	28/06/89	384
897564	rebanho HOLAMBRA-MILLI THEODORUS BRODT GLENTAR NETTIE BR DA	24	Código: 11044 R63-94299	02/10/89	28/06/89	384
1022091	rebanho MELION JOSIE SANCHES LUCAS TAREZ ESTEIO SANTA ANGINA	244	Código: 11449 B-80700	13/10/89	14/09/89	409
945828	rebanho ROBERTO BINGOS ROSINA DA BELA VISTA PAULA TATA DA SAO MIGUEL	244	Código: 11529 200500	17/10/89	14/09/89	379
897565	rebanho ROBERTO BINGOS ROSINA DA BELA VISTA PAULA TATA DA SAO MIGUEL	244	Código: 11529 305721	17/10/89	12/05/89	400
741728	rebanho JOSE EUSTANIO MESSUTA RAF DA CALIFORNIA	113	Código: 11547 T-8805	14/10/89	16/09/89	424
897566	rebanho SERVAL COLOSKI ALTO ESPINO REZER NICUTYRA DE BRUNOCHA	80	Código: 11590 SP-161270	02/10/89	04/09/89	391
897567	rebanho SERVAL COLOSKI ALTO ESPINO REZER NICUTYRA DE BRUNOCHA	80	Código: 11590 SP-161270	02/10/89	02/08/89	383
1021249	rebanho LUIZ GUILHERME S. PITAGORAS MATILLI BRUCOR POSTA SCHILLES SON JULIUS	17301	Código: 11601 17301	19/10/89	18/10/89	384
894543	rebanho ROBERTO JOZQUIR GOMES FURCOSA CLARA FOLZEMER PRUCE	113	Código: 11410 B-82001	14/10/89	24/09/89	411
894544	rebanho SARBIS FERREIRA DE FARIA NETO J. P. R. THESSA	83	Código: 11479 B-73772	27/10/89	03/10/89	423
894545	rebanho SARBIS FERREIRA DE FARIA NETO J. P. R. THESSA	83	Código: 11479 B-15718	27/10/89	26/09/89	423
894546	rebanho SARBIS FERREIRA DE FARIA NETO J. P. R. THESSA	83	Código: 11479 B-47443	27/10/89	09/10/89	343
897568	rebanho JULIA NICOPANI BONOMO GILDA S. RELAFRANCO DA SENNA BOCAINA	18568-C	Código: 12009 18568-C	10/10/89	09/10/89	330

**Preço do Leite C aumentou 116,4% este ano.**

Com o aumento de 43,1%, que entrou em vigor no dia 18 de janeiro, os preços pagos ao produtor de leite C acumularam uma alta de 116,4%, somente este ano. Até 1º de janeiro, o produtor recebia NCz\$ 2,13 por litro de leite. Em decorrência deste último aumento, o produtor passou a receber NCz\$ 4,61 por litro e o consumidor a pagar NCz\$ 7,55 nos Estados que não cobram o ICMS ou NCz\$ 8,20, onde os impostos são incluídos.

Para os representantes do setor, os produtores foram forçados a reivindicarem os novos preços devido a elevação dos custos de mão-de-obra, ração animal e energia elétrica, entre outros itens. Ainda, segundo eles, mesmo após o aumento do dia 18 de janeiro, o setor ainda amarga uma diferença de 6,72% entre os preços e os custos de produção.

O leite B não sofreu reajuste em seus preços. O produtor continua a receber NCz\$ 7,61 por litro, enquanto o consumidor paga NCz\$ 12,00. Em 1º de fevereiro é aguardado um novo aumento para os leites C e B.



**Editora dos CRIADORES**  
Tel: 263-8314



Idade Dias "Produção Leite(em kg)"  
Nome da vaca G.S. a / m Lacta. Na lacta. No cont. % Gord.

**Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.**

FELIXGEN SMO DUQUINO	207	080	7 / 0	89	2419	21,8	3,29
FERQUILINA SMO DUQUINO	144	080	4/11	60	1872	26,2	2,52
GASDORA SMO DUQUINO	23	080	5/1	153	3796	27,0	2,70
GELATINA M. XILORAFIA	549	PD	5/10	225	6074	26,2	3,22
GENEIRA SMO DUQUINO	289	064	6 / 1	196	5544	29,0	3,26
GEORGIA SMO DUQUINO	281	065	6 / 3	151	4524	26,6	2,78
GIVENETIA SMO DUQUINO	37	080	3 / 9	214	6799	25,8	2,99
HERMIONIA SMO DUQUINO	34	088	4/11	189	4256	26,0	3,00
INVER SMO DUQUINO	99	065	4/11	131	3626	33,4	2,99
NEONISTA SMO DUQUINO	139	065	5 / 3	23	621	27,0	2,81
NEOMONIA SMO DUQUINO	115	048	5/1	21	596	28,4	3,49
NEONIA SMO DUQUINO	181	067	4/11	126	3350	24,0	2,71
NERALIS SMO DUQUINO	46	048	4 / 7	200	5766	22,0	3,29
NERANCA SMO DUQUINO	49	024	4 / 0	189	5046	22,0	3,99
NIDROSCOPIA SMO DUQUINO	113	048	4 / 9	10	230	23,0	2,91
NOBENSIA SMO DUQUINO	43	048	4/11	69	1984	30,0	2,29
NOBENSIA SMO DUQUINO	26	048	4 / 8	167	3219	29,4	2,29
NOBENSIA SMO DUQUINO	139	048	4 / 7	29	842	31,4	2,29
NOBENSIA SMO DUQUINO	156	048	4 / 5	81	2281	24,4	2,99
NOBENSIA SMO DUQUINO	70	023	3/10	92	2137	21,0	2,81
NOBENSIA SMO DUQUINO	143	048	4 / 0	224	5916	23,0	2,91
INDUSTRIA SMO DUQUINO	262	048	3 / 9	138	3486	21,6	3,29
INFANTASMO DUQUINO	272	048	3/10	121	4840	22,6	3,22
INFLUENCIA	257	048	4 / 0	70	1504	22,6	2,98
INDUSTRIA SMO DUQUINO	235	048	3/10	177	4831	21,4	3,00
INDUSTRIA SMO DUQUINO	240	048	3 / 9	144	3157	20,2	3,12
INDUSTRIA SMO DUQUINO	256	048	3/10	149	4010	22,2	3,20
INTENCAO SMO DUQUINO	267	048	4 / 0	36	900	25,0	3,20
INTENCAO SMO DUQUINO	265	048	3/10	99	2744	27,2	3,61
INTENCAO SMO DUQUINO	273	048	3 / 9	14	1912	25,4	3,61
JACUTINGA SMO DUQUINO	94	048	3 / 6	18	425	22,4	3,80
JACUTINGA SMO DUQUINO	239	PD	2 / 3	43	673	20,4	3,09
CAITIA CHIEF UTRABA	379	PD	9 / 9	77	1610	22,0	3,41
DIANA TOPPER UTRABA	330	PD	9 / 0	75	4493	24,6	3,41
ESPUSA CAVALIER AGRAPIA	670	PD	0 / 5	77	2796	29,2	3,60
EXROSSORA JUPITER UTRABA	723	PD	0 / 1	60	1900	28,8	3,61
ENTANA JUPITER BORRACIA	739	PD	7/11	129	5490	21,8	3,61
ESPERA REBEL AMIPINA	670	PD	7/10	51	1470	30,4	3,69
ESPUSA STARCRIFT BANDEIRA	654	PD	7 / 7	50	1332	25,6	3,40
FATA REBEL UTRABA	640	PD	7 / 6	38	1737	26,0	3,89
FARLADA CHIEF JABRATA	581	PD	4 / 0	29	672	23,2	3,10
FARFIA STARCRIFT CANOA	590	PD	4 / 6	115	3056	25,6	3,79
FORFIA WILLOW CAROLA	583	PD	4 / 4	92	2308	22,4	3,10
FORFOSA WILLOW BEVOCAO	589	PD	4 / 9	83	2299	25,2	3,62
FORTUNA BRUNO BARBELA	549	PD	4 / 11	104	2986	22,8	3,11
FRAGOSA CAVALIER TEMPERADA	597	PD	4 / 4	22	8826	26,0	3,20
GABACAO MARINER BAGA	523	PD	4 / 1	22	594	27,0	3,19
GABELA MARINER UTRABA	325	PD	4 / 11	98	2779	29,8	2,71
GABELICE TOPPER UTRABA	533	PD	4 / 0	93	2998	28,0	2,61
GABRIELA MARINER EPISTOLA	908	PD	5 / 1	263	6177	25,0	2,20
GALDOSA BLENO AGETTUA	520	PD	5 / 7	199	5420	20,4	2,79
GARANTIA WILLOW ZILENA	515	PD	4 / 7	99	3115	26,8	2,69
GARCA ERIC REBETA	544	PD	4 / 4	94	3099	29,8	2,58
GAVEA CAVALIER ZAGALIA TE	545	PD	4 / 5	73	2958	27,0	2,19
GELADA STARCRIFT AFRICANA	540	PD	4 / 3	182	7507	21,4	2,41
GIRANA MARINER ESPICIA	535	PD	4 / 1	73	1897	29,2	2,50
GOLDI STARCRIFT BERNARDAS	538	PD	5/11	194	4638	20,4	2,89
MOBTANTE ERIC AGRAPIA	504	PD	5 / 6	69	2362	21,2	2,50
HALALI WILLOW ESCALVADA	502	PD	5 / 7	31	887	28,4	2,69

Idade Dias "Produção Leite(em kg)"  
Nome da vaca G.S. a / m Lacta. Na lacta. No cont. % Gord.

SM HEDINA SUPERIOR AGRAPINA	491	PD	5 / 2	134	3333	20,0	2,78
SM HELENISTA WILLOW FAJA	466	PD	4/11	131	3644	22,2	3,41
SM HELIA BOOT WICK BARRINHA	445	PD	4/11	106	2954	24,4	2,61
SM HERRA ERIC FINANCA	425	PD	4 / 7	68	1486	20,6	2,70
SM HERMINIA ERIC NOBINA	423	PD	5 / 1	27	715	26,4	2,80
SM HIRIDROGENIA FROST FABIA	421	PD	4/10	121	4620	25,8	2,71
SM KIEMA BAK STAR UTRABA	461	PD	4/10	132	3837	25,8	2,80
SM KONDORITA FROST ESCAMA	434	PD	4 / 7	45	1218	27,2	2,77
SM KURITA SUPERIOR FLORIANA	441	PD	4 / 7	97	2811	26,0	2,81
SM KORTALICA FROST FLEXIA	445	PD	4 / 4	209	5609	22,0	2,69
SM KOSANA BAK STAR CHARRADA	447	PD	4 / 8	87	2520	21,0	2,20
SM HOSTE FROST FIORELLA	427	MR	6 / 5	103	3978	23,0	2,19
SM NUGESITA FROST FANFULA	439	PD	4 / 7	83	2512	26,0	2,20
SM IBAITI ZINANO ESPINHO	431	PD	4 / 5	104	2418	21,4	2,62
SM ICA FROST EPOPEIA	411	PD	3/11	196	5667	23,0	2,70
SM IBERICA FROST FLORENCIA	418	PD	4 / 6	39	1131	29,0	2,21
SM IBERNIA FROST	407	PD	4 / 5	39	464	26,4	2,58
SM IGUATA ASTHONY FAMA	352	PD	3 / 4	77	2146	26,4	2,58
SM ILINA BAK STAR DAKOTA	414	PD	4 / 4	61	1821	25,8	2,78
SM INDER BAK STAR ULTRA	425	PD	4 / 4	100	2818	21,4	3,60
SM IMPENSA FROST CANADA	321	PD	3/11	81	2402	26,2	3,09
SM INCLITACAO BRUNO ESCOTEIRA	208	PD	3/10	80	2083	22,4	2,79
SM INCLITACAO BRUNO GALERIA	360	PD	3 / 9	28	494	24,8	2,91
SM INDIANA ZINANO DACTIA	322	PD	3/11	138	3684	25,0	2,29
SM INDIANA ACHILLES ALEUIA	367	PD	4 / 1	68	1710	25,2	2,29
SM INDIANA BRUNO FLORIDA	378	PD	4 / 4	11	229	29,8	2,79
SM INCLITACAO ANTHONY EBE	209	PD	3/11	60	1804	23,4	3,17
SM INDIANA ACHILLES ACAMA	291	PD	4 / 3	37	1236	25,4	2,40
SM INSTANCIA MONTAINE FAJA	513	PD	4 / 1	35	786	22,0	3,22
SM INTERGA CREST EDUCADA	294	PD	3/10	204	5322	22,2	3,51
SM INTERGA CAVALIER BAJE	264	PD	3/11	114	2670	27,4	3,68
SM JABAGUARA LANIE HARA	631	PD	2 / 5	171	3999	22,0	3,00
SM JACTI BANCK FLORENCIA	646	PD	3 / 2	70	1824	26,8	2,80
SM JABINA TRUSTON BOSNA	498	PD	2 / 7	62	1194	21,4	2,32
SM JANUSI MARLADO FORTUNA	604	PD	3 / 3	19	423	25,4	2,99
SM JANGADA BANK FAJA	710	PD	3 / 8	63	1804	26,2	2,90
SM JEREBITA BANK HORTALICA	546	PD	4 / 4	134	3042	28,8	3,51
SM JOVELINA BANK HABITUA	562	PD	2 / 9	45	1016	21,6	2,69
SM JOVELINA ESCORIA	703	PD	3 / 4	17	347	20,4	2,99
SM JUBILAR LANIE LAVENA	740	PD	3 / 6	20	428	21,4	2,71
SM JUSACIA ATOM FANFARRA	727	PD	3 / 4	10	220	25,0	2,48
SM JUSATE FAMY CANDIA	647	PD	3 / 5	45	787	26,0	2,91
SM JURUBA BANK FELI	793	PD	3 / 2	40	1140	26,4	2,71
SM JURISTA	774	PD	3 / 6	34	1144	22,8	3,51
SM NAVERUNAS ERIC BEATA	488	PD	3 / 4	43	1066	24,0	2,71

**ELIA RIBEIRO NEIRELLES E FILHOS** - Contrate em: 04/10/91  
BATAIATAS - SP.

2 machos, 1000000							
JANUICA OSCAR DE NEIRELLES	061	4 / 1	150	3753	25,9	3,51	
LAGEIRA BUCKEROY NEIRELLES	048	8 / 1	119	2787	21,2	3,52	
NEIRELLES CARLA MAGICO	PD	2 / 3	95	1189	29,9	3,21	
NEIRELLES CORTIAN PRIZE	PD	4 / 7	99	1858	36,7	2,78	
NEIRELLES CUNICIA KANDORGE	PD	3/10	160	3860	22,4	3,64	
NEIRELLES CUNICIA ZETSTAR	PD	5 / 3	195	5430	26,2	3,48	
NEIRELLES ENTENDIDA CARU TE	PD	3 / 9	220	4843	26,3	3,20	
NEIRELLES ESCOLINHA CARLU TE	PD	3/10	170	3734	21,3	3,62	

**Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.**

# USANDO GIR LEITEIRO "2R" VOCÊ TERÁ o máximo em leite e gordura



## 28 RECORDES BRASILEIROS DE LEITE E GORDURA EM 32 POSSÍVEIS NA RAÇA

- PERÍODOS DE LACTAÇÃO MAIS LONGOS. 312 dias de lactação de média nos últimos 5 anos
- INTERVALO ENTRE PARTOS MAIS CURTOS nos últimos 5 anos a média foi de 455 dias
- 17 reprodutoras eméritas em 25 existentes na raça

## FAZENDA DA DERRUBADA

Rio das Flores R.J. C. Postal 87.386 - Tel.: (0244) 52-0803

## FAZENDA CRISCIUMA

Carmo do Rio Claro MG. - Tel.: (035) 561-1399

**GABARRA**  
na atualidade recordista máxima em leite e gordura.  
8-11 2 x 365 d. 7.057 kg 370 kg g. 5,25







Idade Dias "Produção Leite(em kg)"  
 G.S. a / m Lacta. Na lacta. No cont.% Gord.

**Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.**

ESALD DOROTEJA BOD	PD	2/ 5	354	5170	10,8	2,79
ESALD BOCA EAGLE	PD	2/ 8	315	4562	10,2	2,14
ESALD BUCKEYS BOND	PD	2/ 9	150	1835	10,8	2,78
ESALD EVELYN BOND	PD	2/ 3	61	1190	19,8	1,92
ESALD JAYIN PARAGON	PD	7/ 1	160	3302	16,9	3,02
ESALD ZIPPY ELMO	PD	6/ 11	188	4208	19,6	2,50
ESALD TOM BENEFACTOR	PD	6/ 8	215	4666	19,4	2,28
ESALD TOTO PARAGON	PD	6/ 7	215	4187	13,0	2,54
MICHELLE UPRADANA PENSTAR	PD	9/ 5	171	2597	10,2	4,02
MIMISTRA MG	DC1	8/ 9	187	3894	16,3	3,01

ROGARIO AGRIPASTORIL LTDA. Controle em 17/10/89

2 ordenhas. 00000000							
EFF ESCRITEIRA MIRAFLORES TRU. TE	361	PD	6/ 2	100	3104	26,2	3,01
EFF FIEL CATOLICA VALIANT	386	PD	5/ 5	89	2976	34,2	2,67
EFF ILTOA ESTRANHEIRA MISTY	510	PD	2/ 1	183	4111	25,0	3,22
3 ordenhas. 00000000							
EFF HYPHOS BARBERIA VALIANT	497	PD	2/ 8	122	2437	27,2	3,40

CARLOS ALBERTO J. LONHANN Controle em 20/10/89

2 ordenhas. 00000000							
FRANCIS HARMONICA MOWIE CHIEF	544	PD	6/ 1	204	6557	25,8	3,10
FRANCIS HELD MAE CAVALLER	556	PD	6/ 1	178	3091	26,6	2,69
FRANCIS JAGUARUNA MOWIE V. TE	629	PD	4/ 5	68	2450	22,4	2,78
FRANCIS JOANA HOMOPIATIA BELL	435	PD	3/ 10	239	7390	20,4	2,99
FRANCIS KITTY SONIA JOAN T. TE	472	PD	2/ 5	287	6425	20,2	3,22
FRANCIS KITTY TANIA JOAN T. TE	472	PD	3/ 0	79	1842	23,4	2,99
FRANCIS LIND HAPPY LONHANN	531	PD	2/ 3	77	1656	21,4	3,18
FRANCIS TI HARMONIA LAMINE	512	PD	2/ 3	151	3050	21,4	3,49
GARLA TITAN DE FRANCIS	320	DC1	6/ 8	103	3460	27,4	2,32
GENA DUKE DE FRANCIS	302	DC1	7/ 8	26	481	26,2	2,79
GUYONAR VERTY DE FRANCIS	312	DC1	6/ 10	281	4247	24,8	3,19
HISTORIA VISO DE FRANCIS	240	DC1	6/ 8	123	4415	25,8	2,40
ISADY VEENATT DE FRANCIS	400	DC1	5/ 7	78	2203	25,0	3,40
IRENE MARLU COURIER DE FRANCIS	407	DC1	5/ 1	78	2081	32,4	2,67
LELA GOMER DE FRANCIS	309	PD	2/ 9	112	2849	21,2	3,21
KI-FLOR ECLIPSE DE FRANCIS	504	DC2	2/ 7	206	4426	26,0	3,60
ORDEN SAO SEBASTIAO	414	DC1	7/ 2	262	8175	27,0	3,50

IRRADO RIBEIRO AGRICOLA LTDA. Controle em 23/10/89

2 ordenhas. 00000000							
IRISERLENE TAIORA JETSTAR	590	PD	3/ 5	21	556	26,5	3,81
3 ordenhas. 00000000							
IVONETE SULTAN FABRIL DO LENE	904	DC4	11/10	47	1240	27,2	3,79
2 ordenhas. 00000000							
JUNYSAI	150	PD	2/ 7	185	2948	13,2	3,79
SANTO ISIDORO ARLANA	411	PD	10/ 9	37	488	10,6	3,60

LAZARO DE HELLO BRANDAO Controle em 15/10/89

3 ordenhas. 00000000							
MARJANA MOESA F STA ESPERANCA	254	DC5	2/ 5	45	908	21,8	3,10
CANDIA BALNATHAR MARLENE S ESP	245	DC3	2/ 4	181	3467	23,0	3,52
CHAIIN REACTION C. SKIRLEY	178	PD	2/ 2	194	2295	25,4	3,80
CLARIFAMA FOND-TON CRISTINA S.E.	138	DC1	6/ 1	207	8817	22,2	2,79
ELISA IMPERIAL F NORTEANA S.E.	145	DC3	6/ 7	126	4161	24,3	3,70
FROSTY NIVEA TE	174	PD	2/ 2	126	3378	26,2	3,30

Idade Dias "Produção Leite(em kg)"  
 G.S. a / m Lacta. Na lacta. No cont.% Gord.

**Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.**

IVETTA IVANDEL STA. ESPERANCA	202	PC	4/ 2	15	474	31,4	3,25
JADAM ENAMORADA CLAUDIJE	173	PD	2/ 6	126	3186	22,1	3,62
JADAM NATIEZ CLAUDIA SF	244	DC4	2/ 10	10	330	35,0	3,61
KESCH MOEY NAKEN KATIA STA ESP	218	DC5	3/ 2	136	3804	25,9	4,02
MARILIN DIVINO MARLENE S.E.	203	DC3	4/ 1	8	253	29,1	3,34
3 ordenhas. 00000000							
MICOTA RAGDOLA REINTOURA S.E.	222	DC4	3/ 0	125	4805	30,9	3,18
MICOTA RILESTONE TURINA S.E. 144	181	DC1	6/ 4	83	2071	24,8	3,70
MUSADA SENSITIVO DRAIDE SE	215	DC3	2/ 4	74	3242	35,7	2,48
P. SOCIATEL LENTIA MOUNTAINEER	134	PD	6/ 10	130	4485	28,2	3,62
QUIRCEA DE VIRACOPUS SAMTIA	137	PD	5/ 11	63	1891	20,9	3,61
ROSE CUMARABBY NEVADA STA ESP	249	DC1	2/ 4	112	3892	24,7	3,89
S.T.E. DORO CRISS AIXA POGERORA	48	PD	3/ 8	184	6292	24,1	3,49
S.T.E. DORIS JEUSARA BIMA	153	PD	3/ 1	81	2536	29,3	3,48
S.T.E. HAVIN BOM PIVANO L17	47	PD	4/ 0	39	1469	32,0	3,58
S.T.E. J. FAUSTANA PATRICIA	182	PD	2/ 2	39	1869	26,7	3,51
S.T.E. JADAM NADIC ROSANA	190	PD	3/ 0	87	2741	26,7	3,61
S.T.E. JORJAN AIDA ALEGRIA	148	PD	3/ 2	129	3552	27,7	3,79
S.T.E. LINDY ROSALIN RAQUEL	99	PD	5/ 10	170	4390	23,0	4,08
S.T.E. LINDY HONEY BERDINA	118	PD	4/ 1	30	1890	24,1	3,80
S.T.E. M. M. CAMPO GRANDE CISTY	227	PD	6/ 10	130	3734	27,4	4,12
S.T.E. M. NANCY NATACIA	100	PD	4/ 2	66	2395	27,4	4,00
S.T.E. MILESTONE DIVINO BIANCA	151	PD	3/ 0	154	4713	21,6	3,81
S.T.E. MILESTONE DIVA DOROTI	152	PD	3/ 0	138	3845	20,5	4,18
S.T.E. PAL ELLER MARGARETH	75	PD	5/ 4	170	4768	29,9	3,79
S.T.E. R. M. CAMPO GRANDE CISTY	182	PD	2/ 5	68	1548	24,4	3,81
SE BOONAKER JACIARA TISA S	89	PD	4/ 5	195	4781	26,8	3,80
SE COLONAR JEUSARA PENELUPE	107	PD	2/ 5	8	205	26,6	4,28
SE FROSTY ADRIANA LUCIANA	167	PD	3/ 0	20	430	31,9	3,29
SE FROSTY LINDA CINTIYA TE	105	PD	2/ 5	36	720	20,0	3,60
SE HAVIN NANCY MERCEDES	154	PD	2/ 10	200	3690	20,9	3,49
SE HAVIN OSORNOEL NISIAN	157	PD	2/ 3	228	4478	23,4	3,50
SE PASTI XARADA ITRIBICA	121	PD	3/ 9	145	5147	22,7	3,00
SEKENA SIMPLISSI CATUCINA S.ESP.	189	DC4	4/ 0	220	5614	19,6	3,80
STA ESP FROSTY HONEY FAUSTANA	158	PD	2/ 9	186	3782	25,8	3,21
STA ESP FROSTY PRISCILA LETICIA	177	PD	2/ 0	183	4569	23,0	3,70
STA ESP. NATIE MARGARETH DORETY LINDY	170	PD	2/ 5	235	3978	29,7	3,50
STA. ESP. DIVANO TOPSY TATA TE	124	PD	3/ 2	331	6830	30,2	2,67
STA. ESP. FROSTY AIDA ENCANTADA	175	PD	2/ 0	191	4492	20,5	3,80
STA. ESP. M R ROBERTA MADINA	91	PD	6/ 10	223	7810	15,3	3,21
STA.ESP. LINDY AVALIA ALLESMET	130	PD	3/ 11	16	515	32,2	3,81
VANDA C REACTION TETEJA SE	239	DC0	3/ 1	5	130	27,7	4,30
VERONICA CHECK BARONEZA STA ESP	148	DC2	6/ 3	31	1775	35,2	3,41
VIVIA AUTOTURF REBECA STA ESP.	174	DC2	4/ 3	40	1375	30,2	3,90

AGROPECUARIA COLONIAL LTDA. Controle em 17/10/89

3 ordenhas. 00000000						
BORGADA MISTY SOBRADIMMO	PD	2/ 9	206	4210	21,3	2,52
COLOR TRANSITION ETEL	PD	4/ 10	99	4334	42,4	2,79
DIVINO CRIS SOBRADIMMO	PD	9/ 8	42	1119	29,0	3,21
SOBRADIMMO BOM BARONATA	PD	6/ 4	470	8876	27,0	2,26
SOBRADIMMO BUILEER LINDY	PD	4/ 3	117	9010	46,2	4,30
SOBRADIMMO CHAIRMAN JORITI	PD	5/ 0	203	3794	25,2	2,79
SOBRADIMMO MARS INMATA	PD	5/ 5	139	3580	34,0	3,00
SOBRADIMMO MARS JOGA	PD	3/ 10	76	2148	42,8	3,20
SOBRADIMMO MELVIN NEVADA	PD	1/ 11	282	5045	25,1	3,82
SOBRADIMMO MELVIN NEVADA	PD	7/ 5	82	2720	35,8	2,79
SOBRADIMMO NESRINA	PD	7/ 5	130	4030	24,8	2,58
SOBRADIMMO PABST JORNALISTA	PD	6/ 4	126	3711	22,8	2,79
SOBRADIMMO STEWART MINOIA	PD	2/ 3	146	4212	23,4	2,29
SOBRADIMMO SUCESSOR MOWIEJA	PD	2/ 5	41	1312	29,2	3,81
SOBRADIMMO TRANSITION LONETA	PD	4/ 2	50	1945	44,0	2,91

**Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.**



**GIR LEITEIRO**

MAIS LEITE E CARNE

**Fazenda Monte Alvão**

ESMERALDAS - MG.

— CRIAÇÃO E —  
 — SELEÇÃO

Proprietário: Eduardo de Almeida Pinto  
 Rua: Espírito Santo, 466 - 49 A.  
 Telefone: (031) 273.6565 - 273.6499  
 CEP: 30.160 - Belo Horizonte - M.G.

CONTROLE LEITEIRO OFICIAL - ABC

VENDA DE REPRODUTORES

Filiado a ABCGL



Nome da vaca Idade Dias "Produção Leite(em kg)"  
G.S. a/m Lacta. Na lacta. No cont.% Gord.

Nome da vaca Idade Dias "Produção Leite(em kg)"  
G.S. a/m Lacta. Na lacta. No cont.% Gord.

**Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.**

SEMIENES AGRICOLAS S/A  
OTA CRIST PALMEIRAS S. P.

Controle em: 14/10/89

2 ordenhas. 00000000

ALIANÇA AG	GMB	6/ 2	209	5047	27.8	5.49
ALTEIA AG	GMB	6/ 3	83	2989	26.5	5.40
ANELIA AG	DC3	5/10	310	4988	13.8	6.42
ANELIA PACLAIMAR BOOTMAKER AG	GMB	5/ 7	189	3740	14.2	5.12
BREIRA PACLAIMAR BOOTMAKER AG	GMB	4/ 5	250	5891	13.9	5.81
CAJARAMA AG	GMB	4/ 2	70	2142	33.5	3.40
CAPRICHOSSA MOLLON MILESTONE AG	GMB	4/ 0	27	356	20.6	5.20
CAIÇA A.G.	GMB	4/ 6	15	434	28.9	5.18
CLAREZA STATE FORD A. G.	GMB	3/ 7	214	4082	13.7	6.17
DELTA AG	GMB	4/ 4	13	408	31.4	3.41
DIAMANTINA AG	GMB	2/ 9	88	1030	21.9	5.32
	GMB	3/ 6	40	1576	35.3	3.30

TEBRASA MAURI VIVAPARQUE JORDADA	2080	PO	2/ 4	171	3447
TEBRASA MANOIR WIM IRENE	2022	PO	4/11	187	2702
TEBRASA MANOIR JAGUAR JACI	2079	PO	3/ 3	198	3537
TEBRASA ILIA NATASSIA MARTHA	2122	PO	2/ 1	210	3230
TEBRASA INGLESA ADRIAN LILIANE	2084	PO	3/ 5	90	2321
TEBRASA IVONETE M. MARIANA	2123	PO	2/ 2	115	2509
TEBRASA ITIROSO MARLU LUIZA	2115	PO	2/ 1	225	3704
TEBRASA JAGUAR IEMANJA JARRA	2070	PO	3/ 2	205	4942
TEBRASA JANA CAROLINEIA TE	2115	PO	2/ 7	145	2834
TEBRASA JANA CAVALLER LENITA	2119	PO	2/ 5	138	2874
TEBRASA KING COLUMBUS LINDA	2097	PO	2/ 3	323	5999
TEBRASA KING NIKI GOREYI	166	PO	6/ 9	9	2128
TEBRASA LARA CHRIS RAHELIA	193	PO	5/ 9	172	3042
TEBRASA NAZARIN ROSCENA TERRA	2019	PO	2/ 9	173	3645
TEBRASA MARIA ANDY LOLITA	2099	PO	2/ 2	147	2950
TEBRASA MAY TETAL MICHELLE	2131	PO	2/ 2	342	4574
TEBRASA MIDOE LANIE LEIA	2109	PO	4/ 4	142	4574
TEBRASA MILESTONE DIANA JOYCE	2041	PO	1/11	135	1894
TEBRASA PRINCESSA MARYS MORGANA	2141	PO	5/ 6	125	3011
TEBRASA PRINCESSA STARL. LEILA	2055	PO	5/ 0	111	3379
TEBRASA REPUTATION ELLEN HAZLET	197	PO	9/ 0	30	802
TEBRASA ROCKMAN CHRIS ELVIRA	124	PO	2/ 3	243	3920
TEBRASA ROCKY IPANEMA LITUANA	2117	PO	5/ 3	79	1521
TEBRASA ROCKY IZEALE IVANA	2010	PO	2/ 6	111	2144
TEBRASA ROCKY GABRI MARISA	2126	PO	2/ 6	44	1802
TEBRASA SOPHIA BOOTH RICK CESSY	154	PO	3/ 9	105	3080
TEBRASA TINA MARIA JENNIFER	2058	PO	2/11	105	2704
TEBRASA VERMATT GARCIA LINDA	2092	PO	5/11	81	1918
TEBRASA WIM PET HEVITA	196	PO	4/10	21	1499
TEBRASA IRIS D. INDONESIA	2028	PO	3/ 0	250	4560
TOVER CREST TRIPLE POLLY	67	PO	2/ 1	100	2791

GABRIEL E SERRIO SIMAO  
PORTO FELIZ S. P.

TALENASSA INTERAHO LTONA  
ITAPIRA S. P.

Controle em: 14/10/89

2 ordenhas. 00000000

AMINA TERRAZA	410	PO	6/11	243	4074	14.0	5.57
ANITA TERRAZA	219	PO	6/ 4	119	2284	22.4	7.21
CARLA TERRAZA FORTUNE C I TE 024	091	PO	3/ 6	33	990	20.0	2.60
CONNAUTTE SIMON SUNSHINE	004	PO	7/10	35	1201	36.4	2.09
FAIR HILL GOLD PREMIER B 24	351	PO	3/ 3	171	5400	25.4	2.80
FARMINA WIM TERRAZA	465	PO	8/ 6	42	474	22.8	3.88
GAZ TANKA WAGLANT VALMONT	34	PO	2/ 2	139	1543	14.4	5.61
GRACIA LEADER RIVENDIA TERRAZA	479	DC1	6/ 9	215	4348	18.7	5.77
GRACIA LEADER REGINA TERRAZA	447	DC1	6/ 9	139	3259	20.4	5.78
GLEE HI BULK SHUT BESTI 17	139	PO	3/ 1	117	2125	15.0	6.20
HEMILIA LEADER CONDESSA TER.	424	DC1	7/ 4	50	1788	19.0	5.80
GUJANA KING CORA TERRAZA	429	DC1	7/ 2	91	3811	32.4	2.81
HALEXANDRA DIETA DUKE TERRAZA	472	DC2	5/ 3	292	4229	20.0	5.20
HELVETIA ALTIUDIA BRITA TERRAZA	457	DC1	6/ 4	104	2642	36.0	2.80
HMCREST CHARLHMAN CHASTITY 101	12	PO	3/ 6	97	2339	27.0	3.19
IRA LEADER FAFATIUMA TERRAZA	490	DC2	4/ 9	142	2974	21.8	5.90
JAGUAR GAY DUKE GRECIA TERRAZA	497	DC2	4/ 5	37	784	14.0	4.00
JERUSA JAGUAR BILMORA TERRAZA	508	DC2	3/ 6	112	1974	18.4	5.20
JOSIE TINO ESTUPIDIA TERRAZA	507	DC2	3/ 8	109	2350	21.0	3.29
JULIA ANDY GRACILIA TERRAZA	563	DC2	3/ 1	52	1117	25.0	3.00
JUSTICE CAVALLER MOCA TERRAZA	476	DC3	4/ 0	184	4779	22.4	3.50
LADINICE ARIENIDA 1118090 TER.	326	DC1	2/ 4	216	2451	17.0	3.47
LEONARDA GRECIA COLUMBUS TERRAZA	511	DC2	2/ 3	308	6322	20.0	5.20
LEONARDA NATASSIA ANITA TERRAZA	514	DC1	3/ 1	105	2046	20.2	3.42
LIBERDADA LANIE FAUSTINA TER.	515	DC2	2/11	48	1013	13.8	3.48
LIDIA ITIROSO JACIRA TERRAZA	522	DC2	2/ 4	306	3744	15.6	5.21
LINDA CAROLINA MARIE TERRAZA	520	GHR	3/ 1	72	1599	21.8	3.39
LINDA ROCK CAROLA TERRAZA	526	DC1	2/ 4	210	2564	19.0	3.00
LUCIA ARIENIDA ITIROSO TERRAZA	525	DC1	2/ 6	151	3327	25.0	3.17
NAPOLIA SEIATION D B N STELLA 01 41	41	PO	4/ 1	125	3342	25.0	2.90
NAURA ITIROSO VIVAPARQUE TERRAZA	530	DC3	2/ 4	132	2057	19.4	3.32
NE BABA HARVY HARVEI 204	006	PO	7/ 0	134	2809	17.4	3.40
NE DEBORA NICOTIA SONORO	202	PO	8/ 0	254	4881	23.8	3.20
NE ESPECTALITA ORELMO HARVEI	000	PO	7/ 5	71	594	24.4	3.20
NE BERTHILDES OSORIO ELEVATION	207	PO	4/ 0	147	3950	24.4	3.20
NE HELINA HARVEI ELEVATION	208	PO	4/ 5	40	2044	29.4	2.79
NUBIA LIA NATICA ROCKY TERRAZA	525	DC2	2/ 1	144	2482	18.8	3.19
NUCA FRODO PRONARMA	1008	DC4	8/ 9	68	1268	14.0	3.79
PACER STEPHAN KLOWIE 02	42	PO	3/ 9	112	2720	32.4	2.19
PAN-BELL STARHANS PRECISOE	005	PO	3/ 0	43	1923	23.8	2.98
PANORAM-RAIL PACEMAKER MARIE	019	PO	10/ 3	463	7189	14.0	3.29
PAO'S CHRISTIANA ASTH. JIMENE	172	PO	6/ 3	219	3204	13.0	3.23
PAO'S HARID JEWEL	140	PO	4/ 3	237	4201	15.4	3.87
PAO'S MELBOY EMPEROR JAMATINA	191	PO	6/ 8	117	2473	20.0	3.30
PALTER BANE BEMIE	21	PO	3/ 5	97	2926	34.4	2.61
P. LISE ACHILLES LUCINARA TE	2103	PO	2/ 5	286	4822	16.0	3.00
P. GESSY BALTHAZAR LIBIANA	2090	PO	3/ 3	82	1299	17.4	3.62
TER ACHILLES FELICIA LICHOA	2118	PO	2/ 4	156	2243	18.0	3.50
TER STARCRISP HELDORAI IVETE	2044	PO	1/ 2	144	3994	22.0	3.32
TER BANGALD LINDA MIRELE TE	2139	PO	1/11	184	3083	17.6	3.80
TER GLENE ROCK CAROLA TERRAZA	2067	PO	3/ 1	182	2800	18.4	3.50
TER HOLANDIA COLUMBUS LARIANA	2040	PO	3/ 2	144	3569	15.6	3.40
TEBRASA AMARO DIFLOR OYLENE	123	PO	7/ 2	142	2720	13.2	4.01
TEBRASA ANDY JEMEL LINETA	2100	PO	2/ 9	189	4094	23.0	3.09
TEBRASA MANOIR AMARIL JUIZA	2082	PO	3/ 9	143	2301	13.0	3.77
TEBRASA PORT. BICK B. IUNGIMACAO	185	PO	4/11	32	1293	40.4	2.00
TEBRASA ROYAL. WINDSOR BRICIA	185	PO	9/11	191	4349	23.0	3.79
TEBRASA CARILA JAGUAR JOSIE	2050	PO	3/ 2	428	8912	17.0	3.47
TEBRASA CATUCHA MOLLON JUCELY	2052	PO	3/10	193	4324	22.0	3.00
TEBRASA CAVALO TER PAULA JANDA	2054	PO	4/ 8	92	312	24.0	2.40
TEBRASA COLUMBUS IVETE MARILOA	2122	PO	2/ 1	200	2481	16.2	3.52
TEBRASA SAV ECONOMICA JAPONESA	2027	PO	3/11	137	5843	32.8	2.59
TEBRASA DEMONO KIARA IZABELLA	2067	PO	4/ 6	393	8950	18.0	3.00
TEBRASA DEMONO JANA LILL 2000	2130	PO	0/ 0	223	5566	21.0	3.95
TEBRASA EMELINE WIM TERRAZA	121	PO	8/ 0	122	4886	18.4	2.99
TEBRASA EVELYN ESTEIO MARILU	2145	PO	2/ 0	49	870	24.4	0.99
TEBRASA EVELINIANA CAR. LAILA	2314	PO	2/ 1	343	8202	21.0	3.11
TEBRASA FANCY NATASSIA LORENA	2090	PO	2/ 7	157	2327	17.4	3.28
TEBRASA FALCENETRA N. LAGARNO	2164	PO	2/ 9	130	2516	20.4	3.48
TEBRASA FORTUNY KATAGOR LIGIA	2184	PO	2/ 5	179	3063	14.0	3.37
TEBRASA GLISA FULVIN JIJA	2045	PO	4/ 3	48	1821	26.0	2.50
TEBRASA GREGORY TIBA MIRENIA	1051	PO	4/ 3	40	1459	20.4	2.00
TEBRASA HANILIA BASTY MERICA	3129	PO	2/ 1	157	3507	22.2	3.02

Controle em: 14/10/89

3 ordenhas. 00000000

ALVIA FORTALEZA 31111111	106	PO	13/ 0	28	876
BLAVINIALE CRISTAL CRYSTAL	34	PO	10/ 3	107	5412
MICHELLE PENCH	71	PO	8/ 6	112	7821
MICHELLE SORDE IRIS	93	PO	8/ 5	149	4511
MIRANTE DINIRO IDEAL TE	1033	PO	2/ 2	64	1774
MIRANTE ATI GAITOLA	816	PO	4/ 0	157	4001
MIRANTE ATI GALHADIA SSI	842	PO	2/ 4	283	4704
MIRANTE ALI LONESTIN	1009	PO	2/ 4	118	2873
MIRANTE CHRISTOPHER INO TE	944	PO	2/ 2	144	2544
MIRANTE CITANATT HELVIA	958	PO	2/ 5	184	3214
MIRANTE CITANATT HENRIQUETA	1036	PO	2/ 3	116	3519
MIRANTE CIBELAS BACEDIMAS	821	PO	5/ 9	218	4641
MIRANTE DEMAND EUNICE	510	PO	5/10	50	2193
MIRANTE LINN FESTA	716	PO	5/ 2	107	2719
MIRANTE MEB DZANIRA	510	PO	7/ 1	155	4920
MIRANTE MEB EDNA	666	PO	5/11	85	2891
MIRANTE MEB FANFARRA	722	PO	4/ 7	49	1877
MIRANTE MEB FELICIA	721	PO	4/ 3	49	1879
MIRANTE MEB HARPAT TE	942	PO	2/11	78	1941
MIRANTE MEB HOLANDA TE	929	PO	2/ 9	197	5052
MIRANTE NED J	1001	PO	2/ 7	49	1667
MIRANTE POGAR FLORA TE	728	PO	4/ 4	299	7449
MIRANTE ROTAL GUINO	824	PO	3/ 7	259	8014
MIRANTE ROTAL IGUA	1016	PO	2/ 5	82	2184
MIRANTE ROTAL FORTIA TE	725	PO	2/ 11	81	1811
MIRANTE BEHATOR GABRI TE	711	PO	4/ 2	149	3381
MIRANTE SHEIK FANA TE	711	PO	5/ 5	96	3381
MIRANTE SHEIK GALA	809	PO	5/11	212	4922
MIRANTE SHEIK MAJKE	922	PO	2/10	195	4070
MIRANTE SHEIK REJAZ	949	PO	1/ 5	193	4214
MIRANTE SHEIK RUIZA	937	PO	2/ 11	81	1811
MIRANTE SHEIK ISADORA TE	1022	PO	2/ 2	148	3464
MIRANTE SQUIRE RECATIA	925	PO	2/ 7	265	4382
MIRANTE SQUIRE BRIZIELA	847	PO	3/10	40	1504
MIRANTE STALLITE DONATA	570	PO	6/ 1	209	7351
MIRANTE STALLITE ELOANINA	610	PO	6/ 7	123	4290
MIRANTE TELEBRANO INMA	1004	PO	2/ 3	51	924
MIRANTE TEMPO AGATA	745	PO	4/ 2	297	7840
MIRANTE TEMPO DIVISA	548	PO	6/ 7	212	5220
MIRANTE TEMPO ESTANCA 554	753	PO	5/ 5	152	4450
MIRANTE TEMPO FEITORIA TE	723	PO	4/ 5	243	7889
MIRANTE TEMPO FLORESTA 742	729	PO	4/ 7	126	4445
MIRANTE TEMPO GARDIA	822	PO	2/ 9	221	6184
MIRANTE TEMPO GUSTA	851	PO	3/ 7	144	4630
MIRANTE TEMPO HEBA	909	PO	3/ 5	21	1205
MIRANTE TEMPO IBA	1024	PO	2/ 5	48	1420
MIRANTE TEMPO JAZENA	1007	PO	2/ 6	48	1472
MIRANTE TORY MOLL TE	926	PO	2/10	187	4529
NOBEL DUTCH	51	PO	9/ 9	158	4028
RONDALEA COUNTESSE ANGIE ET	152	PO	10/ 7	537	5314
RONTEZELLE MATHY GALERIE	252	PO	7/ 4	87	3685
RONTEZELLE TRIPLE MINIE	240	PO	8/ 2	189	6542
ROYAL LYNN SARAH	34	PO	10/ 1	220	4814
SAY SUNSHAN SHEILA 734 TE	590	PO	6/ 1	293	7074

NETUNIA SHIDREMO  
TATUI S. P.

Nome da vaca	Idade Dias		*Produção Leite(em kg)	
	G.S.	a / m	Lacta.	Na lacta. No cont.% Gord.

Nome da vaca	Idade Dias		*Produção Leite(em kg)	
	G.S.	a / m	Lacta.	Na lacta. No cont.% Gord.

**Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.**

N.S. JAIGA ELIZIA TEMPO TE	178	FD	3/ 5	52	1829	22,8	2,71
MS TACHA IVY DYWAM	173	FD	3/ 2	38	1804	22,8	3,31
MS TARINA GAY NILESTONE	192	FD	3/ 5	66	1914	22,6	2,89
MS TOTA RECFAM PLATEAU	229	FD	2/11	50	1337	24,2	3,29
MS WAGNI ROSEY RASO	736	FD	2/ 5	117	2953	27,0	3,23
MS WAGNIA PIONEER FROSTY	232	FD	2/ 5	52	1403	31,4	3,10
MS WAGNIA TEMPO GAY FORD TE	229	FD	3/ 5	58	1117	29,4	2,99
MS WRENAGE PAST PIONEER STAR	228	FD	2/ 2	122	3044	20,0	2,89
MS YINGIA FERNELL CHAIRMAN TE	240	FD	2/ 4	32	845	23,6	3,20
MS YINGIA GAY FORD TEMPO TE	241	FD	2/ 5	31	1628	26,0	3,00
MS YINGIA GAY FORD MAYVIN	246	FD	2/ 4	27	702	26,8	3,59
MS YINGIA VALIANT PAST	249	FD	3/ 1	65	1732	32,2	3,41
FICKLAND FIER BETTI ANN	210	FD	3/ 4	89	3441	29,8	2,88
ROSE TERA CAMP CITATION	203	FD	1/ 9	110	3423	26,4	2,67
ROSE TERA STARBUCK LARKET	209	FD	3/ 2	215	5052	23,2	3,42

Controle em 13/10/89

*Produção Leite(em kg)						
Nome da vaca		Idade Dias		*Produção Leite(em kg)		
G.S.	a / m	Lacta.	Na lacta.	No cont.% Gord.		
ALMORADI ALEOLIA HONEY	FD	2/ 2	107	2998	22,9	3,41
ALMORADI ANGINIA STARLITE	FD	2/ 2	108	4868	19,5	2,42
ALMORADI BARAD FENICIA	FD	4/ 5	122	4997	37,4	2,59
ALMORADI BASIC NIDIA	FD	2/ 2	72	1982	25,7	3,38
ALMORADI BASIC HISTORICA	FD	2/ 4	82	2429	28,0	3,29
ALMORADI BOOTHMAN ESTANCIA	FD	3/ 5	226	5999	23,3	3,11
ALMORADI BOOTHMAN ESTANCIA	FD	3/ 5	76	2499	26,4	3,11
ALMORADI BOOTHMAN SAIVOTA	FD	2/ 2	312	7238	19,4	3,22
ALMORADI CAVALIER HONORIA	FD	2/ 6	257	7748	27,2	3,26
ALMORADI DELTA BARAD	FD	4/ 8	263	6462	25,8	3,52
ALMORADI ERIC FADA	FD	4/ 4	63	1700	27,6	3,41
ALMORADI ERIC FIDELIA	FD	3/ 5	338	9929	21,4	3,01
ALMORADI JORDAN FARROFOPILNA	FD	4/ 1	79	2521	31,4	2,89
ALMORADI MARO ESCALA	FD	3/ 2	170	4378	23,5	3,82
ALMORADI MAYVIN FIOR DE LIS	FD	3/ 8	194	5526	26,1	4,22
ALMORADI NILESTONE BARCELONA	FD	3/ 2	109	3760	37,1	4,61
ALMORADI PINE ROCKY HARMONIA	FD	2/ 5	172	3964	25,1	4,31
ALMORADI SKYLER HAYANA	FD	2/ 4	26	704	20,2	3,38
ALMORADI STEWART FILADELFA	FD	3/ 9	79	2566	26,1	2,41
ALMORADI STEWART FILIPINA	FD	3/ 4	216	5961	25,4	3,62
ALMORADI STEWART GOSIBO	FD	2/ 5	115	4754	19,7	3,21
ALMORADI WISEMAN GOZIANA	FD	2/ 5	230	5156	31,6	4,52
BIDCA MONEY MAKER ALMORADI	GD	7/11	92	3228	32,6	3,89
COLINA NILESTONE ALMORADI	GD	7/ 2	129	4184	24,7	2,54
CON-MELL BASIC OMA	FD	4/ 3	61	2156	34,5	3,39
DAVITA NILESTONE ALMORADI	GD	4/ 5	42	1799	45,5	3,08
DIETA NILESTONE ALMORADI	GD	4/ 1	20	862	28,1	2,79
ENCANTADA VIC ALMORADI	GD	5/ 6	84	3337	33,1	4,09
ESPERTA NILESTONE ALMORADI	GD	4/ 5	120	3524	34,8	3,79
FANLIA WISEMAN ALMORADI	GD	4/ 6	59	2060	40,8	2,90
FANLIA WISEMAN ALMORADI	GD	2/ 8	63	2068	41,5	3,01
FANLIA WISEMAN ALMORADI	GD	1/ 7	204	8767	25,0	2,51
FALANCO HONORACIO ALMORADI	GD	3/ 9	171	4932	27,2	4,66
FALANCO HONORACIO ALMORADI	GD	3/ 6	167	6066	30,1	3,79
FARFIELD ELEVATOR ROYAL VALMORADI	GD	4/10	233	7285	26,1	3,31
FENICIA BALTHAZAR ALMORADI	GD	3/ 7	145	4999	29,9	3,21
FITIA WISEMAN ALMORADI	GD	4/ 5	55	2172	39,5	3,19
FONTELLA JORDAN BARAD	GD	3/ 3	214	5841	21,6	2,59
GALILEIA CHIEF STEWART ALMORADI	GD	2/ 2	274	6725	29,7	3,56
SPRINGDALE HONORACIO ALMORADI	GD	2/ 1	224	2040	29,6	3,70
HERCULEA PISTOL ALMORADI	GD	3/ 2	199	5130	26,3	3,21
JO-VINDALE BELL JOAN	FD	3/10	59	1851	41,5	2,89
PANDORA NARCISO ISAUARA TE	FD	3/ 4	61	1448	29,2	3,21

PERCA VIEW ZINE CINDA	FD	3/ 4	126	2926	23,3	3,91
PERA FORD ROMANO	GD	5/ 2	45	1782	36,4	3,71
RICHLOWN REJAY STEWART BONNY	FD	3/ 5	290	5170	20,1	4,18
SHOWBET CAVALIER HONORACIO	FD	3/ 4	197	4681	23,1	2,79
SPLENDOR RIDGE WILLOW CORSETTE	FD	3/ 4	185	5552	25,4	3,92
VARIACAO DUKE SEARA DO PAU D'ALMO	GD	6/ 0	292	9294	22,6	3,50

MARIA GABRIELA PACHECO BORDA, Controle em 08/10/89

*Produção Leite(em kg)						
Nome da vaca		Idade Dias		*Produção Leite(em kg)		
G.S.	a / m	Lacta.	Na lacta.	No cont.% Gord.		
A.F. FORTALEZA FORD TE	FD	3/ 7	14	448	37,0	2,50
M.A.B. CAVALIER GALIA TE	FD	4/ 1	15	420	30,0	2,82
M.A.B. FORD HELCA TE	FD	3/ 1	55	1828	29,8	2,42
M.A.B. MARO HONORIA TE	FD	3/ 2	104	3059	26,4	2,82
M.A.B. NISTY HENNA	FD	2/ 5	424	9912	14,9	2,65
M.A.S. STARBUCK HESSANA	FD	3/ 6	38	967	32,4	2,50
M.A.S. TRADITION BONNY TE	FD	4/ 5	232	7620	24,4	2,89
MAR ARLINDA CHIEF EMILIA TE	FD	3/ 9	93	2769	28,2	4,01
MAR ARLINDA CHIEF ESPERANCA-TE	FD	3/10	124	3642	23,0	3,52
MAR ASTRONAUT GABOTA TE	FD	4/ 0	623	3137	14,6	3,49
MAR ASTRONAUT GUTMAN TE	FD	4/ 1	154	2220	18,2	3,79
MAR BELL FARPA TE	FD	4/ 9	147	4756	27,6	2,79
MAR BELL ISALINA	FD	2/ 4	7	188	26,8	3,21
MAR BOOTHMAN EVA-TE	FD	4/ 2	147	4357	22,4	3,88
MAR ELEVATION ESPINA TE	FD	4/ 5	17	724	42,6	2,40
MAR FELICIA	FD	4/ 5	289	7581	17,4	3,52
MAR GABRIELA	FD	4/ 8	11	343	31,2	3,01
MAR GABRIELA QUANDA	FD	3/ 7	97	2240	31,4	2,40
MAR GRACE	FD	3/ 9	239	5341	15,2	3,68
MAR GRACE	FD	3/ 4	377	10802	15,9	6,28
MAR GRACE	FD	3/ 8	115	2870	21,6	3,19
MAR GRACEY TE	FD	4/ 1	190	4670	18,0	3,21
MAR HILTA	FD	3/ 2	124	2954	22,6	3,09
MAR MARO HONORANCIA TE	FD	3/ 3	116	1939	15,6	3,70
MAR MARO ITAPIRA	FD	2/ 1	55	1456	25,2	3,19
MAR MARO ELIZIA TE	FD	3/11	111	4075	31,0	2,52
MAR MARO ESTER TE	FD	3/11	171	4210	19,8	3,38
MAR PAST PAIRA	FD	2/ 7	132	3044	28,0	3,59
MAR PAST TARA	FD	1/11	219	3837	15,2	3,22
MAR PAST IRAI	FD	2/ 5	74	2076	24,6	2,86
MAR PENITENTE FLEIA TE	FD	4/ 7	191	4328	17,2	3,26
MAR TONY REBA TE	FD	4/ 4	24	2647	22,0	2,90
MAR TRADITION EDITH-TE	FD	5/ 2	214	7291	20,8	3,01
MAR TRADITION WELD TE	FD	2/ 9	100	3040	25,8	2,99
MAR VALIANT DALLAS TE	FD	4/11	46	1321	34,0	3,71

JOSE CARLOS REYS E EULIDES MENGA, Controle em 21/10/89

*Produção Leite(em kg)							
Nome da vaca		Idade Dias		*Produção Leite(em kg)			
G.S.	a / m	Lacta.	Na lacta.	No cont.% Gord.			
AUTUMNAE REGEN	76	GD	7/ 2	161	4783	20,9	3,59
ALVORADA SATRONAUT REGEN	59	GD	7/ 8	182	4376	18,2	4,12
ALZIRA DOMING REGEN	45	GD	7/11	95	2852	24,7	3,20
ASTORIA MONEY MAKER REGEN	141	GD	4/ 4	17	454	23,9	3,18
BORGANA DONALDAS VIC REGEN	176	GD	2/ 2	97	2051	16,6	3,19
CRISTINA HONORACIO REGEN	181	GD	2/ 7	7	183	21,0	3,72
FANFA PROFTIBEL CHIEF NISLU	87	FD	4/ 7	161	4325	22,0	3,18
REGEN ANPOLI ANTONIANS	124	FD	5/ 3	24	715	25,5	3,19
REGEN ADELA JUPITER TIPPY	129	FD	4/ 7	105	2712	20,6	3,20
REGEN ALPINA DONALDAS EMPEROR	139	FD	4/ 2	96	2699	24,2	2,50
REGEN APITIA VIC	138	FD	2/ 8	70	1780	22,8	4,28
REGEN AURESCIA ELEVATOR	138	FD	4/ 5	49	1286	24,7	2,72
REGEN MELIZA MARRIANS HONORACIO	169	FD	2/ 6	49	1862	17,7	4,21
REGEN BRUNA DONALDAS JUSTIN	179	FD	2/ 4	5	95	17,8	3,99

**Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.**

# ABIDÉ DA CALCIOIÂNDIA

COM SATISFAÇÃO COMUNICAMOS AOS CRIADORES QUE, DENTRE AS 116 MELHORES VACAS GIR LEITEIRO DE MAIOR ÍNDICE GENÉTICO DO BRASIL EM 1988 (CLASSIFICAÇÃO DA EMBRAPA) 39 PERTENCEM AO CRIADOR DE GABRIEL DONATO DE ANDRADE.

**TESTE DE PROGÊNIE DA EMBRAPA**  
**ABIDÉ** é Filho de Região 5222 kg de leite, 2º Índice Genético (INGEL) para leite da Calcioiândia e 13ª colocada em 4681 matrizes Gir leiteiro avaliadas pela Embrapa - (M.A. Fev. 1988).  
 Abidé é irmão de Unidade que produziu - 4670 kg na 1ª lactação e é o maior (INGEL) DA CALCIOIÂNDIA.  
 Seu pai Triunfo deixou 56 filhas com a lactação média de 2250 kg foi classificado em Vigésimo segundo lugar entre 368 touros estudados pela Avaliação Genética do M.A., tendo trabalhado em dois rebanhos.

Fazendas Serrinha e Calcioiândia  
 Arcos e Betim - MG  
 Gabriel Donato de Andrade  
 Tels:(031) 531-2737 e (037) 351-1267



Nome da vaca

Idade Dias "Produção Leite (em kg)" G.S. a / m Lacta. Na lacta. No cont. Gord.

Nome da vaca

Idade Dias "Produção Leite (em kg)" G.S. a / m Lacta. Na lacta. No cont.



Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.

OLYMPIO S. S. - STOCKLER BRAGANÇA PAULISTA - SP.

Controle em: 14/10/89

Table with 6 columns: Name, Age, Days, Production, G.S., and Fat. Lists various cow names like BRAGANÇA PRIMA JASPER, BRAGANÇA COLINA BLACK JACK, etc.

BORNAL ANTONIO SAOTTO CERDILHO - SP.

Controle em: 09/10/89

Table with 6 columns: Name, Age, Days, Production, G.S., and Fat. Lists various cow names like EICHMAN FER SORA, SAS FLORENCIA MARQUIS ERIC, etc.

FAZENDA E. MARAS SÃO FRANCISCO ROJÓ NITERÓI - SP.

Controle em: 10/10/89

Table with 6 columns: Name, Age, Days, Production, G.S., and Fat. Lists various cow names like A. JUMBER STARBUCK PATSY ET, A. F. FORTALEZA FURIA TE, etc.

MARIA DO CEU ROSAS BORGES TITÍ - SP.

Controle em: 12/10/89

Table with 6 columns: Name, Age, Days, Production, G.S., and Fat. Lists various cow names like A. STOCKER MARY TONY DEAN ET, A. STOCKER ROTARY IVY ET, etc.

Large table with 6 columns: Name, Age, Days, Production, G.S., and Fat. Lists various cow names like AF. FORTALEZA FATURA TE, CALDAS SIMON CELESTE, CALDAS SIMON MIRELA, etc.

CONJ. E DISTRIBUIDORA S. BORGES LIMA LENCIS PAULISTA - SP.

Controle em: 24/10/89

Table with 6 columns: Name, Age, Days, Production, G.S., and Fat. Lists various cow names like J. P. F. TORRES MEL RANZAL, J. P. B. BUTTIE CASSELL TE, etc.

REBEÇA - SP.

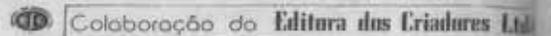
Controle em: 12/10/89

Table with 6 columns: Name, Age, Days, Production, G.S., and Fat. Lists various cow names like BRUNDA GRANDE BARBARA YURSEEN 09V, S. NICOLAU RODRIGUEZ JY JETSTAR 06V, etc.

DELI AUGUSTO MONTEIRO DE MORAES UZUM - SP.

Controle em: 11/10/89

Table with 6 columns: Name, Age, Days, Production, G.S., and Fat. Lists various cow names like 2 ordenhas, etc.



Nome da vaca Idade Dias "Produção Leiteira kg" G.B. a/m Lacta. No lacta. No cont. % Gord.

**Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.**

192	PC	47 4	156	3827	22.1	3.21
227	PC	47 0	15	1273	20.3	3.10
267	PC	47 0	32	1727	21.4	3.28
273	PC	47 0	42	2453	23.2	3.31
276	PC	47 0	42	2197	21.9	3.28
281	PC	47 0	183	2972	20.1	3.29
282	PC	47 0	183	3049	21.1	3.39
283	PC	47 0	92	1757	20.5	3.11
287	PC	47 0	103	3031	22.0	3.18
289	PC	47 0	42	196	21.0	3.00
293	PC	47 0	73	1648	21.1	3.22
294	PC	47 0	33	113	21.8	3.20
295	PC	47 0	33	284	20.1	3.22
296	PC	47 0	33	3463	20.2	3.30
CAIZANI CASER LUBRON	181	SC1	77 3	184	20.6	3.32
CAIZANI CASER LUBRON	182	SC1	77 3	184	20.6	3.32
CAIZANI CASER LUBRON	183	SC1	77 3	184	20.6	3.32
CAIZANI CASER LUBRON	184	SC1	77 3	184	20.6	3.32
CAIZANI CASER LUBRON	185	SC1	77 3	184	20.6	3.32
CAIZANI CASER LUBRON	186	SC1	77 3	184	20.6	3.32
CAIZANI CASER LUBRON	187	SC1	77 3	184	20.6	3.32
CAIZANI CASER LUBRON	188	SC1	77 3	184	20.6	3.32
CAIZANI CASER LUBRON	189	SC1	77 3	184	20.6	3.32
CAIZANI CASER LUBRON	190	SC1	77 3	184	20.6	3.32
CAIZANI CASER LUBRON	191	SC1	77 3	184	20.6	3.32
CAIZANI CASER LUBRON	192	SC1	77 3	184	20.6	3.32
CAIZANI CASER LUBRON	193	SC1	77 3	184	20.6	3.32
CAIZANI CASER LUBRON	194	SC1	77 3	184	20.6	3.32
CAIZANI CASER LUBRON	195	SC1	77 3	184	20.6	3.32
CAIZANI CASER LUBRON	196	SC1	77 3	184	20.6	3.32
CAIZANI CASER LUBRON	197	SC1	77 3	184	20.6	3.32
CAIZANI CASER LUBRON	198	SC1	77 3	184	20.6	3.32
CAIZANI CASER LUBRON	199	SC1	77 3	184	20.6	3.32
CAIZANI CASER LUBRON	200	SC1	77 3	184	20.6	3.32

Nome da vaca Idade Dias "Produção Leiteira kg" G.B. a/m Lacta. No lacta. No cont. % Gord.

MACA INF	PC	47 7	63	1323	20.6	3.30
ARQUIVIL DO RIBEIRO DO VENTO	PC	47 0	47	1470	22.7	3.31
ARQUIVIL DO RIBEIRO DO VENTO	PC	47 0	36	2015	20.7	3.22
ARQUIVIL DO RIBEIRO DO VENTO	PC	47 1	18	236	17.9	3.30
ARQUIVIL DO RIBEIRO DO VENTO	PC	47 0	199	2252	19.9	3.11

**MADEIRA ZARZOSA DE ANDARAÉ SP.** Controle em 26/10/87

2 ardeuses. 19918111						
LINS BORGES	PC	47 0	121	3253	21.1	3.50
LINS BORGES	PC	47 0	149	2797	24.1	3.36
LINS BORGES	PC	47 1	116	4180	22.0	3.21
LINS BORGES	PC	47 7	123	3791	21.9	3.39
LINS BORGES	PC	47 1	92	2556	22.9	3.28
LINS BORGES	PC	47 0	143	3187	20.3	3.39
LINS BORGES	PC	47 0	131	4640	20.5	3.39
LINS BORGES	PC	47 0	131	4921	20.2	3.10
LINS BORGES	PC	47 0	143	4074	24.9	4.09

**RAÇA HOLANDESA - VERMELHO E BRANCO**

FAZENDA FAROESTE S/A							
SAB SAO JOE DE VISTA. SP.							
2 ardeuses. 19918111							
F. DUTRA CAROLINA	SCB	PC	37 3	37	264	22.0	3.19

**OLIA RIBEIRO REINELLES E FILHOS BATAÍSTA SP.** Controle em 04/10/87

2 ardeuses. 19918111							
OLIA RIBEIRO REINELLES E FILHOS	SCB	PC	37 0	149	4394	21.5	3.18
OLIA RIBEIRO REINELLES E FILHOS	SCB	PC	37 0	99	2126	21.6	2.99
OLIA RIBEIRO REINELLES E FILHOS	SCB	PC	37 2	34	741	21.9	3.10
OLIA RIBEIRO REINELLES E FILHOS	SCB	PC	37 0	104	2319	21.4	3.38
OLIA RIBEIRO REINELLES E FILHOS	SCB	PC	37 0	75	1461	21.1	2.78
OLIA RIBEIRO REINELLES E FILHOS	SCB	PC	37 3	162	4339	24.0	3.40
OLIA RIBEIRO REINELLES E FILHOS	SCB	PC	37 0	193	3628	21.7	3.39
OLIA RIBEIRO REINELLES E FILHOS	SCB	PC	37 7	81	1973	20.4	2.82
OLIA RIBEIRO REINELLES E FILHOS	SCB	PC	37 0	59	1634	20.8	2.77
OLIA RIBEIRO REINELLES E FILHOS	SCB	PC	37 6	95	2152	21.1	3.39
OLIA RIBEIRO REINELLES E FILHOS	SCB	PC	37 0	197	4278	22.4	3.37
OLIA RIBEIRO REINELLES E FILHOS	SCB	PC	37 2	93	1774	22.0	3.32
OLIA RIBEIRO REINELLES E FILHOS	SCB	PC	47 0	23	784	24.1	2.89
OLIA RIBEIRO REINELLES E FILHOS	SCB	PC	37 0	34	1527	21.2	3.02
OLIA RIBEIRO REINELLES E FILHOS	SCB	PC	37 1	218	4927	20.5	3.21
OLIA RIBEIRO REINELLES E FILHOS	SCB	PC	37 6	218	3391	21.3	3.00
OLIA RIBEIRO REINELLES E FILHOS	SCB	PC	47 0	21	613	24.7	2.79
OLIA RIBEIRO REINELLES E FILHOS	SCB	PC	47 0	203	5321	19.7	3.12
OLIA RIBEIRO REINELLES E FILHOS	SCB	PC	47 1	133	3130	20.7	3.18
OLIA RIBEIRO REINELLES E FILHOS	SCB	PC	37 0	251	5761	20.7	3.17
OLIA RIBEIRO REINELLES E FILHOS	SCB	PC	37 3	205	4029	20.0	3.09
OLIA RIBEIRO REINELLES E FILHOS	SCB	PC	47 1	32	672	24.9	2.93
OLIA RIBEIRO REINELLES E FILHOS	SCB	PC	37 0	132	2944	21.7	3.11
OLIA RIBEIRO REINELLES E FILHOS	SCB	PC	47 7	18	318	24.5	2.81
OLIA RIBEIRO REINELLES E FILHOS	SCB	PC	37 0	123	3210	22.0	3.18

**JOSE ARMANDO VIVIANI SERRA NEGRU SP.** Controle em 12/10/87

3 ardeuses. 19918111						
JOSE ARMANDO VIVIANI SERRA NEGRU	PC	47 3	143	3432	17.4	3.29

**ANTONIO CARLOS FERREIRA CARRO DO RIO CLARO MS.** Controle em 05/10/87

2 ardeuses. 19918111						
ANTONIO CARLOS FERREIRA	PC	37 2	153	3310	22.7	3.37
ANTONIO CARLOS FERREIRA	PC	37 2	26	1220	19.6	3.03
ANTONIO CARLOS FERREIRA	PC	37 2	80	1994	22.7	3.29
ANTONIO CARLOS FERREIRA	PC	37 6	56	1280	20.5	3.11
ANTONIO CARLOS FERREIRA	PC	37 0	81	1990	21.3	4.01
ANTONIO CARLOS FERREIRA	PC	37 0	170	2747	21.4	3.30
ANTONIO CARLOS FERREIRA	PC	37 0	191	4242	18.5	3.11
ANTONIO CARLOS FERREIRA	PC	37 0	78	1573	18.5	3.10
ANTONIO CARLOS FERREIRA	PC	37 2	45	1364	18.5	3.39

**Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.**

# GIR LEITEIRO

EXCLUSIVAMENTE REGIME A CAMPO = 1.500 MATRIZES

CONTROLE LEITEIRO OFICIAL = ABC desde 1983

MAIOR NÚMERO DE ANIMAIS CONTROLADOS

ÔNICO GIR MOCHO EM CONTROLE LEITEIRO + O TRADICIONAL

LEITE - RAÇA E CARACTERIZAÇÃO

Filiado a ABCGIL

## FAZENDA FAROESTE

TASSO ASSUNÇÃO

ROD: IGUATÂNIA - ARCOS - CALCIOLÂNDIA - MG.

CX. POSTAL 80 - FONE.(037) 351.1575

**Colaboração do Editora dos Criadores Ltda.**

PELAGO DORNE  
SÓCIEDADE

Controle em 02/10/89

ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	3/13	184	5152	26.2	4.92
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	4/13	143	1234	28.5	4.60
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	2/14	218	4031	21.3	3.10
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	2/14	14	339	27.1	3.51
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	3/13	199	4421	27.1	3.29
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	4/13	139	2553	29.9	3.10
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	4/13	183	3894	26.0	4.00
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	3/13	33	1433	41.0	3.34
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	3/13	72	2018	30.4	2.69
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	2/10	103	1590	31.7	3.41
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	1/12	21	895	42.4	2.74
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	3/13	173	4764	27.4	4.31
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	1/12	24	782	34.0	3.18
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	4/13	283	4451	25.0	3.30
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	7/13	123	3889	28.4	4.09
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	4/11	82	301	30.1	1.89
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	7/13	95	2543	31.1	3.71
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	7/16	79	1340	35.4	3.79
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	5/14	91	3704	25.4	4.21
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	3/14	100	3923	28.3	3.71
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	3/13	218	4517	27.7	3.21
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	3/13	204	6774	27.5	3.29
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	3/13	87	2800	33.9	3.29
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	3/13	175	4338	26.4	3.11
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	4/13	183	3913	26.0	3.10
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	4/13	280	6780	23.7	3.71
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	3/13	99	2053	34.8	3.19
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	3/13	69	2472	40.2	3.40
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	4/13	112	3944	29.6	3.89
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	2/13	217	289	28.9	4.81
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	7/13	137	3914	26.0	3.12
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	7/13	77	3373	31.9	3.20
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	4/13	33	1725	34.4	3.11
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	4/13	258	7843	29.4	2.30
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	3/14	259	14339	32.3	3.41
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	3/13	89	2733	42.7	3.40
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	4/13	329	6949	27.9	3.11
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	4/13	217	6311	26.0	3.12
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	4/13	329	6949	27.9	3.11
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	3/13	59	2693	48.9	3.11
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	4/13	269	8348	27.0	3.89
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	4/13	56	1999	34.3	3.11
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	3/13	76	890	44.3	3.30
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	3/13	119	2112	28.3	3.30
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	3/13	119	3395	27.5	3.11
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	2/13	232	3187	29.7	3.40
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	2/13	149	4603	28.1	3.70
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	7/13	140	1404	33.1	3.39
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	5/13	293	9730	23.3	3.41
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	5/13	174	4609	28.3	3.19
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	3/13	66	2110	45.0	3.40
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	4/13	144	3371	29.9	4.21
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	3/13	53	1844	44.0	3.39
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	4/13	53	1917	36.8	2.70
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	2/13	310	7893	27.0	2.90
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	2/13	64	1972	37.7	3.29
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	3/13	123	3384	37.7	3.29
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	4/13	193	7039	24.2	3.51
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	4/13	141	3232	32.7	3.30
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	3/13	241	4992	29.9	3.19
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	4/13	187	4902	29.3	2.92
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	3/13	243	10234	24.1	2.89
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	7/13	213	8541	26.7	3.11
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	7/13	170	4959	34.3	3.30
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	4/13	171	3532	21.1	3.19
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	4/13	44	2398	43.8	3.19
ALBERTINA'S ARL BANGORA	PD	4/13	283	4283	27.5	3.49

JACQUES ROSTER RUTILH  
SÓCIEDADE

Controle em 29/10/89

ALBERTINA'S ARL BANGORA	GD	2/13	179	3670	20.4	3.34
-------------------------	----	------	-----	------	------	------

MOLISE JACQUELINE DE ABRABE  
LIFE

Controle em 31/10/89

ALBERTINA'S ARL BANGORA	GD	2/13	179	3670	20.4	3.34
-------------------------	----	------	-----	------	------	------

ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO  
SÓCIEDADE

Controle em 23/10/89

ALBERTINA'S ARL BANGORA	GD	2/13	179	3670	20.4	3.34
-------------------------	----	------	-----	------	------	------

ANTONIO BASSOLI  
CAMPINAS

Controle em 11/10/89

ALBERTINA'S ARL BANGORA	GD	2/13	179	3670	20.4	3.34
-------------------------	----	------	-----	------	------	------

MILICAR FARIAS YAMM  
SORO FELIZ

Controle em 07/10/89

ALBERTINA'S ARL BANGORA	GD	2/13	179	3670	20.4	3.34
-------------------------	----	------	-----	------	------	------

REL 1910 EMPREENHIMENTOS JURADOS LTDA  
MANGUEIRA PAULISTA

Controle em 31/10/89

ALBERTINA'S ARL BANGORA	GD	2/13	179	3670	20.4	3.34
-------------------------	----	------	-----	------	------	------

ESOLA S.P. DE ADM. LUIZ DE QUINDES  
PITACOCARA

Controle em 16/10/89

ALBERTINA'S ARL BANGORA	GD	2/13	179	3670	20.4	3.34
-------------------------	----	------	-----	------	------	------

**Colaboração do Editora dos Criadores Ltda.**

Nome da vaca Idade Dias "Produção Leite(em kg)"  
G.S. a/m Lacta. Na lacta. No cont.% Gord.

Nome da vaca Idade Dias "Produção Leite(em kg)"  
G.S. a/m Lacta. Na lacta. No cont.% Gord.

**Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.**

**FERNANDO DE SOUZA TOLEDO**  
JACUARUNA SP. Controle em: 12/10/89

3 ordenhas. 00000000

ESCALA NEGRO VERDE	281	BC1	9/3	79	1492	13,5	3,03
FALSA DO NEGRO VERDE		PC	7/9	10	172	17,2	2,92
MEIO VERDE BENEJATA		PD	7/10	49	1254	14,1	2,98

**ROSARIO AEROPASTERIL LTA.**  
SALTO SP. Controle em: 17/10/89

2 ordenhas. 00000000

OFF GALERA LEILA CAVALIER TE	431	PD	4/7	42	869	30,1	2,99
------------------------------	-----	----	-----	----	-----	------	------

**IRNADO RIBEIRO AGRICOLA LTM.**  
ESP. SANTO DO PIMAL SP. Controle em: 23/10/89

3 ordenhas. 00000000

LENE'S JANETE WICH FAKUDOU	1233	PD	10/8	101	3541	14,8	3,51
OTINA NISTER RED RIBERLEME	397	BC5	6/4	232	4404	14,4	3,40
PAYAD NISTER RED RIBERLEME	407	BC3	5/6	461	7574	18,0	3,00
PANOLA NISTER RED RIBERLEME	303	GC1	5/8	20	510	18,2	3,02
RIBERLEME DOTA ROBARON	392	PD	4/10	72	2016	25,0	4,08
RIBERLEME PAPOLA NISTER RED	420	PD	4/1	121	2746	19,9	4,06
RIBERLEME PAITTA NISTER RED	434	PD	5/11	174	3047	18,6	3,23
RIBERLEME RARA NISTER RED	461	PD	5/4	140	3294	22,4	2,90
RIBERLEME RECEITA NISTER RED	467	PD	5/5	75	1806	23,4	3,21
RIBERLEME RENDEIRA NISTER RED	475	PD	6/3	90	2192	23,4	3,72
RIBERLEME RITINCA MID	481	PD	5/3	71	2080	27,5	3,44
RIBERLEME ROSINA NISTER RED	311	PD	4/7	125	1910	14,0	3,00
RIBERLEME YANA SILVER	411	PD	2/11	132	1690	14,1	3,30
RUBIA NISTER RED RIBERLEME	508	GC4	4/11	27	529	19,6	3,52
TADLA FRONTIER RIBERLEME	502	GC4	3/8	46	1095	16,0	3,38

**JOSEF WILS**  
JUNDIAI SP. Controle em: 26/10/89

2 ordenhas. 00000000

LAURA DON RIBERLEME	SE3	11/2	2	50	823	15,9	3,02
LENE'S HERE WICH FARAO	SE3	10/5	55	1030	22,0	4,09	
LAVOURA DON RIBERLEME	SE3	9/7	140	3468	18,6	3,19	
LENE'S HERE WICH FARAO	1114	PD	13/4	70	1381	17,5	3,37
MANTA REBEL RIBERLEME	SE3	8/9	38	739	22,9	3,39	
MANTILHA JASPER RIBERLEME	309	GC4	9/8	43	1089	19,6	3,01
NATYLA NEGROUS RIBERLEME	312	GC2	8/8	21	533	25,4	3,82
PALMA NISTER RED RIBERLEME	SCA	6/6	26	504	19,4	3,40	
RIBERLEME NANTA QUALITY	PD	8/6	36	756	21,0	3,00	
RIBERLEME NEGRA QUALITY	312	PD	8/1	121	2000	15,1	2,98
RIBERLEME NICA QUALITY	336	PD	7/9	149	2659	18,4	2,97
RIBERLEME ODETE ROBARON	378	PD	7/8	120	2280	20,8	3,22
RIBERLEME ONLY NISTER RED	386	PD	6/11	105	1956	20,7	3,72
RIBERLEME OTTILA ROBARON	380	PD	7/3	19	297	20,9	3,59
RIBERLEME SOPA FALCON	342	PD	4/4	83	1830	24,2	3,02
RELA NISTER RED RIBERLEME	490	GC7	4/2	80	1429	21,6	3,52

**JOSEF WILS**  
JUNDIAI SP. Controle em: 26/10/89

2 ordenhas. 00000000

CRISTINA SAO RAFAEL	275	PC	12/11	291	4393	13,0	3,42
ENILIA BANTEVI DE S. ISIDORO	EH40	SHB	5/5	71	2292	36,2	2,71
FORTUNA CITATION DE S. ISIDORO	FH45	BR	3/10	199	5561	21,6	3,29

**AGROPECUARIA COLOMBINI LTM.**  
ARARAS SP. Controle em: 17/10/89

3 ordenhas. 00000000

SORRADINO TRADITION	MUDA	PD	2/4	38	868	30,0	3,00
---------------------	------	----	-----	----	-----	------	------

**GABRIEL E SERGIO SINAO**  
PORTO FELIZ SP. Controle em: 04/10/89

2 ordenhas. 00000000

HONKREY CHIDMAN KATHLEEN	013	PD	3/11	19	494	26,0	3,00
--------------------------	-----	----	------	----	-----	------	------

**MARA GREYCE VICTOR TERRASA** 533 GC3 2/5 39 819 21,0 3,38  
**MORICE GHAZIELLA M. TERRASA** 534 GC2 2/3 34 785 21,0 3,41  
**TERRASA IMPIRICA E MISTICA** 2147 PD 2/1 22 414 10,0 3,31

**ARIZOLA E PASTORIL SANTA CRUZ S/A**  
CAPIVARI SP. Controle em: 16/10/89

2 ordenhas. 00000000

CASSANDRA USC	2M	6/2	149	3597	20,6	3,20
PRIMAVERA U.S.C	PD	3/8	12	173	14,4	3,41
TAPERA USC	SHB	7/7	74	1545	23,0	3,36
U.S.C. KITHON	PD	3/6	121	2195	16,4	3,41
USC GARY	PD	4/9	111	2621	23,0	3,22
USC JORDANA	PD	7/3	144	2863	16,4	3,40
USC NEVADA	PD	3/5	18	412	25,0	2,98

**AFENSO NOGUEIRA DE FREITAS**  
TAPIRA SP. Controle em: 13/10/89

3 ordenhas. 00000000

ALUNARI FEGROSSO GRAVATA	PD	3/8	242	5325	20,0	3,40
ALUNARI RUSTY RED ESPANHA	PD	4/7	84	3110	37,0	3,00
NICO BARELSITA DETECTIVE FORTUNA	PD	4/5	255	6734	20,5	3,90

**OLYMPIA S. A. STOCKLER**  
BRAGANCA PAULISTA SP. Controle em: 14/10/89

3 ordenhas. 00000000

BRAGANCA ADRIANA FDB	PD	5/10	66	2223	39,4	2,49	
BRAGANCA ALEGRIA CHARIFF	PD	5/3	209	3495	16,0	3,80	
BRAGANCA ATIBARIA VERBO	PD	5/7	58	2464	45,6	2,89	
BRAGANCA BALADA JASPER	PD	4/8	277	8748	26,8	3,10	
BRAGANCA BALANCA JASPER	PD	4/8	44	1099	39,6	2,90	
BRAGANCA BANY JASPER RED	PD	4/8	325	10220	31,0	2,71	
BRAGANCA BENYMINA VERDO	PD	2/8	32	1402	43,8	2,51	
BRAGANCA BILDMIA MEADOLAKE	123	PD	4/6	118	4599	36,4	2,40
BRAGANCA BRASILLIA ZETISTAR	PD	4/6	171	4663	33,4	3,11	
BRAGANCA BREIA JASPER	PD	4/8	43	2180	34,4	3,40	
BRAGANCA CAFFINA JASPER	PD	4/1	42	1733	40,4	3,29	
BRAGANCA CAMPINAS JASPER	PD	2/8	225	7640	20,4	2,87	
BRAGANCA CAPITALISTA MEADOLAKE	PD	4/5	93	3092	33,0	2,70	
BRAGANCA CARICIA JASPER	PD	3/7	70	2062	30,8	2,87	
BRAGANCA CASERNA JASPER	PD	4/8	190	7415	39,0	3,10	
BRAGANCA COCA COLA TRIPLE TE	157	PD	4/3	133	4190	20,8	2,71
BRAGANCA CONCEIA JASPER	PD	3/5	151	4712	27,2	2,79	
BRAGANCA COREIA JASPERA	PD	3/5	292	8222	25,4	3,58	
BRAGANCA DAISSY FAGIN	222	PD	3/5	82	3448	42,0	2,67
BRAGANCA DANILA JOBE	PD	2/9	285	6885	32,4	3,59	
BRAGANCA DANY CAVALIER	PD	2/3	500	7720	33,4	2,80	
BRAGANCA DELTA JOBE	PD	2/4	388	8791	15,6	3,71	
BRAGANCA DIELLE JASPER	PD	2/5	261	5850	24,6	3,70	
BRAGANCA DINA JASPER	PD	2/2	294	7171	21,4	3,98	
BRAGANCA DIMANARCA JASPER	PD	3/1	220	5618	19,2	3,80	
BRAGANCA DIMONITA MARQUIS NEG-TE	PD	3/2	36	1314	42,0	2,71	
BRAGANCA DIVE FAGIN	PD	3/6	44	2495	32,4	2,90	
BRAGANCA DIVINETA FAGIN	PD	2/2	226	5510	24,4	3,20	
BRAGANCA FORTILIA JOBE	PD	3/3	57	1994	24,6	3,11	
BRAGANCA JOMA BETJA CAVALIER	PD	3/4	18	419	54,4	2,50	
BRAGANCA JOURADA FAGIN	PD	3/8	206	6639	24,6	3,41	
BRAGANCA DONA JASPER	248	PD	2/7	133	4093	30,8	2,89
BRAGANCA ELIZABETH JASPER	306	PD	2/5	18	1941	27,2	3,09
BRAGANCA EMANUELE VTD RED	302	PD	2/4	54	2090	14,4	2,79
BRAGANCA ENCANTADA SCOT RED	PD	2/5	14	426	28,6	3,38	
BRAGANCA EROTICA CAVALIER	324	PD	2/2	51	1441	30,0	3,41
BRAGANCA ESPLAMADA SCOT	316	PD	2/3	38	987	30,0	3,80

**OLYMPIA S. A. STOCKLER**  
BRAGANCA PAULISTA SP. Controle em: 14/10/89

3 ordenhas. 00000000

BRAGANCA ADRIANA FDB	PD	5/10	66	2223	39,4	2,49	
BRAGANCA ALEGRIA CHARIFF	PD	5/3	209	3495	16,0	3,80	
BRAGANCA ATIBARIA VERBO	PD	5/7	58	2464	45,6	2,89	
BRAGANCA BALADA JASPER	PD	4/8	277	8748	26,8	3,10	
BRAGANCA BALANCA JASPER	PD	4/8	44	1099	39,6	2,90	
BRAGANCA BANY JASPER RED	PD	4/8	325	10220	31,0	2,71	
BRAGANCA BENYMINA VERDO	PD	2/8	32	1402	43,8	2,51	
BRAGANCA BILDMIA MEADOLAKE	123	PD	4/6	118	4599	36,4	2,40
BRAGANCA BRASILLIA ZETISTAR	PD	4/6	171	4663	33,4	3,11	
BRAGANCA BREIA JASPER	PD	4/8	43	2180	34,4	3,40	
BRAGANCA CAFFINA JASPER	PD	4/1	42	1733	40,4	3,29	
BRAGANCA CAMPINAS JASPER	PD	2/8	225	7640	20,4	2,87	
BRAGANCA CAPITALISTA MEADOLAKE	PD	4/5	93	3092	33,0	2,70	
BRAGANCA CARICIA JASPER	PD	3/7	70	2062	30,8	2,87	
BRAGANCA CASERNA JASPER	PD	4/8	190	7415	39,0	3,10	
BRAGANCA COCA COLA TRIPLE TE	157	PD	4/3	133	4190	20,8	2,71
BRAGANCA CONCEIA JASPER	PD	3/5	151	4712	27,2	2,79	
BRAGANCA COREIA JASPERA	PD	3/5	292	8222	25,4	3,58	
BRAGANCA DAISSY FAGIN	222	PD	3/5	82	3448	42,0	2,67
BRAGANCA DANILA JOBE	PD	2/9	285	6885	32,4	3,59	
BRAGANCA DANY CAVALIER	PD	2/3	500	7720	33,4	2,80	
BRAGANCA DELTA JOBE	PD	2/4	388	8791	15,6	3,71	
BRAGANCA DIELLE JASPER	PD	2/5	261	5850	24,6	3,70	
BRAGANCA DINA JASPER	PD	2/2	294	7171	21,4	3,98	
BRAGANCA DIMANARCA JASPER	PD	3/1	220	5618	19,2	3,80	
BRAGANCA DIMONITA MARQUIS NEG-TE	PD	3/2	36	1314	42,0	2,71	
BRAGANCA DIVE FAGIN	PD	3/6	44	2495	32,4	2,90	
BRAGANCA DIVINETA FAGIN	PD	2/2	226	5510	24,4	3,20	
BRAGANCA FORTILIA JOBE	PD	3/3	57	1994	24,6	3,11	
BRAGANCA JOMA BETJA CAVALIER	PD	3/4	18	419	54,4	2,50	
BRAGANCA JOURADA FAGIN	PD	3/8	206	6639	24,6	3,41	
BRAGANCA DONA JASPER	248	PD	2/7	133	4093	30,8	2,89
BRAGANCA ELIZABETH JASPER	306	PD	2/5	18	1941	27,2	3,09
BRAGANCA EMANUELE VTD RED	302	PD	2/4	54	2090	14,4	2,79
BRAGANCA ENCANTADA SCOT RED	PD	2/5	14	426	28,6	3,38	
BRAGANCA EROTICA CAVALIER	324	PD	2/2	51	1441	30,0	3,41
BRAGANCA ESPLAMADA SCOT	316	PD	2/3	38	987	30,0	3,80

**Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.**

**O GIR COMPLETO TEM QUE TER LEITE E PESO**  
**ESSA É A NOSSA ESPECIALIDADE**

As mais importantes linhagens de Gir, Seleccionadas em função do seu Padrão Racial, produção leiteira e peso, estão representadas em nosso plantel.

**MAGNO SENHORA DE FÁTIMA S/C LTDA. MANTILHA**



**VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES**

**CONTROLE LEITEIRO DIÁRIO**



Luiz Felipe de Lima Vieira - Fazenda da Chacara e Retiro  
 B. Horizonte: Rua Oriente 140 tel.: (031) 221-6548 - Nova Serrana-MG Tel.: (037) 226-1821

Idade Dias "Produção Leite(em kg)"  
Nome da vaca G.S. a/m Lacta. Na lacta. No cont. % Gord.

**Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.**

BRASANCIA ESTRELA AMERICANA JASPER	PD	2/ 1	23	704	30.4	2.91	
BRASANCIA EUDISIA JASPER	PD	2/ 4	15	370	26.0	3.21	
BRASANCIA EURADA JASPER	500	PD	2/ 4	160	1389	33.0	2.89
CAMPO VERDE FIM LINDA	PD	1/ 7	142	1809	31.0	3.00	
CAMPO VERDE TRIME UZIANNE	PD	1/ 7	1	7487	19.2	3.19	
E. S. ANTONIA REODOLAKE B. SEBASTIÃO	PD	8/ 4	12	1093	33.6	3.01	
E. S. ANTONIA DESSEBENTAD S. S.	PD	7/ 0	303	9193	21.0	3.51	
E. S. ANITA RIFTER SMO SEBASTIÃO	PD	4/ 11	207	7460	13.4	4.01	
E. S. ANTONIA DESSEBENTAD S. S. DEB.	PD	8/ 7	39	4753	31.8	2.80	
E. S. FÉLIX PERASSIS S. S.	PD	1/ 7	71	636	31.0	2.71	
E. S. VANUJAMA RYAN STAR S. S. DEB.	PD	8/ 7	70	3260	47.4	2.71	
E. S. VERNEIA SILVEIRA S. S.	PD	8/ 9	31	1873	33.0	3.49	
E. S. TATIANA PERASSIS S. S. SEBASTIÃO	PD	1/ 7	146	4816	10.2	3.70	
ES. MARCELA REODOLAKE S. S.	71	PD	8/ 0	135	6147	28.4	3.01
ES. ANTONIA DESSEBENTAD B. SEBAST.	PD	7/ 11	184	5643	27.0	2.81	
G. A. J. ANGELITA SMAILINAR RED	PD	8/ 7	85	2029	29.0	3.10	
G. A. J. IROISE SMAILINAR RED	PD	7/ 7	91	1822	39.0	3.10	
G. A. J. JOSELY CITTATION RED	PD	3/ 11	82	2493	30.4	3.09	
G. A. J. SMAILINAR LA-BRANE	PD	6/ 1	110	4181	25.0	2.98	
G. A. J. SUYAN CETIFATION RED	PD	6/ 11	201	4706	21.0	3.70	
G. A. J. UZIANY SMAILINAR RED	PD	8/ 7	82	2237	42.0	2.60	
G. A. J. UZIANY CITTATION RED	PD	7/ 1	121	4014	16.0	3.80	
GAY SMAILINAR LA VILLE	52	PD	6/ 5	121	3600	29.0	3.80
GRITERIA DE BRASANCIA	GRD	1/ 1	20	849	34.0	2.89	
GRAFELA DE BRASANCIA	MR	2/ 4	50	1835	30.0	2.99	
GRONINA DE BRASANCIA	GEJ	2/ 7	87	2427	31.4	3.41	
GRONARIA DE BRASANCIA	GEJ	2/ 3	70	469	22.4	3.00	

**OLD JOSE VICENTINI OUS DORADOS** - SP. - Controle em 21/10/89

2 ordenhas - 18181818							
ANICA CATINA ESTER ZEUS	19	PD	8/ 6	65	3590	23.9	3.53
ANICA FITA MOLA RED	17	PD	8/ 2	129	2673	18.4	3.70
BRUNA JASPER DE AMICA	15	GRD	8/ 7	257	1689	15.0	3.42
CHAMPORA ELBA MASTER DE AMICA	10	GRD	7/ 4	204	4241	15.0	2.97
ELITE MARCELA PERASSIS DE AMICA	4	GEJ	5/ 11	70	1522	18.5	3.78
ELZA JASPER DE AMICA	30	GRD	6/ 0	70	1736	24.1	3.29
ERIANELLE BARONIA J. DE AMICA	32	GRD	3/ 9	208	4647	16.0	3.30
ESTANCA DESEN ROYAL DE AMICA	29	GRD	3/ 9	198	2708	15.5	3.10
FINEIS MOLA DE AMICA	39	GRD	3/ 5	43	1074	23.7	3.02
GABI JASPER DER DE AMICA	39	GRD	3/ 8	271	4236	19.9	3.70
GARDA CAVALLER DE AMICA	36	GRD	4/ 5	87	2227	17.2	3.39
IRIS GARD FRONTIER DE AMICA	GRD	1/ 9	133	2201	21.4	3.51	
IRELLES GARELA MOLE	21	PD	9/ 3	106	2063	30.6	3.49
ISRAMA 3187 BELBARE BRONZINA MOLA	5	PD	11/ 9	62	928	21.9	3.70
JAPUVA JUVINIA FANCY RED TATIANA	4	PD	11/ 7	106	1827	19.7	4.00

**LUIZ DECTOR SAN JUAN** - SP. - Controle em 25/10/89

2 ordenhas - 18181818							
ANITA DE S. C.	496	GEJ	5/ 5	79	633	22.4	3.40

**DR. E. BISTRIBUINA J. SARRSO LTON LENCINS FANLISTA** - SP. - Controle em 28/10/89

3 ordenhas - 18181818						
ANTONIO MARCONIA PERASSIS RED	PD	8/ 4	17	103	23.7	3.88
ANTONIO L. L. JAW PEPINE RED	PD	12/ 3	193	4776	19.3	4.31
ANTONIO MARCONIA PERASSIS RED	PD	7/ 9	182	3093	18.2	3.79
ANTONIO DAS BARRAS CAROLINA RANUIS 16	PD	5/ 8	86	1594	22.9	3.71
ANTONIO GALCHA MURI JASPER 17	PD	5/ 0	202	4732	18.2	3.80
ANTONIO BARRAS RILEY CAVALLER RED	PD	5/ 0	178	4719	18.7	3.40
ANTONIO ESTRELA PERASSIS RANUIS	PD	4/ 8	73	800	31.8	3.39

**JOSE APARECIDO COSTA CLARO BEBERRO** - SP. - Controle em 19/10/89

2 ordenhas - 18181818						
BATIANA BRANCA BELINA REODOLAKE DIV	PD	3/ 9	22	374	23.0	2.49
BARBARA MARCONIA JASPER	PD	5/ 1	179	2843	23.2	3.71
BELENELLES REODOLAKE JASPER RED OZA	PD	4/ 11	111	3169	29.3	3.89

**MARIA DOS SANTOS** - SP. - Controle em 11/10/89

3 ordenhas - 18181818							
BRASANCIA LIGASIA JASPER	17	PD	4/ 1	220	2620	15.2	3.89
DEBETINA DE BRASANCIA	13	GEJ	3/ 10	95	1297	15.0	3.21
OMEGA DE BRASANCIA	45	GEJ	3/ 5	80	1445	15.0	3.70

**ROSE ROBERTO VIZIANTI SEBRA REDDA** - SP. - Controle em 13/10/89

3 ordenhas - 18181818						
BRASANCIA RUDIGARA JASPER	PD	4/ 7	253	7431	16.0	4.13
BRASANCIA DRAGERA JASPER	PD	2/ 4	227	4802	16.8	3.10
BRASANCIA DOMINIC JASPER	PD	2/ 4	237	3022	18.6	3.79
BRASANCIA GONCALVES ZAGE	PD	2/ 0	295	4033	17.2	3.31
BRUNO JAW JADE	PD	2/ 0	176	3871	17.2	3.46
BRUNO CALZADONIA REODOLAKE	PD	3/ 11	136	3588	18.2	3.46
BRUNO SATEI JOYERDALE	PD	2/ 0	34	1272	23.8	3.99
BRUNO DYANNE LEONAR	PD	1/ 8	76	1527	25.0	3.30
BRUNO RYAN JAW	PD	2/ 11	163	1805	16.0	3.50
BRUNO DE BRASANCIA	GEJ	1/ 1	392	10161	17.0	4.18
BRUNO RYAN JAW	PD	2/ 0	54	1920	26.0	3.99
BRUNO RYAN JAW	PD	2/ 0	207	4344	18.0	2.80
BRUNO RYAN JAW	PD	2/ 11	78	2311	31.4	3.15
BRUNO RYAN JAW	PD	2/ 0	15	160	26.0	4.32
BRUNO RYAN JAW	PD	2/ 0	197	1576	15.4	4.00
BRUNO RYAN JAW	PD	2/ 0	134	2836	18.4	3.99
BRUNO RYAN JAW	PD	2/ 0	25	1355	20.0	3.71
BRUNO RYAN JAW	PD	2/ 0	17	347	27.0	4.29
BRUNO RYAN JAW	PD	2/ 0	152	1822	21.0	4.00
BRUNO RYAN JAW	PD	4/ 0	207	5407	17.1	2.80

**MELIP JONTEIRA DE ANDARA** - SP. - Controle em 20/10/89

3 ordenhas - 18181818						
ANTONIO RYAN JAW	PD	7/ 1	18	1820	16.4	3.70
ANTONIO RYAN JAW	PD	7/ 0	74	2320	20.3	3.19
ANTONIO RYAN JAW	PD	2/ 11	61	1492	26.0	3.37
ANTONIO RYAN JAW	PD	4/ 0	24	1243	24.0	3.40

Idade Dias "Produção Leite(em kg)"  
Nome da vaca G.S. a/m Lacta. Na lacta. No cont. % Gord.

**Raça: JERSEY**

3 ordenhas - 18181818						
ANTONIO RYAN JAW	PD	7/ 1	18	1820	16.4	3.70
ANTONIO RYAN JAW	PD	7/ 0	74	2320	20.3	3.19
ANTONIO RYAN JAW	PD	2/ 11	61	1492	26.0	3.37
ANTONIO RYAN JAW	PD	4/ 0	24	1243	24.0	3.40

**VITORIO RYAN DI SAN MARINO** - SP. - Controle em 20/10/89

3 ordenhas - 18181818						
ANTONIO RYAN JAW	PD	7/ 1	18	1820	16.4	3.70
ANTONIO RYAN JAW	PD	7/ 0	74	2320	20.3	3.19
ANTONIO RYAN JAW	PD	2/ 11	61	1492	26.0	3.37
ANTONIO RYAN JAW	PD	4/ 0	24	1243	24.0	3.40

**LUIZ NEUTON SAN JUAN** - SP. - Controle em 25/10/89

3 ordenhas - 18181818						
ANTONIO RYAN JAW	PD	7/ 1	18	1820	16.4	3.70
ANTONIO RYAN JAW	PD	7/ 0	74	2320	20.3	3.19
ANTONIO RYAN JAW	PD	2/ 11	61	1492	26.0	3.37
ANTONIO RYAN JAW	PD	4/ 0	24	1243	24.0	3.40

**CARLOS EDUARDO JASPERE BRASANCIA PAULISTA** - SP. - Controle em 17/10/89

3 ordenhas - 18181818						
ANTONIO RYAN JAW	PD	7/ 1	18	1820	16.4	3.70
ANTONIO RYAN JAW	PD	7/ 0	74	2320	20.3	3.19
ANTONIO RYAN JAW	PD	2/ 11	61	1492	26.0	3.37
ANTONIO RYAN JAW	PD	4/ 0	24	1243	24.0	3.40

**Colaboração da Editora dos Criadores**

Nome da vaca	Idade Dias		"Produção Leite(em kg)"	
	G.S.	a / m	Lacta.	Na lacta. No cont.% Gord.

**Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.**

INDUÍTA STARBUST S DO CAJCA BA	52	PO	8 / 4	72	1294	14,4	5,99
ITACAI GALETA 33	PO	8 / 5	123	7214	14,1	5,97	
ITACAI HONCIDA	21	PO	5 / 4	81	1217	17,5	6,89
MINIVISTA VICINIANTE DE SAO ERANO	05	PO	7 / 11	120	1192	11,4	4,43
MONILVA BASIC DE SAO FRANCISCO	11	PO	6 / 1	59	1507	23,9	8,31

**BUELI ALVEN DA SILVA** . Controle em: 15/10/89

2 ordenhas. 00000000	SP.						
AARE LASCATA TOP BRASS	PO	2 / 0	118	1789	12,2	4,00	
ALACIA ARRESTISTA W W BUERENCIA	11	PO	1 / 11	83	1547	14,2	5,47
ALACIA ALINE TOP W BUERENCIA	17	PO	2 / 1	71	1195	16,5	6,00
ALACIA TITLE S KATIE	77	NO	8 / 5	185	1241	11,2	4,36
ALICIA DO UIRAPURU	44	PO	5 / 4	107	1574	17,5	6,89
BUTIA DO-BL BRASS JULIANA	79	PO	2 / 3	264	4645	14,6	4,87
CASSIE ACLA SAINT DO BUTIA	PO	5 / 0	119	2175	12,7	5,20	
CLOE WILL SAINT MELISSA	78	PO	2 / 2	135	2332	10,6	6,30
CRISTAL TITLE TOP BRASS DO UIRAPURU	PO	2 / 2	241	1997	13,7	4,22	
ESPI MPO LENEVA	75	PO	2 / 4	119	2020	16,1	7,86
GRACIELA SOLIEIER TOP BRASS UIRAPURU	PO	2 / 5	185	1445	12,6	4,52	
HARINA BRAVE SOLDIER DO UIRAPURU	PO	2 / 0	159	2175	11,3	3,64	
HORONIA EMPIRE ILS LU	80	PO	3 / 5	199	1929	14,6	5,27
IVRY VIDING SA W BUERENCIA	74	PO	2 / 1	181	2327	11,0	5,58
MAHO ITACAI VALENTINO UIRAPURU	54	PO	2 / 5	254	3067	12,0	5,19
IGARA DOMINANTE VAL. DO UIRAPURU	19	PO	2 / 2	291	4251	13,0	4,99
IVEL VIRGINIA DE SAO FRANCISCO	25	PO	7 / 1	168	2460	18,9	5,93
RECONSTRUA AVAN DE S. FRANCISCO	626	PO	6 / 2	116	2108	15,4	4,88
SOLITARA DORSON DE SAO FRANCISCO	PO	4 / 6	160	2302	12,4	5,97	
SOLAR ILS JAM	PO	1 / 9	294	4050	10,1	4,06	
SOURIE WEAVER ROSANE 1ST	73	PO	2 / 9	26	448	37,6	4,99
TODIARA GOLD BOV DE SAO FRANCISCO	28	PO	3 / 6	514	4442	12,9	4,03
TENDIUNA TOP SAINT DE S. FRANCISCO	PO	3 / 8	160	2108	12,0	4,82	
WINDSOR SILVER JAY ESPERINA 1RD	55	PO	3 / 3	213	2312	12,4	5,16
ZANDRA BRAVE S. TE SAO FRANCISCO	PO	1 / 9	146	1789	10,6	4,00	

3 ordenhas. 00000000

**CUSTODIO CARVAL DE ALMEIDA** . Controle em: 20/10/89

**STANHAH** . RJ.

2 ordenhas. 00000000							
DELA NO B BRADIA	4N-13	E	12 / 3	169	3445	17,0	4,29

**RODALDO HERANZATA** . RJ.

**ITACAI** . RJ.

2 ordenhas. 00000000							
ALMOMO I CRUI SA S BOCAINO	125	PO	3 / 11	272	4229	12,4	5,72
AUTORA FIMI DO REGATE	03	PO	3 / 4	157	2188	14,1	5,33
BU CHARGE DE SAO ANTONIO	26	PO	7 / 0	114	2029	14,6	5,42
SON HEAD BRIGHT VICTORIA	POI	2 / 2	99	1079	16,8	4,58	
PCR GALIA	120	PO	14 / 2	151	2487	17,6	5,06
REARON LAMR EPSTO BETTI	40	POI	3 / 3	152	4459	16,7	5,42
OU TATA DE SAO ANTONIO	59	PO	4 / 7	165	2415	21,6	4,91

**RUA: PARDO SUÍÇO**

**FERNANDO PRADO BEMO** . RJ.

**JACUTINGA** . RJ.

5 ordenhas. 00000000							
BC ROSE MATHER IV TE	PO	2 / 5	254	6868	25,2	5,02	
NORTIA KING R.A. F. R.	GL3	4 / 5	375	4401	21,3	5,29	

3 ordenhas. 00000000

**APR PAULICEIA KING IV** . RJ.

PO	6 / 6	78	1447	17,7	3,67
----	-------	----	------	------	------

Nome da vaca	Idade Dias		"Produção Leite(em kg)"	
	G.S.	a / m	Lacta.	Na lacta. No cont.% Gord.

APR PORTIANA KING III	PO	2 / 1	274	6629	16,8	3,19
BC PRADERIA EVELI 11	PO	8 / 5	293	8922	22,7	3,73
BC JUPIIANA EL SENE	PO	8 / 5	1	20	28,5	4,40
BC NAIZA APACHE	PO	5 / 10	346	10160	18,4	4,19
BC NURANA MATHEW III	PO	5 / 0	327	9585	13,4	4,18
BC NOTICIA KING I	PO	2 / 0	28	729	25,7	2,80
BC RITA KING II	PO	2 / 4	237	4861	15,0	3,18
BC RUTI V DIT	PO	2 / 0	152	2401	21,5	3,52
BC SAREITA IMPROVER III	PO	2 / 5	50	1008	18,0	2,58
BC SEREPIA JOHANN JOHANN D III	PO	2 / 4	28	607	20,0	2,00
BC SERTINHEIRA PERFORMER I	PO	2 / 4	43	744	14,2	1,77
BC SERRANA JORGES IV TE	NO	3 / 5	42	871	19,2	1,19
BC SIMPATIA JOHANN JOHANN B II	PO	2 / 4	23	518	25,1	2,58
SIBIRIATA JOHANN JOHANN D II BC	SEI	2 / 4	26	598	25,0	2,29

**ABELCAR FARIAS VARIAS** . RJ.

**POSTO FELIZ** . RJ.

2 ordenhas. 00000000							
CORONA ADAT IMPROVER TE	615	PO	3 / 7	194	2390	27,7	3,89
CORONA BOA TINA	PO	3 / 5	89	2292	24,5	4,41	
CORONA BETHANY TELSTAR T. E.	PO	4 / 21	127	2810	27,0	3,55	
CORONA CAROLE HARRY	PO	2 / 10	28	725	23,0	1,88	
CORONA CHARLY PERFORMER	PO	7 / 7	77	1276	24,5	1,18	
CORONA CHRIS MEDALIST	PO	5 / 6	143	4011	22,7	5,32	
CORONA DIANO HENRY	PO	6 / 5	80	1576	20,1	3,88	
CORONA JOAO PRADO	PO	4 / 4	81	2474	28,2	4,41	
CORONA ILS TWIN	PO	8 / 5	158	3436	20,2	2,49	
CORONA JEMO S KING	PO	2 / 10	89	2199	24,0	3,90	
CORONA JUSTICA TELSTAR T. E.	PO	4 / 11	123	2787	28,0	4,18	
CORONA FADIA PRADO TE	PO	4 / 7	82	555	25,4	3,28	
CORONA FADIA JIRO	PO	6 / 2	21	620	20,4	2,82	
CORONA FOGA HARRY	468	PO	4 / 2	50	1181	21,5	3,20
CORONA OLIVIA H. STRETCH	PO	7 / 0	183	2346	22,6	2,92	
CORONA ROSALBA M. STRETCH	PO	7 / 9	5	104	20,8	4,08	
CORONA ROSEALBA M. STRETCH	PO	5 / 8	177	4244	25,9	4,09	
CORONA JOAO TITAN	PO	2 / 10	153	2024	24,1	3,99	
CORONA IREIS P. KING	75	PO	5 / 5	79	2128	25,8	3,10
CORONA JANE HARRY	PO	2 / 7	11	216	28,9	3,72	
CORONA JOAO JAGO	534	PO	2 / 1	75	1955	27,3	3,23
CORONA KAREN B. KING	PO	4 / 6	28	871	28,4	4,02	
CORONA KATE HARRY	PO	4 / 8	54	1247	25,0	3,29	
CORONA LISS MEDALIST TE	PO	4 / 8	114	2392	29,2	3,02	
CORONA LOUETTE HENRY	PO	4 / 3	89	963	23,1	3,71	
CORONA LINERA PERFORMER	PO	6 / 10	96	2202	20,4	2,11	
CORONA MARA TELSTAR TE	137	PO	2 / 5	19	785	41,5	3,50
CORONA MARGARETH MARSDO	PO	7 / 1	128	2780	24,4	3,41	
CORONA MARLEY PERFORMER	PO	4 / 4	160	3745	26,5	3,90	
CORONA MARVIN HARRY	PO	5 / 0	163	2443	21,2	3,40	
CORONA NELLIE TELSTAR T. E.	PO	5 / 0	100	2706	21,1	4,89	
CORONA NICE HARRY	PO	6 / 10	43	974	20,1	4,28	
CORONA WINN IMPROVER TE	PO	2 / 0	107	2221	23,6	3,81	
CORONA PAPEROS PRADO	56	PO	2 / 0	266	5852	22,6	4,40
CORONA PLINA TALISMAN TE (351)	PO	4 / 0	50	1661	20,2	3,42	
CORONA PRONISE TALISMAN	PO	8 / 5	75	966	25,9	3,61	
CORONA RAIZENA PRADO TE	PO	3 / 5	147	3880	25,2	4,00	
CORONA RAIZENA S. KING TE	197	PO	2 / 4	28	757	27,1	2,97
CORONA ROSALY S KING	PO	2 / 8	170	2132	23,6	3,89	
CORONA SALENE PRADO	PO	5 / 0	211	1947	27,7	4,29	
CORONA SILVIA S KING	PO	2 / 4	81	1706	25,3	3,40	
CORONA SAPOTI B. KING	49	PO	3 / 6	49	1625	27,7	5,21
CORONA SHERLANE PERFORMER	PO	4 / 11	11	246	27,4	4,29	
CORONA SHARLE IMPROVER TE	147	PO	2 / 4	52	1661	29,1	4,28
CORONA SOBRIA B. KING TE	11	PO	3 / 8	46	1847	27,7	3,29
CORONA SUECA H. STRETCH	PO	6 / 5	149	3397	25,7	3,78	

**Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.**

# GIR LEITEIRO DA

## Fazenda Santo Antonio

TEL.(031) 661.1312  
MATOZINHOS - MG

Seleção e Criação de Gir Leiteiro  
Controle Leiteiro Oficial da ABC

**VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS**

Prop.: DR. JOSÉ LUCIO RESENDE  
RUA SANTA RITA DURÃO, 1160 - TEL (031) 212.5011  
BELO HORIZONTE - MG



ACOMODADA  
2x 365 dias 4.241 Kg  
FILIADO ABCGIL

VISTA DOS CRIADORES - JANEIRO DE 1990

Nome da vaca	Idade Dias G.S. a / m Lacta.	"Produção Leite(em kg)" Na lacta. No cont.% Gord.			
<b>Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.</b>					
CORONA SULTINA B. KING	PD	3/ 7	414	8577	22,8 3,90
CORONA SUPRENO ZIMNY D	PD	2/10	100	3152	29,0 4,00
CORONA T. E. MARINA TALISMAN	PD	8/ 4	281	4218	21,2 3,26
CORONA TAMMY HENRY TE	PD	4/ 1	52	1080	20,4 3,79
CORONA TARANTELLA TITAN	PD	2/11	143	2494	21,2 3,20
CORONA TEMUNIA PROUD TE	PD	3/ 8	51	1025	21,3 4,09
CORONA YANEA TELSTAR TE	103 PD	3/ 7	15	332	29,6 3,69
<b>RONALD GRABER CAMPINAS SP.</b> Controle em: 11/10/99					
3 ordenhas: *****					
BLESSING JUBILATION BRITTA	727 PD	4/ 4	222	3280	28,4 2,82
BLESSING TITAN JESS	129 PD	4/ 0	107	3993	25,4 2,99
ED VAN DE SCHEID AMBER	771 PD	4/ 6	94	2342	25,6 3,70
LENELLE PERFORMER ELSIE	735 PD	3/ 9	264	5099	21,6 2,89
TOP JAMES JJ FRANCINE	722 PD	4/ 5	150	4774	40,4 2,80
<b>CARLOS ALBERTO F. LOMBARO JAGUARUNA SP.</b> Controle em: 20/10/99					
2 ordenhas: *****					
WIND MILL THALES JAZZ	03 PD	4/ 0	142	3305	21,0 3,00
<b>JOSEF PFILG JORDIAS SP.</b> Controle em: 26/10/99					
2 ordenhas: *****					
ANDREA LECT	166 PD	11/ 4	114	2762	20,4 3,43
CALIFORNIA	175 PD	9/ 2	444	8982	18,2 3,84
GRITTE LORE ELEGANT DOODLE	479 PD	7/ 11	39	1024	25,0 3,09
PRINCE LANE T.J. LIL	741 PD	5/ 11	53	997	30,2 3,41
ZORINA	80/171 PD	8/ 7	65	1804	29,6 3,40
KITTY UNTERBRUNNHOFF	1128 PD	11/ 0	197	5540	19,8 3,43
UTPA	757 PD	5/ 11	24	874	33,6 3,39
WELTON	8192 PD	11/ 5	121	2976	18,0 3,56
ONE FROM 57 KUSHNACHT	PE	10/ 11	251	5790	15,2 3,49
PANDORA	4910 PD	3/ 9	92	2480	21,2 3,50
REBEKA	7726 PE	5/ 8	121	3925	18,6 3,89
REISEL	3970 PD	3/ 4	111	3751	20,8 3,51
SANTO ISIDORO BIANCA	910 PD	10/ 0	102	2730	15,6 3,97
SANTO ISIDORO CECILIA	449 PD	8/ 11	124	2207	14,4 3,82
SANTO ISIDORO CELINA	142 PD	9/ 3	51	1746	25,4 3,39
SANTO ISIDORO CLARISSA	741 PD	8/ 9	170	3835	17,8 3,20
SANTO ISIDORO EMILIA	0 45 PD	8/ 4	152	3359	25,4 4,03
SANTO ISIDORO EVA	5104 PD	1/ 3	103	2875	17,2 3,77
SANTO ISIDORO FANI	4324 PD	5/ 9	129	3925	26,6 3,50
SANTO ISIDORO FRANCISCA	4120 PD	5/ 9	208	4414	15,2 3,71
SANTO ISIDORO GARY	8154 PD	1/ 9	233	5091	20,6 3,59
SANTO ISIDORO GERDA	8181 PD	5/ 0	127	2795	15,8 3,40
SANTO ISIDORO GRYNDONIA	5169 PD	4/ 5	901	6270	15,4 3,72
SANTO ISIDORO SIMA	140 PD	5/ 3	159	4840	25,2 3,29
SANTO ISIDORO GIOVANA	8150 PD	5/ 2	147	2423	25,2 3,41
SANTO ISIDORO GISELA	8147 PD	5/ 3	147	4064	25,8 3,68
SANTO ISIDORO SYLANE	8175 PD	5/ 0	110	2860	28,0 3,82
SANTO ISIDORO DIZA	3165 PD	3/ 0	117	2933	21,0 3,48
SANTO ISIDORO BRACIELG	6149 PD	3/ 4	26	508	22,6 3,32
SANTO ISIDORO NAIBE E T.E.	8187 PD	4/ 5	91	2053	20,2 3,12
SANTO ISIDORO HELEN	8090 PD	2/ 10	262	4972	21,0 3,38
SANTO ISIDORO HELIARA	8099 PD	3/ 11	115	2627	21,8 3,49
SANTO ISIDORO HENEDINA TE	8094 PD	3/ 10	165	3142	17,0 3,79
SANTO ISIDORO ROSANA	N 238 PD	3/ 4	278	5126	14,4 3,82
SANTO ISIDORO ISALIA	259 PD	2/ 8	161	2473	14,2 3,73
SANTO ISIDORO ILIANA TE	269 PD	2/ 5	210	3457	13,6 3,60
SANTO ISIDORO INAJA	257 PD	2/ 6	177	3190	13,2 3,71
SANTO ISIDORO IRINA	1 252 PD	2/ 6	237	4121	13,2 3,64
SANTO ISIDORO INGRID TE	1 238 PD	2/ 9	279	5079	14,0 3,79
SANTO ISIDORO IDNA	1224 PD	3/ 1	233	5019	19,2 3,13
SANTO ISIDORO ISMENIA	1653 PD	5/ 10	85	1623	24,0 3,29
ULNA	217 PD	4/ 4	305	4909	18,8 3,93

Nome da vaca	Idade Dias G.S. a / m Lacta.	"Produção Leite(em kg)" Na lacta. No cont.% Gord.			
<b>COM. L. E. DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA LEOCLIS PAULISTA SP.</b> Controle em: 24/10/99					
3 ordenhas: *****					
AMELIA TALISMAN JR	1A PD	2/ 3	151	2478	21,2 3,74
JR ATRIL CASSET TELSTAR TE	PD	2/ 5	92	1564	18,6
JR AURA IMPROVER	PD	3/ 6	58	1181	15,4
SUT MILUXA 2 ANN 20	PD	5/ 6	80	1107	18,0
<b>JOSE APARECIDO COSTA ELARO BEBEQUINO SP.</b> Controle em: 12/10/99					
2 ordenhas: *****					
SALIZADA GRANDE TANARA	04VD PD	3/ 4	14	287	
CORONA KATY M. STRETCH	70 PD	7/ 2	112	2783	
<b>MILTON DIAS FILHO FIMELAGUA SP.</b> Controle em: 07/10/99					
2 ordenhas: *****					
SANTO TELSTAR CARLA	PD	2/ 5	329	3822	
DE GARD IMPROVER IV	PD	9/ 1	225	2157	
DE JUIZELA RELEGADO	04VD	7/ 2	219	2647	
DE PALMADA PERFORMER 1	PD	2/ 5	174	2350	
CONDENSADOR FELICIA THALES	PD	2/ 5	207	2782	
CONDENSADOR DELICACIA THALES	PD	2/ 5	157	1788	
CONDENSADOR DINASTIA NORVIC	PD	2/ 10	155	2283	
CORONA FELICIA TWIN	PD	9/ 5	65	861	
CRUZEIRO CLARIC PANDORA	PD	7/ 5	45	750	
CRUZEIRO SOBRANO CARINA	PD	4/ 2	306	3270	
LEICIA 1 SA BELLA VESTA	PD	7/ 2	112	1941	
GERIE THOIA STRETCH	PD	2/ 7	21	375	
RAPOSO DA HERTZ	PD	4/ 0	195	2371	
S.C. JOTAVA STRETCH	PD	9/ 6	247	2660	
<b>Raça: GIR</b>					
<b>KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA. MOCOCA SP.</b> Controle em: 20/10/99					
2 ordenhas: *****					
ALETRIA	NR	7/ 7	139	1872	
ARTISTA	PC	7/ 7	319	3520	
BACALHADA	GC1	7/ 8	17	196	
BACAROLA	GC1	7/ 0	142	1691	
BARITA	PC	7/ 1	132	1764	
BATELA	NR	6/ 9	75	941	
COPO	PD	11/ 0	95	1054	
CORTADORA	NR	5/ 10	89	1221	
F. B. DIETO	NR	4/ 9	82	1030	
FACEIRA SEBESTEJO	PD	4/ 1	61	492	
FB COPELA	NR	6/ 5	82	797	
FB DELGADO	NR	5/ 0	132	1895	
FB DENTADORA	NR	5/ 4	12	128	
FB ESPERANCA EILEITO	NR	4/ 10	90	1288	
FB JAPERA SANDALO	PD	4/ 10	71	787	
FB JISEE	PD	4/ 8	94	1192	
FB SIRETORIA ESPINTE	NR	4/ 7	95	1276	
FB SUCUPIAMA	NR	4/ 10	11	143	
FB ELETROLISE TALAD	PE	4/ 1	139	1858	
FB ENCARULADA TALAD	PC	4/ 0	85	1254	
FB ENTRANCIA TALAD	PD	2/ 11	11	30	
FB FACULDADE ESPINTE	NR	3/ 5	41	714	
FB FALCIA NOROESTE	PC	3/ 5	38	447	
FB FALCIA SARBURA	NR	3/ 3	61	598	
FB FALVA OLIMPICO	NR	3/ 3	82	497	
<b>Colaboração da Editora dos Criadores</b>					



# GIR LEITEIRO

KÊNIA AGRICOLA E PECUÁRIA LTDA  
MOCOCA SP.  
SP. (011) 36.1681  
SP. (011) 298.7952 (a noite)  
FAZENDA SANTANA DA SERRA - MOCOCA  
Escr. (0196) 55.0085 Faz. (0196) 55.0801

## VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS com controle leiteiro oficial

**ASSOCIADA A ABCGIL**  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE GIR LEITEIRO

Nome da vaca **Idade Dias** "Produção Leite(m kg)"  
G.S. a 7m **Lacta.** Na lacta. No cont.% Gord.

Nome da vaca **Idade Dias** "Produção Leite(m kg)"  
G.S. a 7m **Lacta.** Na lacta. No cont.% Gord.

**Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.**

ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	58	435	12,8	4,92
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	52	329	12,3	4,28
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	102	11,3	4,34
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	850	16,6	4,00
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	1749	15,9	4,00
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	70	14,0	3,70
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	1311	10,3	3,70
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	1489	14,3	4,27
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	145	14,5	4,07
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	104	10,4	3,70
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	1495	10,3	3,54
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	350	10,3	4,00
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	980	12,7	4,53
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	2186	18,2	4,01
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	1717	17,7	3,70
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	1837	17,2	3,70
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	1922	19,4	3,37
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	1578	20,2	4,70
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	1474	18,9	4,86
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	1460	18,9	3,72
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	114	14,4	4,43
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	2320	11,4	4,26
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	2824	11,7	4,24
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	4941	13,8	4,42
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	3354	11,1	4,21
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	253	18,6	4,52
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	2582	17,8	4,49
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	2074	12,5	3,32
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	1574	12,5	3,38
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	2081	12,5	4,29
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	3268	12,5	3,38
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	411	14,8	3,72
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	877	25,8	4,20
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	1754	22,1	4,46
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	3391	11,1	3,94
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	1718	11,4	4,61
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	814	17,7	4,31
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	924	17,7	4,31
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	2546	13,6	4,78
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	920	13,7	4,87
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	1540	13,1	3,94
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	1816	12,1	4,42
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	2274	16,3	4,12
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	187	17,2	4,59
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	926	16,2	4,49
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	2494	18,4	4,40
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	1316	12,2	4,18
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	2082	12,2	4,15
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	1740	15,7	4,48
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	1365	11,6	4,48
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	1346	15,9	3,72
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	1780	25,2	4,41
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	814	25,8	4,24
ZEZÉ ROSA SOMBRA	PC	37 2	5	2744	10,1	3,98

**FÁZENDA BRASILEIRA AGRICULTORA LTDA - Controle em: 12/10/59**

7 de agosto, 1959	PC	37 2	284	3658	11,1	4,41
7 de agosto, 1959	PC	37 2	284	2893	11,1	4,59
7 de agosto, 1959	PC	37 2	81	1371	25,1	4,78
7 de agosto, 1959	PC	37 2	284	3402	11,0	3,77
7 de agosto, 1959	PC	37 2	81	1221	19,4	4,18
7 de agosto, 1959	PC	37 2	284	2465	18,8	4,47
7 de agosto, 1959	PC	37 2	317	2350	18,0	4,47
7 de agosto, 1959	PC	37 2	75	1187	18,2	4,47
7 de agosto, 1959	PC	37 2	59	1099	18,0	3,32
7 de agosto, 1959	PC	37 2	80	1450	18,0	4,47
7 de agosto, 1959	PC	37 2	134	2750	14,5	3,59
7 de agosto, 1959	PC	37 2	305	3616	18,7	4,78
7 de agosto, 1959	PC	37 2	128	3797	19,4	4,35
7 de agosto, 1959	PC	37 2	159	1574	19,2	4,41
7 de agosto, 1959	PC	37 2	191	1879	11,2	3,77
7 de agosto, 1959	PC	37 2	194	2718	20,1	3,85
7 de agosto, 1959	PC	37 2	91	1400	35,0	5,10
7 de agosto, 1959	PC	37 2	372	4489	11,1	4,49
7 de agosto, 1959	PC	37 2	207	2747	20,1	5,15
7 de agosto, 1959	PC	37 2	212	2842	50,4	4,04
7 de agosto, 1959	PC	37 2	89	1834	15,4	5,13
7 de agosto, 1959	PC	37 2	118	1479	17,7	4,78
7 de agosto, 1959	PC	37 2	292	3712	19,1	4,08
7 de agosto, 1959	PC	37 2	184	3099	18,4	4,87
7 de agosto, 1959	PC	37 2	95	1284	13,3	4,21
7 de agosto, 1959	PC	37 2	708	3845	18,0	3,40
7 de agosto, 1959	PC	37 2	81	1742	19,2	4,51
7 de agosto, 1959	PC	37 2	81	558	12,5	4,08
7 de agosto, 1959	PC	37 2	31	375	11,1	3,29
7 de agosto, 1959	PC	37 2	108	228	14,9	3,37
7 de agosto, 1959	PC	37 2	8	144	10,3	3,50
7 de agosto, 1959	PC	37 2	62	682	14,6	3,97
7 de agosto, 1959	PC	37 2	35	487	19,7	5,41
7 de agosto, 1959	PC	37 2	4	108	23,0	4,40
7 de agosto, 1959	PC	37 2	45	204	13,4	4,41
7 de agosto, 1959	PC	37 2	19	370	10,3	4,17
7 de agosto, 1959	PC	37 2	1	108	35,5	3,94
7 de agosto, 1959	PC	37 2	8	183	21,0	5,29
7 de agosto, 1959	PC	37 2	17	322	26,1	3,72
7 de agosto, 1959	PC	37 2	37	375	18,1	4,02

**GABRIEL DOMINGOS DE ALMEIDA - Controle em: 31/10/59**

7 de agosto, 1959	PC	37 2	312	3824	10,4	5,28
7 de agosto, 1959	PC	37 2	312	2440	10,4	5,19

ZULEIA RACHETEIRO DA CAL	PC	37 2	155	1760	10,4	3,50
ZULEIA RACHETEIRO DA CAL	PC	37 2	154	2942	10,4	4,28
ZULEIA RACHETEIRO DA CAL	PC	37 2	155	1942	10,4	4,71
ZULEIA RACHETEIRO DA CAL	PC	37 2	157	2325	10,4	4,71
ZULEIA RACHETEIRO DA CAL	PC	37 2	157	4870	11,1	4,40
ZULEIA RACHETEIRO DA CAL	PC	37 2	158	2332	10,3	3,90
ZULEIA RACHETEIRO DA CAL	PC	37 2	158	2398	10,4	4,41
ZULEIA RACHETEIRO DA CAL	PC	37 2	158	2345	10,3	3,41

**AMÉLIE E JOSÉ J. S. A. DOS REIS - Controle em: 04/10/59**

2 de agosto, 1959	PC	37 2	40	675	14,5	4,47
2 de agosto, 1959	PC	37 2	91	3274	11,8	5,49
2 de agosto, 1959	PC	37 2	243	3454	11,7	5,54
2 de agosto, 1959	PC	37 2	210	1579	10,7	4,77
2 de agosto, 1959	PC	37 2	223	1684	11,3	5,20
2 de agosto, 1959	PC	37 2	259	2214	14,3	5,59
2 de agosto, 1959	PC	37 2	205	3391	12,9	5,42
2 de agosto, 1959	PC	37 2	73	615	16,5	5,44
2 de agosto, 1959	PC	37 2	246	3318	10,9	5,47
2 de agosto, 1959	PC	37 2	85	1350	11,2	4,43
2 de agosto, 1959	PC	37 2	33	286	16,8	4,82
2 de agosto, 1959	PC	37 2	49	1244	17,2	4,17
2 de agosto, 1959	PC	37 2	8	91	25,2	4,41

**FRANCO ASSUNÇÃO COSTA - Controle em: 25/10/59**

2 de agosto, 1959	PC	37 2	87	749	7,1	4,80
2 de agosto, 1959	PC	37 2	41	1478	16,8	5,40
2 de agosto, 1959	PC	37 2	285	1878	9,1	4,72
2 de agosto, 1959	PC	37 2	110	718	8,7	4,86
2 de agosto, 1959	PC	37 2	110	510	5,0	3,43
2 de agosto, 1959	PC	37 2	83	749	4,1	3,43
2 de agosto, 1959	PC	37 2	37	849	4,7	3,77
2 de agosto, 1959	PC	37 2	85	374	18,6	4,46
2 de agosto, 1959	PC	37 2	112	576	8,1	3,99
2 de agosto, 1959	PC	37 2	286	480	9,2	3,89
2 de agosto, 1959	PC	37 2	184	633	5,7	3,26
2 de agosto, 1959	PC	37 2	131	1074	8,4	3,95
2 de agosto, 1959	PC	37 2	47	872	7,3	3,84
2 de agosto, 1959	PC	37 2	19	119	9,5	4,82
2 de agosto, 1959	PC	37 2	87	814	8,1	3,99
2 de agosto, 1959	PC	37 2	249	1227	8,4	3,81
2 de agosto, 1959	PC	37 2	274	274	7,4	3,84
2 de agosto, 1959	PC	37 2	38	232	7,2	4,30
2 de agosto, 1959	PC	37 2	252	119	5,1	4,51
2 de agosto, 1959	PC	37 2	11	614	6,4	3,45
2 de agosto, 1959	PC	37 2	122	914	8,4	3,49
2 de agosto, 1959	PC	37 2	188	1317	13,7	2,77
2 de agosto, 1959	PC	37 2	79	548	7,1	3,74
2 de agosto, 1959	PC	37 2	196	1481	6,9	4,46
2 de agosto, 1959	PC	37 2	81	368	5,6	4,44
2 de agosto, 1959	PC	37 2	179	1239	4,8	3,44
2 de agosto, 1959	PC	37 2	247	2474	10,7	4,79
2 de agosto, 1959	PC	37 2	105	788	8,1	4,47
2 de agosto, 1959	PC	37 2	70	479	5,4	3,97
2 de agosto, 1959	PC	37 2	82	683	10,1	4,35
2 de agosto, 1959	PC	37 2	379	1031	11,1	4,76
2 de agosto, 1959	PC	37 2	165	1009	7,5	3,73
2 de agosto, 1959	PC	37 2	148	1808	5,6	4,81
2 de agosto, 1959	PC	37 2	123	418	4,5	3,47
2 de agosto, 1959	PC	37 2	105	412	4,2	3,97
2 de agosto, 1959	PC	37 2	83	587	4,8	3,99
2 de agosto, 1959	PC	37 2	58	510	4,9	4,24
2 de agosto, 1959	PC	37 2	31	779	4,0	4,36
2 de agosto, 1959	PC	37 2	78	138	4,3	4,38
2 de agosto, 1959	PC	37 2	38	513	7,4	3,35
2 de agosto, 1959	PC	37 2	71	713	7,5	3,17
2 de agosto, 1959	PC	37 2	195	746	5,7	3,45
2 de agosto, 1959	PC	37 2	178	1223	4,4	3,58
2 de agosto, 1959	PC	37 2	125	984	4,2	4,15
2 de agosto, 1959	PC	37 2	125	1127	4,5	3,82
2 de agosto, 1959	PC	37 2	112	1146	3,4	3,85
2 de agosto, 1959	PC	37 2	52	852	7,4	4,18
2 de agosto, 1959	PC	37 2	275	1716	1,7	4,38
2 de agosto, 1959	PC	37 2	150	1125	18,5	3,77
2 de agosto, 1959	PC	37 2	111	1597	7,4	4,17
2 de agosto, 1959	PC	37 2	59	586	3,1	3,71
2 de agosto, 1959	PC	37 2	40	387	9,8	4,11
2 de agosto, 1959	PC	37 2	113	1123	5,4	3,42
2 de agosto, 1959	PC	37 2	184	2069	5,4	3,78
2 de agosto, 1959	PC	37 2	209	2099	5,5	3,97
2 de agosto, 1959	PC	37 2	115	644	5,1	3,81
2 de agosto, 1959	PC	37 2	72	427	2,1	3,86

# Classificados



**Vacas Holandesas P.O.**  
Duas Recordistas Nacionais

**Puros Sangues Árabes**

Dois únicos Campeões Nacionais nascidos no país



**FAZENDA E HARAS FORTALEZA**  
SERIEDADE - QUALIDADE - TRADIÇÃO - RAÇA

Via Anhangüera, Km 116 - Nova Odessa - S.P.  
Tel. Fazenda (0194) 66-1150 - Escritório S.P. (011) 285-1109

## HARAS BURACÃ

"CONFORMAÇÃO E DESEMPENHO"



- PURO SANGUE ÁRABE
- BRASILEIRO DE HIPISMO (B.H.)
- MISTIÇOS ÁRABE X B.H.

Venda permanente de coberturas, matrizes, reprodutores e cavalos para esportes hípicos  
Caixa Postal 88, Barretos, Fone.: (0173) 22.5155

## Cia Agrícola Luiz Zillo e Sobrinho

Fazenda St.º Antonio do Rio Claro

Rod. SP 255, km 291

Lencóis Paulista - SP, Fone: (0142) 63.0903



*Criação e seleção de Nelore Padrão  
e criação e seleção de cavalos QM.*



## QUINTA DO QUAREI ANTONIO SALLES LEITE CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE H.P.B

ROD. RAPOSO TAVARES, KM 221

ANGATUBA - SP

ESCRITÓRIO: AV. ANGÉLICA, 1814 10º ANDAR

CONJ: 1003/1004 FONE: 259.87.22



**CABRIOLETTE, CHARRETES E TROLES LTDA.**

Fone: (011) 296-6535

COLONÍAO PARA SERRADO  
VENDA DE SEMENTES

VENCEDOR POTIPORÃ

TEL. 0176 - 62.11.57

**SINDI-vendas** reprodutores-fêmeas  
semen Evered  
**reprodutores NELORE**

Mochô e Padrão - Pronto Cobertura  
Tamanho e Rusticidade - Regime Pasto.  
Fêmeas - Nelore Padrão

**ALCEU RIBEIRO BUENO**

Rua Cap. João Ev. Lima 163 - ITUVERAVA - SP. Cep 14500  
- Via Anhangüera kg 410 - Tel.: (016) 729-2464

**Sítio Colina**  
DAVID FERREIRA NETO



**Venda de Matriz e Corte  
de Suínos**

São Pedro Km 185 Rodovia Piracicaba,  
Água São Pedro.

Tel.: (0194) 82.1479 Sr. Benedito Alves

Tel.: (011) 858.6833 S.P. Sr. David

# Laras Embira - Fazenda Santa Maria

## Apresenta



**Campeão Potro Junior.**  
- Barretos - 1989  
1,58m de cernelha.

**ZAPE M.G.**  
03/09/87

Turbante J.O.

Turmalina M.G.  
(filha de Jambo APG)

**2º Prêmio - 24 a 30 meses - Barretos/1989**  
M.Honrosa - 24 a 30 meses - Exp. Nac.  
Mangalarga - Piracicaba/1989

**XARDA MG**  
10/12/86

Dárdano OJC

Rosilha M.G.

(filha de Fandango APG)



- 1969/1989 com 20 anos de idade,  
em plena forma, montado pelo criador.

**ESTILINGUE**  
**ARPAGON**

BOLERO - KALÚ - CAPITEL

EMBIRA - 1º de Maio - CAPITEL



Desde 1964 criando Mangalarga sufixos ARPAGON (1964/1974) e MG (1975 em diante) buscando longevidade, rusticidade, beleza e principalmente marcha tratada pura.

**Dr. Artur Pagliusi Gonzaga**  
Getulina - SP - CEP.: 16450  
em Marília - SP - CEP.: 04531  
Fone.: (0144) 22-1419

# CAMINHO DA ROÇA.



Esse Interior, onde nasceu e cresceu, o Bamerindus conhece como ninguém.

Foi ali, no dia a dia com o homem da terra, que aprendeu a ter os pés no chão.

E a descobrir novos horizontes, voando alto na direção da tecnologia e da informática.

Afinal, esse também é o destino da agropecuária brasileira: ser moderna e produtiva.

Sem perder o rumo do companheirismo, o Bamerindus tornou um dos maiores bancos do país.

E tira o chapéu para quem, como ele, seguiu o caminho da roça.

 **BAMERINDUS**  
O banco da nossa terra.